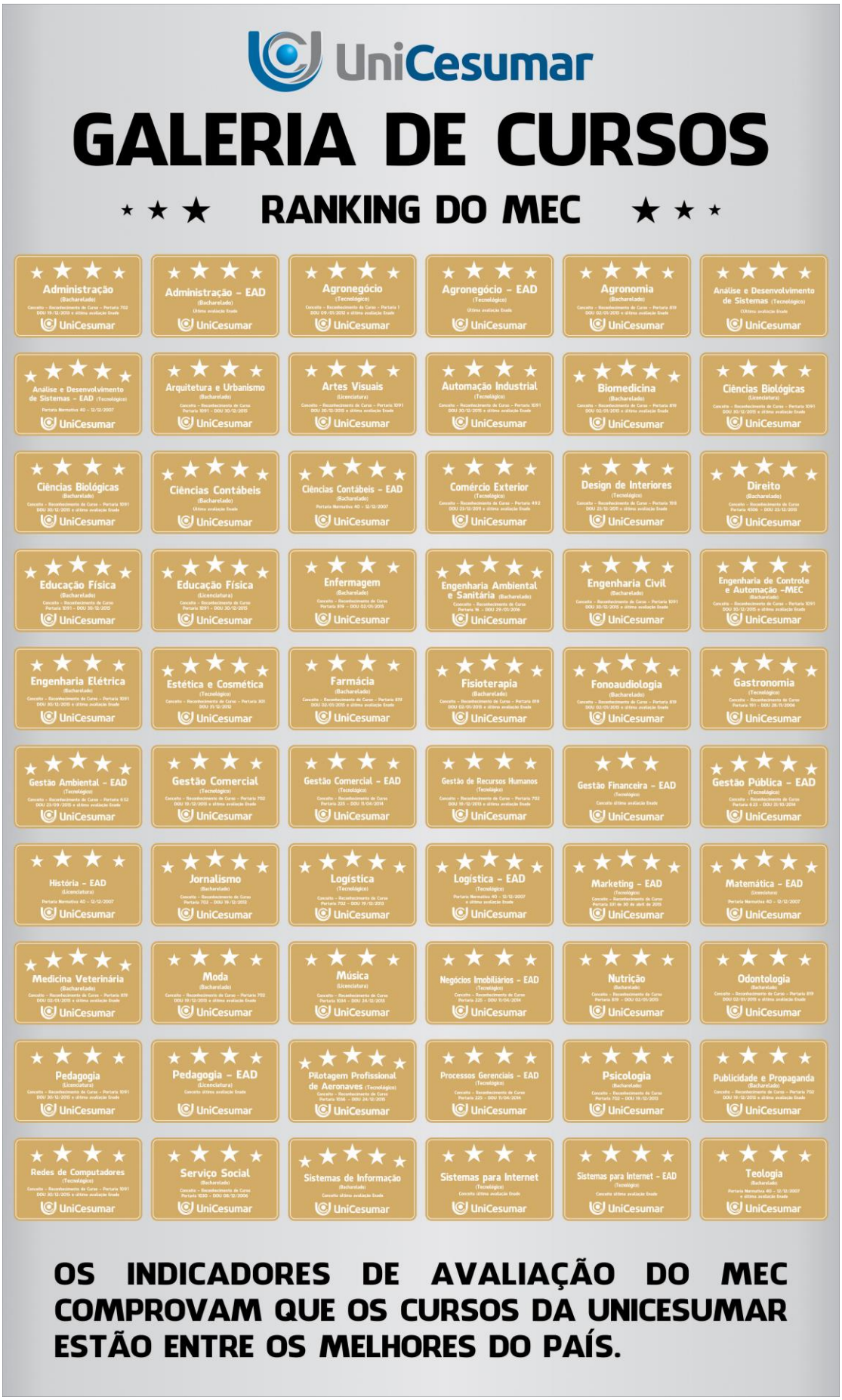
CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2018

(Relatório Parcial – 1º ano do ciclo 2019-2021)

UNICESUMAR


UniCesumar
GALERIA DE CURSOS
RANKING DO MEC
Administração (Bacharelado)
Administração – EAD (Bacharelado)
Agronegócio (Tecnológico)
Agronegócio – EAD (Tecnológico)
Agronomia (Bacharelado)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnológico)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas – EAD (Tecnológico)
Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado)
Artes Visuais (Licenciatura)
Automação Industrial (Tecnológico)
Biomedicina (Bacharelado)
Ciências Biológicas (Licenciatura)
Ciências Biológicas (Bacharelado)
Ciências Contábeis (Bacharelado)
Ciências Contábeis – EAD (Bacharelado)
Comércio Exterior (Tecnológico)
Design de Interiores (Tecnológico)
Direito (Bacharelado)
Educação Física (Bacharelado)
Educação Física (Licenciatura)
Enfermagem (Bacharelado)
Engenharia Ambiental e Sanitária (Bacharelado)
Engenharia Civil (Bacharelado)
Engenharia de Controle e Automação –MEC (Bacharelado)
Engenharia Elétrica (Bacharelado)
Estética e Cosmética (Tecnológico)
Farmácia (Bacharelado)
Fisioterapia (Bacharelado)
Fonoaudiologia (Bacharelado)
Gastronomia (Tecnológico)
Gestão Ambiental – EAD (Tecnológico)
Gestão Comercial (Tecnológico)
Gestão Comercial – EAD (Tecnológico)
Gestão de Recursos Humanos (Tecnológico)
Gestão Financeira – EAD (Tecnológico)
Gestão Pública – EAD (Tecnológico)
História – EAD (Licenciatura)
Jornalismo (Bacharelado)
Logística (Tecnológico)
Logística – EAD (Tecnológico)
Marketing – EAD (Tecnológico)
Matemática – EAD (Licenciatura)
Medicina Veterinária (Bacharelado)
Moda (Bacharelado)
Música (Licenciatura)
Negócios Imobiliários – EAD (Tecnológico)
Nutrição (Bacharelado)
Odontologia (Bacharelado)
Pedagogia (Licenciatura)
Pedagogia – EAD (Licenciatura)
Pilotagem Profissional de Aeronaves (Tecnológico)
Processos Gerenciais – EAD (Tecnológico)
Psicologia (Bacharelado)
Publicidade e Propaganda (Bacharelado)
Redes de Computadores (Tecnológico)
Serviço Social (Bacharelado)
Sistemas de Informação (Bacharelado)
Sistemas para Internet (Tecnológico)
Sistemas para Internet - EAD (Tecnológico)
Teologia (Bacharelado)
OS INDICADORES DE AVALIAÇÃO DO MEC COMPROVAM QUE OS CURSOS DA UNICESUMAR ESTÃO ENTRE OS MELHORES DO PAÍS.

ADMINISTRAÇÃO GERAL

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - UNICESUMAR

- **PRESIDENTE DA MANTENEDORA**
  Cláudio Ferdinandi
- **REITOR**
  Wilson de Matos Silva
- **VICE-REITOR**
  Wilson de Matos Silva Filho
- **CHEFE DE GABINETE**
  Lincoln Villas Boas Macena
- **PRÓ-REITOR DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**
  Willian Victor Kendrick de Matos Silva
- **PRÓ-REITORA EXECUTIVA DE EDUCAÇÃO PRESENCIAL**
  Andrea Carla Alvez Borim
- **PRÓ-REITOR DE ENSINO**
  Valdecir Antônio Simão
- **PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**
  Marcos Antônio da Silva
- **DIRETORA DE PESQUISA**
  Ludhiana Ethel Kendrick de Matos Silva
- **DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**
  Weslley Kendrick de Matos Silva
- **DIRETOR DE EXTENSÃO E APOIO COMUNITÁRIO**
  Cláudio Alexandre Ferdinandi
- **DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS, TECNOLÓGICAS E AGRÁRIAS**
  Ricardo Veronesi
- **DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E APLICADAS**
  Margareth Soares Galvão
- **DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**
  Solange Munhoz Arroyo Lopes
- **DIRETOR FINANCEIRO**
  Jeferson Vinhas Ferreira
- **DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS**
  Alexandre Esper
- **DIRETOR DE SERVIÇOS ACADÊMICOS**
  Érica Rodrigues Carloto Pereira
- **DIRETOR DE OPERAÇÕES**
  Chrystiano Mincoff
- **DIRETORA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU***
  Sonia Maria Marques Gomes Bertolini
- **DIRETORA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU***
  José Alberto Provenzano
- **DIRETORA CAMPUS CURITIBA**
  Cristiane Mello David
- **DIRETOR CAMPUS PONTA GROSSA**
  Marcos Oliveira Athayde
- **DIRETOR CAMPUS LONDRINA**
  Marcelo Antônio Strik
- **DIRETOR OPERACIONAL DE ENSINO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**
  Katia Solange Coelho
- **DIRETOR EXECUTIVO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**
  Janes Fidelis Tomelin
- **DIRETOR DE PÓLOS PRÓPRIOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**
  James Marmo Rozan Prestes

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

SUMÁRIO

SUMÁRIO ..... **- 3 -**

APRESENTAÇÃO ..... **- 2 -**

1. INTRODUÇÃO ..... **- 4 -**

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO ..... - 4 -
1.2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO ..... - 11 -
1.3. COMPOSIÇÃO DA CPA ..... - 14 -
1.3.1 Pressupostos Legais ..... *- 14 -*
1.3.2. Comissão própria de avaliação ..... *- 15 -*

2. METODOLOGIA ..... **- 16 -**

2.1. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - PREPARAÇÃO ..... - 17 -
2.2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DESENVOLVIMENTO ..... - 23 -
2.3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CONSOLIDAÇÃO ..... - 24 -
2.4. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - EXECUÇÃO ..... - 25 -

3. DESENVOLVIMENTO, ANÁLISE DE DADOS E AÇÕES ..... **- 26 -**

3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ..... - 26 -
3.1.2. DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação. ..... *- 26 -*
3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL ..... - 36 -
3.2.1. DIMENSÃO I – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional. ..... *- 36 -*
3.2.2. DIMENSÃO III – Responsabilidade Social da Instituição ..... *- 38 -*
3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS ..... - 46 -
3.3.1. DIMENSÃO II – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. ..... *- 46 -*
3.3.2. DIMENSÃO IV – Comunicação com a Sociedade ..... *- 123 -*
3.3.3. DIMENSÃO IX – Política de Atendimento aos Discentes ..... *- 130 -*
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO ..... - 146 -
3.4.1. DIMENSÃO V – Políticas de Pessoal. ..... *- 146 -*
PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO (DEFINITIVA E EVENTUAL) DOS PROFESSORES DO QUADRO ..... - 153 -
3.4.3. DIMENSÃO X – Sustentabilidade Financeira. ..... *- 157 -*
3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA ..... - 159 -
3.5.1. DIMENSÃO VII – Infraestrutura Física ..... *- 159 -*

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – ENSINO A DISTÂNCIA ..... **- 173 -**

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS ..... **- 207 -**

APÊNDICE 1 ..... **- 209 -**

APÊNDICE 2 ..... **- 221 -**

APÊNDICE 3 ..... **- 231 -**

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Historicamente, a prática avaliativa, sistematizada ou espontânea, faz-se presente na vida social e, em especial, nas ações educacionais, com objetivos e significados diversos e muitas vezes contraditórios em relação ao valor e à qualidade do objeto avaliado.

Atualmente no Brasil, a avaliação se insere nas prioridades das políticas educacionais em todos os níveis de ensino. Portanto, as instituições de educação superior, enquanto unidades educativas e científicas pertencentes a este sistema, estão inseridas nesse processo.

Na educação superior, uma das dimensões é a avaliação institucional que tem por finalidade, de acordo com a legislação vigente, conhecer e fornecer informações para aperfeiçoar e possibilitar o desenvolvimento da missão das instituições com responsabilidade social. Desde então, tem-se aplicado a autoavaliação para conhecer os pontos favoráveis e deficitários da instituição e com este diagnóstico potencializar e socializar os resultados de positividade aos demais setores universitários, bem como sistematizar estratégias para corrigir os maus percursos detectados no processo avaliado.

O entendimento da **UNICESUMAR** parte do pressuposto que a avaliação institucional contribui significativamente para que as Instituições de Ensino Superior reorganizem permanentemente as suas práticas de forma crítica, sistemática e comprometida, refletindo sobre o seu papel na sociedade como disseminadora e promotora do saber, capaz de compreender e modificar a realidade. Por outro lado, que deve também servir para que a Instituição possa corrigir deficiências que coloquem em risco, inclusive, a sua sustentabilidade econômico-financeira.

Neste contexto, a avaliação é uma ferramenta poderosa para as necessárias mudanças na educação, visando melhorias na qualidade e maior aproximação com a sociedade contemporânea, não se limitando a fatores estanques e estáticos. A avaliação deve ser entendida como um insumo do processo mais amplo de planejamento da organização, permitindo, enfim, obter o diagnóstico de necessidades e identificar as ações a serem contempladas na gestão da organização. Dessa forma, a autoavaliação, constitui-se num processo orientado, ajustado às missões institucionais, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, responsável pela *"condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira)*.

As diretrizes estabelecidas para esse processo têm como eixo central dois objetivos:

- avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional;
- privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o

presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

O documento ora apresentado é o resultado de um longo trabalho avaliativo empreendido por todos aqueles que fazem parte da comunidade acadêmica da **UNICESUMAR**, sendo envolvidos em seu segmento interno, o corpo técnico administrativo, os estudantes presenciais e da Educação a Distância (EAD), o seu corpo docente e também a comunidade externa por meio das informações coletadas a partir das lideranças empresariais da cidade de Maringá-PR.

Coube à Comissão Própria de Avaliação definir a metodologia de trabalho, a escolha dos instrumentos a serem usados na coleta das informações, o modo e o uso a serem feitos dos dados coletados e a sistematização do conjunto daquelas informações.

Com o resultado de todo este processo é que ora disponibilizamos o presente documento à comunidade institucional, à comunidade externa e aos órgãos de supervisão. O relatório de Autoavaliação da **UNICESUMAR** apresenta uma "radiografia" virtual do que se faz, como se faz e do que se pretende fazer, em termos de educação superior nesta instituição.

Que ainda existem espaços para melhorar todo o processo avaliativo não temos dúvidas, já que a perfeição absoluta não diz respeito aos resultados do operar humano. Temos, porém, a convicção de que o que aqui colocamos à disposição de todos os interessados é o resultado de um trabalho empreendido com a máxima dedicação e zelo por todos os que deste processo tomaram parte.

1. INTRODUÇÃO

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

DA MANTENEDORA

O **CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ - CESUMAR**, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de Maringá - Estado do Paraná, fundado em 07 de Junho de 1986, é a mantenedora da **UNICESUMAR - Centro Universitário de Maringá**.

Denominação: Centro de Ensino Superior de Maringá – CESUMAR
Código da mantenedora: 560
Endereço: Av. Guedner, 1610, Jd. Aclimação, Maringá-PR, CEP 87050-900
Telefone: 44 3027-6360

DA INSTITUIÇÃO MANTIDA

O **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ** - doravante **UNICESUMAR** é uma instituição universitária, pluricurricular, que oferece cursos de graduação (bacharelado, tecnológico e licenciatura), pós-graduação (*Lato* e *Stricto Sensu*), pesquisa e extensão, por meio de práticas pedagógicas contextualizadas e críticas, estimuladoras e promotoras da cidadania.

Denominação: Centro Universitário de Maringá - **UNICESUMAR**
Organização acadêmica: Centro Universitário
Categoria administrativa: Privada com fins lucrativos
Código da IES mantida: 1196
Endereço: Av. Guedner, 1610, Jd. Aclimação, Maringá-PR, CEP 87050-900
Telefone: 44 3027-6360 – ramal 1109
Endereço eletrônico: www.unicesumar.edu.br
E-mail: cpa@unicesumar.edu.br

PERFIL INSTITUCIONAL

A articulação e a integração da **UNICESUMAR** com a sociedade ocorrem por meio da extensão universitária, a partir dos projetos, eventos e cursos de extensão, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços.

A **UNICESUMAR**, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, busca por meio da educação, valorizar o homem em sua integridade, para que possa realizar suas aspirações maiores que lhe dão a identidade no tempo e no espaço, como agente de transformação social, na construção de sua história, apontando caminhos dentro das oportunidades de desenvolvimento da região.

Em consonância com a "Missão Institucional" e as orientações do Projeto Pedagógico Institucional – PPI, a **UNICESUMAR** visa garantir a excelência de ensino e a qualidade na pesquisa e na extensão, possuindo um corpo docente formado por doutores e mestres e uma equipe de técnicos e profissionais preparados para o desenvolvimento das atividades necessárias ao bom desempenho do Centro Universitário.

O incentivo à pesquisa e à pós-graduação ocorrem, na **UNICESUMAR**, pelo cultivo da atitude científica e a teorização da própria prática educacional por meio de uma política de promoção do desenvolvimento científico, consubstanciada no estabelecimento de linhas prioritárias de ação, a médio e longo prazo, na concessão de bolsas ou de auxílios para a execução de projetos científicos e na formação de pessoal em cursos e programas de pós-graduação. Portanto, de acordo com as orientações emanadas pelo Ministério da Educação e com os princípios da **UNICESUMAR**, é dada importância ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e Currículo como documentos pelos quais explicita o posicionamento a respeito da sociedade, da educação e do ser humano, assegurando o cumprimento de suas políticas e ações.

Neste contexto, o projeto, o plano e o currículo, muito mais que documentos técnico-burocráticos, constituem-se instrumentos de ação política e pedagógica que garantem aos discentes uma formação global e crítica, de modo a capacitá-los profissionalmente e a proporcionar o desenvolvimento pessoal/profissional para o pleno exercício da cidadania.

FORMAÇÃO DO ACADÊMICO

A ênfase do ensino da **UNICESUMAR** está na formação do ser humano como agente construtor da sociedade e como profissional competente, capaz de se desenvolver com destaque no mercado de trabalho, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária.

A **UNICESUMAR** entende que, para a formação integral do acadêmico e futuro profissional, o quadro docente deve ser atualizado constantemente. Esse é um diferencial que garante ao **Grupo UNICESUMAR** dispor de um dos melhores Centros Universitários do Brasil, com mais de 100.000 alunos distribuídos pelos cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância, além dos programas *strictu sensu* e cursos livres na plataforma Universo do Conhecimento da **UNICESUMAR**.

Na **UNICESUMAR**, os alunos aprendem a lidar com os instrumentos educacionais como forma de transformar a vida, arquitetando um futuro digno de quem sempre se dedicou àquilo a que se propôs: vencer com a ciência do trabalho, cumprindo-o com afinco, lealdade, dedicação e persistência.

MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

"Promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária".

VISÃO

Fomenta como visão, ser reconhecida como uma Instituição Universitária de referência regional e nacional pela:

- Qualidade e compromisso do corpo docente.
- Aquisição de competências institucionais para o desenvolvimento de linhas de pesquisa.
- Consolidação da extensão universitária.
- Qualidade da oferta do ensino presencial e a distância.
- Bem-estar e satisfação da comunidade interna; qualidade da gestão acadêmica e administrativa.
- Compromisso social de inclusão.
- Processos de cooperação e parceria com o mundo do trabalho e compromisso de relacionamento permanente com os egressos, incentivando a educação continuada.

A **UNICESUMAR** tem se destacado nas avaliações do Ministério da Educação e nas avaliações do ENADE, sendo reconhecida como um dos melhores Centro Universitário do Sul do Brasil. Na tabela a seguir (Tabela I), seguem os conceitos do último ciclo do ENADE (2014-2017).

TABELA I - RESULTADOS DO ENADE NO CICLO DE AVALIAÇÃO. LEGENDA: SC = SEM CONCEITO; NR = NÃO RECONHECIDO; B = BACHARELADO; L = LICENCIATURA; T = TECNOLÓGICO.

ÁREAS DE CIÊNCIAS EXATAS, LICENCIATURAS E AFINS			ÁREAS DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, CIÊNCIAS HUMANAS E AFINS					ÁREAS DE CIÊNCIAS EXATAS, LICENCIATURAS E AFINS					ÁREAS DE CIÊNCIAS EXATAS, LICENCIATURAS E AFINS				
CURSO	ANO 2014		CURSO	ANO 2015				CURSO	ANO 2016					ANO 2017			
	ENADE	CPC		PRESENCIAL		EAD			PRESENCIAL		EAD			PRESENCIAL		EAD	
				ENADE	CPC	ENADE	CPC		ENADE	CPC	ENADE	CPC		ENADE	CPC	ENADE	CPC
ANALISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (T)	3	4	ADMINISTRAÇÃO (B)	4	4	3	4	AGRONEGÓCIO (T)	-	-	5	4	ANALISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (T)	4	4	2	3
ARQUITETURA E URBANISMO (B)	2	3	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (B)	4	4	4	-	AGRONOMIA (B)	3	4	-	4	ARQUITETURA E URBANISMO (B)	3	3	-	-
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL (T)	4	4	COMÉRCIO EXTERIOR (T)	SC	SC	-	-	BIOMEDICINA (B)	4	4	-	-	ARTES VISUAIS (L)	4	4	-	-
REDES DE COMPUTADORES (T)	4	4	DESIGN DE INTERIORES (T)	5	5	-	-	EDUCAÇÃO FÍSICA (B)	3	4	-	-	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (L)	4	4	-	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (L)	3	4	DIREITO (B)	4	4	-	-	ENFERMAGEM (B)	4	5	-	-	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (B)	3	4	-	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (B)	3	4	GASTRONOMIA (T)	4	4	-	-	ESTÉTICA E COSMÉTICA (T)	4	4	-	-	EDUCAÇÃO FÍSICA (L)	4	4	-	-
PEDAGOGIA (L)	3	4	GESTÃO COMERCIAL (T)	-	-	4	4	FARMÁCIA (B)	4	5	-	-	ENGENHARIA AMBIENTAL (B)	4	4	-	-
ARTES VISUAIS (L)	3	4	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (T)	5	5	3	4	FISIOTERAPIA (B)	5	4	-	-	ENGENHARIA CIVIL (B)	3	4	-	-
EDUCAÇÃO FÍSICA (L)	4	4	GESTÃO FINANCEIRA (T)	-	-	4	4	FONOAUDIOLOGIA (B)	3	4	-	-	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO(B)	3	4	-	-
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (B)	5	5	GESTÃO PÚBLICA (T)	-	-	3	4	GESTÃO AMBIENTAL (T)	-	-	3	-	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL (T)	2	3	-	-
ENGENHARIA CIVIL (B)	3	4	JORNALISMO (B)	4	4	-	-	MEDICINA (B)	SC	SC	-	4	ENGENHARIA ELÉTRICA (B)	3	3	-	-
ENGENHARIA ELÉTRICA (Bach)	3	4	LOGÍSTICA (T)	SC	SC	4	-	MEDICINA VETERINÁRIA (B)	4	5	-	-	GEOGRAFIA (L)	-	-	3	4
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO (B)	3	4	MARKETING (T)	-	-	4	4	NUTRIÇÃO (B)	4	4	-	-	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (T)	-	-	3	4
ENGENHARIA AMBIENTAL (B)	3	3	PROCESSOS GERENCAIS (T)	-	-	3	4	ODONTOLOGIA (B)	3	4	-	-	HISTÓRIA (L)	-	-	3	4
-	-	-	PSICOLOGIA (Bach)	4	4	-	-	-	-	-	-	-	LETRAS – PORTUGUÊS E INGLES (L)	-	-	4	4
-	-	-	PUBLICIDADE E PROPAGANDA (B)	4	4	-	-	-	-	-	-	-	MATEMÁTICA (L)	-	-	3	4
-	-	-	TEOLOGIA (L)	4	4	-	-	-	-	-	-	-	MÚSICA (L)	3	4	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	PEDAGOGIA (L)	4	4	3	3

FONTE: INDICADORES DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – INEP 2018.

Analisando os resultados do ENADE comparativamente aos outros Centros Universitários nota-se que a **UNICESUMAR** se encontra em posições de destaque no cenário nacional (Tabela II).

TABELA II – ANÁLISE DA POSIÇÃO DA UNICESUMAR NO CENÁRIO DOS RESULTADOS DOS OUTROS CENTROS UNIVERSITÁRIOS DO BRASIL.

ANÁLISE DO ENADE												
CURSO	INDICADORES				BRASIL		REGIÃO SUL		PARANÁ		MARINGÁ	
	ENADE (Contínuo)	ENADE (Faixa)	CPC	IDD	POSIÇÃO	TOTAL DE IES	POSIÇÃO	TOTAL DE IES	POSIÇÃO	TOTAL DE IES	POSIÇÃO	TOTAL DE IES
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Presencial)	3,243906	4	4	4	8º	62	5º	12	3º	6	1º	1
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (EAD)	1,91613	2	3	3	7º	9	3º	4	1º	1	1º	1
Arquitetura e Urbanismo	2,424449	3	3	3	31º	88	11º	16	4º	7	2º	2
Artes Visuais	2,981575	4	4	3	1º	7	1º	1	1º	1	1º	1
Ciências Biológicas (Licenciatura)	3,574511	4	4	4	4º	45	1º	7	1º	4	1º	1
Ciências Biológicas (Bacharelado)	2,833924	3	4	4	4º	40	1º	3	1º	3	1º	1
Educação Física (Licenciatura)	3,082255	4	4	3	25º	104	6º	14	2º	8	1º	2
Engenharia Ambiental	3,054352	4	4	3	6º	49	3º	8	1º	4	1º	1
Engenharia Civil	2,347486	3	4	3	30º	130	12º	21	4º	8	2º	2
Engenharia de Controle e Automação	2,424733	3	4	4	4º	24	2º	4	1º	3	1º	2
Automação Industrial	1,193822	2	3	3	20º	24	4º	4	3º	3	2º	2
Engenharia Elétrica	2,46994	3	3	4	14º	66	4º	9	1º	4	1º	2
Geografia	2,593567	3	4	3	2º	5	1º	3	1º	2	1º	1
Gestão da Tecnologia da Informação	2,943963	3	4	SC	20º	23	3º	6	1º	3	1º	1
História (Licenciatura)	2,740447	3	4	3	2º	7	1º	3	1º	1	1º	1
Letras - Português e Inglês	2,454651	4	4	3	1º	4	1º	1	1º	1	1º	1
Matemática (Licenciatura - EAD)	2,38199	3	4	3	2º	6	1º	3	1º	2	1º	1
Música (Licenciatura)	2,106766	3	4	3	4º	10	2º	2	1º	1	1º	1
Pedagogia (Licenciatura)	3,573274	4	4	3	19º	137	7º	21	2º	12	1º	2
Pedagogia (Licenciatura - EAD)	1,957869	3	3	3	13º	22	5º	7	4º	4	1º	1

FONTE: INDICADORES DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – INEP 2018.

Preocupada com a qualidade do ensino, a Pró-reitoria de Ensino da **UNICESUMAR** desenvolve ao longo dos anos junto com as diretorias de área e as coordenações de curso ações para a preparação dos alunos para a prova do ENADE. Após a divulgação dos resultados, os coordenadores de curso analisam os pontos fortes e de melhorias e criam planos de ação para o desenvolvimento da melhoria contínua dos cursos da instituição.

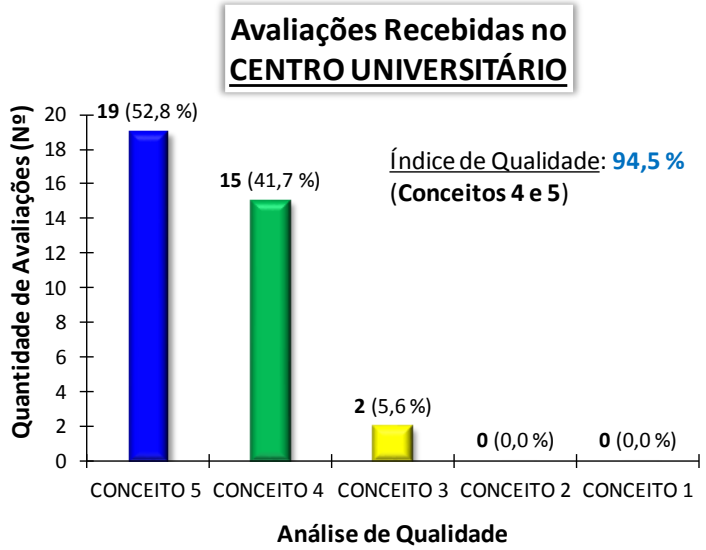
Nos indicadores de qualidade das instituições de educação superior divulgados pelo MEC, o **Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR** teve excelente conceito no Índice Geral de Cursos (IGC) em 2017, obtendo pelo **8º ano** consecutivo o **conceito 4**, ficando entre os 4% das melhores instituições do país. Entre os Centros Universitários, a **UNICESUMAR** classificou-se como o melhor Centro Universitário em Maringá (1º lugar), 2° no Paraná, 3º na região sul e em 23º lugar no cenário nacional. Para o ano de 2019, a **UNICESUMAR** quer estar em 1º na região sul do Brasil.

POSIÇÃO DO IGC DA UNICESUMAR									
CENÁRIO	**ANÁLISES**	**MARINGÁ**	**PARANÁ**	**SUL**	**BRASIL**	**SUDESTE**	**NORDESTE**	**CENTRO-OESTE**	**NORTE**
Considerando todas as instituições no geral	Centros Universitários + Faculdades + Universidades	2º	15º	43º	215º	121º	28º	20º	7º
	Centros Universitários	**1º**	**2º**	**3º**	**23º**	**11º**	**7º**	**4º**	**2º**
Apenas entre os 10 maiores Grupos Educacionais	Centros Universitários + Faculdades + Universidades	1º	2º	4º	12º	8º	1º	1º	2º
	Centros Universitários	**1º**	**2º**	**2º**	**3º**	**2º**	**1º**	**1º**	**1º**

FONTE: INDICADORES DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – INEP 2018.

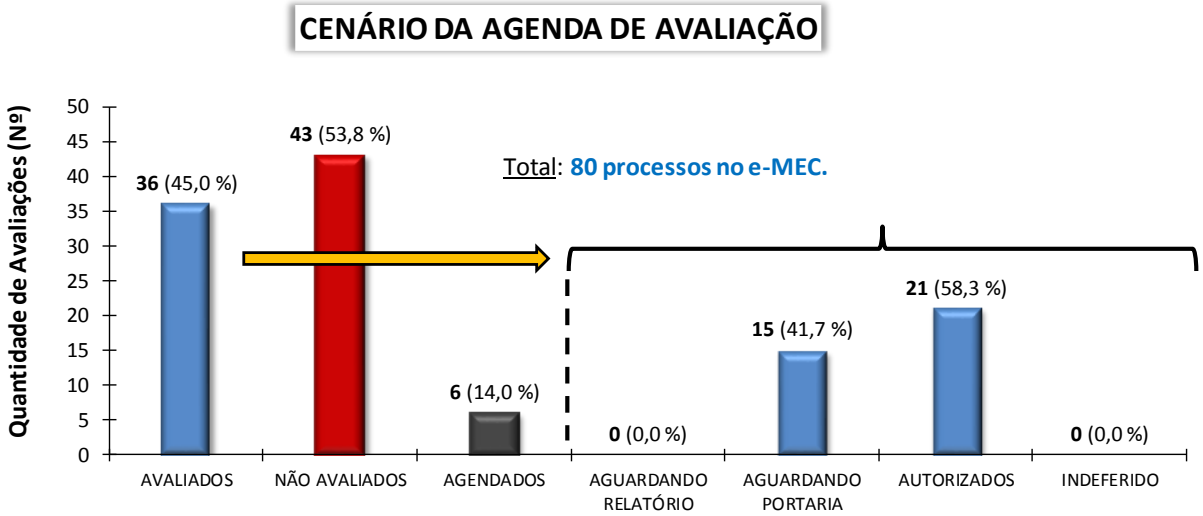
Com relação às avaliações externas de autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento de curso e credenciamento de campus fora de sede, o histórico no último triênio também é destaques do desempenho da **UNICESUMAR** nas avaliações externas, com 94,3 % de avaliações *in loco* com conceitos 4 e 5, de 36 avaliações recebidas no total.

Gráfico. Total de avaliações recebidas no **Centro Universitário**.



Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento.

Gráfico. **Status** dos processos no e-MEC.



Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento.

Ao final de cada avaliação in loco recebida são analisados os relatórios de avaliação e os setores institucionais (Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, Pró-reitoria de Ensino, Coordenadores de Curso e Diretorias administrativas) para identificação dos pontos fortes e fragilidades para construção de planos de ação para a promoção de melhorias contínuas.

1.2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNICESUMAR

A educação brasileira vive um momento histórico de busca de melhores e adequadas formas de investigação da veracidade educacional e de formação de indivíduos capazes de conhecer e compreender a realidade onde vivem e onde serão chamados a participar como cidadãos e como profissionais. Nesse sentido, há necessidade de implantação de sistemas efetivos e permanentes de autoavaliação institucional, que contribuam de forma significativa para que as instituições de ensino superior repensem suas práticas administrativas e pedagógicas de forma crítica e comprometida, refletindo sobre seu papel na sociedade como promotora e socializadora de um saber científico capaz de alavancar mudanças no entorno social.

A avaliação institucional contribui significativamente para que as instituições de Ensino Superior se reavaliem permanentemente em suas práticas, de forma crítica, sistemática e comprometida. Isto equivale a refletir sobre o seu papel na sociedade como disseminadora e promotora do saber, capaz de compreender e modificar a realidade. Por outro lado, deve também servir para que a Instituição possa corrigir deficiências institucionais que coloquem em risco, inclusive, a sua sustentabilidade econômico-financeira.

A Avaliação Institucional do **Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR** vem acompanhando seu crescimento e, ainda que realizada através de um processo consciente e planejado pela própria instituição, constitui tarefa de grande complexidade.

A implantação deste processo é uma tentativa ainda mais complexa, considerando o contexto da realidade mundial. As instituições de ensino superior não se isentam do impacto das pressões da economia globalizada, da alta competitividade sem barreiras geográficas, nem das interferências em questões éticas e sociais.

Para o **Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR**, a avaliação e acompanhamento de seu desempenho é um instrumento básico que contribui, não só para seu autoconhecimento, como também para a verificação do cumprimento de sua missão institucional.

A Avaliação Institucional tem como objetivo geral subsidiar e orientar a gestão institucional em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas.

Interessado na consolidação e na promoção da qualidade de seus serviços, o **Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR**, desenvolve um Programa de Avaliação Institucional desde 1997,

através de uma Comissão Permanente de Avaliação – CPA. Esta comissão é composta por docentes, discentes, corpo técnico- administrativo e representantes da sociedade civil organizada.

A Comissão Permanente de Avaliação, responsável pela elaboração e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional está vinculada à Reitoria e à Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, em função assessora.

As ações desta comissão contribuem para o planejamento e gestão universitária, envolvendo a comunidade acadêmica de modo participativo e democrático. A construção compartilhada de um Programa de Avaliação Institucional é uma oportunidade de mobilizar a capacidade que hoje o Centro Universitário conta de levar a cabo um projeto inovador gerando resultados concretos inseridos em processos transparentes de decisões.

Os pressupostos que norteiam o Programa de Avaliação Institucional no **Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR** são sustentados pelos princípios de: globalidade, comparabilidade, respeito à identidade institucional, não premiação ou punição, ação voluntária e continuidade.

Com essa preocupação, o **Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR** estabelece uma política para avaliação embasada nas seguintes diretrizes:

- autoconhecimento da instituição e do resultado de suas ações, permitindo adequá-las às demandas sociais;
- maior participação da instituição na comunidade;
- profissionalização da gestão acadêmica e administrativa;
- busca contínua da qualidade no cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas sociais, de ensino e com a Missão Institucional;
- adoção de um compromisso ético e formal para garantir as condições favoráveis ao bom desempenho da instituição e do educando;
- garantia de uma metodologia que permita oportunidade de participação da comunidade e exercício da cidadania competente;
- difusão do processo de avaliação interno e externo;
- garantia do processo e avaliação de desempenho;
- articulação entre os diferentes setores no processo de avaliação.

Com base nestas diretrizes, objetiva-se o envolvimento institucional em propostas que busquem o equilíbrio e a competência.

A CPA tem a função de coordenar e conduzir o processo da Avaliação Institucional, sendo que suas principais atribuições são:

- envolver a comunidade acadêmica e administrativa - docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos e de apoio - no processo de avaliação, estimulando a participação;
- organizar o sistema de coleta e análise de dados;
- contribuir para construção e aplicação de instrumentos de coleta de dados;
- agrupar e proceder à análise dos dados colhidos no âmbito do(s) curso(s), programas ou no âmbito da área administrativa;
- divulgar resultados e promover discussões em torno da análise dos resultados;
- subsidiar o processo de planejamento institucional, orientando ações futuras através da comparação das avaliações internas e externas.
- avaliar continuamente os objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, com vistas a detectar aspectos que precisam ser melhorados ou preservados, de modo a desenvolver uma cultura de constante aprimoramento;
- promover a continuidade do processo avaliativo.

Em consonância com as políticas adotadas, o programa estabelece como metas:

- levantar o perfil socioeconômico e cultural dos docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos.
- avaliar o corpo docente dos cursos de graduação e pós-graduação;
- avaliar a estrutura didático-pedagógica dos cursos;
- avaliar a infraestrutura institucional;
- realizar avaliação dos cursos por egressos;
- avaliar o corpo técnico-administrativo;
- avaliar a gestão dos cursos de graduação e pós-graduação;
- avaliar a gestão do centro universitário, em todos os níveis;
- avaliar a produção científica nas linhas de pesquisa da instituição;
- avaliar as atividades de ação comunitária;
- promover a apresentação e discussão de resultados;
- avaliar o impacto do projeto de avaliação institucional;
- promover condições favoráveis para realização da avaliação externa;
- analisar os resultados obtidos pela instituição na avaliação externa, articulando-os aos da autoavaliação;
- promover a meta avaliação do programa de avaliação institucional.

Portanto, para o **Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR**, a avaliação institucional é uma ferramenta importante para o planejamento e gestão universitária; contribui para o autoconhecimento da

organização e para a identificação dos aspectos restritivos e propulsores, permitindo verificar o efetivo cumprimento da missão institucional.

Em consonância com o Programa de Avaliação Institucional, após leitura dos relatórios enviados anteriormente ao Ministério da Educação - MEC, verifica-se importante ressaltar que a **UNICESUMAR** já possui uma longa jornada e experiência em relação à avaliação institucional universitária, desde o PAIUB até o SINAES, através de projetos implantados pela administração, que ganharam novos rumos quantitativos e qualitativos, visando "discutir, avaliar e propor o sistema global de planejamento das ações e das diretrizes da política de ensino de graduação e pós-graduação do Centro Universitário", a princípio.

A avaliação e o acompanhamento do ensino de graduação estão presentes nas atribuições dos Coordenadores de Cursos, em sua dimensão mais geral, acreditando que é um processo em constante construção e de consolidação das ações de ensino.

Como pode ser verificado no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e no Programa de Avaliação Institucional, há toda uma preocupação e responsabilidade com a proposta de avaliação dentro do **Centro Universitário de Maringá**. Neste sentido, a CPA pôde perceber que a Avaliação de disciplinas e Docentes do Ensino de Graduação, tornou o aluno mais participativo e agente do seu processo de aprendizagem; em segundo lugar, acompanha de perto a qualidade dos cursos já existentes, visando possíveis e seguras ampliações. Ainda, que esse acompanhamento tem como objetivo: abrir um canal de comunicação com os alunos e despertar no corpo docente a necessidade da educação continuada, como fonte de atualização constante, objetivos que vêm sendo alcançados, demonstrados por meio da melhoria do ensino.

A busca constante da qualidade dos cursos ofertados pela **UNICESUMAR** é o que se estabelece como prioridade para o sucesso dessa meta, a utilização dos resultados da avaliação institucional como um termômetro dos trabalhos realizados e das próximas ações a serem realizadas.

1.3. COMPOSIÇÃO DA CPA

1.3.1 Pressupostos Legais

A Comissão Própria de Avaliação Institucional da **UNICESUMAR** fundamenta-se nos seguintes parâmetros:

- BRASIL. Ministério da Educação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Lei n.10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: _ <http://www.mec.gov.br>;
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.mec.gov.br>.

- BRASIL. Ministério da Educação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Portaria MEC n.2.051. Disponível em: <http://www.mec.gov.br>.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa 40, de 12/12/2007 – art. 61-D. Data de inserção do relatório da CPA no Sistema EMEC.
- Decreto nº 5.662, de 19/12/2005, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9394, de 20/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;
- Decreto de 28/05/2004, que compõe a Comissão Nacional de Avaliação da Educação (CONAES);
- Portaria INEP nº 31, de 17/02/2005, que indica e estabelece os procedimentos das Avaliações Externas das IES.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP. Orientações Gerais para Roteiro de Autoavaliação. Brasília, DF: MEC, 2004. Disponível em: < http://.inep.gov.br/ >.
- BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras. (PAIUB). Brasília, DF: MEC/SESU. Disponível em: <http://inep.gov.br/ >.
- CEA. Bases para uma Nova Proposta de Avaliação da Educação Superior. Publicado em Março de 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/ pdf/sinaes. pdf>.
- CONAES. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Publicado em Agosto de 2004. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ diretrizes.pdf>.
- CONAES/INEP. Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: Diretrizes e Instrumento. Publicado em Novembro de 2005. Disponível em: CONAES/INEP. Roteiro de Autoavaliação Institucional. Publicado em Agosto de 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/roteiro.pdf>.
- NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação institucional

1.3.2. Comissão própria de avaliação

De acordo com o disposto no Art.11 da Lei n.10.861/04, a **UNICESUMAR** nomeou a comissão da CPA, proporcionando estrutura física e a liberação de todos os documentos institucionais solicitados por esta comissão, facilitando assim a análise e o desenvolvimento dos trabalhos. Todos os encontros da CPA foram registrados em atas. A CPA é constituída de forma equiparada entre os seguintes segmentos acadêmicos:

- **COORDENADOR**
- **REPRESENTANTE DOCENTE – ENSINO PRESENCIAL**

- **REPRESENTANTE DOCENTE – ENSINO A DISTÂNCIA**
- **REPRESENTANTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**
- **REPRESENTANTE DISCENTE – ENSINO PRESENCIAL**
- **REPRESENTANTE DISCENTE – ENSINO A DISTÂNCIA**
- **REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA**

2. METODOLOGIA

Conforme determina as diretrizes da CONAES, o processo de autoavaliação seguiu 04 (quatro) etapas distintas e interdependentes: Preparo, Desenvolvimento, Consolidação e Execução. Cada etapa foi subdividida em ações específicas, a saber:

- **Preparação:**

1) CPA;

2) Sensibilização;

3) Projeto.

- **Desenvolvimento:**

1) Ação;

2) Levantamento;

3) Tabulação e Análise;

4) Relatórios Parciais.

- **Consolidação:**

1) Relatório Final;

2) Comunicação;

3) Balanço.

- **Execução:**

1) Pontos de Melhoria;

2) Estratégias de Correção;

3) Implantação de Melhorias.

2.1. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - PREPARAÇÃO

SENSIBILIZAÇÃO

A CPA em alguns encontros convidou outros profissionais da **UNICESUMAR** visando colaborar no desenvolvimento da avaliação, dentre eles:

- Reitoria
- Pró-reitoria Executiva
- Pró-Reitoria de Ensino Presencial
- Pró-Reitoria de Ensino à Distância
- Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
- Diretoria do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- Diretoria do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
- Diretoria do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
- Diretoria de Pós-Graduação
- Diretoria de Extensão
- Diretoria de Pesquisa
- Diretoria de Recursos Humanos
- Diretoria Administrativa
- Diretoria de Serviços Acadêmicos
- Coordenadores de Cursos
- Núcleo Docente Estruturante de cada Curso
- Docentes
- Discentes

A CPA julgou indispensável a participação de outros atores envolvidos com o processo de ensino-aprendizagem e da administração da **UNICESUMAR**, por entender que a avaliação deve ser pensada de forma multi e interdisciplinar para que seja imprescindível avaliar o desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) de Graduação, independentemente da fase em que estes se encontram, visto que deve ser considerada como uma necessidade intrínseca dos projetos educacionais.

Isso se justifica pelo exercício avaliativo de buscar o aprofundamento de conhecimentos para apreender o contexto da realidade institucional, identificando suas lacunas, necessidades, potencialidades, além de permitir a correção de rumos e a segurança do caminhar na direção da consecução dos objetivos traçados de um ensino de qualidade.

No cotidiano do trabalho acadêmico, subsidiado pelo trabalho avaliativo, é possível identificar os desafios e encaminhar soluções alternativas de problemas de diferentes naturezas.

No contexto histórico, a avaliação, reconhecida como um instrumento estratégico pode oferecer às lideranças acadêmico/administrativa, parcerias capazes de gerar elementos confiáveis para a tomada de decisão e possibilitar a implantação de uma cultura organizacional que valorize a utilização da informação para o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

PROJETO

PREPARAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA AVALIADOS

Após realizada a consulta e discussão com os atores envolvidos na instituição, a CPA elaborou instrumentos de avaliação que consistiram em questionários desenvolvidos para pesquisar os seguintes segmentos:

CONTEXTO ACADÊMICO

- Avaliação do aluno em relação ao docente.
- Avaliação do aluno em relação ao curso.
- Avaliação do aluno em relação às disciplinas.
- Avaliação do aluno em relação à infraestrutura.
- Autoavaliação discente.
- Avaliação do professor em relação ao curso, infraestrutura e coordenador.
- Autoavaliação docente.
- Avaliação do coordenador em relação ao curso, infraestrutura, docente e diretor.
- Autoavaliação do coordenador.
- Avaliação do diretor em relação ao curso, infraestrutura e coordenador.
- Autoavaliação do diretor.

CONTEXTO ADMINISTRATIVO

- A sua satisfação quanto.
- Satisfação com as suas condições de trabalho.
- Sua motivação para.
- Como você se avalia.

Dentro de cada segmento estabeleceram-se alguns aspectos considerados mais importantes a serem abordados, conforme segue nas tabelas II e III, e alguns itens dentro de cada aspecto descritos conforme exemplos no apêndice 1.

TABELA II – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO ELABORADO PELA CPA – CONTEXTO ACADÊMICO.

Segmentos	Aspectos	
Avaliação do Aluno em relação ao Docente	• Plano de Ensino • AVA/MOODLE • Provas – Grau Complexidade • Didática, clareza e domínio	• Planejamento e Organização das aulas • Relacionamento • Em geral, considere o professor
Avaliação do Aluno em relação ao Curso	• Programa do curso e avaliação de aprendizagem • O curso em relação ao mercado de trabalho • Coordenação do curso • Infraestrutura do curso	• Itens Globais • Questão Aberta – Pontos Positivos • Questão Aberta – Pontos a Melhorar
Avaliação do Aluno em relação à Infraestrutura	• Em relação à qualidade do atendimento • Em relação à infraestrutura	• Em relação à qualidade dos produtos e serviços • Questão Aberta – Pontos Positivos • Questão Aberta – Pontos a Melhorar
Avaliação da Autoavaliação do Aluno	• Desempenho com estudante • Horas de estudo • Livros adquiridos • Livros retirados da biblioteca	• Questão Aberta – Pontos Positivos • Questão Aberta – Pontos a Melhorar
Avaliação do Docente em relação ao Curso	• Programa do curso e avaliação de aprendizagem • O curso em relação ao mercado de trabalho • Coordenação do curso • Corpo discente • Infraestrutura do curso	• Itens globais • Autoavaliação • Questão Aberta – Pontos Positivos • Questão Aberta – Pontos a Melhorar

Segmentos	Aspectos	
Avaliação do Coordenador em relação ao Curso	• Programa do curso e avaliação de aprendizagem • O curso em relação ao mercado de trabalho • Corpo docente • Corpo discente • Infraestrutura do curso e da IES	• Itens globais • Autoavaliação • Questão Aberta – Pontos Positivos • Questão Aberta – Pontos a Melhorar

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA.

TABELA III – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO ELABORADO PELA CPA – CONTEXTO ADMINISTRATIVO.

Segmentos	Aspectos	
A sua satisfação quanto	• Benefícios oferecidos pela Instituição • Estacionamento • Imagem da Instituição	• Lanchonete / restaurantes • Segurança interna oferecida pela Instituição • Você observa que as pessoas que trabalham na instituição estão
Satisfação quanto as suas condições de trabalho	• Ambiente de trabalho • Atendimento nas clínicas da Instituição • Benefícios • Clima organizacional • Condições de higiene • Condições de segurança no seu trabalho • Equipamentos disponíveis para a realização de suas atividades	• Equipe de trabalho • Forma que a Instituição lida com os problemas pessoais dos colaboradores • Igualdade de oportunidades de crescimento na instituição • Igualdade de tratamento na Instituição • Local / setor de trabalho (condições físicas) • Refeitório • Seu superior imediato
Sua motivação para	• Aprender novos métodos de trabalho (Ex: participação em cursos e treinamentos) • Desenvolver seu trabalho • Motivação para auto desenvolvimento/crescimento	• Motivação para trabalhar na Instituição • Participar de atividades propostas pela Instituição • Sugerir melhorias no seu setor
Como você se avalia	• O seu desenvolvimento e colaboração com a equipe que você trabalha • Sua pontualidade no trabalho • A entrega de resultados	• Seu compromisso no trabalho • Sua frequência no trabalho

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA.

A sensibilização da comunidade acadêmica foi realizada através do informativo Endomarketing, banners físicos nas coordenações de curso e corredores de acesso às salas de aula, banners digitais no ambiente online dos alunos e professores, papel de parede na área de trabalho dos computadores da IES e mensagem SMS via celular (**Apêndice 2**). Estes instrumentos de avaliação foram disponibilizados online no portal da IES para acesso da comunidade acadêmica e administrativa, e a pesquisa foi realizada nos períodos de 18 a 25 de junho para os cursos semestrais, e de 22 a 27 de outubro para os cursos anuais.

COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Os questionários de avaliação são armazenados em banco de dados da Instituição e disponibilizados individualmente aos discentes, docentes e colaboradores técnicos-administrativos de forma *online* via ambiente virtual (discentes e docentes) e link para avaliação enviado por e-mail (técnicos-administrativos). Aos colaboradores que não tem acesso aos computadores, o departamento de Recursos Humanos distribuiu formulários de avaliação impressos para que a avaliação da CPA alcançasse todos os funcionários da IES. Após realizada a pesquisa (coleta de dados), o banco de dados da **UNICESUMAR** possui controle de acesso e backup das informações, garantindo a integridade dos dados com possibilidades de rastreamento, inclusive, de dados de avaliação de anos anteriores, possibilitando ter acesso ao histórico das avaliações da CPA. Dos resultados obtidos, foram explorados a construção de tabelas e gráficos analisando o cenário geral da instituição, cenário comparativo por centro de ensino (Saúde, Humanas e Exatas) e por curso. O delineamento da análise e interpretação dos resultados foram estabelecidos de maneira a atender a missão e a visão da IES que objetiva a busca da melhoria da qualidade de ensino e serviços prestados. Os dados coletados foram processados com estatísticas simples como frequências (%) de respostas, médias ponderadas, quantidade de respostas e índice de desempenho, acompanhadas de síntese descritiva de cunho qualitativo. Nos instrumentos com questões abertas, foram efetuadas análises de conteúdo, cuja finalidade foi obter uma descrição objetiva, sistemática, quantitativa e qualitativa do conteúdo das informações. Nesse contexto, os critérios de análise de qualidade dos dados foram criados pela CPA conforme apresentado no instrumento de avaliação apresentado no projeto do tópico anterior (2.1. Avaliação Institucional - Preparação) e no modelo disponibilizado no apêndice 1.

Visando caracterizar a qualidade dos itens avaliados, a CPA criou uma escala de satisfação que varia a nota de 1 (um) a 10 (dez), podendo os usuários (discentes, docentes e coordenadores) responder o seu nível de satisfação, permitindo à CPA calcular as médias conforme cada aspecto e segmento avaliado. Para melhor entendimento e interpretação na elaboração do relatório, estabeleceu-se a linguagem descrita abaixo para facilitação da compreensão de análise:

LEGENDA		
Cor	Conceito	Média da Avaliação
	Muito Bom	**9,0** a **10,0**
	Bom	**7,0** a **8,9**
	Regular	**6,0** a **6,9**
	Fraco ou Muito fraco	**0,0** a **5,9**
	Não Avaliado	-

O cálculo final das médias é realizado pela multiplicação da quantidade de respostas pelo peso da alternativa respondida, caracterizando-se uma média ponderada. Sob esse contexto, a categorização desses intervalos de média foi embasada no índice de desempenho (%) que consiste na soma dos pesos atribuídos a cada alternativa de resposta dividido pelo total de alternativas. Dessa forma, o índice de desempenho representa a quantidade de respostas em porcentagem permitindo avaliar se a questão respondida obteve maior porcentagem de respostas positivas ou negativas.

Para a avaliação no contexto administrativo, analisou-se a porcentagem de respostas para cada item de qualidade avaliado (Muito Satisfeito, Satisfeito, Pouco Satisfeito e Insatisfeito), adotando-se para melhor visualização dos itens positivos e negativos a soma das porcentagens conforme a demonstração abaixo:

- **Muito Satisfeito**
- **Satisfeito**

} **MS+S**

- **Pouco Satisfeito**
- **Insatisfeito**
- **Muito Insatisfeito**

} **MI+I+PS**

Para a análise de qualidade, a CPA utilizou essa linguagem como base para fazer recomendações de elaboração de planos de ação de melhoria nos aspectos e segmentos que apresentaram médias de satisfação inferiores a 7,0 (Bom) e índices de insatisfação (MI+I+PS) superiores a 30%. Para as médias que alcançaram uma satisfação boa, a CPA atribuiu recomendações de incentivo da manutenção da qualidade e alcance da nota máxima de satisfação.

2.2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DESENVOLVIMENTO

AÇÃO E LEVANTAMENTO

Definidas a proposta e o planejamento da avaliação, seu desenvolvimento buscou assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos previstos. Esta etapa consistiu na concretização das atividades planejadas na etapa de preparação. Dessa forma, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- sensibilização da comunidade acadêmica através do endomarketing online a informativo impresso;
- planejamento estratégico, operacional e tático de meios que possam avaliar as unidades da instituição visando a excelência do ensino, pesquisa e extensão;
- implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações;
- tabulação e análise dos dados da avaliação;
- preparação de relatórios parciais;
- discussão e análise dos resultados;
- planejamento de ações para solucionar os possíveis problemas identificados;
- acompanhamento e avaliação das ações para aprimoramento do processo;
- divulgação interna e externa à IES dos resultados da autoavaliação.

No início dos trabalhos a CPA realiza a leitura de toda a legislação vigente, bem como dos relatórios enviados anteriormente ao MEC.

Passando essa fase de interação e apropriação da legislação, iniciou-se o planejamento das atividades a serem executadas e a revisão dos instrumentos de avaliação.

Após discussão e os instrumentos aprovados, a CPA passa para a Sensibilização que busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da avaliação. Foram realizadas palestras, encontros por áreas e por cursos, entre outros. Julgamos que toda sensibilização para ser bem sucedida deve ser precedida de ampla divulgação do relatório entre a comunidade acadêmica. Para tanto, a CPA tem área específica na página da internet da **UNICESUMAR** que é usada para a sensibilização e resultados finais. A CPA faz, ainda, uso de banners, cartazes, convites através do ambiente virtual *aluno-online* e trabalho de ampla divulgação, realizada pelas Diretorias de Áreas visando a participação de um percentual expressivo da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação.

RELATÓRIOS GERENCIAIS

No decorrer do processo de autoavaliação, foram elaborados relatórios gerenciais para monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo. Os relatórios gerenciais desse processo foram compostos de gráficos e tabelas analíticas para auxiliar na interpretação das informações e tomadas de decisão. Os destinatários desses relatórios foram os membros da CPA, diretores e coordenadores para tomada de plano de ação para incentivo à participação da avaliação.

2.3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CONSOLIDAÇÃO

Modelos e metodologias dependem das concepções de homem e de sociedade que adota cada instituição de ensino. Mas, a todas cabe responder três questões fundamentais de forma dialética:

- O que queremos alcançar?
- A que distância estamos daquilo que queremos alcançar?
- O que faremos concretamente, dentro de um determinado prazo, para diminuir esta distância?

Sob esse contexto, a autoavaliação é capaz de realizar uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais e assim realizar uma avaliação que proporcione a melhoria e o fortalecimento institucional.

Na conclusão desse diagnóstico, se construiu a base de dados necessários ao estabelecimento dos indicadores e variáveis específicas levando-se em consideração as dimensões que são o foco da avaliação, que se encontram explicitados no Art.3º da Lei n.10.861, tendo como parâmetros as diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade com os princípios e indicadores estabelecidos pela CONAES.

COMUNICAÇÃO

A divulgação deve oportunizar a socialização dos resultados com a utilização de diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A avaliação institucional precisa ser um momento crucial de exposição pública da instituição e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa. Essa interação deve produzir um dos insumos mais preciosos do processo avaliativo capaz de fertilizar, através da auto-consciência valorativa, a capacidade da instituição de planejar-se para o futuro com maior qualidade acadêmica e pertinência social.

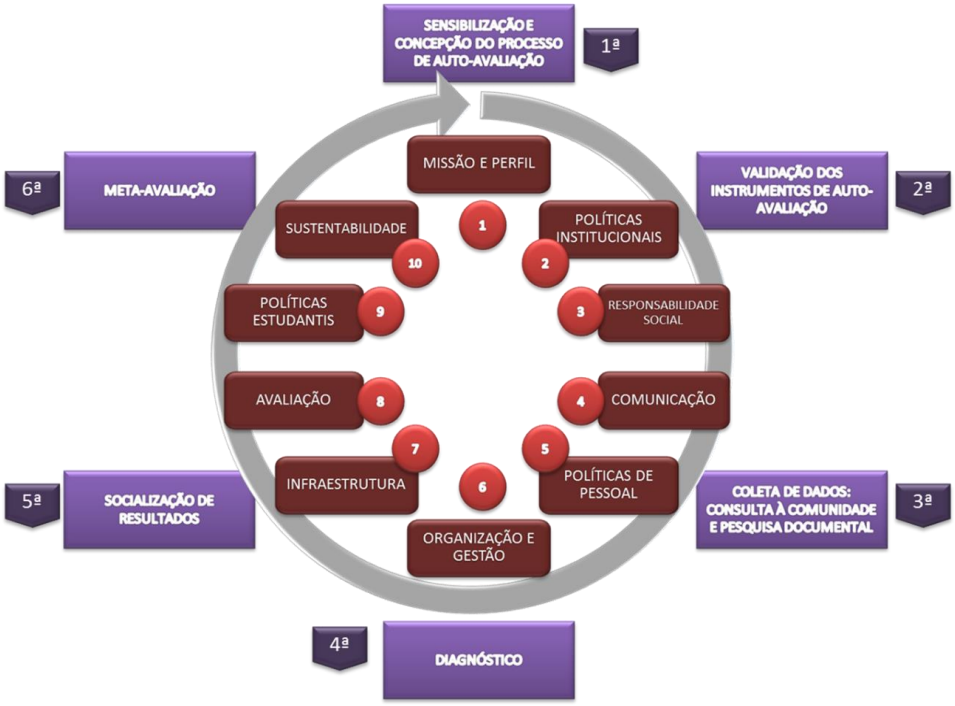
Nesse contexto, para a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional foram confeccionados banners e cartazes para serem colocados na secretarias e coordenações, no ambiente de multiatendimento aos alunos e também nas salas de aula. A IES também utilizou o informativo Endomarketing (online), informativo CAMPUS (impresso) e a página eletrônica institucional para a divulgação de informações como “o que é CPA”, o índice de participação e os resultados gerais da avaliação.

BALANÇO

O processo de autoavaliação proporciona o auto-conhecimento, que em si já representa grande valor para a IES e se caracteriza como um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES.

Como finalização de cada fase da avaliação, a reflexão sobre o processo é necessária, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços que se apresentaram durante o processo, permitirá planejar ações futuras.

FIGURA 1 - FLUXO DO PROCESSO AVALIATIVO.



FONTE: PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

2.4. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - EXECUÇÃO

PONTOS DE MELHORIA, ESTRATÉGIAS DE CORREÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS

O processo da autoavaliação nos oferece um instrumento imprescindível para a montagem de uma radiografia virtual da IES, já que essa se constitui num processo participativo em que todos os setores se avaliam e são avaliados, tornando-se sujeitos no desenvolvimento da IES. Ao tempo em que a instituição se conhece e se reconhece, o resultado da autoavaliação oferece aos gestores e aos mantenedores instrumentos precisos para a potencialização de suas virtudes e para a correção de eventuais deficiências.

Dessa forma, com a análise desses resultados foram avaliados os pontos de melhoria e correção para a elaboração de planos de ação voltados à construção de um ensino superior de excelência.

3. DESENVOLVIMENTO, ANÁLISE DE DADOS E AÇÕES

Os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento são analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações. Nesta seção é realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também é evidenciado no relatório o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES. As ações são previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

Para a elaboração deste relatório conforme o roteiro disposto na **nota técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065**, optou-se por colocar as análises e as ações previstas ao final de cada dimensão dos eixos para integrar as informações e facilitar a leitura e entendimento das análises e resultados.

3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.2. DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação.

Planejamento é sempre um processo de tomada de decisão na implantação de ações de intervenção da realidade. O homem conseguiu evoluir cada vez mais e se distanciar da sua condição de animal, quanto maior foi sua capacidade de desenvolver ações intencionais e planejadas sobre a natureza.

VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o PDI e com os projetos pedagógicos dos cursos;
- procedimentos de avaliação anteriores e acompanhamento do planejamento institucional;
- mecanismos para melhoria contínua da qualidade;
- mecanismos e variáveis de abordagem consensual sobre o processo de autoavaliação;
- recursos disponíveis e sua compatibilidade frente à demanda necessária para a execução do processo de autoavaliação;
- participação efetiva dos diversos segmentos da sociedade para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da autoavaliação;

- nível de acessibilidade e confiabilidade às informações necessárias para a execução da autoavaliação;
- necessidade de geração de informação adicional e alteração da proposta inicial com justificativas;
- adequação do cronograma proposto x cronograma executado;
- geração de juízos críticos e cultura de avaliação;
- divulgação e discussão dos resultados com a comunidade;
- ações imediatas de melhoria como resultado do processo de auto avaliação.

INDICADORES

- nº de eventos e/ou seminários de sensibilização;
- nº de docentes, discentes e técnico-administrativos atingidos por eventos e/ou seminários de sensibilização;
- atrasos de cronograma;
- nº de docentes, discentes e técnico-administrativos respondentes;
- índice de utilização de recursos;
- pontos de melhoria e ações implementadas;
- nº de grupos de trabalho (gt's), docentes, discentes e técnico-administrativos;
- participantes das etapas de desenvolvimento e consolidação.

DOCUMENTOS

- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Normas, projetos, plantas e regulamentos institucionais associados;
- Projeto Pedagógico dos cursos;
- Relatórios parciais de autoavaliação;
- Relatório final de autoavaliação.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

A avaliação institucional é um processo pelo qual a instituição não só se conhece, mas também se torna conhecida pela sociedade e se projeta como instituição de ensino superior de excelência.

Na **UNICESUMAR**, a participação dos membros da comunidade acadêmica e da comunidade externa foram componentes de extrema relevância neste processo. É notório que a promoção da articulação entre avaliação, planejamento e processo de tomada de decisões tem tornado possível a avaliação institucional atuar, efetivamente, como instrumento de consolidação, ajustes, adequações e mudanças.

A autoavaliação institucional envolve a coleta de informações, a sistematização das mesmas e a produção de dados e informações sobre os mais variados aspectos do fazer universitário, o que possibilita um amplo diagnóstico situacional da IES.

De acordo com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, o processo avaliativo conduzido pela instituição é básico e vinculado às funções de regulação e de autorregulação. O processo, portanto, é obrigatório para que a instituição se integre formalmente ao sistema de educação superior, cumprindo as exigências concernentes a autorizações de funcionamento, credenciamento, recredenciamento, transformações e demais instrumentos legais.

A CPA é composta por membros indicados pelo Reitor e todo o material produzido, assim como a bibliografia e documentos de suporte às atividades estão disponibilizados na área de acesso da comunidade acadêmica e na internet. Ainda existe espaço reservado para os documentos institucionais na Biblioteca da Instituição.

Desde o PAIUB até a implantação da CPA em 2004, têm sido realizadas avaliações periódicas, as quais são utilizadas para a elaboração de projetos de intervenção no desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. As avaliações externas, promovidas pelo MEC (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, Avaliação Institucional e Avaliações de Cursos de Graduação) são, também, objetos de análise e estudos que, articulados à avaliação interna, oferecem subsídios para a direção superior e para os mantenedores no processo de planejamento institucional.

A autoavaliação do curso é realizada pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE e pelo Colegiado do Curso, utilizando-se dos relatórios da CPA, dos resultados e relatórios do ENADE e da análise das notas alcançadas pelos alunos nas disciplinas do curso.

Políticas de Avaliação e Planejamento

a) Fortalecer as Políticas de Autoavaliação e da Avaliação Externa na sua prática, visando o aprimoramento dos processos acadêmicos e de gestão.

b) Aprimorar a comunicação dos resultados da avaliação institucional em sintonia com o planejamento em todos os seus níveis, para melhor consistência técnica dos diagnósticos apresentados.

c) Ampliar e fortalecer o Projeto da Disciplina de Formação Sociocultural e Ética, das Oficinas de Compreensão Leitora e demais ações do Núcleo de Apoio Pedagógico.

d) Aprimorar os Programas de Ouvidoria, Capelania e de Aconselhamento Acadêmico.

QUADRO 1: POLÍTICA DA ARTICULAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO. LEGENDA: CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA.

Objetivo	Situação
Acompanhar e manter atualizados os documentos norteadores: PDI, PPI, PPCs, estatuto e regimento da IES em consonância com as legislações do ensino superior e com os resultados das avaliações internas e externas.	**CI**

Concepção do Processo de Ensino e de Aprendizagem de Currículo e do Planejamento

As Diretrizes Pedagógicas da **UNICESUMAR** constituem orientações estratégicas da organização institucional para o planejamento e a condução das atividades acadêmicas de modo a definir e implementar direções a serem agregadas aos projetos pedagógicos dos cursos. Oferecem, ainda, condições para a integração e a efetivação, no contexto institucional, de todos os projetos pedagógicos com base em parâmetros bem definidos, referenciados pela missão da Instituição, por sua vocação e objetivos, pela norma legal e pelo contexto social, político, econômico e cultural no qual a IES está inserida. Estas condições são garantidas pelo Acompanhamento e Avaliação do Desempenho Institucional. Reúnem os indicadores para a tomada de decisões, a preservação e a reavaliação necessárias à adequação constante do planejamento institucional às necessidades das dez dimensões que contemplam o Projeto de Autoavaliação, o SINAES e às diretrizes preconizadas pelo MEC.

Neste contexto, a organização da **UNICESUMAR** busca integrar e articular os projetos pedagógicos dos cursos oferecidos e estimular as práticas multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares da pesquisa, da extensão e das demais atividades não previstas nos projetos pedagógicos dos cursos, correlacionando-as e vinculando-as ao ensino.

As transformações sociais e o desenvolvimento científico-tecnológico acelerado, aliados à expansão das bases de conhecimento em todos os campos do saber, tornam imperiosa a definição de orientações compatíveis com o estado de desenvolvimento do conhecimento e da realidade social. Deverão, assim, contemplar a mudança no processo ensino-aprendizagem, cuja ênfase vem se deslocando do predomínio da aquisição de conhecimentos para privilegiar a capacidade de desenvolver instrumentos intelectuais que garanta ao educando a autonomia na aprendizagem tal qual reafirmam as Diretrizes Curriculares Nacionais, e que envolvam o desenvolvimento das capacidades de integração e de crítica das informações e das competências atuais, assim como a busca de novos conhecimentos e a incorporação de novas tecnologias, desenvolvendo-se a habilidade de avaliá-las e selecionar, criticamente, as mais pertinentes. Pretende-se, assim, centrar o processo educativo na construção, na produção e na apropriação

dos conhecimentos técnico-científicos e socioculturais a partir de uma visão integradora e crítica da realidade, mediante modelos de ensino-aprendizagem modernos e uso de tecnologias apropriadas.

Uma perspectiva inovadora que traz a aprendizagem de valores e a formação de atitudes, para a mudança e para a atuação solidária, calcada em padrões éticos, que promova a formação do profissional, com sólida base de conhecimento teórico, científico e humano, preparando-o para enfrentar as rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional, como preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

Estabelece-se, nesse sentido, as seguintes linhas diretrizes para a ação pedagógica da **UNICESUMAR**:

- busca da qualidade e da excelência da formação, comprometida com os padrões atuais das transformações socioculturais e do desenvolvimento científico e tecnológico;
- formação do profissional, com ampla e sólida base teórico-prática, capacidade de análise do social e domínio dos procedimentos técnicos necessários ao exercício profissional;
- valorização da dimensão sociopolítica e cultural, desenvolvendo a capacidade de leitura crítica de problemas e seus impactos locais, regionais e nacionais, que subsidiará a inserção do egresso no mundo do trabalho, como sujeito partícipe de sua construção, assumindo, portanto, o exercício profissional na direção da resolução de problemas e da cidadania referenciado por sólidos padrões éticos.

O caminhar na direção desse projeto supõe estabelecer um conjunto de princípios e procedimentos orientadores prioritários à ação, entre os quais cabe destacar:

- interdisciplinaridade, entendida como esforço que busca a visão global como superação do pensar simplificador e fragmentador da realidade e como forma de administrar a ótica pluralista das concepções de ensino, do saber e da prática;
- articulação entre o ensino, a pesquisa e as atividades de extensão e de prestação de serviços à sociedade, em diferentes níveis de complexidade;
- oferta de sólida formação geral, em estreita interação com os conhecimentos, competências e habilidades necessários à formação do profissional;
- integração nos contextos reais de vida da comunidade, na rede de serviços e com profissionais em exercício como espaços privilegiados do processo continuado de ensino-aprendizagem;
- diversificação dos contextos de ensino e dos cenários de prática profissional que englobam diferentes modalidades de trabalho pedagógico e inserção do aluno em campos de prática com graus crescentes de complexidade;

- desenvolvimento de mecanismos de integração entre os diferentes cursos e dos cursos com a rede de serviços oferecidos à comunidade;
- desenvolvimento de paradigmas pedagógicos capazes de articular a competência científico-tecnológica e a relevância social;
- estruturação de currículos que, a par da diversidade de situações de ensino-aprendizagem, associem a possibilidade de construção própria dos caminhos de produção do conhecimento pelo estudante, bem como a de crescimento autônomo;
- utilização apropriada de tecnologias diversificadas.

A educação superior desempenha papel inquestionável na preparação das novas gerações para o enfrentamento das exigências da sociedade contemporânea.

As novas tecnologias do mundo atual, as novas formas organizacionais do trabalho e a rápida evolução do conhecimento científico, associadas às necessidades de melhor qualificação profissional, exigem uma nova concepção para os cursos superiores com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais. As Diretrizes contemplam o desenvolvimento de competências e de habilidades para a formação do sujeito, contribuindo para o seu sucesso.

Assim, a **UNICESUMAR** promove a:

- formação de seu aluno para o mundo do trabalho, no atendimento às demandas econômicas e de emprego, capacitando-o para o enfrentamento das complexas condições do exercício profissional;
- construção da cidadania, formando um sujeito capaz de interferir construtivamente na sociedade para transformá-la;
- preparação para a participação social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, com o desenvolvimento de competências sociais, processos democráticos e eficazes de tomada de decisões, capacidade sociocomunicativa de iniciativa, de liderança e de solução de problemas;
- preparação para entender o ensino como prioridade fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável, a médio e longo prazos;
- formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças;
- formação de profissionais capazes de atuar em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentado, com a interação de conteúdos com aspectos inerentes às questões sociais, jurídicas e ambientais exigidas no mundo atual.

Os estudos que conduziram às concepções ora apresentadas consideraram as pesquisas desenvolvidas sobre a formação superior e a distribuição sócio-ocupacional.

Ao escolher como foco principal na concepção dos cursos uma visão interdisciplinar formativa do profissional para as novas demandas do mercado, objetivou-se, explicitamente, o comprometimento com a qualificação ao mesmo tempo técnica e pluralista.

A instituição apresenta proposta diferenciada, integrando formação teórica e prática, a pesquisa e a extensão, o que implica em definição clara do perfil do corpo docente, com qualificação e excelência para o magistério e a pesquisa interdisciplinar, crítica e transformadora.

Para estabelecer as suas linhas de ação, a **UNICESUMAR** considerou que a formação do profissional representa um conjunto de aspectos internos, inerentes aos cursos, e externos, inerentes à relação sociedade/profissional, que se inter-relacionam dialeticamente. Partindo deste princípio, a **UNICESUMAR** pautou-se nos fundamentos que idealizaram a formação do profissional, tendo sempre em vista que é necessário:

- acompanhar as rápidas mudanças do mundo, a partir de política de graduação que contemple o caráter revolucionário da ciência como um imperativo;
- entender a avaliação como processo e não como produto e, portanto, valorizar o sistema contínuo de avaliação em dois níveis: um pela sociedade e outro pela auto-avaliação (professores, técnico-administrativos e alunos);
- definir metodologias educacionais adequadas ao processo de aprendizagem cognitiva de caráter social, político e cultural nacional, respeitando-se as especificidades regionais, o que permitirá a revisão dos currículos, das práticas pedagógicas e das pesquisas desenvolvidas;
- identificar as bases de sustentação de uma política de graduação, considerando o aluno como ser global.

A definição das competências (que incluem conhecimentos e atitudes) foi realizada de acordo com o Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação, contido no Parecer CNE/CES no 67/2003, ao qual se acrescentarão as competências próprias do profissional formado pelos respectivos cursos. As principais competências definidas pela **UNICESUMAR** a serem desenvolvidas são:

- Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais egressos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões, visando ao uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir

competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

- Comunicação: os profissionais egressos devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas na interação com outros profissionais e o público em geral. A comunicação verbal e não-verbal, e habilidades de escrita e leitura; o domínio de tecnologias de comunicação e informação.
- Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os egressos deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.
- Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação; devem, da mesma forma, estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe que integram.
- Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Deverão ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive estimulando e promovendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

As competências comuns e específicas, observadas em cada Projeto Pedagógico de Curso, supõem a formação de atitudes e de valores, o desenvolvimento e o domínio de conhecimentos e habilidades gerais e específicas que levem em conta a realidade local e regional, sem descuidar do caráter de universalidade do conhecimento, de sua relação com os avanços das áreas dos cursos ofertados pela **UNICESUMAR** no contexto nacional, bem como dos parâmetros e dinâmica do Projeto Pedagógico de cada curso.

A instituição utiliza, no desenvolvimento de seus cursos, observadas as especificidades de cada projeto pedagógico, metodologias ativas e interativas, centradas no aluno, voltadas para o seu desenvolvimento intelectual, com ênfase na capacidade de adquirir autonomia no processo de aprendizagem e de empreender.

Alguns princípios metodológicos merecem destaque:

- Interdisciplinaridade. A integração disciplinar possibilita análise dos objetos de estudo sob diversos olhares, constituindo-se questionamentos permanentes que permitam a (re)significação do conhecimento.
- formação profissional para a cidadania. As instituições têm o compromisso de desenvolver o espírito crítico e a autonomia intelectual para que, por intermédio do questionamento permanente dos fatos, o profissional possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais.
- estímulo à autonomia intelectual. A autonomia significa ser autor da própria fala e do próprio agir, sendo coerente na integração do conhecimento com a ação. O desenvolvimento de uma postura investigativa por parte do estudante é fundamental para que construa sua autonomia intelectual e profissional.
- responsabilidade, compromisso e solidariedade social. A compreensão da realidade social e o estímulo à solidariedade devem constituir o ponto integrador das ações de extensão vinculadas aos cursos.
- diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem. A diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem e a inserção do aluno na rede de serviços desde os primeiros anos dos cursos devem contribuir para a formação do profissional generalista, capaz de atuar em diferentes níveis e de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos e realidade socioeconômica, cultural e política.

Os princípios metodológicos são estabelecidos em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos, observados os critérios que favorecem as atividades de ensino individualizado, de grupo e de estudos teóricos.

Os cursos devem buscar sempre o desenvolvimento de programas que privilegiem descobertas de novas metodologias, enfocando o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e técnicas de ensino, visando sempre ao aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

Destacam-se como metodologia de ensino-aprendizagem as seguintes atividades: aulas dialogadas, expositivas e práticas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, visitas técnicas, ensaios em laboratórios, estudos de meio, seminários, simpósios, palestras, pesquisa bibliográfica, iniciação científica e outras.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DISCENTE

A avaliação do aproveitamento escolar acontece periodicamente na forma dos dispositivos conhecidos:

1. Provas Bimestrais, responsáveis por, no mínimo, 80% da média do aluno.

2. Avaliação de Trabalhos.

3. Avaliação de Exercícios e Testes.

4. Avaliação de Projetos.

5. Outras avaliações.

O aproveitamento acadêmico avalia-se em regime semestral ou anual, de acordo com o PPC de cada curso, mensurando-se em notas de zero a dez. Será considerado aprovado na unidade de estudo o aluno que obtiver índice de frequência de 75% (setenta e cinco por cento), no mínimo, das aulas dadas no período letivo e média final maior ou igual a 6,0 (seis).

O aluno que não obtiver a média final suficiente (maior ou igual a 6,0), ou ainda o aluno que tiver faltado à aplicação de qualquer uma das avaliações que compõe a média, pode solicitar a realização de uma prova substitutiva, que irá compor a média final do aluno. As provas substitutivas são oferecidas semestralmente, e sempre irá substituir uma nota bimestral do bimestre em que é aplicada.

Serão considerados como instrumentos de avaliação para composição da média final trabalhos de pesquisa individuais ou em grupos, exercícios, arguições, trabalhos práticos, seminários, provas escritas e orais, autoavaliações, participação em atividades pedagógicas, portfólios ou quaisquer outros instrumentos previstos nos respectivos planos de ensino das unidades de estudo.

QUADRO 2 – POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO E DE PLANEJAMENTO. CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA.

Objetivos	Situação
1. Fortalecer as Políticas de Autoavaliação e da Avaliação Externa na sua prática, visando o aprimoramento dos processos acadêmicos e de gestão.	**CI**
2. Aprimorar a comunicação dos resultados da avaliação institucional em sintonia com o planejamento em todos os seus níveis, para melhor consistência técnica dos diagnósticos apresentados.	**CI**
3. Ampliar e fortalecer o Projeto da Disciplina de Formação Sociocultural e Ética, das Oficinas de Compreensão Leitora e demais ações do Núcleo de Apoio Pedagógico.	**CI**
4. Aprimorar os Programas de Ouvidoria, Capelania e de Aconselhamento Acadêmico.	**CI**

3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1. DIMENSÃO I – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- Missão, finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais.
- Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações aos objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.
- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Grau de articulação entre o PDI e os Projetos Pedagógicos de Cursos no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.
- Grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica.
- Nível de coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI.
- Mecanismos de controle de execução do PDI e possíveis revisões.
- Perfil do Ingresso e Egresso.

INDICADORES

- Avaliação e atualização do PDI (realização de seminários, reuniões, consultas).
- Índices de Aderência PDI x Ações e Práticas Institucionais.
- Índices de Aderência PDI x Conteúdo do Projeto Pedagógico dos Cursos.
- Grau de conhecimento do PDI pelas instâncias da IES.
- Perfil Ingresso x Perfil Egresso: grau de realização.

DOCUMENTOS

- Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Projeto Pedagógico dos Cursos.
- Normas, projetos e regulamentos institucionais associados.
- Questionário de autoavaliação.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

Considerando as variáveis de análise, identificamos que todos os principais documentos oficiais (PDI, PPC's e Políticas) apresentam em seu bojo a declaração Institucional de Missão.

Neste contexto, face ao trabalho de Diretores e Coordenadores, sobretudo aqueles vinculados diretamente às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, no sentido de promulgar junto a docentes, discentes e colaboradores os objetivos Institucionais, consideramos como satisfatório o índice de colaboradores que declararam, em questionário próprio, a percepção sobre o conhecimento global da Missão e Valores Institucionais.

A despeito de tal resultado, identificamos tendência de melhoria deste indicador em razão da implantação recente de programa de integração de colaboradores docentes e técnico-administrativos, sob a responsabilidade do Departamento de Recursos Humanos, cujo objetivo central é apresentar a Instituição em suas práticas e valores.

Além da assertividade no que tange o conhecimento da declaração de Missão, a **UNICESUMAR** identificou que a ação de universalização da oferta de disciplina específica dedicada à discussão de questões de natureza social e ética contribui para o debate e – consequentemente – à adoção de práticas que visam construção de atividades de ensino e extensão, sobretudo, alinhadas com o objetivo de formar "profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária".

Esta visão, presente nos diversos projetos desenvolvidos em todas as áreas do conhecimento, pode ser facilmente identificada através do grande número de atendimentos e procedimentos gratuitos realizados pelo alunado. Como exemplo desta afirmação, destacamos números de atendimentos/procedimentos realizados nas Clínicas da Área de Saúde que totalizaram 59.603, 8.410 atendimentos no Hospital Municipal e 3.009 na unidade Básica de Saúde (Laboratório de Habilidades). Já o Núcleo de Prática Jurídica realizou 293 audiências tendo seus processos distribuídos nas áreas conforme demonstrado na tabela abaixo:

DESCRIÇÃO DO ATENDIMENTO	Nº. DE ATENDIMENTOS
AGENDAMENTOS	1.214
ATENDIMENTOS REALIZADOS	867
NOVOS	282
RETORNOS	644

QUANTIDADE DE ATENDIMENTO POR ÁREA	
ÁREA	**QUANTIDADE**
DIREITO DE FAMÍLIA	835
DIREITO DO TRABALHO	14
DIREITO PENAL	19
DIREITO PREVIDENCIÁRIO	152
DIREITO TRIBUTÁRIO	37
DIREITO CIVIL	204

PROCESSOS DISTRIBUÍDOS 2018	
DE 23/01/2018 A 19/12/2018	
AÇÕES	**N°**
DIVÓRCIO LITIGIOSO	23
DIVÓRCIO CONSENSUAL	6
CUMPRIMENTO DE SENTENÇA - ALIMENTOS	41
ALIMENTOS	60
GUARDA	26
COBRANÇA	2
REVISIONAL DE ALIMENTOS	16
INTERDIÇÃO	16
INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE	11
RETIFICAÇÃO DE REGISTRO CIVIL	12
ALVARÁ JUDICIAL	12
REINTEGRAÇÃO DE POSSE	2
MANDADO DE SEGURANÇA	2
PREVIDENCIÁRIO	26
TRABALHISTA	9
EMBARGOS À EXECUÇÃO FISCAL	8
TOTAL	**269**

Neste contexto, julga-se plenamente coerente a relação entre os propósitos formulados no PDI, com relação a este tema, e as ações desenvolvidas ou práticas realizadas. Apesar disto, concluímos que a manutenção do programa de integração de colaboradores e sua ampliação para um fórum permanente, visando incluir os colaboradores anteriormente contratados pela IES, poderá não somente incrementar o nível de conhecimento da Missão e Valores Institucionais como, também, aprofundar a qualidade das ações e práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão alinhadas com tais objetivos.

3.2.2. DIMENSÃO III – Responsabilidade Social da Instituição

A delimitação da política de responsabilidade social é exigência do Ministério da Educação. Para o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, essa política está relacionada à contribuição com a inclusão social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, completando o compromisso social da instituição na qualidade de portadora do bem público e dos princípios de cidadania, independentemente de sua natureza jurídica, o que não significa adotar políticas assistencialistas ou antigas ações de filantropia. Adotar políticas que atendam tais exigências ministeriais

requer que todos os sujeitos integrantes da comunidade acadêmica percebam de forma direta e indireta as ações coletivas dessa natureza em todos os níveis, até mesmo a sociedade como um todo. Nesse sentido, a responsabilidade social está imbricada não só com os Projetos de Extensão desenvolvidos pela IES, como também com as ações que os envolvem e que estão voltadas para a melhoria de cada um deles. É um caminho vocacionado para uma contribuição que vai além do progresso científico-tecnológico-cultural, com o intuito de possibilitar melhoria concreta nas condições de vida da comunidade que interage com a IES.

Dessa forma, a **UNICESUMAR** desenvolve suas políticas de responsabilidade social em consonância com sua missão para o atendimento de seus funcionários, professores, gestores e membros da comunidade em geral, por meio de ações oriundas das diretrizes abaixo:

a) Manter o Programa de Bolsa de Estudos e Bolsa Trabalho Institucionais e/ou parcerias com empresas da região e instituições públicas e privadas.
b) Manter os Programas de Extensão.
c) Manter o Programa de Cessão de Espaços e de Recursos Institucionais para a Sociedade Organizada.
d) Programas de Educação Continuada.
e) Manter Programas de Atendimento à Comunidade por meio de práticas pedagógicas realizadas em suas clínicas, hospital escola, restaurante escola, farmácia escola, fazenda escola, posto de saúde em parceria com a Prefeitura Municipal, hotel escola, CESUMAR empresarial, rádio universitário, canal televisivo, núcleo de prática jurídica, Programa de Medicina Veterinária – Carroceiro Cidadão.
f) Manter Projetos Especiais e Culturais.
g) Fortalecer o Programa de Incentivo à Preservação do Meio Ambiente.

VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- A Responsabilidade Social da Instituição, embasada essencialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, considerará para formulação da sua autoavaliação as seguintes variáveis de análise:
- Como se dá a transferência de conhecimentos e qual a importância das ações da IES no meio social.
- Quais os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento local, regional e nacional.
- Como se dá as relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com as instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.

- Quais, quantas e como se dá as ações desenvolvidas pela IES voltadas para o desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, meio ambiente, ética, memória cultural, produção artística, valorização do ser humano, erradicação do trabalho infantil, e inclusão de estudantes com necessidades especiais.
- Existem atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras? Quais? Como?
- Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida? Quais?
- Existem ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?
- Existem políticas de formação de pesquisadores? De formação de docentes para educação básica e para educação superior?

INDICADORES

- Relação de bolsas integrais e parciais por total de alunos;
- Critérios que a instituição utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas;
- Relação de estudantes/docentes/técnicos-administrativos portadores de necessidades especiais por universo total.
- Número e relação de convênios com instituições públicas e/ou privadas, ONG's, cooperativas, sindicatos, escolas, centros assistenciais, etc.
- Relação de eventos e atividades que venham promover a responsabilidade social.

DOCUMENTOS

- Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Contratos e Convênios.
- Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação.
- Projetos de Extensão.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

A CPA teve acesso a toda documentação histórica da **UNICESUMAR**. Atualmente a IES conta com cursos de graduação que formam bacharéis, licenciados e tecnólogos, os quais vêm contribuindo com o desenvolvimento cultural, socioeconômico e técnico-científico, da região e do país.

A articulação e a integração com a sociedade ocorrem pela extensão universitária, por meio de programas, projetos de extensão, eventos e cursos de extensão, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços.

A instituição conta, também, com um Núcleo Integrado de Saúde, em parceria com o município de Maringá (NIS Aclimação) que realiza atendimentos diários, o que reforça a responsabilidade social da **UNICESUMAR**. Além disso, a IES conta com agência bancária e 02 postos de atendimento bancários, uma farmácia escola (CESUFARMA), um núcleo de práticas jurídicas, uma rádio universitária (RUC FM 94,3), um salão de estética, uma agência de turismo (CESUTOUR), uma livraria (CAMPUS) e estacionamento interno, pavimentado, para cerca de 2.300 veículos.

A **UNICESUMAR** conta em sua estrutura com o Departamento de Cultura e Artes, fundado em janeiro de 2006, com o intuito de agrupar e melhor direcionar os grupos musicais existentes na instituição.

O departamento também organiza todo o acervo de partituras pertencentes à **UNICESUMAR**, além de realizar apresentações e concertos musicais periodicamente.

Atualmente, conta com uma equipe trabalhando nas seguintes funções: regentes, músicos, secretariado, arquivista, copista e montadores. Grupos que integram o departamento: Orquestra Filarmônica, Coral, Quarteto de Cordas e Quinteto de Metais.

O Coral e a Orquestra **UNICESUMAR** buscam aprimorar o trabalho de se fazer música, em especial na cidade de Maringá, bem como em toda a região.

TABELA. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ORQUESTRA FILARMÔNICA UNICESUMAR (OFUC) E PELA DIRETORIA DE CULTURA E ARTES (DCA).

Atividades da OFUC e DCA	Quantitativo
Apresentações da OFUC	34 apresentações
Municípios visitados	12 municípios
Apresentações realizadas pelo DCA	60 apresentações
Músicas tocadas	113 músicas, destas 43 novas
Média de pessoas alcançadas	33 mil pessoas
Músicas tocadas pela OFUC de 2003 a 2018	862 músicas
Municípios contemplados de 2003 a 2018	103 municípios
Apresentações da OFUC de 2003 a 2018	347 apresentações
Média de pessoas alcançadas de 2003 a 2018	500 mil pessoas

Nas instalações da **UNICESUMAR** também há o Museu Histórico de Maringá. Inaugurado em outubro de 2011, tem por objetivo preservar a história da cidade e as características das moradias dos colonizadores. Trata-se de um museu multidinâmico que reúne a história, aliada à tecnologia, para relatar o desenvolvimento da cidade desde o seu surgimento até os dias atuais, a partir de quatro unidades que se complementam: o Museu Interativo, A Casa do Pioneiro, a Tulha Cafeeira e o Espaço do Automóvel.

Abriga as instalações do Museu uma casa construída no ano de 1953 no Maringá Velho, trazida para o CAMPUS da **UNICESUMAR** para esse fim. O projeto do Museu nasceu no curso de

Arquitetura e Urbanismo, como parte de uma atividade ministrada na disciplina "Técnicas Retrospectivas", que ensina aos alunos trabalharem com restauração.

Anexo à casa que abriga o Museu foi construído um prédio com laboratório da disciplina de restauração e um auditório para aulas, palestras e projeção de filmes.

Os agendamentos de visita são realizados pelas mais diversas entidades, entre elas: escolas públicas e particulares de Maringá e região, ONGs, CRAS, Centros de Idosos, escoteiros, hospitais, abrigos, fundações, etc. Visitas noturnas com turmas dos mais variados cursos também ocorreram em grande demanda em atendimento a diversos cursos da nossa Instituição, nos níveis de graduação, pós-graduação (especializações e mestrados), além de instituições de cunho religioso e grupos de estudo.

TABELA. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO MUSEU DE MARINGÁ DA UNICESUMAR.

Atividades do Museu Unicesumar	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
Visitantes Agendados	7.679	8.609	6.673
Visitantes Individuais (Média)	6.920	14.200	14.000
TOTAL de Visitantes	14.599	22.809	20.673

Este número reflete os visitantes que vieram ao campus com o único propósito de visitar e conhecer o Museu Unicesumar – História de Maringá. Além destes, o Museu recebe diariamente grupos de colaboradores de diferentes polos, atende o Projeto Interação (promovido pela equipe de Marketing e destinado ao público jovem que cursa o Ensino Médio), o Projeto Integração (destinado a novos colaboradores), Projeto Teen Street (destinado aos jovens participantes do evento), Projeto Café da manhã com os pais dos alunos, além de calouros e veteranos dos mais variados cursos que frequentam o campus da Instituição.

Em seu espaço destinado a exposições temporárias, no ano apresentamos as seguintes exposições e atividades desenvolvidas:

- 71 anos de Maringá: nos dias 08,09 e 10 de maio, em comemoração ao aniversário da cidade, um artista recepcionou os visitantes na Casa do Pioneiro cantando com eles a canção “Maringá, Maringá”. Os visitantes puderam também deixar felicitações ao município em um varal de recados, posteriormente, foi feito um mural com os mesmos, que foi exposto no hall do Museu.
- Contação de histórias: em parceria com o Colégio Objetivo, recebemos no dia 02 de outubro turmas no espaço destinado à contação de histórias da exposição Quem Conta um Conto..., neste evento professoras narraram contos infantis para os alunos.
- Atendimento noturno: em atenção à solicitação das coordenadoras, realizamos atendimento noturno para alunos do curso de Pedagogia da instituição.

- Em parceria com a coordenação do curso de especialização em Linguagem Audiovisual e Cinema, no dia 22 de novembro foi passado no cinema do Museu o curta-metragem "Âmago" (produzido dia 07 de julho pelos alunos e professores do curso no interior da Casa do Pioneiro).
- Professora Loide Caetano foi entrevistada por alunos do Curso de Artes Visuais da instituição, as perguntas estavam relacionadas ao funcionamento e administração do Museu.
- Em seu espaço destinado a exposições temporárias, no ano de 2018 apresentamos as seguintes: 500 anos da Reforma: Ecos do protestantismo em Maringá; Relíquias da Reserva (inaugurada no mês de maio); Quem Conta um Conto ... (inaugurada no mês de setembro);
- Os temas das exposições temporárias são sempre vinculados a cidade de Maringá, seus pioneiros e seu povo. Aliado a estes temas, o Museu promove intervenções culturais como oficinas, palestras e apresentações artísticas, a fim de atingir nosso público de muitas maneiras, muitas vezes em parceria com cursos e professores da própria Instituição.

Os temas das exposições temporárias são sempre vinculados à cidade de Maringá, seus pioneiros e seu povo. Aliado a estes temas, o Museu promove intervenções culturais como oficinas, palestras e apresentações artísticas, a fim de atingir nosso público de muitas maneiras, muitas vezes em parceria com cursos e professores da própria Instituição.

O Museu e seus anexos são cenários para gravação de entrevistas, reportagens, documentários e filmes em geral, produzidos pela instituição e por emissoras da região, além de ser constantemente solicitado a fim de contribuir com pesquisas e trabalhos diversos, nas mais diferentes áreas. Inclusive conta com terminais disponíveis ao público para acesso ao banco de dados digital que possui. Mostras literárias, culturais, palestras (EAD e Teen Street) e demais eventos também são ambientados nas dependências do Museu. O Museu Unicesumar preza pelo trabalho interdisciplinar ligado a conceitos museais e históricos, que atinjam positivamente seus visitantes.

A **UNICESUMAR Empresarial** com 19 anos atua especialmente como um Centro de Empreendedorismo através do programa de extensão universitária da Unicesumar. Tendo o empreendedorismo como base para suas ações, o objetivo é aproximar as atividades acadêmicas das necessidades das organizações, sejam elas públicas ou privadas, aumentando a competitividade dos empreendimentos através do conhecimento técnico-científico estabelecido na instituição, colocando esse ambiente acadêmico favorável ao surgimento de novas ideias, a serviço do mercado.

Temos atualmente 19 consultorias juniores, composta por alunos que no decorrer do ano passam por um processo seletivo e compõe um seleto time de consultores. Estes são capacitados, orientados e incentivados a pensarem como empresários e/ou consultores empresariais.

As áreas das consultorias são: Administração, Agronegócio, Agronomia, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Automação Industrial, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Design de Interiores, Educação Física, Engenharia Ambiental, Engenharia

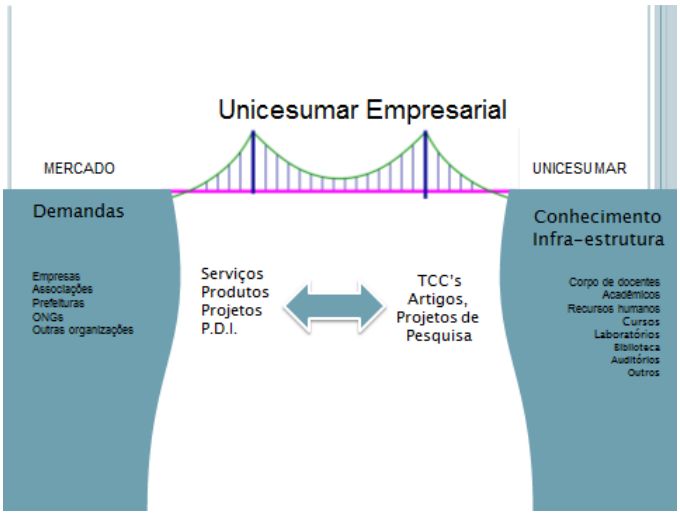
Civil, Engenharia de Software, Engenharia Elétrica, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Gastronomia, Jogos Digitais, Jornalismo, Logística, Moda, Nutrição, Processos Gerenciais, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Recursos Humanos, Medicina Veterinária, Redes de Computadores e Sistemas para Internet.

A **UNICESUMAR Empresarial** inova também na forma de envolvimento dos acadêmicos, cuja característica básica é a interação do ambiente acadêmico e o mercado de trabalho, possibilitando que o aluno exercite os conhecimentos teóricos adquiridos nos cursos por meio de atividades práticas de prestação de serviços.

Essa mesma abordagem é adotada com os professores, que se envolvem nos projetos para aplicar suas experiências profissionais em um ambiente multidisciplinar, capaz de dar soluções inovadoras para os problemas apresentados.

A **UNICESUMAR Empresarial** oferece aos seus parceiros serviços em praticamente todos os ramos do conhecimento humano, especialmente nas áreas de gestão, meio ambiente, tecnologia da informação, engenharias, ciência agrárias, marketing, publicidade, recursos humanos e saúde.

Por meio de metodologias consagradas, os problemas são mapeados, analisados sob várias perspectivas diferentes, e são apresentadas soluções diferenciadas, sempre com foco sustentável na inovação e na visão empreendedora.



QUADRO 3 - POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL. LEGENDA: CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA.

Objetivo	Situação
1. Manter o Programa de Bolsa de Estudos e Bolsa Trabalho Institucionais e/ou parcerias com empresas da região e instituições públicas e privadas.	**CI**
2. Manter os Programas de Extensão.	**CI**

Objetivo	Situação
3. Manter o Programa de Cessão de Espaços e de Recursos Institucionais para a Sociedade Organizada.	**CI**
4. Programas de Educação Continuada.	**CI**
5. Manter Programas de Atendimento à Comunidade por meio de práticas pedagógicas realizadas em suas clínicas, hospital escola, restaurante escola, farmácia escola, fazenda escola, posto de saúde em parceria com a Prefeitura Municipal, hotel escola, **UNICESUMAR** empresarial, rádio universitário, canal televisivo, núcleo de prática jurídica, Programa de Medicina Veterinária – Carroceiro Cidadão. **6.** Manter Projetos Especiais e Culturais.	**CI**
7. Fortalecer o Programa de Incentivo à Preservação do Meio Ambiente.	**CI**

TABELA. PROCESSO SELETIVO PARA DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO DA UNICESUAR EMPRESARIAL

Qt	Consultoria Júnior	Data	Consultores Ativos	Novas Contratações			
				Inscritos	Triados	Participantes	Aprovados
1	Coamb		6				
2	ComJr	17/mar	6	16	16	13	9
3	Conage	27/mar	7	25	25	17	15
4	Conep	04/abr	6	6	6	5	4
5	ConModa	14/mar	8	28	28	21	16
6	Consec	08/ago	14				
7	Ecovida Jr	21/mar	11	12	12	8	7
8	Educon	11/abr	8	10	10	6	6
9	Inovec	02/abr	13	36	36	28	13
10	MM Consultoria	24/mar	9	20	20	12	8
11	Nutricon	19/mar	6	17	17	8	7
12	Oriente	21/mar	7	29	23		9
		01/ago					
13	Projecta	03/abr	8	57	37	18	10
14	Secont	24/mar	0				
15	Toque Gourmet	20/mar	11	21	21	10	7
16	Trading	28/mar	9	11	11	8	8
17	Uniagro	06/abr	16	22	22	15	8
18	Unidev	26/mar	12	18	18	9	9
19	Medicina Veterinária	24/mar	0				25
Total			**157**	**328**	**302**	**178**	**161**	**318**

No ano a **UNICESUMAR Empresarial** atendeu 242 empresas com a participação de 318 alunos, desenvolveu 190 projetos, 86 cursos, palestras e seminários, e 68 viagens e visitas técnicas. Ao longo dos anos a procura pelos projetos aumentou e há a previsão de abertura de novas consultorias juniores.

TABELA. HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO DA UNICESUMAR EMPRESARIAL

Consultorias Juniores	2014			Total	2015			Total	2016			Total	2017			Total	2018			Total
	Empresas	Cursos	Visitas		Empresas	Cursos	Visitas		Empresas	Cursos	Visitas		Empresas	Cursos	Visitas		Empresas	Cursos	Visitas	
Ambivet																	6	2	2	10
Coamb	5	1	2	8	6	2	0	8	10	1	3	14	13	2	1	16				0
ComJr	3	0	0	3	6	0	0	6	5	1	0	6	11	7	2	20	23	3	3	29
Conage	9	3	0	12	2	2	0	4	1	2	0	3	2	9	1	12	16	6	4	26
Conep				0				0	2	1	0	3	3	1	2	6	2	2	1	5
ConModa	6	2	0	8	5	1	0	6	9	3	0	12	19	5	1	25	19	2	1	22
Consec	2	6	0	8	6	1	3	10	5	1	1	7	23	9	7	39	12	4	5	21
EcovidaJr	1	3	0	4	5	0	0	5	2	4	0	6	4	0	1	5	10	11	4	25
Educon				0				0				0	9	0	0	9	7	3	5	15
Inovec				0	1	1	0	2	4	2	3	9	8	2	1	11	14	12	3	29
MM Consultoria				0	2	2	0	4	2	2	1	5	5	3	2	10	16	4	5	25
Nutricon				0	4	2	1	7	1	1	1	3	11	4	2	17	12	7	3	22
Oriente				0	2	2	0	4	3	3	1	7	13	9	5	27	41	15	8	64
Projecta				0	4	0	0	4	0	3	0	3	24	4	1	29	15	5	4	24
Secont	2	1	2	5	8	2	0	10	2	2	0	4	5	3	0	8				0
Toque Gourmet	6	1	0	7	0	0	0	0	14	0	0	14	15	5	1	21	15	3	11	29
Trading				0	7	2	0	9	4	2	0	6	5	3	2	10	11	2	7	20
Uniagro	2	0	6	8	5	0	1	6	21	7	0	28	16	7	2	25	27	3	3	33
Unidev				0				0				0	4	1	1	6	2	4	1	7
Total	**36**	**17**	**10**	**63**	**63**	**17**	**5**	**85**	**85**	**35**	**10**	**130**	**190**	**74**	**32**	**296**	**242**	**86**	**68**	**406**

Consultorias Jr.	2014	2015	2016	2017	2018
Nº de Atendimentos	63	85	130	296	406

Crescimento	2014	2015	2016	2017	2018
%		34,92	52,94	127,69	137,16

UNICESUMAR

3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1. DIMENSÃO II – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

VARIÁVEIS DE ANÁLISE DO ENSINO

- Currículos e organização didático-pedagógica.
- Práticas pedagógicas utilizadas.
- Objetivos institucionais, demandas sociais e necessidades individuais.
- Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.
- Organização acadêmico-administrativa.
- Projetos Pedagógicos dos Cursos e sua relação com as Diretrizes Curriculares Nacionais.
- Mecanismos de Avaliação.
- Corpo Docente.
- Corpo Técnico-Administrativo.
- Processo Seletivo.
- Perfil do Corpo Discente (Ingresso e Egresso).
- Registro de atividades e frequência acadêmicas.
- Assistência pedagógica e didática.
- Relações interpessoais Discente/Docente/Administrativo.

INDICADORES

- Compatibilidade Projeto Pedagógico/Curso/Diretrizes/PDI.
- Compatibilidade, Objetivos e Demandas/Curso/PDI.
- Relação Egressos/Empregabilidade.
- Índices de Satisfação.
- Índice de Aprovação e Reprovação/Curso/Disciplina/Total de Alunos.
- Perfil do Aluno Ingresso.
- Relação Aluno/Vaga/Ano.

DOCUMENTOS

- Currículos e programas de estudos.
- Mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovações dos currículos e programas de estudo.
- Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Diretrizes Curriculares Nacionais.
- Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- Relatórios de Acompanhamento Discente.

- Questionários de pesquisa de autoavaliação.
- Diários de Classe.
- Modelos de Avaliação.
- Relatórios de Acompanhamento Docente.
- Manual do Discente.
- Manual do Docente.
- Editais e Manuais do Processo Seletivo.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

A missão da **UNICESUMAR** é de formar cidadãos críticos, que contribuam para uma sociedade mais justa e solidária revela sua tendência filosófica, que tem como perspectiva a educação enquanto transformadora da sociedade. Nesse sentido, as ações educativas estão centradas na formação de profissionais cidadãos comprometidos com a participação ativa na construção de seu aprendizado e, ao mesmo tempo, na busca de respostas efetivas às mudanças da sociedade contemporânea.

Outro aspecto de suma importância a ser considerado é a leitura que a **UNICESUMAR** faz de seus estudantes, os quais são vistos como pessoas autônomas e livres, na sua identidade biopsicosocial, histórico-cultural, nas suas particularidades, interesses e necessidades. Portanto, sujeitos que participam do processo de inter-relações e de interações históricas de humanização, de personalização, de socialização e de politização na construção do mundo.

O ensino está alinhado por meio dos Projetos Pedagógicos de Curso, constantemente avaliados pelo Núcleo Docente Estruturante que também se coadunam ao PPI e ao PDI.

A **UNICESUMAR** tem recebido ótimos conceitos nas avaliações *in loco* pela Comissão de Especialistas do MEC para reconhecimento e renovação de reconhecimento de seus cursos, bem como nos conceitos do ENADE e CPC. Segundo a Gestão, esses conceitos vêm confirmar todo trabalho comprometido com a Educação e com seus alunos.

Assim, a educação e o ensino, em todos os níveis e graus, efetivam-se pela eficiência e eficácia, bem como pela sua relevância, importância, pertinência e qualidade. Essas características desejadas constituem-se objeto de avaliação institucional interna e externa, e envolvem a totalidade da organização institucional e suas partes integrantes. Ressalta-se a relevância das produções científicas, as quais são estruturadas nas propostas político-pedagógicas curriculares de cada um dos cursos ou nos programas de projetos de disciplinas, de áreas e de campos temáticos, articulados com o desenvolvimento da investigação científica de professores, alunos, técnicos e com a prática das atividades de extensão.

No ano foram avaliados 43 cursos da graduação presencial, que totalizaram 10.777[1] alunos matriculados na IES, perfazendo um índice geral de participação de 55,9%. Abaixo segue a relação de cursos avaliados e gráficos com os resultados de participação geral e por área de ensino.

Gráfico. Participação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) por **CENTRO DE ENSINO**.

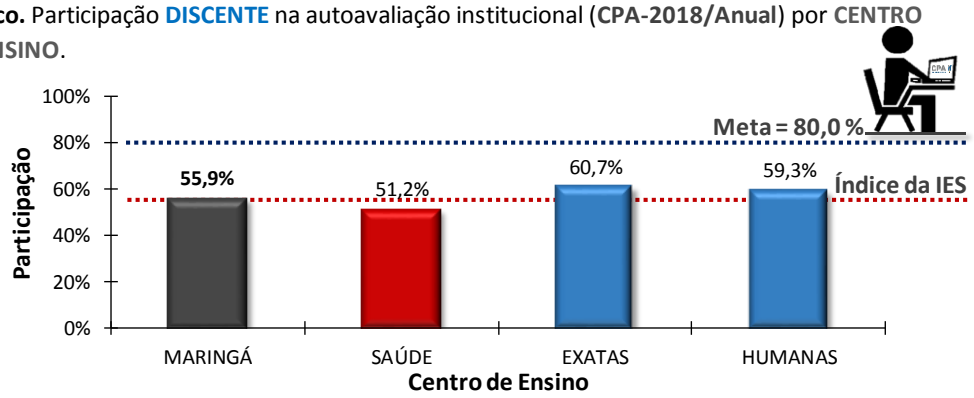


Gráfico. Análise do índice de participação **DISCENTE** **não finalizada** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) por **CENTRO DE ENSINO**.

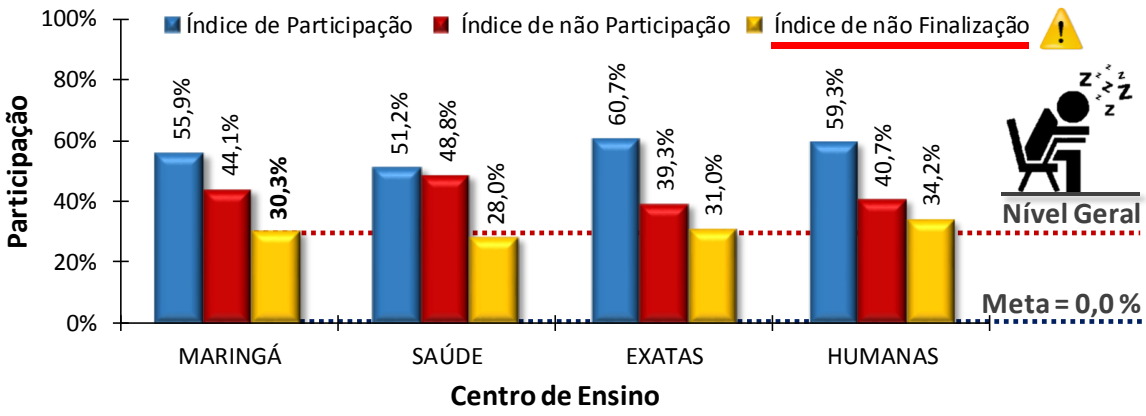


Gráfico. Participação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) por **CURSO** do **Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**.

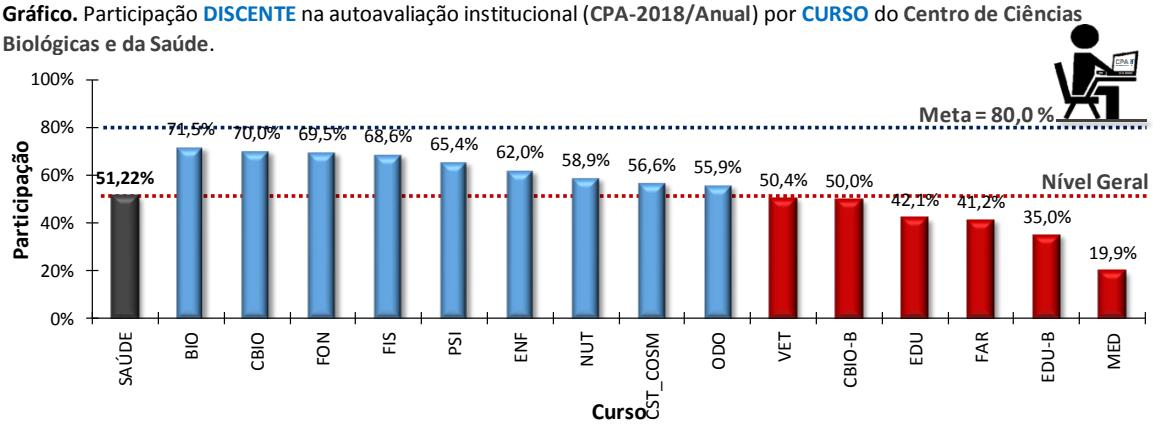


Gráfico. Participação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) por **CURSO** do **Centro de Ciências Exatas e Agrária**.

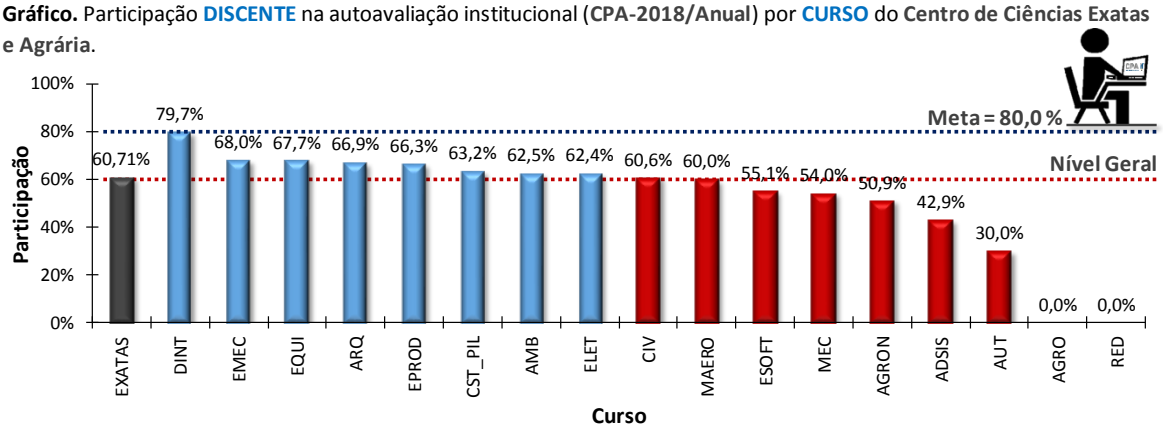
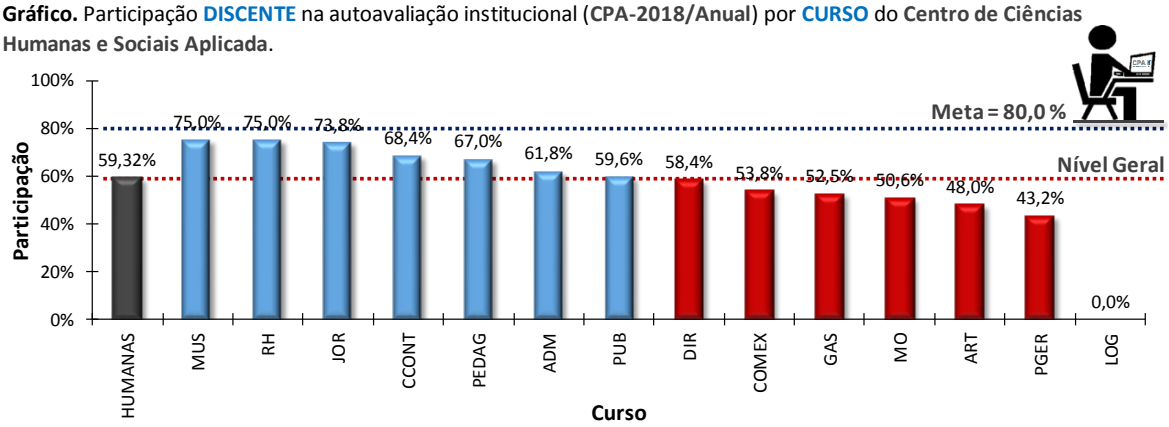
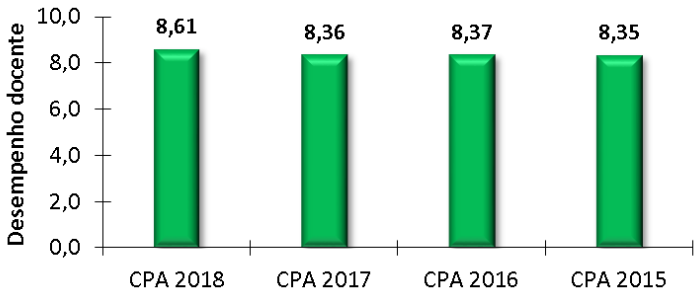


Gráfico. Participação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) por **CURSO** do **Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicada**.



A avaliação dos alunos em relação ao docente mostrou nível de satisfação de **Bom** a **Ótimo**, com a menor média avaliada igual a **8,27** (no item: "O professor(a) indica reportagens e/ou artigos científicos para leitura e reforço do conteúdo ensinado") e a maior **9,29** (no item: "O professor(a) é pontual nos horários de início e término das aulas"). Com relação ao desempenho docente, a média geral da avaliação na série histórica dos últimos anos é de 8,42.

FIGURA 3 - AVALIAÇÃO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO AO DOCENTE.



FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.

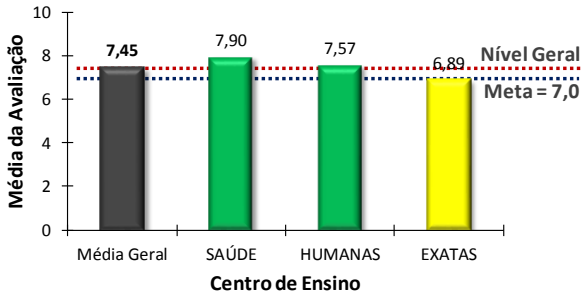
Indicadores Docente	Média
A aula do professor(a) é organizada e facilita o meu aprendizado.	8,42
Em geral, o professor(a) proporcionou um bom aprendizado para o meu desenvolvimento profissional.	8,77
O professor(a) analisa os resultados das provas e esclarece as dúvidas mais frequentes na sala de aula.	8,48
O professor(a) apresenta clareza nas explicações e domínio dos conteúdos da disciplina.	8,62
O professor(a) é pontual nos horários de início e término das aulas.	9,29
O professor(a) incentiva a participação dos alunos, esclarece as dúvidas e discute os questionamentos críticos e as contribuições da turma.	8,71
O professor(a) indica reportagens e/ou artigos científicos para leitura e reforço do conteúdo ensinado.	8,27
O professor(a) realiza revisões e destaca pontos importantes do conteúdo.	8,31
O professor(a) tem bom relacionamento com alunos em sala de aula.	8,96
O Professor(a) utiliza, além da aula expositiva, outras metodologias e recursos para estimular o aprendizado da turma.	8,29

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.

A avaliação dos alunos em relação ao curso (por área de ensino) mostrou nível de satisfação de **Regular** a **Bom**, com a menor média avaliada igual a **6,33** (no item: "O curso oferece oportunidade ao aluno para realizar intercâmbio e/ou estágio no país e fora do país"; na área de exatas) e a maior **8,96** (no item: "O curso oferece oportunidade ao aluno de participar da semana acadêmica com palestras, minicursos e exposição de trabalhos acadêmicos e científicos").

AVALIAÇÃO DISCENTE EM RELAÇÃO AO CURSO - CENTRO DE ENSINO

Gráfico . Avaliação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) em relação ao **CURSO** por **Centro de Ensino**.



LEGENDA		
Cor	Conceito	Média da Avaliação
	Muito Bom	9,0 a 10,0
	Bom	7,0 a 8,9
	Regular	6,0 a 6,9
	Fraco ou Muito fraco	0,0 a 5,9
	Não Avaliado	-

Gráfico . Análise dos indicadores pontos **FORTE** e pontos **A MELHORAR** da avaliação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) em relação ao **CURSO**.

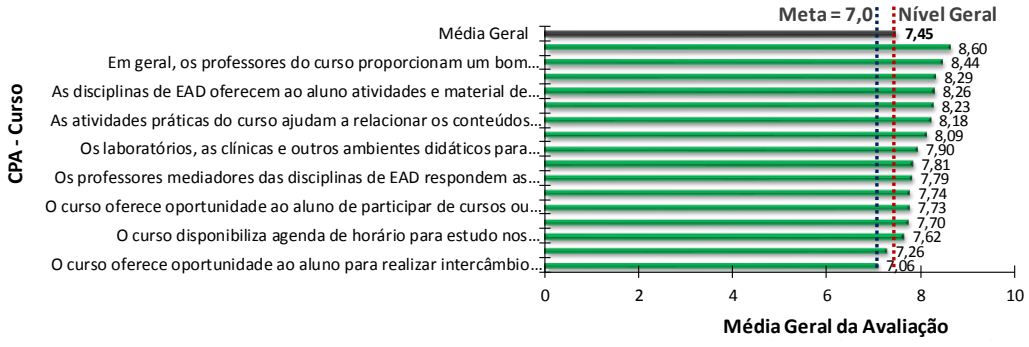


Tabela. Avaliação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) em relação ao **CURSO** por **Centro de Ensino**.

Questões Avaliadas	Média	SAÚDE	EXATAS	HUMANAS
Média Geral	7,45	7,90	6,89	7,57
As atividades do estágio obrigatório são orientadas e acompanhadas pelo professor, ajudando no desenvolvimento profissional do aluno.	7,81	8,80	6,76	7,87
As atividades práticas do curso ajudam a relacionar os conteúdos com a prática no mercado de trabalho, contribuindo para a formação profissional do aluno.	8,18	8,90	7,49	8,17
As bibliotecas física e virtual oferecem as referências bibliográficas contidas nos planos de ensino das disciplinas do curso.	8,23	8,67	7,92	8,12
As disciplinas de EAD oferecem ao aluno atividades e material de estudo complementar às aulas.	8,26	8,52	7,91	8,34
As disciplinas de EAD oferecem canal de atendimento para esclarecimento de dúvidas do aluno.	7,74	7,94	7,45	7,83
Em geral, os professores do curso proporcionam um bom aprendizado para o desenvolvimento profissional do aluno.	8,44	8,91	7,88	8,52
O curso atendeu às minhas expectativas como aluno.	7,70	8,31	6,97	7,83
O curso disponibiliza agenda de horário para estudo nos laboratórios para auxiliar nos estudos práticos.	7,62	8,10	7,11	7,66
O curso oferece oportunidade ao aluno de participar da semana acadêmica com palestras, minicursos e exposição de trabalhos acadêmicos e científicos.	8,60	8,96	8,00	8,83
O curso oferece oportunidade ao aluno de participar de cursos ou projetos de Extensão Universitária.	7,73	8,32	6,92	7,94
O curso oferece oportunidade ao aluno de participar de projeto de Iniciação Científica e/ou atividades que estimularam a investigação acadêmica.	8,09	8,65	7,38	8,24
O curso oferece oportunidade ao aluno para realizar intercâmbio e/ou estágio no país e fora do país.	7,06	7,49	6,33	7,35
Os conteúdos abordados ao longo do curso auxiliam a atuação do aluno nos estágios e/ou nas atividades de iniciação profissional.	8,29	8,91	7,56	8,41
Os laboratórios, as clínicas e outros ambientes didáticos para desenvolvimento das aulas práticas e atendimento da comunidade externa à instituição são satisfatórios para as atividades práticas do curso.	7,90	8,42	7,05	8,23
Os professores mediadores das disciplinas de EAD respondem as dúvidas e dão orientações para a realização das atividades.	7,79	7,94	7,46	7,95
Recebo as orientações sobre os procedimentos para a realização das disciplinas de EAD.	7,26	7,50	6,90	7,38

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.

AVALIAÇÃO DISCENTE EM RELAÇÃO AO CURSO - GERAL NA INSTITUIÇÃO

Champions 2018
10 melhores

RECURSOS HUMANOS

CENTROS DE ENSINO

6 CURSOS

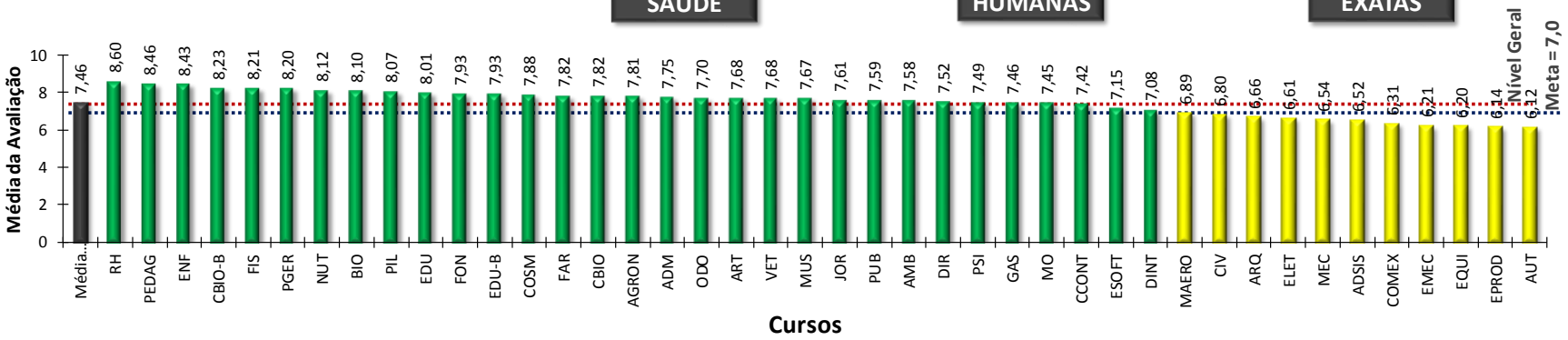
3 CURSOS

1 CURSOS

ENFERMAGEM

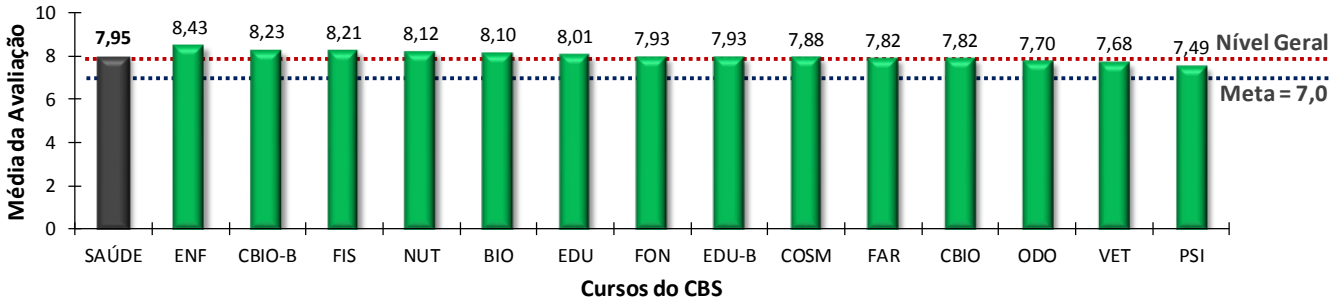
RECURSOS HUMANOS

PILOTAGEM DE AERONAVES



Fonte: Avaliação Anual da Comissão Própria de Avaliação (**CPA**); Pró-reitoria de Planejamento Institucional (**PROPLAN**).

Gráfico . Avaliação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) em relação ao **CURSO** por **CURSO** do **Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**.



LEGENDA		
Cor	Conceito	Média da Avaliação
	Muito Bom	9,0 a 10,0
	Bom	7,0 a 8,9
	Regular	6,0 a 6,9
	Fraco ou Muito fraco	0,0 a 5,9
	Não Avaliado	-

Gráfico . Análise dos indicadores pontos **FORTE** e pontos **A MELHORAR** da avaliação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) em relação ao **CURSO** do **Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**.

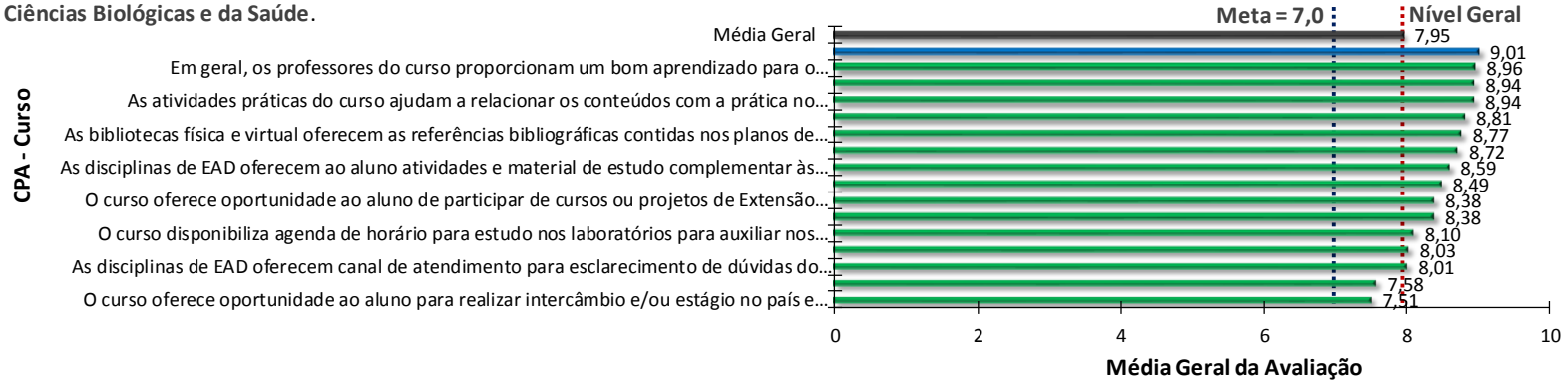
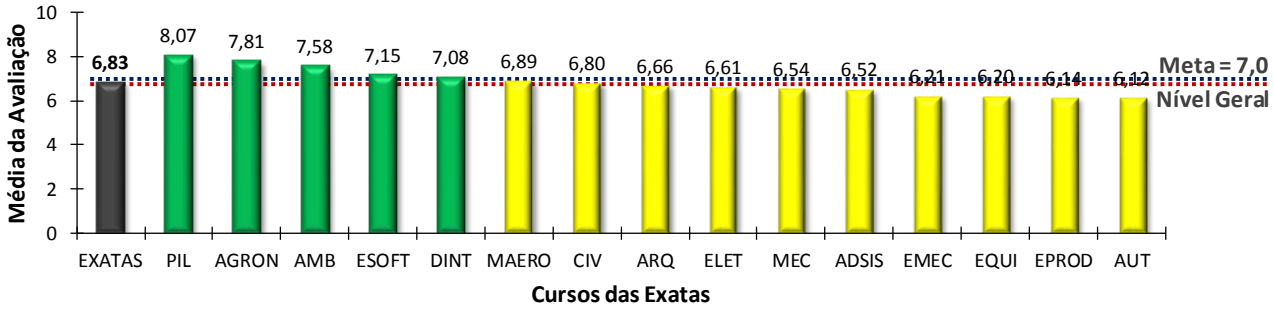


Gráfico . Avaliação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) em relação ao **CURSO** por **CURSO** do **Centro de Ciências Exatas e Agrária**.



LEGENDA		
Cor	Conceito	Média da Avaliação
	Muito Bom	9,0 a 10,0
	Bom	7,0 a 8,9
	Regular	6,0 a 6,9
	Fraco ou Muito fraco	0,0 a 5,9
	Não Avaliado	-

Gráfico . Análise dos indicadores pontos **FORTE** e pontos **A MELHORAR** da avaliação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) em relação ao **CURSO** do **Centro de Ciências Exatas e Agrária**.

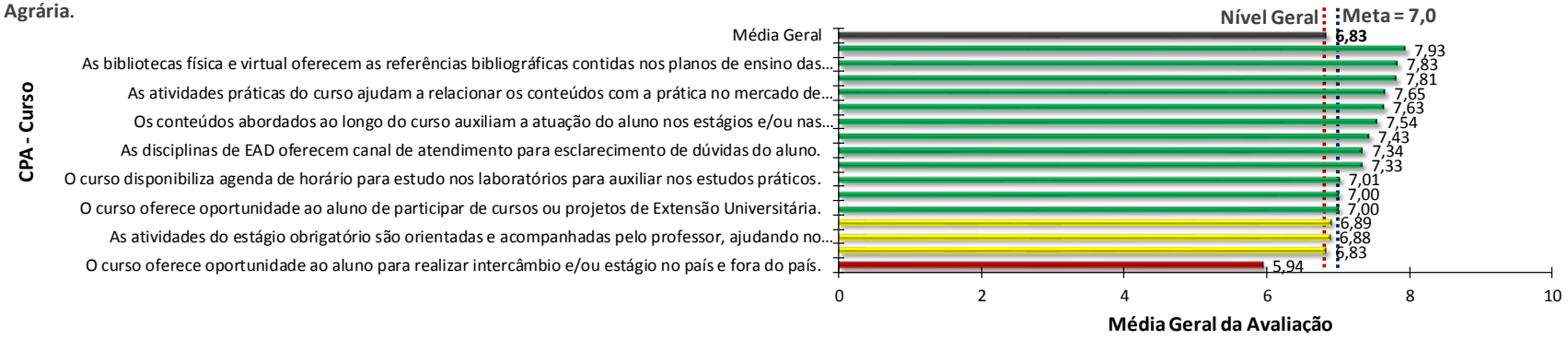
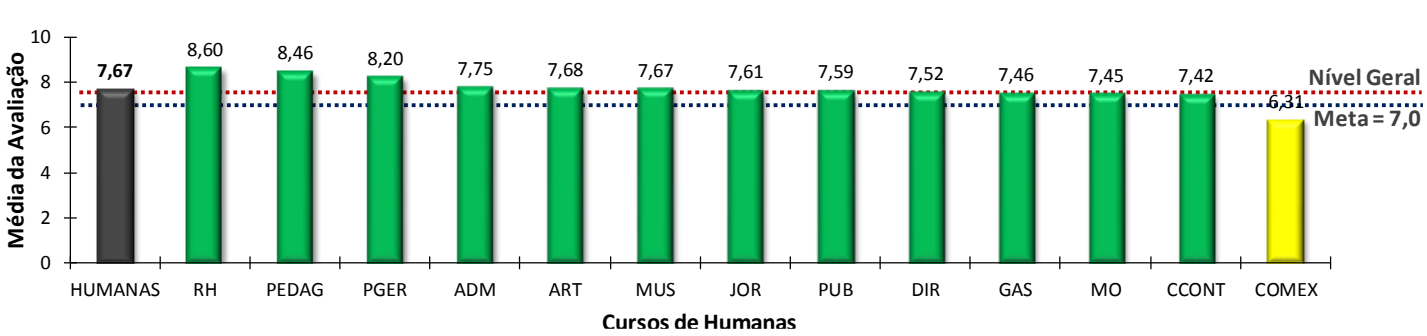


Gráfico . Avaliação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) em relação ao **CURSO** por **CURSO** do **Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicada**.



LEGENDA		
Cor	Conceito	Média da Avaliação
	Muito Bom	9,0 a 10,0
	Bom	7,0 a 8,9
	Regular	6,0 a 6,9
	Fraco ou Muito fraco	0,0 a 5,9
	Não Avaliado	-

Gráfico . Análise dos indicadores pontos **FORTE** e pontos **A MELHORAR** da avaliação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) em relação ao **CURSO** do **Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicada**.

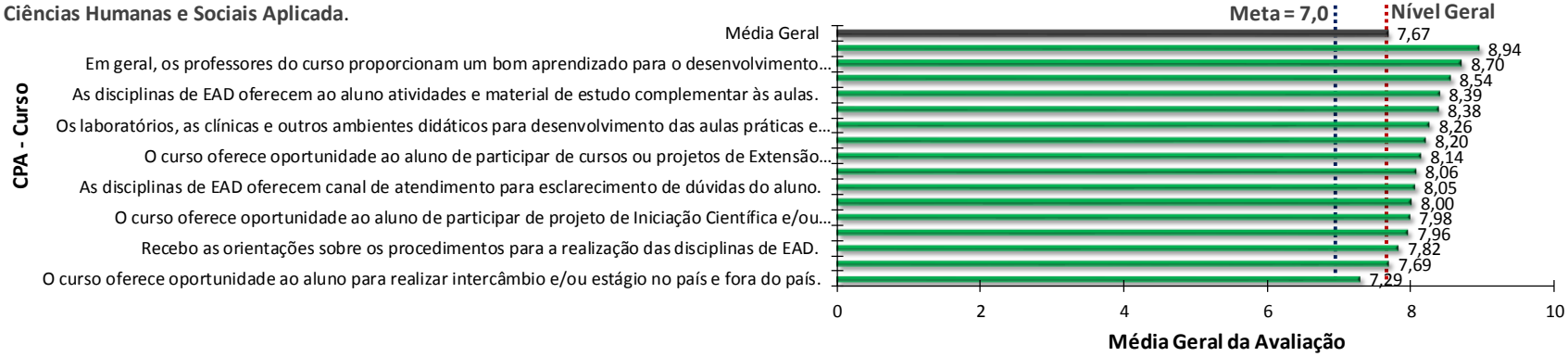


Gráfico . Avaliação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) em relação à **EXPECTATIVA** com relação à **Profissão**.

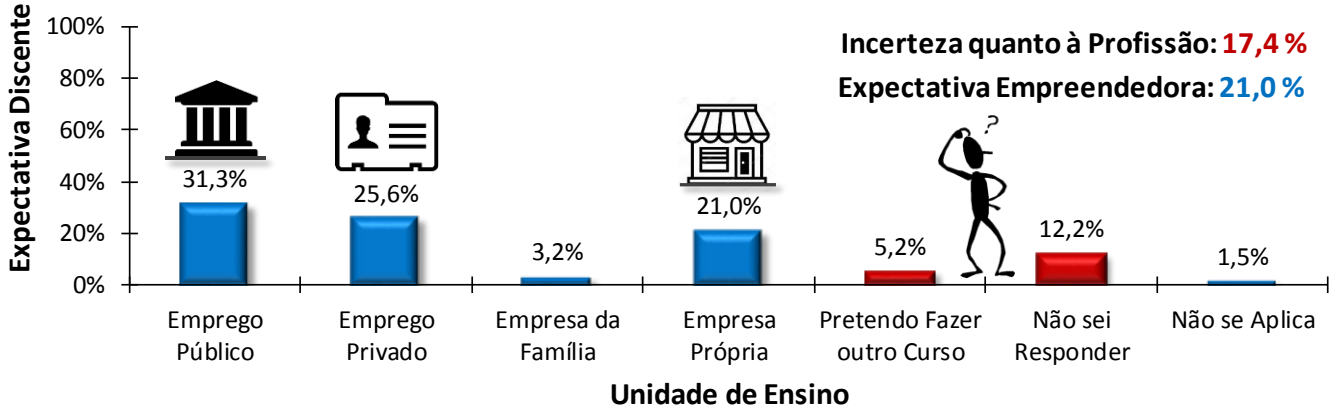
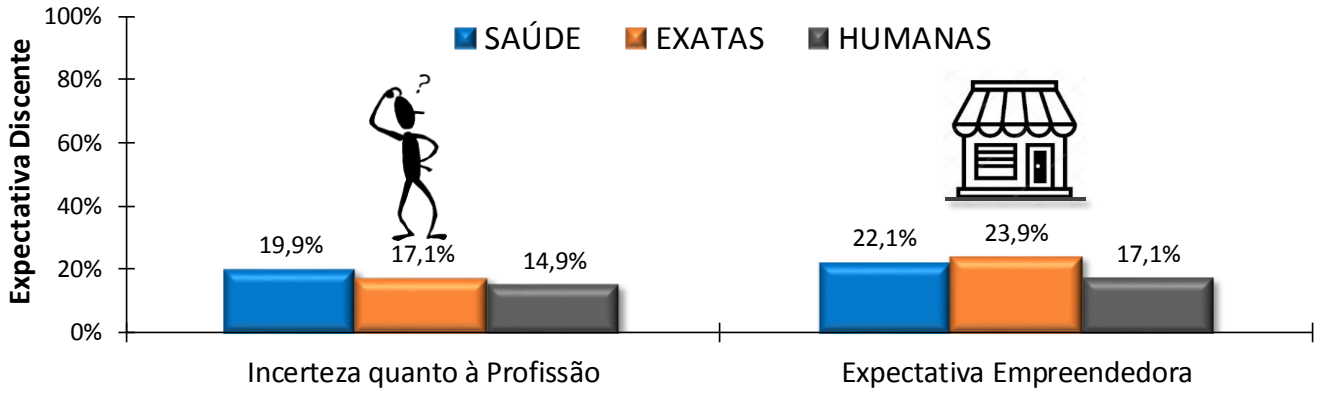
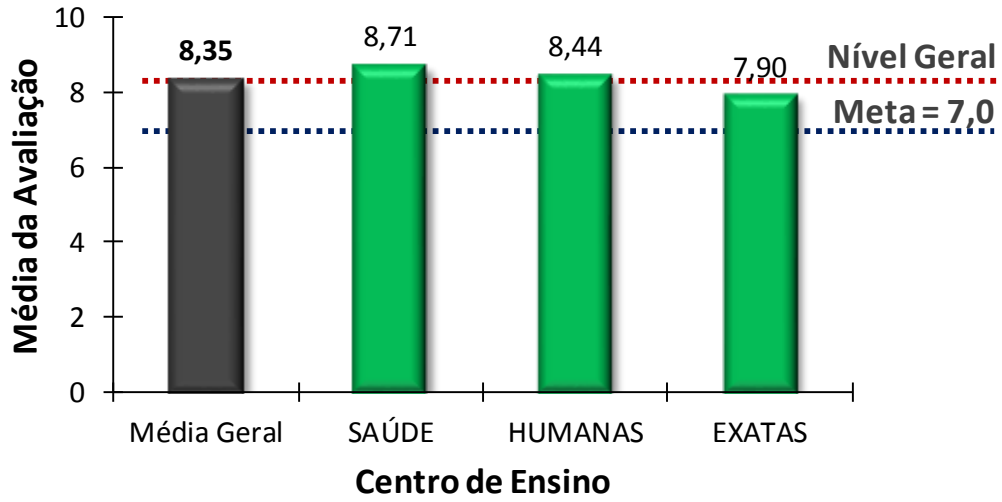


Gráfico . Avaliação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) em relação à **EXPECTATIVA** com relação à **Profissão** por **Centro de Ensino**.



AVALIAÇÃO DISCENTE EM RELAÇÃO ÀS DISCIPLINAS - CENTRO DE ENSINO

Gráfico . Avaliação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) em relação às **DISCIPLINAS** por **Centro de Ensino**.



LEGENDA		
Cor	Conceito	Média da Avaliação
	Muito Bom	9,0 a 10,0
	Bom	7,0 a 8,9
	Regular	6,0 a 6,9
	Fraco ou Muito fraco	0,0 a 5,9
	Não Avaliado	-

AVALIAÇÃO DISCENTE EM RELAÇÃO ÀS DISCIPLINAS - GERAL NA INSTITUIÇÃO

Champions 2018
10 melhores

PILOTAGEM DE AERONAVES

CENTROS DE ENSINO

5 CURSOS

4 CURSOS

1 CURSO

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

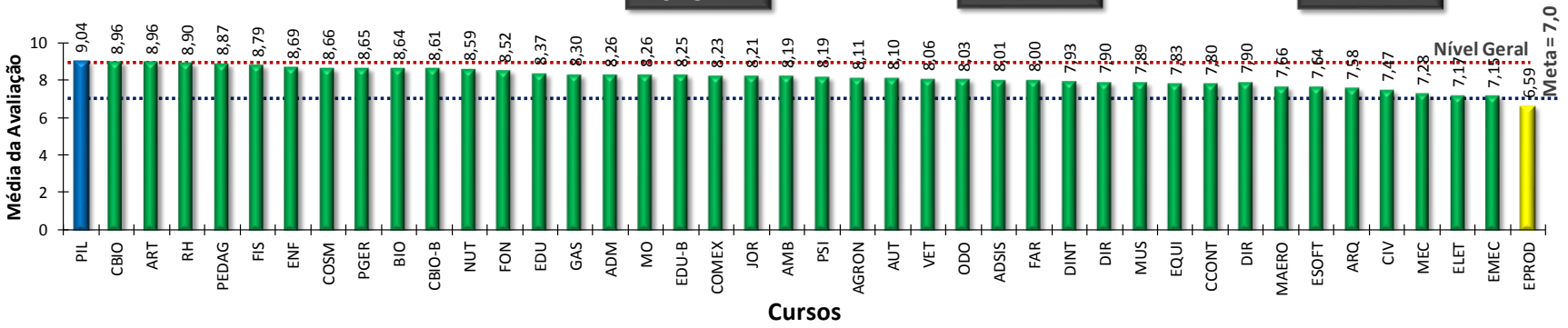
SAÚDE

ARTES VISUAIS

HUMANAS

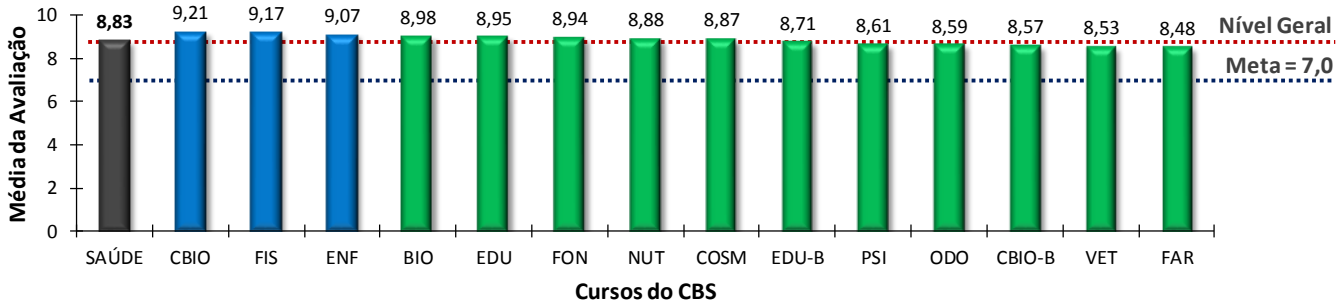
PILOTAGEM DE AERONAVES

EXATAS



Fonte: Avaliação Anual da Comissão Própria de Avaliação (**CPA**); Pró-reitoria de Planejamento Institucional (**PROPLAN**).

Gráfico . Avaliação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) em relação às **DISCIPLINAS** por **CURSO** do **Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**.



LEGENDA		
Cor	Conceito	Média da Avaliação
	Muito Bom	9,0 a 10,0
	Bom	7,0 a 8,9
	Regular	6,0 a 6,9
	Fraco ou Muito fraco	0,0 a 5,9
	Não Avaliado	-

Gráfico . Análise dos indicadores pontos **FORTE** e pontos **A MELHORAR** da avaliação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) em relação às **DISCIPLINAS** do **Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**.

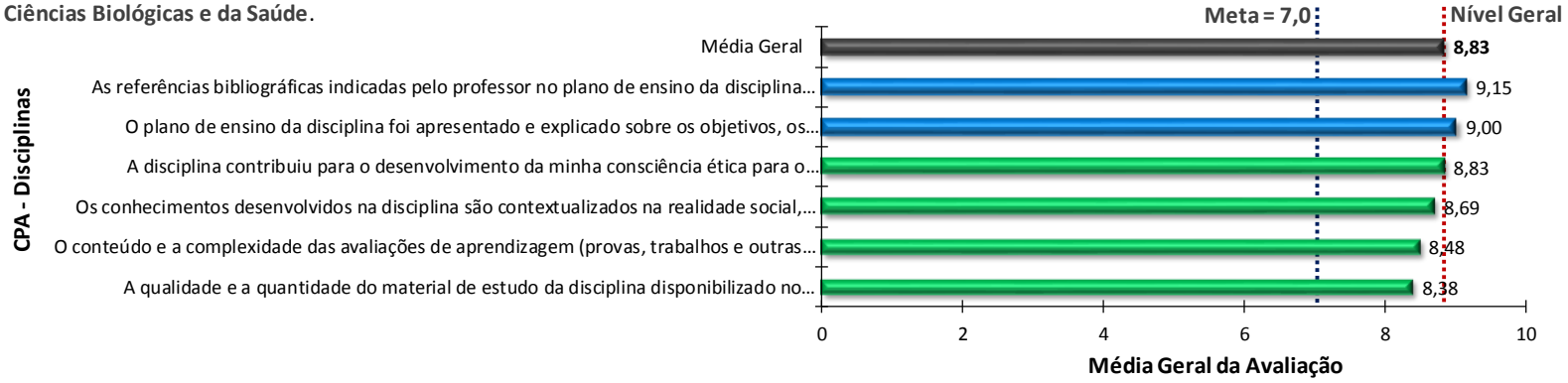
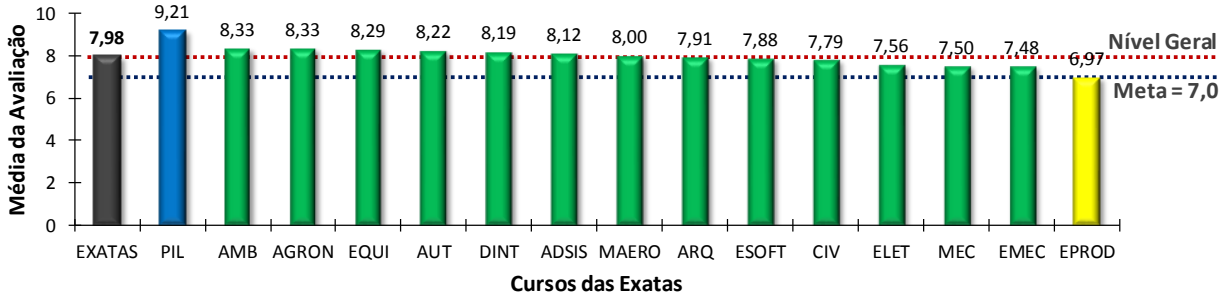


Gráfico . Avaliação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) em relação às **DISCIPLINAS** por **CURSO** do **Centro de Ciências Exatas e Agrária**.



LEGENDA		
Cor	**Conceito**	**Média da Avaliação**
	Muito Bom	9,0 a 10,0
	Bom	7,0 a 8,9
	Regular	6,0 a 6,9
	Fraco ou Muito fraco	0,0 a 5,9
	Não Avaliado	-

Gráfico . Análise dos indicadores pontos **FORTE** e pontos **A MELHORAR** da avaliação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) em relação às **DISCIPLINAS** do **Centro de Ciências Exatas e Agrária**.

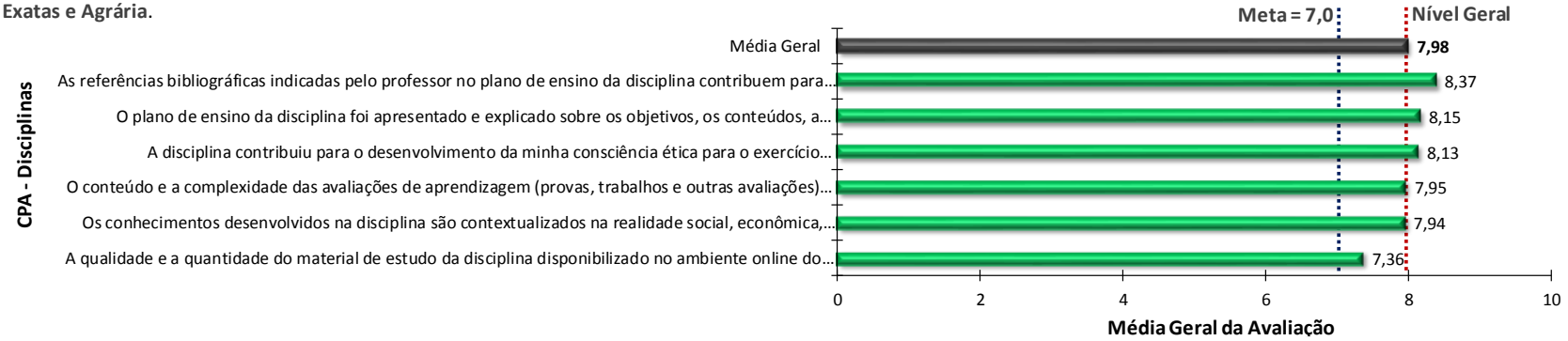
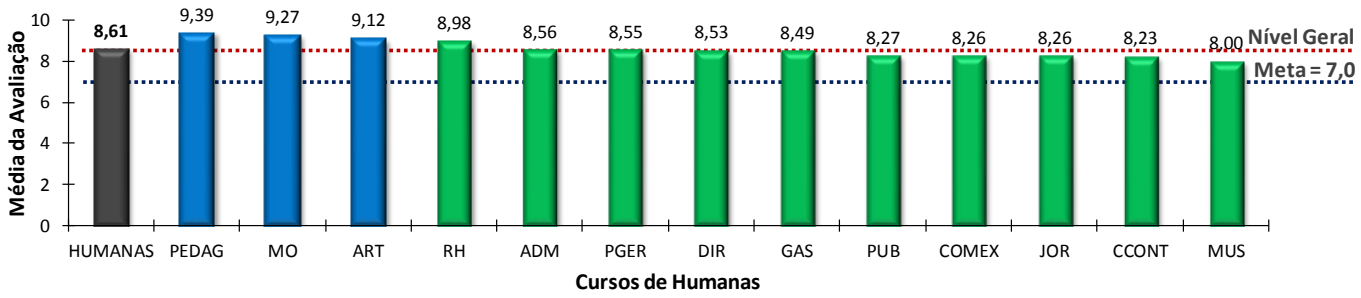
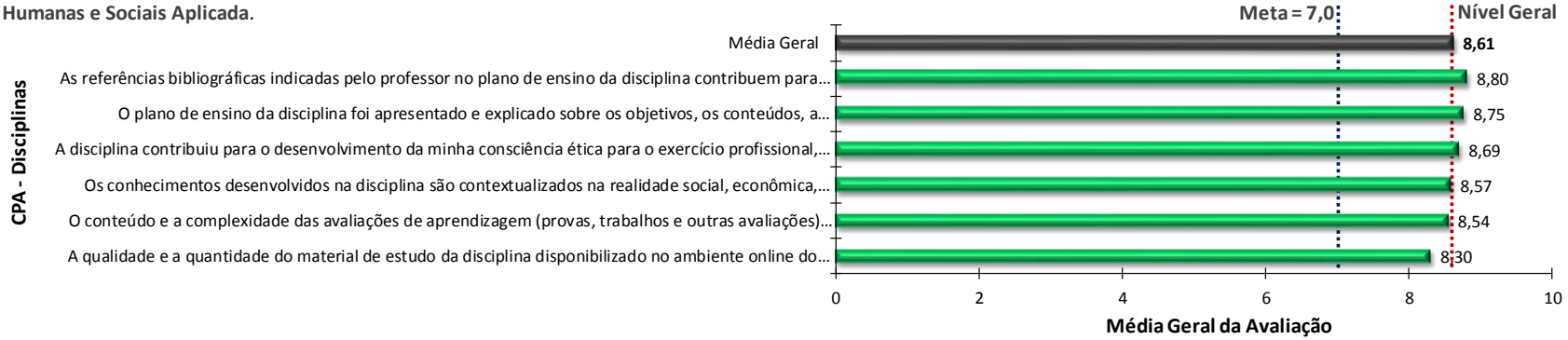


Gráfico . Avaliação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) em relação às **DISCIPLINAS** por **CURSO** do **Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicada**.



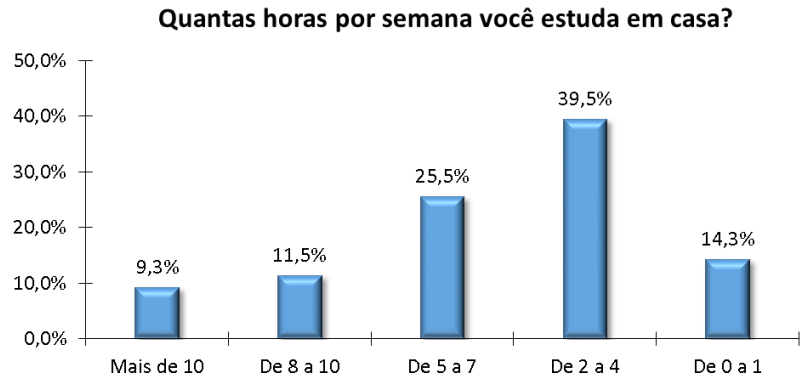
LEGENDA		
Cor	Conceito	Média da Avaliação
	Muito Bom	9,0 a 10,0
	Bom	7,0 a 8,9
	Regular	6,0 a 6,9
	Fraco ou Muito fraco	0,0 a 5,9
	Não Avaliado	-

Gráfico . Análise dos indicadores pontos **FORTE** e pontos **A MELHORAR** da avaliação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) em relação às **DISCIPLINAS** do **Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicada**.

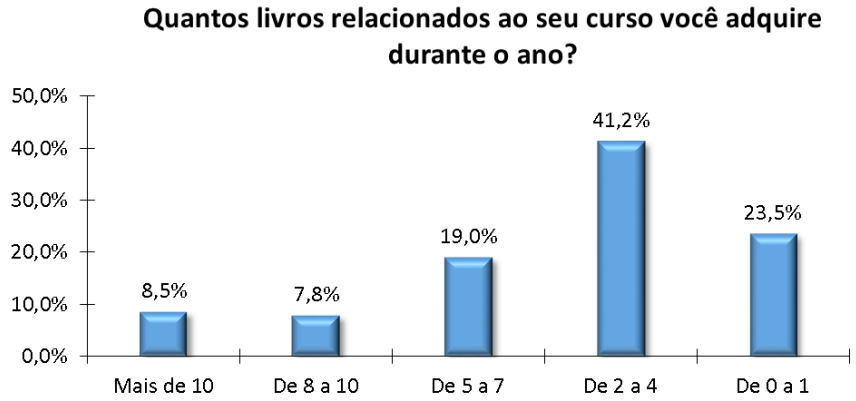


AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

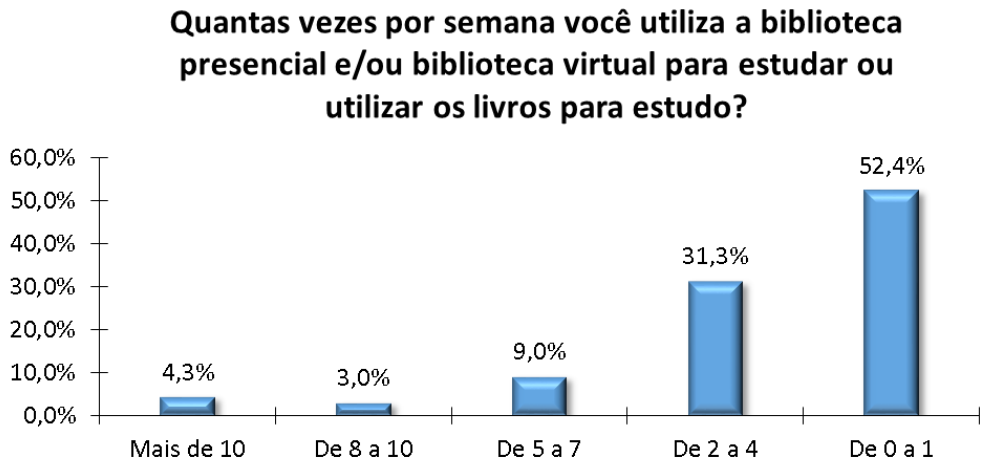
Quantas horas por semana você estuda em casa?					
UNIDADE	Mais de 10	De 8 a 10	De 5 a 7	De 2 a 4	De 0 a 1
SAÚDE	6,7%	12,7%	26,0%	40,7%	13,9%
EXATAS	12,6%	12,7%	26,8%	35,3%	12,7%
HUMANAS	8,6%	8,9%	23,9%	42,4%	16,1%
MÉDIA	**9,3%**	**11,5%**	**25,5%**	**39,5%**	**14,3%**



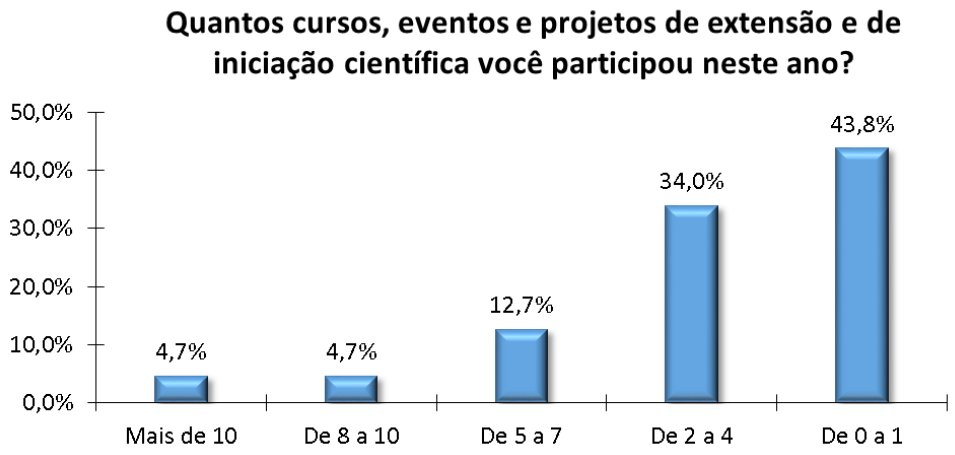
Quantos livros relacionados ao seu curso você adquire durante o ano?					
UNIDADE	Mais de 10	De 8 a 10	De 5 a 7	De 2 a 4	De 0 a 1
SAÚDE	9,5%	8,0%	18,5%	40,8%	23,2%
EXATAS	6,1%	6,6%	16,5%	42,5%	28,2%
HUMANAS	10,0%	8,7%	21,9%	40,4%	19,0%
MÉDIA	**8,5%**	**7,8%**	**19,0%**	**41,2%**	**23,5%**



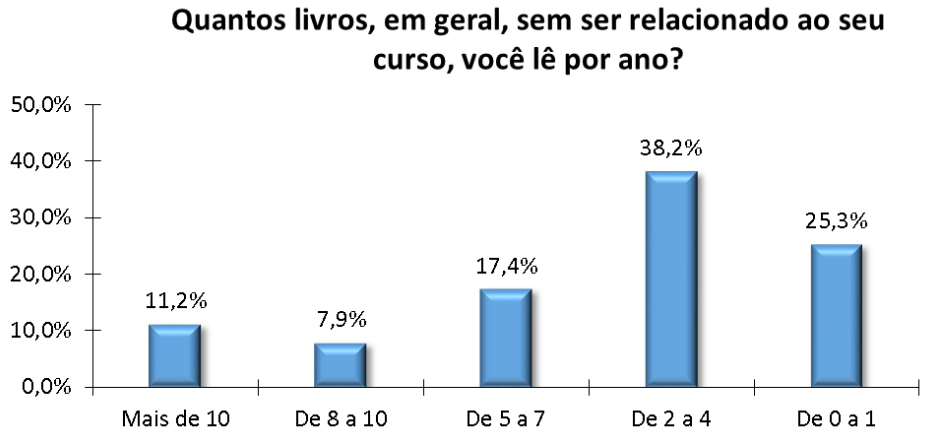
Quantas vezes por semana você utiliza a biblioteca presencial e/ou a biblioteca virtual para estudar ou utilizar os livros para estudo?					
UNIDADE	**Mais de 10**	**De 8 a 10**	**De 5 a 7**	**De 2 a 4**	**De 0 a 1**
SAÚDE	4,2%	2,8%	9,8%	35,6%	47,5%
EXATAS	3,6%	2,5%	7,6%	26,1%	60,3%
HUMANAS	5,2%	3,7%	9,6%	32,2%	49,3%
MÉDIA	**4,3%**	**3,0%**	**9,0%**	**31,3%**	**52,4%**



Quantos cursos, eventos e projetos de extensão e de iniciação científica você participou neste ano?					
UNIDADE	**Mais de 10**	**De 8 a 10**	**De 5 a 7**	**De 2 a 4**	**De 0 a 1**
SAÚDE	4,5%	5,2%	16,1%	36,2%	38,0%
EXATAS	4,9%	4,3%	10,1%	34,3%	46,4%
HUMANAS	4,6%	4,7%	12,0%	31,6%	47,1%
MÉDIA	**4,7%**	**4,7%**	**12,7%**	**34,0%**	**43,8%**



Quantos livros, em geral, sem ser relacionado ao seu curso, você lê por ano?					
UNIDADE	Mais de 10	De 8 a 10	De 5 a 7	De 2 a 4	De 0 a 1
SAÚDE	10,5%	7,7%	16,6%	38,5%	26,7%
EXATAS	9,2%	7,3%	16,2%	39,9%	27,3%
HUMANAS	13,9%	8,7%	19,3%	36,3%	21,8%
MÉDIA	**11,2%**	**7,9%**	**17,4%**	**38,2%**	**25,3%**



O processo da autoavaliação nos oferece um instrumento imprescindível para a montagem de uma radiografia virtual da IES, já que essa se constitui num processo participativo em que todos os setores se avaliam e são avaliados, tornando-se sujeitos no desenvolvimento da IES. Ao tempo em que a instituição se conhece e se reconhece, o resultado da autoavaliação oferece aos gestores e aos mantenedores instrumentos precisos para a potencialização de suas virtudes e para a correção de eventuais deficiências. Dessa forma, com a análise desses resultados foram avaliados junto aos Diretores de Área de Ensino, Coordenadores de Curso e Gestores Administrativos os pontos de melhoria e correção para a elaboração de **planos de ação** voltados à construção de um ensino superior de excelência (Quadros 4 e 5).

Quadro 4 – Planos de ações para melhorias dos pontos fracos detectados na autoavaliação institucional.

Problema detectado	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
1. Pontos recorrentes no histórico do ciclo avaliativo de 2015 a 2018.	Discutir com as diretorias de área, coordenadores de curso e Pró-reitoria de Ensino a efetividade das ações previstas no plano de ação.	Tornar o plano de ação efetivo; Melhorar o cenário dos resultados da avaliação da CPA	Início do ano letivo.
2. Índice de Participação do Aluno dos cursos com índice menor que 70 %.	1. Aperfeiçoar a comunicação e o incentivo aos alunos a participarem da avaliação: ➢ Padronizar as datas de divulgação de informações e sensibilização sobre a importância da avaliação institucional desenvolvida pela CPA. ➢ Assegurar que todos os alunos estejam sabendo do período de avaliação; ➢ Acompanhar o índice de participação durante o período de avaliação e reforçar o convite à participação nesse processo; 2. Divulgar os resultados da avaliação de 2018 e destacar as conquistas alcançadas e os planos de ação elaborados para as melhorias. Ressaltar a importância dos resultados.	Aumentar o índice de participação para acima de 75%.	Durante os 15 dias anteriores do início do período de avaliação da CPA.
3. Média dos Indicadores de Desempenho Docente dos Professores abaixo de 6,9 (Regular e Fraco)	- Levantar o cenário e as dificuldades encontradas na prática Docente: ➢ Analisar problemas detectados específicos para cada turma do professor; ➢ Analisar problema generalizado detectado na prática docente; ➢ Propor e incentivar mudanças para melhoria dos indicadores de desempenho do docente; ➢ Abordar na semana pedagógica temas relacionados aos indicadores docentes e práticas de ensino. ➢ Incentivar a busca de aperfeiçoamento profissional do docente;	1. Integrar o professor com os alunos; 2. Ambientar o Docente com a prática docente e as práticas da IES; 3. Melhorar o Desempenho da prática docente;	Período anterior do início das aulas. Acompanhamento durante o ano letivo.

Problema detectado	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
4. Maior ocorrência de médias regulares e Fracas nos indicadores: ➢ Plano de Ensino; ➢ Didática, Clareza e Domínio dos conteúdos; ➢ Relacionamento do professor com os alunos;	- Levantar o cenário e as dificuldades encontradas na prática Docente: ➢ Abordar na semana pedagógica temas relacionados aos indicadores docentes e práticas de ensino. ➢ Reuniões e palestras Mensais e/ou trimestrais para autoavaliação e reflexão sobre as práticas de ensino; ➢ Propor e incentivar mudanças para melhoria dos indicadores de desempenho do docente; ➢ Melhoria da comunicação e relacionamento com os alunos. ➢ Incentivar a integração entre os professores a fim de compartilhar as experiências de prática de ensino com o intuito de promover a autorreflexão dos docentes e crescimento e aprendizagem profissional. ➢ Incentivar a busca de aperfeiçoamento profissional do docente;	Melhorar o Desempenho da prática docente;	Período anterior do início das aulas. Acompanhamento durante o ano letivo.
5. Alta ocorrência de médias regulares na avaliação do aluno em relação ao curso nos cursos do **Centro de Exatas** 6. Médias regulares comuns aos Centros de Ensino: ➢ Oferta de atividades na Pesquisa; ➢ Oferta de atividades na Extensão; ➢ Oferta de Intercâmbios e/ou estágio no país e fora do país"; ➢ Promoção de atividades de Cultura, e lazer;	- Melhoria da comunicação e relacionamento com os alunos. A média regular pode ser por causa de desinformação por parte do aluno e entendimento dos processos. Disponibilizar mais atenção e segurança aos alunos com relação ao funcionamento das atividades do curso e da IES ao longo da vida acadêmica do aluno: ➢ Ações dos coordenadores de curso (alinhamento com os professores, visitas às salas de aula para recados e esclarecimentos de dúvidas, organização de palestras e eventos) para integração dos alunos às informações e atividades referentes aos aspectos I- Programa do Curso e Avaliação de Aprendizagem; II- O Curso em Relação ao mercado de Trabalho; III- Itens Globais; IV- Infraestrutura do Curso; e V- Coordenação do Curso. ➢ Ações do coordenador nos itens de maior necessidade de atenção: estágios, atividades práticas e complementares, atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária, oportunidades de intercâmbios, e atividades de cultura e lazer no *campus*. ➢ Reunião com os coordenadores ara análise do cenário do	Sanar as dúvidas dos alunos com relação às atividades do curso e da IES; Discutir, analisar e elaborar ações para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão; Melhorar o relacionamento com os alunos.	Primeiro mês de aula do período letivo. Acompanhamento da efetividade das ações durante o período letivo.

Problema detectado	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
	desenvolvimento do curso e propor mudanças para melhoria com relação ao atendimento dos coordenadores às expectativas dos alunos e à infraestrutura dos cursos.		
7. Questões específicas pontuadas nas questões abertas. **Obs:** Apesar da indicação dos pontos negativos, os problemas parecem ser pontuais a determinadas turmas e cursos, pois também houveram pontuações positivas referentes aos mesmos temas criticados.	- Analisar as questões abertas e discutir soluções para resolver ou minimizar os problemas pontuados pelos alunos. ➢ Avaliar os fluxos de comunicação entre áreas acadêmicas e administrativas para melhorar a agilidade das demandas; ➢ Orientar os colaboradores sobre a forma de passar o *feedback* aos alunos; ➢ Treinamento de atendimento aos colaboradores da secretaria e multiatendimento; ➢ Analisar junto ao professor as dificuldades na prática docente e propor e incentivar mudanças para melhoria dos da prática e indicadores de desempenho do docente; ➢ Incentivar a busca de aperfeiçoamento profissional do docente; ➢ Divulgar de forma mais clara as atividades da IES conforme o calendário acadêmico; ➢ Avaliar as necessidades de medidas para a sinalização do trânsito e segurança do campus; ➢ Analisar junto à T.I. os problemas encontrados com o AVA/Moodle. ➢ Orientar o serviço de limpeza com relação aos locais e horários de limpeza;	Resolver ou minimizar os conflitos com os alunos; Melhorar a qualidade e eficiência dos serviços prestados;	Conforme a complexidade, todas as demandas devem estar encaminhadas e com *feedback* aos alunos nos dois primeiros meses do ano letivo.
8. Apesar da maioria dos alunos autoavaliarem-se com médias de desempenho boas, os itens: I- "O número de horas de estudo por semana"; e II- "O número de livros adquiridos no ano"; foram avaliados com médias fracas ou muito fracas.	- Implementar ações/campanhas de incentivo aos alunos para dedicar maior tempo de estudo em casa para melhorar o aprendizado e a possibilidade de destaque na formação acadêmica e futuramente profissional. - Implementar ações de incentivo aos alunos para retirada e consulta dos livros disponíveis na biblioteca, assim como também incentivar	- Aumentar a eficiência do estudo dos alunos e desempenho nas provas. - Minimizar as dificuldades de aprendizado dos alunos.	Ao longo do ano letivo.

Problema detectado	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
	aquisição de livros para formação de fontes de consultas para a vida profissional.	- Aumentar a satisfação dos alunos com relação aos resultados finais das avaliações bimestrais.	

Quadro 5 - Planos de ações de incentivo à manutenção da qualidade dos pontos fortes detectados na autoavaliação institucional

Pontos Fortes	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
1. Índice de Participação do Aluno na avaliação da CPA-2018. (55,9%=Bom)	1. Aperfeiçoar a comunicação e o incentivo aos alunos a participarem da avaliação: ➢ Padronizar as datas de divulgação de informações e sensibilização sobre a importância da avaliação institucional desenvolvida pela CPA. ➢ Assegurar que todos os alunos estejam sabendo do período de avaliação; ➢ Acompanhar o índice de participação durante o período de avaliação e reforçar o convite à participação nesse processo; 2. Divulgar os resultados da avaliação e destacar as conquistas alcançadas e os planos de ação elaborados para as melhorias. Ressaltar a importância dos resultados.	- Manter o alto índice de participação dos alunos na avaliação da CPA. - Consolidar a cultura da autoavaliação Institucional. - Fortalecer a avaliação da CPA como ferramenta de gestão acadêmica e administrativa.	- Divulgação dos resultados no início do ano letivo. - Início da Sensibilização do período de avaliação duas semanas anteriores à avaliação da CPA.
2. Média do Desempenho DOCENTE. (crescente nos últimos anos)	- Analisar o cenário da prática docente e destacar as metodologias que tiveram bom êxito e as dificuldades encontradas na prática Docente para análise crítica de autoavaliação, mudanças e aperfeiçoamento. - Incentivar a integração entre os professores a fim de	- Manter a boa avaliação dos professores na avaliação da CPA; - Recuperar os docentes com média de avaliação	Ao longo do ano letivo.

Pontos Fortes	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
	compartilhar as experiências de prática de ensino com o intuito de promover a autorreflexão dos docentes e crescimento e aprendizagem profissional. - Incentivar a busca de aperfeiçoamento profissional do docente;	mais baixa; - Propiciar um ambiente de trabalho evolutivo, em que os professores possam desenvolver novas práticas docente partilhadas dos colegas de trabalho;	
3. Média dos Indicadores de Desempenho Docente, maioria com médias entre Bom e Muito Bom.	- Analisar o cenário da prática docente e destacar as metodologias que tiveram bom êxito e as dificuldades encontradas na prática Docente para análise crítica de autoavaliação, mudanças e aperfeiçoamento.	Idem Item anterior	Ao longo do ano letivo.
4. Indicações pontuadas nas questões abertas: ➢ Maioria dos professore com boa didática e relacionamento com os alunos; ➢ Infraestrutura boa; ➢ Interesse dos alunos no Programa de Nivelamento; ➢ Conteúdos e materiais extras direcionados para o mercado de trabalho;	- Analisar as questões abertas e preservar os itens e ações pontuadas pelos alunos para a manutenção da qualidade do serviço prestado.	- Fidelizar o aluno e os pais; - Promover a satisfação com os serviços da Faculdade; - Atrair novos alunos; - Promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais	Ao longo do ano letivo.

Pontos Fortes	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
		cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária.	

As políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão da **UNICESUMAR** são estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional, Plano de Desenvolvimento Institucional, Regimento Geral, Projetos Pedagógicos dos cursos e respectivos Regulamentos, os quais são objeto de avaliação e de propostas por parte do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e de deliberação por parte do Conselho Superior.

A execução de tais políticas encontra-se sob a responsabilidade da Pró-Reitoria Administrativa, da Pró-Reitoria Acadêmica, Diretorias de área, Coordenações e demais departamentos da instituição.

QUADRO 6 – POLÍTICAS PARA O ENSINO. LEGENDA: CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA.

Objetivos	Metas específicas previstas no PDI	Situação
1. Buscar a melhoria de ensino através da troca de experiências com instituições congêneres.	Propor projetos, contratos, convênios e outras ações dessa natureza, voltadas para a área de ensino, com outras instituições.	**CI**
2. Planejar, coordenar, orientar, supervisionar, avaliar e controlar o ensino de graduação.	Fornecer um ensino de qualidade mediante a formação de profissionais cidadãos que contribuam para uma sociedade justa e solidária.	**CI**
3. Buscar, constantemente, a melhoria do processo de registro acadêmico, tornando-o eficiente e eficaz.	Obter registro acadêmico com confiabilidade, exatidão, cumprimento de prazos, visando à satisfação do cliente interno e externo.	**CI**
4. Supervisionar e controlar o registro de expedição de diploma dos cursos de graduação.	Cumprir, rigorosamente, a legislação vigente com relação ao registro e a expedição de diplomas.	**CI**
5. Reavaliar e redefinir a estrutura e os processos da área de ensino de graduação.	Estudar a estrutura mais adequada e as funções de cada setor e sua área de atuação em atendimento às diversas ações e responsabilidades da área de ensino de graduação.	**CI**
	Desenvolver estudos para implantação de um setor de estágio obrigatório para todos os cursos de todas as áreas.	**CI**
	Aprimorar a supervisão operacional das atividades de ensino.	**CI**
	Aprimorar o atendimento ao docente por meio dos fiscais de provas.	**CI**
	Acompanhar e dar suporte às informações relativas ao ensino aos órgãos oficiais, conforme legislação vigente e em sintonia com o Pesquisador Institucional (PI).	**CI**
6. Acompanhar, supervisionar, qualificar e avaliar o ensino de graduação.	Contribuir para a transformação do Centro Universitário em Universidade.	**CI**
	Aprimorar a política acadêmica existente quanto aos princípios, valores e diretrizes que regem os cursos de graduação em termos de ética e comprometimento com a formação e responsabilidade social.	**CI**
	Acompanhar e supervisionar o funcionamento dos	**CI**

Objetivos	Metas específicas previstas no PDI	Situação
	colegiados de coordenação de curso.	
	Organizar os cursos em três unidades do conhecimento afins, proporcionando condições para o ensino, pesquisa e extensão de modo mais integrado possível, otimizando toda ordem de recursos.	CI
	Elaborar e publicar documentos referentes às atividades pedagógicas e normativas, anualmente.	CI
	Atualizar o regulamento geral dos cursos de graduação.	CI
	Melhorar, constantemente, o processo de participação na avaliação institucional.	CI
	Analisar, orientar e supervisionar os projetos pedagógicos de cursos - PPC's – em consonância com o PPI e as Diretrizes Curriculares Nacionais e com as Diretrizes do ENADE.	CI
	Consolidar a integralização dos cursos de graduação em implantação.	CI
	Propor políticas acadêmicas em função dos dados obtidos e/ou analisados em consonância com as legislações vigentes do Ministério da Educação, com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com o ENADE.	CI
	Organizar, encaminhar, e acompanhar, permanentemente, os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação aos órgãos competentes, buscando o conceito máximo nessas avaliações.	CI
	Acompanhar, organizar e consolidar o processo seletivo docente, juntamente com o RH.	CI
7. Consolidar a qualidade e expandir a oferta de novos cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância: Bacharelados, Licenciaturas e Cursos Superiores de Tecnologia.	• Criar e implantar os cursos de graduação de Engenharia Ambiental e Relações Internacionais na modalidade presencial. • Criar e implantar o Curso Superior de Tecnologia em Secretariado na modalidade à distância.	CI
	• Criar e implantar os Cursos Superiores de Tecnologia em Logística, Segurança no	CI

Objetivos	Metas específicas previstas no PDI	Situação
	Trabalho, Gestão de Segurança Privada, Gestão Hospitalar e Processos Gerenciais, na modalidade presencial. • Criar e implantar os cursos de graduação em Serviço Social, História (Licenciatura) e Letras (Licenciatura), na modalidade a Distância. • Criar e implantar os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Pública e Gestão Ambiental, na modalidade a distância.	
	• Criar e implantar os cursos de graduação em Filosofia, História e Comunicação Social (Relações Públicas), Ciências, Matemática e Sociologia (Licenciatura) na modalidade presencial. • Criar e implantar os Cursos Superiores de Tecnologia em Construção de Edifícios, Produção Multimídia, Controle de Obras, Eventos, Radiologia e Secretariado, na modalidade presencial. • Criar e implantar os Cursos Superiores de Tecnologia Logística e Gestão de Segurança Pública e Privada na modalidade a distância. • Criar e implantar as licenciaturas na modalidade de ensino a distância.	CI
	• Criar e implantar os cursos de graduação em Engenharia de Produção e Engenharia de Alimentos, na modalidade presencial. • Criar e implantar os Cursos Superiores de Tecnologia em Segurança no trabalho, na modalidade a distância. • Criar e implantar os cursos de graduação em Matemática, Filosofia e Ciências na modalidade a distância.	CI
	• Criar e implantar os Cursos Superiores de Tecnologia em Design de Produtos, Gestão Pública, Eletrônica e Eletrotécnica e Gerenciamento Industrial, na modalidade presencial. • Criar e implantar Cursos Superiores de Tecnologia em Análise de Sistemas, na modalidade a distância.	CI
8. Orientar, acompanhar e supervisionar	Implementar e aprimorar constantemente o	CI

Objetivos	Metas específicas previstas no PDI	Situação
o trabalho docente.	programa de formação continuada dos docentes.	
	Apresentar à Mantenedora e ao CONSUNI o quadro docente ideal para os cursos da instituição, em conformidade com as exigências do MEC (Núcleo Docente Estruturante).	CI
	Proporcionar assessoramento aos docentes quanto aos procedimentos pedagógicos em sala de aula.	CI
	Estimular os docentes para o desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, assim como para a organização de núcleos temáticos de estudos por áreas de conhecimento.	CI
	Estimular e aumentar a produção acadêmica docente.	CI
	Estabelecer diretrizes institucionais referentes à regulamentação dos trabalhos de conclusão de curso de graduação.	CI
9. Expandir a oferta dos cursos de graduação, extensão e pós-graduação, na modalidade a distância.	Proceder ao reconhecimento de cursos.	CI
	Implantar 100% do sistema de telemarketing.	CI
	Aumentar em até 30% o número de unidades de polos a cada ano, respeitando a legislação em vigor.	CI
	Aumentar o número de cursos de pós-graduação em 50% ao ano.	CI
	Ampliar em 10 a 15% a equipe administrativa, anualmente, respeitando às necessidades do setor.	CI
	Ampliar em 30% o corpo docente anualmente.	CI
	Criar e implementar 20 (vinte) cursos de extensão a cada ano.	CI
	Investir em estrutura de polos.	CI
	Atualizar os equipamentos de acordo com a necessidade e o avanço tecnológico.	CI
10. Capacitar equipes de colaboradores do EAD	Capacitar 100% dos tutores e mediadores.	CI
	Capacitar, constantemente, a equipe de geração	CI

Objetivos	Metas específicas previstas no PDI	Situação
	de aula.	
	Promover seminários internos.	CI
	Manter os docentes em EAD permanentemente capacitados por meio de cursos de especialização.	CI
	Incentivar a participação dos docentes do EAD em eventos nacionais e internacionais.	CI
	Capacitar um membro de cada setor administrativo em gestão de projetos e de pessoas.	CI
11. Promover eventos com foco na educação a distância.	Promover os seminários dos gestores de unidades de apoio presencial anualmente.	CI
	Promover o 1º fórum de discussão sobre os avanços sociais decorrentes da democratização do ensino.	CI
	Efetuar duas colações de grau por ano.	CI
12. Ampliar a rede de serviços.	Reestruturar totalmente a biblioteca virtual.	CI
	Desenvolver ferramenta própria para a transmissão de aulas.	CI
	Estruturar, adequadamente, o acesso ao ambiente de egressos.	CI
	Estruturar, em sua totalidade, a comercialização de serviços e produtos.	CI
	Formatar a metodologia do NEAD para a utilização do projeto piloto para a aplicação em TV Digital.	CI
	Adequar a equipe de gestores do conhecimento do Núcleo de Educação a Distância – NEAD.	CI
	Estruturar, totalmente, a Unicesumar Empresarial Virtual.	CI
	Estruturar, adequadamente, o acesso ao ambiente de visitantes.	CI
13. Produzir material didático adequado às aulas.	Reestruturar o acesso ao ambiente de visitantes.	CI
	Customizar todo o material didático impresso no	CI

Objetivos	Metas específicas previstas no PDI	Situação
	NEAD referente ao ensino de graduação.	
	Implantar, em todos os cursos, a Mídia Interativa Digital.	CI
14. Rever metodologias aplicadas ao EAD.	Avaliar a didática pedagógica implantada e validar a manutenção ou substituição da mesma.	CI
	Avaliar a tecnologia implantada e validar a manutenção ou substituição da mesma.	CI
15. Dispor de meios para informatizar a captação de recursos para a pesquisa institucional.	Criar sistema *online* para divulgação dos Editais dos órgãos de fomento.	CI
16. Preparar as condições de ensino, pesquisa e extensão referentes à Pró Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão para a transformação da Unicesumar em Universidade.	Criar, no mínimo, três programas de Mestrado, que estão previstos na Diretoria de Pós-Graduação.	CI
	Consolidar, pelo menos, um Programa de Pós-Graduação para transformá-lo em Doutorado.	CI
17. Integrar as ações de Pesquisa e Pós-Graduação com a responsabilidade social.	Incluir os parâmetros de responsabilidade social do MEC nas atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Unicesumar.	CI
18. Criar a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação.	Avaliar e emitir pareceres sobre projetos de pesquisa, propostas de cursos de pós-graduação *(lato/stricto sensu).*	CI
19. Buscar a integração das atividades de ensino presencial com a EAD.	Promover Cursos de Especialização em parceria com a EAD.	CI
	Promover atividades de pesquisa em parceria com a EAD.	CI
20. Buscar a integração da "Unicesumar Empresarial" para potencializar o desenvolvimento das atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Unicesumar.	Elaborar propostas de cursos de especialização *in company* junto à Unicesumar Empresarial.	CI
	Elaborar propostas de editais de projetos de pesquisa com empresas/Unicesumar Empresarial.	CI
21. Manter e ampliar a oferta de cursos de Pós-Graduação *lato sensu*.	Manter, no mínimo, 30 (trinta) cursos de pós-graduação *lato sensu* ao ano.	CI
22. Integrar os projetos com a Educação a Distância.	Criar programas não presenciais e semipresenciais em parceria com a EAD.	CI
23. Implementar os cursos de pós-	Implementar os cursos de pós-graduação *in*	CI

Objetivos	Metas específicas previstas no PDI	Situação
graduação *in company*.	*company* junto às empresas da região.	
24. Implantar os cursos de especialização em odontologia em parceria com institutos e/ou instituições renomadas na área.	Implantar dez cursos de especialização em odontologia, em parceria com instituições renomadas, totalizando cerca de cinquenta turmas.	**CI**
25. Implantar novos cursos de mestrado.	Consolidar o programa de mestrado existente e implantar novos cursos de mestrado, em especial os que envolvam desenvolvimento regional e agronegócio, de promoção da saúde e, ainda, em outras áreas definidas como prioritárias pelos mantenedores.	**CI**
	Consolidar o programa de mestrado e criação de novos programas de mestrado nas áreas estratégicas para a instituição.	**CI**
26. Implantar pelo menos um programa de doutorado.	Consolidar os programas de mestrado, em especial o de ciências jurídicas, e transformá-lo em doutorado atendendo aos critérios da CAPES.	**CI**
27. Implantar a escola de negócios da Unicesumar.	Desenvolver um ambiente compatível para implantação da escola de negócios Unicesumar.	**CI**

VARIÁVEIS DE ANÁLISE PARA A PESQUISA

- relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais;
- vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional;
- políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores;
- articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas;
- critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos;
- coerência da produção científica com a missão e investimentos da IES;
- existência de grupos ou núcleos de pesquisa institucionalizados;
- veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo docentes e técnico-administrativo;
- políticas de fomento institucional ao desenvolvimento científico e formação de pesquisadores;
- políticas de inter-relação do ensino com a pesquisa;
- mecanismos de registro e divulgação da produção científica da IES;
- existência de órgãos ou conselhos institucionais voltados à pesquisa.

INDICADORES

- Número de grupos de pesquisa por curso;
- Número de publicações /curso/professor;
- Relação publicações/ total professores;
- Número de alunos envolvidos /curso/pesquisa;
- Número de Projetos em andamento e executados / curso / professor;
- Investimento /projeto /curso (incluindo-se bolsas);
- Número de horas do corpo docente dedicadas à pesquisa.

DOCUMENTOS

- Regimento Interno da IES;
- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Currículos LATTES CNPq;
- Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Projetos de Pesquisa;
- Produção Docente e Discente.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

A Pesquisa, aliada ao ensino e à extensão, constitui-se um dos pilares de uma Instituição de Ensino Superior e corresponde a uma das ferramentas mais apropriadas ao desenvolvimento e renovação do conhecimento. É através da pesquisa que os segredos do homem e da natureza são revelados. É no seu exercício que ocorrem as transformações que permitem ao homem alcançar melhores condições de vida e maior compreensão do seu entorno.

Diante da importância dessa atividade, a Diretoria de Pesquisa, órgão diretamente vinculado à Reitoria da **UNICESUMAR** e criada em 1999, é responsável pelo estabelecimento, implementação e gestão das políticas e atividades relativas à pesquisa, respeitando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e atendendo, nas suas instâncias, às exigências de legislações preconizadas pelos órgãos normativos e de fomento. Atualmente a **UNICESUMAR** conta com 5 programas de Mestrado (em Ciências Jurídicas, da saúde, Tecnologias Limpas e Sustentabilidade Ambiental, Gestão do Conhecimento nas Organizações e Ciência, Tecnologia e Segurança Alimentar) e 1 programa de doutorado em Direito.

Para responder às diferentes demandas, a Diretoria de Pesquisa é dirigida por um diretor e conta com os seguintes setores e Comitês Assessores para o desenvolvimento de suas atividades:

- Assessoria de Pesquisa
- Setor de Pesquisa

- Núcleo de Apoio à Editoração e Pesquisa (NAEP)
- Comitê Assessor de Pesquisa (CAPEC)
- Comitê de Ética em Pesquisa da **UNICESUMAR** (CEP)
- Comissão de Ética no Uso de Animais da **UNICESUMAR** (CEUA)

A Diretoria de Pesquisa da **UNICESUMAR** estabelece suas políticas de pesquisa com base nas políticas definidas pelo Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação do Paraná, voltadas para a:

- Definição das áreas e linhas de pesquisa mestra da instituição, verificando as competências existentes;
- Incentivo à formação de grupos de pesquisas;
- Criação, manutenção e dinamização de ações sistemáticas para o estímulo ao desenvolvimento da pesquisa pelos professores, acadêmicos e técnicos, por meio de palestras, seminários, workshops, reuniões e outros eventos;
- Realização de parcerias e convênios com outras instituições de ensino, institutos e centros de pesquisa, visando ampliar os horizontes e enriquecer as trocas de experiências;

Captação de recursos para o desenvolvimento de atividades de pesquisa;

- Concessão de auxílio financeiro para o desenvolvimento de projetos institucionais;
- Concessão de bolsas de iniciação científica;
- Divulgação dos resultados das pesquisas em periódicos e/ou eventos científicos nacionais e/ou internacionais;
- Realização de simpósios, encontros, workshops e demais eventos destinados ao debate de temas científicos;
- Qualificação de docentes e técnicos por meio de cursos de atualização, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Para cumprir suas finalidades, a Diretoria de Pesquisa deve:

- Planejar, coordenar e avaliar a política de pesquisa da **UNICESUMAR** e as atividades a ela pertinentes;
- Acompanhar o cumprimento das decisões dos Conselhos Superiores e do Reitor em sua área de atuação;
- Articular as linhas de pesquisa mestra da instituição;
- Propor e aprovar normas para a execução das atividades de pesquisa na instituição;

- Coordenar o Programa de Apoio à Produção do Conhecimento, fazendo cumprir o disposto nos instrumentos normativos próprios;
- Promover e manter intercâmbio com instituições universitárias e outras instituições científicas, estimulando o desenvolvimento de projetos de pesquisa com entidades estaduais, nacionais e internacionais;
- Viabilizar e organizar infraestrutura e apoio para o desenvolvimento de pesquisa;
- Coordenar os programas de iniciação científica, fazendo cumprir o disposto nos instrumentos normativos próprios;
- Coordenar, acompanhar e apoiar o desenvolvimento das atividades dos Grupos de Pesquisa, fazendo cumprir o disposto nos instrumentos normativos próprios;
- Coordenar as atividades pertinentes ao Núcleo de Apoio à Editoração e Pesquisa, fazendo cumprir o disposto nos instrumentos normativos próprios;
- Coordenar as modalidades de: (I) Apoio à Participação em Pós-Graduação Stricto Sensu, (II) Apoio à Participação em Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, Aperfeiçoamento e Atualização e (III) Apoio à Participação em Eventos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Profissional, fazendo cumprir o disposto nos instrumentos normativos próprios;
- Subsidiar, orientar, coordenar e acompanhar as atividades do Comitê Assessor de Pesquisa;
- Subsidiar, orientar e acompanhar as atividades do Comitê Permanente de Ética em Pesquisa;
- Subsidiar, orientar e acompanhar as atividades do Comitê de Bioética Animal;
- Promover eventos científicos que visem à divulgação das atividades de pesquisa desenvolvidas na Instituição.

As ações da Diretoria de Pesquisa estão organizadas de forma a permitir o aperfeiçoamento das atividades de pesquisa, visando responder, com competência, às demandas socialmente requeridas de integração entre os diferentes segmentos da instituição de interdisciplinaridade, de aplicabilidade e de parcerias com a sociedade.

Em 2012 foi instituído o ICETI - Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação, parceiro no fomento de todos os programas que envolvem as atividades de pesquisa coordenadas pela Diretoria de Pesquisa na instituição. O ICETI atua junto com a Diretoria de Pesquisa na coordenação e fomento de algumas dessas ações.

Nesse sentido, 7 (sete) linhas de ação foram delineadas:

1. Programas de Iniciação Científica (IC)

2. Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (DTI)
3. Programa de Pesquisa Docente
4. Grupos de Pesquisa
5. Comitês de Ética/Bioética envolvendo seres humanos e/ou experimentação animal
6. Periódicos Científicos (5 periódicos da instituição)
7. Programas de Apoio ao Desenvolvimento Profissional
   - 7.1 Programa de Apoio à Participação em Eventos Técnico-Científicos;
   - 7.2 Programa de Bolsa Produtividade em Pesquisa
   - 7.3 Programa de Apoio a Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu;*
   - 7.4 Programa de Apoio à Tradução e Publicação de Artigos Científicos
   - 7.5 Programa de Apoio a Publicação de Livros

O Setor de Pesquisa da **UNICESUMAR** tem por objetivo apoiar, executar e acompanhar as atividades de pesquisa e, mais especificamente:

- Prestar informações solicitadas pela comunidade acadêmica quanto às atividades de pesquisa;
- Organizar, atualizar e divulgar constantemente as informações sobre fontes de recursos para pesquisa;
- Orientar e apoiar os pesquisadores na elaboração de projetos de pesquisa docente e discente, bem como cadastrá-los e acompanhá-los, de forma individualizada, de acordo com as normas vigentes;
- Implementar e executar os Programas de Iniciação Científica;
- Executar o Programa de Apoio à Produção do Conhecimento;
- Executar as modalidades do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Profissional: Capacitação Docente e Técnica;
- Orientar, supervisionar e acompanhar o processo de cadastramento dos Grupos de Pesquisa;
- Organizar anualmente o evento de avaliação dos Programas de Iniciação Científica;
- Despachar com o Diretor assuntos referentes à sua área de competência;
- Secretariar o Comitê Assessor de Pesquisa;
- Outras atividades correlatas.

PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A iniciação científica (IC) é um instrumento de formação que permite introduzir na pesquisa científica os acadêmicos de graduação, colocando-os em contato direto com esta importante atividade e permitindo seu engajamento neste processo.

A IC apresenta-se como uma verdadeira escola, que necessita ser mantida a ampliada; é um importante elemento na estruturação de recursos humanos, pois se coloca como ponto de partida para a formação de novos cientistas e, principalmente, estimula a produção de novos conhecimentos.

O Programa de Iniciação Científica da **UNICESUMAR** (PIC), teve início em 1999, é um programa que não dispõe de bolsas, porém premia os melhores trabalhos inscritos. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica teve início em 2001 com recursos próprios e, a partir de 2006 teve início a participação do **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico** (CNPq), por meio de cotas de bolsas institucionais para iniciação científica e desenvolvimento tecnológico que são implementadas anualmente e da **Fundação Araucária** em 2014 e o Programa de Bolsas de Indução (PROIND), que teve início em 2012 e concede bolsas em área e linhas de pesquisa estratégicas definidas pela Diretoria de Pesquisa.

Sendo assim, para despertar a vocação científica nos acadêmicos da **UNICESUMAR**, a Diretoria de Pesquisa coordena três grandes programas de iniciação científica: o **Programa de Iniciação Científica da UniCesumar** (PIC), **Programa de Bolsas de Indução** (PROIND) e o **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação** (PIBIC/PIBITI-FA- **UNICESUMAR**), que abarca as seguintes modalidades:

- o Programa de Iniciação Científica da **UNICESUMAR** (PIC),
- o Programa de Bolsas de Iniciação Científica da **UNICESUMAR** (PROBIC),
- o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Fundação Araucária (PIBIC/FA)
- o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Fundação Araucária (PIBITI/FA)

Nas tabelas abaixo, visualiza-se os dados dos programas de iniciação científica na Instituição:

Investimento em IC em 2018

Modalidade	Nº de Bolsa	Parcelas	Valor da Bolsa	Investimento Mensal	Investimento Anual

Prêmio PIC/ICETI	78	8	R$ 130,00	R$ 1.040,00	R$ 81.120,00

Projetos com apoio de empresas e agências de fomento em vigência UniCesumar e ICETI em 2018

Pesquisador Responsável	Agência/Empresa	Projeto	Valor
José Sérgio Righetti	DOW Agrosciences Sementes & Biotecnologia Brasil LTDA	Caracterização do ciclo de híbridos de milho	R$ 3.000,00
José Sérgio Righetti	NUFARM Indústria Química e Farmacêutica S/A	Estudo Comparativo Entre Os Principais Fungicidas – Mancozeb, Phosphito E Clorotalonil	R$ 32.000,00
José G. Vicente Tânia Periotto	ICETI	PEEB: Programa de Excelência na Educação Básica	
Ludhiana Garbugio	Fundação Araucária	Participação em Eventos Científicos	R$ 35.080,00
Ludhiana Garbugio	Fundação Araucária	PIBIC/FA-ICETI	R$ 38.400,00
Ludhiana Garbugio	CNPq	PIBIC/CNPq-UniCesumar	R$ 33.600,00
Mirian Ueda Yamaguchi	Fundação Araucária	Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS MHEALTH NO SISTEMA HIPERDIA: ESTRATÉGIA ALTERNATIVA PARA INTENSIFICAÇÃO DA ADESÃO À TERAPIA DA HIPERTENSÃO E DIABETES	R$ 50.220,00
Tiago Lucena	Fundação Araucária	Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS GUUDA: APP PARA SMARTPHONE COMO ASSISTENTE PESSOAL PARA GESTANTE (MATERNO-INFANTIL)	R$ 23.219,00

Sônia Bertolini e Bráulio Branco	SETI - Secretaria de Estudo Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Programa Universidade Sem Fronteiras – USF Efetividade de um programa interdisciplinar para o tratamento do excesso de peso e obesidade em idosos da região metropolitana de Maringá/PR	R$ 82.500,00
Sônia Bertolini	Fundação Araucária	Distribuição espacial das idosas de um município do noroeste do Paraná segundo a presença de constipação intestinal e fatores associados	R$ 24.000,00
José Eduardo Gonçalves	Fundação Araucária	Espectrofotômetro de absorção atômica como suporte a análise desenvolvida nos laboratórios multiusuários de análise ambiental, alimentos e solo para projetos de dissertação de mestrado e iniciação científica	R$ 60.000,00
José Eduardo Gonçalves	CNPQ	Variações das concentrações e bio-acumulação nas comunidades aquáticas	R$ 39.600,00
Gilberto Cezar Pavanelli	OPAS - Organização Pan-americana de Saúde	Diagnóstico orientado à otimização força de trabalho - AB/SUS Maringá	R$ 195.000,00
Valor Total de investimento em 2018			**R$ 616.619,00**

Quadro - Histórico dos Programas de Iniciação Científica e programas com fomento do ICETI

Programa de Iniciação Científica – PIC						
Programa de Iniciação Científica PIC	*Programa*	*Ano de Início*	*Vigência Atual*	*Valor no início do programa*	*Nº de Bolsas atualmente*	*Valor Atualmente (2018) Mensal*
	PIC-UniCesumar	1999	05/2018 a 12/2018 08/2018 a	R$ 80,00	-	Fomento pelo ICETI, desde 2015

			07/2019			
	PIC-ICETI	2015	05/2018 a 12/2018 05/2019 a 12/2019	R$ 130,00 R$ 130,00	78 Editral p/ **204** bolsas-prêmio	R$ 130,00
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC						
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC	*Programa*	*Ano de Início*	*Vigência Atual*	*Valor no início do programa*	*Nº de Bolsas atualmente*	*Valor Atualmente*
	UniCesumar	2001	08/2018 a 07/2019	R$ 115,00	80	R$ 200,00 R$ 400,00
	Fundação Araucária	2014	08/2018 a 07/2019	R$ 400,00	8	R$ 400,00
	CNPq	2006	08/2018 a 07/2019	R$ 400,00	7	R$ 400,00
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI						
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação PIBITI	UniCesumar	2014	08/2018 a 07/2019	R$ 200,00	4	R$ 200,00
	Fundação Araucária	2014	-	-	-	R$ 400,00
	CNPq	2006	-	-	-	R$ 400,00

Fonte: Diretoria de Pesquisa, Janeiro/2019

A partir do ano de 2014, deu início a participação de acadêmicos e docentes dos cursos de graduação da modalidade de Educação à Distância (EAD), no qual participam dos programas com e sem bolsa.

Quadro. Histórico dos Programas de Iniciação Científica com participação da EAD

Programa de Iniciação Científica				
Programa	Ano de Início	Vigência Atual	Bolsa	Valor
Programa de Iniciação Científica (PIC)	2014	05/2016 a 12/2016 e 08/2016 a 07/2017	**Prêmio** (6)	R$ 130,00
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação				
Programa	Ano de Início	Vigência Atual	Bolsa	Valor
Programa de Bolsas de Iniciação	2014	08/2016 a	7 bolsas	R$ 200,00

Científica da UniCesumar (PROBIC)		07/2017		

Fonte: Diretoria de Pesquisa

Quadro - Programas de Iniciação Científica com participação da EAD

Ano	Período	Projetos			Valor Unitário Bolsa/Prêmio
		PIBIC/UniCesumar	**PIC** Sem Prêmio	**PIC** Com Prêmio	
2014	8 meses	-	19	6	R$ 100,00
	12 meses	6	2	-	R$ 200,00
2015	8 meses	-	17	7	R$ 130,00
	12 meses	11	3	-	R$ 200,00
2016	8 meses	-	19	6	R$ 130,00
	12 meses	7	3	-	R$ 200,00
2017	8 meses	-	28	4	R$ 130,00
	12 meses	8	6	-	R$ 200,00
2018	8 meses	-	31	26	R$ 130,00
	12 meses	3	4	-	R$ 200,00

Fonte: Diretoria de Pesquisa, Janeiro/2019

Quadro ***– Nº de pesquisadores envolvidos***

Ano	**Número Total de Envolvidos**		
	Projetos	*Acadêmicos*	*Docentes*
2014	33	35	32
2015	38	38	35
2016	35	33	27
2017	46	48	43
2018	64	66	49

A UniCesumar, buscando fortalecer os programas de mestrado e grupos de pesquisa na instituição, esporadicamente concede bolsas fora do programa padrão PIC, PIBIC, PIBITI com períodos de vigência e valores diferentes. Na tabela 1 visualiza-se informações quantitativas dos programas.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), abarcam os subprogramas:

- **PIBIC/UniCesumar**, com bolsas fomentadas pela própria instituição
- **PIBIC/CNPq**, com cotas de bolsas da agência do Governo Federal: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil
- **PIBIC/FA**, com cotas de bolsas da agência do Governo Estadual: FA – Fundação Araucária de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná

- **PIC/Prêmio**, com cotas de bolsas-prêmio, concedidas pelo instituto de pesquisa ICETI - Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação

Tabela: Histórico quantitativo dos programas de IC e DTI

Ano	Nº de projetos	Nº docentes envolvidos	Nº acadêmicos envolvidos	Vigência (meses)	Número de bolsas	Valor unitário	Investimento anual
1999	11	11	19	-	-	-	-
2000	67	79	139	-	-	-	-
2001	70	72	190	9	15 PIBIC/UNICESUMAR	R$ 130,00	R$ 17.550,00
					55 PIC	-	-
2002	72	84	107	12	25 PIBIC/UNICESUMAR	R$ 130,00	R$ 31.200,00
					47 PIC	-	-
2003	91	104	141	12	30 PIBIC/UNICESUMAR	R$ 130,00	R$ 46.800,00
					61 PIC	-	-
2004	95	139	170	12	35 PIBIC/UNICESUMAR	R$ 130,00	R$ 54.600,00
					60 PIC	-	-
2005	93	141	172	12	37 PIBIC/UNICESUMAR	R$ 130,00	R$ 57.720,00
					8 PIBIC/FA	R$ 241,50	R$ 23.184,00
					48 PIC	-	-
2006	201	263	302	12	37 PIBIC/UNICESUMAR	R$ 130,00	R$ 57.720,00
					7 PIBIC/FA	R$ 300,00	R$ 25.200,00
					10 PIBIC/CNPQ	R$ 300,00	R$ 36.000,00
				8	15 PPIC	R$ 80,00	R$ 9.600,00
				8 e 12	132 PIC	-	-
2007	196	250	306	12	37 PIBIC/UNICESUMAR	R$ 130,00	R$ 57.720,00
					6	R$	R$ 21.600,00

Ano	Nº de projetos	Nº docentes envolvidos	Nº acadêmicos envolvidos	Vigência (meses)	Número de bolsas	Valor unitário	Investimento anual
					PIBIC/UNICESUMAR-Especial	300,00	
					9 PIBIC/UNICESUMAR-AGRO	R$ 130,00	R$ 14.040,00
					10 PIBIC/CNPq	R$ 300,00	R$ 36.000,00
				8	15 PPIC	R$ 80,00	R$ 9.600,00
				8 e 12	119 PIC	-	-
2008	207	228	340	12	95 PIBIC/UNICESUMAR	R$ 150,00	R$ 171.000,00
					10 PIBIC/CNPq	R$ 300,00	R$ 36.000,00
				8	15 PPIC	R$ 80,00	R$ 9.600,00
				8 e 12	87 PIC	-	-
2009	244	318	382	12	86 PIBIC/UNICESUMAR	R$ 150,00	R$ 154.800,00
					13 PIBIC/CNPq	R$ 300,00	R$ 46.800,00
				8	15 PPIC	R$ 80,00	R$ 9.600,00
				8 e 12	130 PIC	-	-
2010	156	212	255	12	68 PIBIC/UNICESUMAR	R$ 150,00	R$ 122.400,00
					16 PIBIC/CNPq	R$ 360,00	R$ 69.120,00
					5 PIBITI/CNPq	R$ 360,00	R$ 21.600,00
				8	15 PPIC	R$ 80,00	R$ 9.600,00
				8 e 12	52 PIC	-	-

Ano	Nº de projetos	Nº docentes envolvidos	Nº acadêmicos envolvidos	Vigência (meses)	Número de bolsas	Valor unitário	Investimento anual
2011	201	282	308	12	68 PIBIC/UNICESUMAR	R$ 150,00	R$ 122.400,00
					16 PIBIC/CNPq	R$ 360,00	R$ 69.120,00
					5 PIBITI/CNPq	R$ 360,00	R$ 21.600,00
				8	17 PPIC (1º SEM)	R$ 80,00	R$ 9.600,00
				10	22 PPIC (2º SEM)	R$ 100,00	R$ 22.000,00
				8 e 12	73 PIC	-	-
2012	139	195	217	12	61 PIBIC/UNICESUMAR	R$ 150,00	R$ 122.400,00
					17 PIBIC/CNPq	R$ 360,00	R$ 69.120,00
					5 PIBITI/CNPq	R$ 360,00	R$ 21.600,00
				8	15 PPIC	R$ 100,00	R$ 12.000,00
				10	14 PROIND aluno	115,00	
				8 e 12	27 PIC	-	-
2013	206	165	289	12	68 PIBIC/UNICESUMAR	R$ 200,00	R$ 163.200,00
				12	18 PIBIC/CNPq	R$ 400,00	R$ 86.400,00
				12	4 PIBITI/CNPq	R$ 400,00	R$ 19.200,00
				8	30 PPIC	R$ 100,00	R$ 24.000,00
				8	28 PROIND docente	R$ 500,00	R$ 112.000,00
				8	28 PROIND aluno	R$	R$ 25.760,00

Ano	Nº de projetos	Nº docentes envolvidos	Nº acadêmicos envolvidos	Vigência (meses)	Número de bolsas	Valor unitário	Investimento anual
						115,00	
				8 e 12	58 PIC	-	-
2014	268	246	348	12	65 PIBIC/UNICESUMAR	R$ 200,00	R$ 156.000,00
				12	18 PIBIC/CNPq	R$ 400,00	R$ 86.400,00
				12	5 PIBITI/CNPq	R$ 400,00	R$ 24.000,00
				12	7 PIBIC/FA	R$ 400,00	R$ 33.600,00
				8	30 PPIC	R$ 100,00	R$ 24.000,00
				8 e 12	143 PIC	-	-
2015	332	222	422	12	80 PIBIC/UNICESUMAR	R$ 200,00	R$ 192.000,00
				12	18 PIBIC/CNPq	R$ 400,00	R$ 86.400,00
				12	5 PIBITI/CNPq	R$ 400,00	R$ 24.000,00
				12	10 PIBIC/FA	R$ 400,00	R$ 48.000,00
				12	1 PIBITI/FA	R$ 400,00	R$ 4.800,00
				8	38 PPIC	R$ 130,00	R$ 39.520,00
				8 e 12	180 PIC	-	-
2016	409	275	540	12	80 PIBIC/UNICESUMAR	R$ 200,00	R$ 192.000,00
				12	3 PIBIC/UNICESUMAR/ME	R$ 400,00	R$ 14.400,00
				12	7 PIBIC/FA	R$	R$ 33.600,00

Ano	Nº de projetos	Nº docentes envolvidos	Nº acadêmicos envolvidos	Vigência (meses)	Número de bolsas	Valor unitário	Investimento anual
						400,00	
				12	1 PIBITI/FA	R$ 400,00	R$ 4.800,00
				8	40 PPIC	R$ 130,00	R$ 41.600,00
				8 e 12	278 PIC	-	-
2017	561	275	694	12	80 PIBIC/UNICESUMAR	R$ 200,00	R$ 192.000,00
				12	10 PIBIC/UNICESUMAR/Curitiba	R$ 400,00	R$ 48.000,00
				12	4 PIBIC/UNICESUMAR/ME	R$ 400,00	R$ 19.200,00
				12	7 PIBIC/FA	R$ 400,00	R$ 33.600,00
				12	1 PIBITI/FA	R$ 400,00	R$ 4.800,00
				12	20 PIBIC/Funadesp	R$ 400,00	R$ 96.000,00
				8	48 PPIC	R$ 130,00	R$ 24.960,00
				8 e 12	392 PIC	-	-
2018	523	212	509	12	80 PIBIC/UNICESUMAR	R$ 200,00	R$ 192.000,00
				12	2 PIBIC/Funadesp	R$ 200,00	R$ 4.800,00
				12	4 PIBITI	R$ 200,00	R$ 9.600,00
				12	7 PIBIC/CNPq	R$ 400,00	R$ 33.600,00
				12	8 PIBIC/FA	R$ 400,00	R$ 38.400,00

Ano	Nº de projetos	Nº docentes envolvidos	Nº acadêmicos envolvidos	Vigência (meses)	Número de bolsas	Valor unitário	Investimento anual
				8	76 PPIC	R$ 130,00	R$ 91.520,00
				8 e 12	583 PIC	-	-

Fonte: Diretoria de Pesquisa, Janeiro/2019

***PIC**: Programa de Iniciação Científica da UniCesumar / **PPIC**: Prêmio Projeto Iniciação Científica da UniCesumar / **PROIND**: Programa de Indução de Bolsas*

***PIBIC/UNICESUMAR**: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UniCesumar*

***PIBITI/ UNICESUMAR**: Programa Institucional de Bolsas em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UniCesumar*

***PIBIC/UNICESUMAR-Especial**: Programa Especial de Bolsas de Iniciação Científica*

***PIBIC/UNICESUMAR-AGRO**: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UniCesumar (Indução para área de agrárias)*

***PIBIC/CNPq**: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq*

***PIBITI/CNPq**: Programa Institucional de Bolsas em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação CNPq*

***PIBIC/FA**: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Fundação Araucária*

***PIBITI/FA**: Programa Institucional de Bolsas em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Fundação Araucária*

***PIBIC/UNICESUMAR/ME**: Programa de Bolsas de Iniciação Científica de Apoio aos Programas de Mestrado*

***PIBIC/UNICESUMAR/CURITIBA**: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UniCesumar (para unidade de Curitiba)*

EVENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Na **UNICESUMAR**, a iniciação científica é acompanhada e avaliada por meio de relatórios finais (artigos), bem como pela apresentação dos resultados das pesquisas nos eventos de avaliação dos Programas.

Dessa forma, todo ano, intercala-se os eventos de iniciação científica, a saber: Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica e EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica da

UNICESUMAR, o qual através de uma banca composta por pesquisadores do CNPq, avaliam-se os resultados das pesquisas dos bolsistas. Ainda, existe a premiação dos melhores trabalhos, que são avaliados pelo Comitê Assessor de Pesquisa da **UNICESUMAR** (CAPEC).

Em anos ímpares realiza-se o **EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica**, desde 1999 e em anos pares a **Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação**.

Ambos os eventos têm o objetivo de avaliar os integrantes dos programas de IC e DTI, além de divulgar os resultados das pesquisas científicas, promovendo o intercâmbio entre os pesquisadores.

Nas tabelas abaixo, visualiza-se os eventos realizados:

Tabela: Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar (EPCC)

EDIÇÃO	EVENTO	ANO	ISBN	TRABALHOS APRESENTADOS
I	Encontro de Produção Científica do Cesumar (EPCC)	1999		72
II	Encontro de Produção Científica do Cesumar (EPCC)	2001		477
III	Encontro de Produção Científica do Cesumar (EPCC)	2003		646
IV	Encontro de Produção Científica do Cesumar (EPCC)	2005		496
V	Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar (EPCC)	2007	978-85-61091-00-2	562
VI	Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar (EPCC)	2009	978-85-61091-05-7	681
VII	Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar (EPCC)	2011	978-85-8084-055-1	872
VIII	Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar (EPCC)	2013	978-85-8084-603-4	678
IX	Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar (EPCC)	2015	978-85-8084-996-7	982
X	Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar (EPCC)	2017	978-85-459-0773-2	1.252

Tabela: Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica

EDIÇÃO	EVENTO	ANO	ISBN	TRABALHOS APRESENTADOS
I	Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica	2002	-	77
II	Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica	2004	-	93
III	Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica	2006	-	196
IV	Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica	2008	978-85-61091-01-9	178

V	Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica	2010	978-85-61091-69-9	239
VI	Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica	2012	978-85-8084-413-9	287
VII	Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica	2014	978-85-8084-724-6	315
VIII	Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação	2016	978-85-459-0309-3	324
IX	Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação	2018	978-85-459-1280-4	393

PROGRAMA DE APOIO À PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

O Programa de Apoio à Produção de Conhecimento, implantado na **UNICESUMAR** em 1999 como Programa de Pesquisa Docente, visa possibilitar a investigação e produção do conhecimento por meio de projetos de pesquisa de docentes da Instituição.

Ainda no programa de pesquisa docente, a Diretoria de Pesquisa e o Instituto Cesumar de Ciência Tecnologia e Inovação (ICETI) concede bolsa pesquisa aos professores vinculados ao quadro de docentes dos programas de mestrado da Instituição, a saber, programas de mestrado em: 1) promoção da saúde, 2) ciências jurídicas, 3) tecnologias limpas e 4) gestão do conhecimento por meio do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI.

Quadro ***– Nº de projetos desenvolvidos***

Ano	Nº de projetos desenvolvidos	Projetos de Pesquisa vinculados à Bolsa Produtividade Pesquisa	Total de projetos
2017	61	48	109
2018	107	50	157

Fonte: Diretoria de Pesquisa, Janeiro/2019

GRUPOS DE PESQUISA

Os Grupos de Pesquisa são definidos como um conjunto de indivíduos (pesquisadores, técnicos e estudantes) organizados hierarquicamente em torno de uma liderança, envolvida profissional e permanentemente com atividades de pesquisa, cujo trabalho se organiza em linhas comuns de pesquisa.

Os Grupos de Pesquisa da **UNICESUMAR** encontram-se cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq, que se constitui em bases de dados (censitárias e corrente) que

contêm informações sobre os grupos de pesquisa em atividade no País. As informações constantes nessas bases dizem respeito aos recursos humanos constituintes dos grupos, às linhas de pesquisa em andamento, às especialidades do conhecimento, aos setores de aplicação envolvidos, à produção científica e tecnológica e aos padrões de interação com o setor produtivo.

Na tabela 16, visualiza-se o número de grupos de pesquisa cadastrados, docentes e acadêmicos envolvidos.

Tabela: Grupos de Pesquisa No Diretório de Grupos do CNPq em 2018

NÚMERO DE GRUPOS CADASTRADO NO DIRETÓRIO	47
Número de linhas de pesquisa	168
Número de docentes envolvidos	175
Número de acadêmicos envolvidos	376

Fonte: Diretoria de Pesquisa, Janeiro/2019

COMITÊ ASSESSOR DE PESQUISA DA UNICESUMAR (CAPEC)

O Comitê Assessor de Pesquisa da Unicesumar (CAPEC), criado em 2000, constitui um colegiado multidisciplinar responsável por assessorar a Diretoria de Pesquisa e responsabilizar-se, perante o CNPq, Fundação Araucária, ICETI e UniCesumar, pela execução e gerenciamento dos programas de iniciação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação da Instituição.

Competências do CAPEC:

I - Responsabilizar-se, perante o CNPq, FA e A **UNICESUMAR**, pelo gerenciamento dos programas, fazendo cumprir a presente norma;

II - Discutir, avaliar e propor diretrizes para a execução dos programas;

III - Definir, anualmente, o calendário de atividades;

IV - Elaborar os editais para os processos seletivos, onde deverão constar os critérios para a concessão de bolsas aos acadêmicos e de auxílio financeiro para os projetos;

V - Efetuar o processo de seleção, conforme previsto nos Editais;

VI - Acompanhar e avaliar as atividades dos programas, visando o cumprimento dos objetivos e diretrizes fixadas e verificando o desempenho de orientadores e acadêmicos;

VII - Analisar e deliberar quanto à aprovação dos artigos resultantes da pesquisa;

VIII - Organizar, juntamente com o Setor de Pesquisa, o evento anual de avaliação dos programas;

IX - Analisar e deliberar quanto à aprovação dos trabalhos a serem apresentados no evento anual de avaliação dos programas;

X - Proceder todos os encaminhamentos necessários para o bom andamento dos programas;

XI - Efetuar análise e seleção e trabalhos para apresentação em eventos científicos externos à instituição;

XII- Fazer a divulgação interna em salas de aulas da instituição acerca dos programas;

XIII - Participar das reuniões convocadas pelo Presidente.

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNICESUMAR (CEP- UNICESUMAR)

O Comitê de Ética em Pesquisa da UNICESUMAR (CEP) constitui um colegiado multi e transdisciplinar e independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para garantir padrões éticos no desenvolvimento da pesquisa envolvendo seres humanos. O CEP iniciou suas atividades em 2005 na instituição.

São objetivos deste Comitê:

I - defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade;

II - orientar no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos;

III - analisar e emitir parecer de acordo com os princípios éticos emanados pela Resolução nº 196/96 e complementares do Conselho Nacional de Saúde sobre pesquisas que envolvam a utilização de seres humanos, e pelas normas e orientações da Comissão Nacional de Ética em pesquisa (CONEP/MS).

Em 2012, a CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, diretamente ligada ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), foi criada pela Resolução do CNS 196/96 como uma instância colegiada, de natureza consultiva, educativa e formuladora de diretrizes e estratégias no âmbito do Conselho. Além disso, é independente de influências corporativas e institucionais. Uma das suas características é a composição multi e transdiciplinar, contando com um representante dos usuários.

A CONEP tem como principal atribuição o exame dos aspectos éticos das pesquisas que envolvem seres humanos. Como missão, elabora e atualiza as diretrizes e normas para a proteção dos sujeitos de pesquisa e coordena a rede de Comitês de Ética em Pesquisa das instituições.

Em 2012 a CONEP implantou a Plataforma Brasil, por onde dá-se toda a tramitação para avaliação dos projetos que envolvem seres humanos, antes protocoladas nos CEP's institucionais.

Com a implantação da Plataforma Brasil, diminui-se o número de projetos recebidos para avaliação, tendo em vista que os projetos protocolados para análise na referente plataforma, são enviados a vários Comitê de Ética em pesquisa do país, não somente mais na instituição de origem do pesquisador.

Tabela - projetos avaliados pelo CEP-Cesumar

Ano	Projetos Recebidos e avaliados
2005	297
2006	403
2007	485
2008	498
2009	522
2010	440
2011	372
2012	147
2013	243
2014	302
2015	516, sendo aprovados 356
2016	666, sendo aprovados 370
2017	498, sendo aprovados 313

Ano	Projetos Recebidos e avaliados
2018	504, sendo aprovados 363

Fonte: Diretoria de Pesquisa, Janeiro/2019

COMITÊ DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS DA UNICESUMAR (CEUA-UniCesumar)

Criado em 2006, inicialmente com o nome de Comitê de Bioética Animal da **UNICESUMAR** (COBAC) é um comitê interdisciplinar, independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os animais dos atos de abuso e/ou crueldade, primando por manter posturas de respeito ao animal, como ser vivo e pela contribuição científica que ele proporciona dentro dos padrões ético e legal. Em 2012, por determinação e regulamentação do Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA) para todos os comitês de ética em experimentação animal do país, houve a alteração do nome para COMITÊ DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS DA **UNICESUMAR** (CEUA).

O CEUA tem por finalidade orientar, analisar, emitir parecer e avaliar protocolos de atividades (ensino, pesquisa e extensão) que envolvam a utilização de animais, realizados por docentes, discentes, técnicos e pesquisadores, sob os aspectos ético e legal, bem como fiscalizar o cumprimento deste regulamento.

Tabela - projetos avaliados pelo CEUA

Ano	Projetos recebidos e avaliados	Planos de aula/ensino recebidos e avaliados
2006	1	33
2007	20	6
2008	16	39
2009	20	16
2010	16	2
2011	11	0
2012	8	7
2013	15	0
2014	13	4
2015	7	1
2016	9	1
2017	7	0
2018	9	0

Fonte: Diretoria de Pesquisa, Janeiro/2019

Núcleo de apoio à editoração e pesquisa (NAEP)

O Núcleo de Apoio à Editoração e à Pesquisa (NAEP) foi criado em 2006 e está subordinado à Diretoria de Pesquisa, tem como principal objetivo buscar e manter a qualidade científica e literária dos periódicos científicos publicados pela **UNICESUMAR**, estabelecendo normas para publicação, bem como viabilizando a operacionalização de todas as etapas que constituem a rotina de uma publicação científica até a sua distribuição.

Os periódicos científicos da **UNICESUMAR** caracterizam-se como veículos de disseminação do conhecimento, visando permitir a divulgação e o intercâmbio de ideias ao publicar artigos que estimulem tanto o debate teórico-metodológico quanto a produção e difusão de novas pesquisas em caráter acadêmico-científico e em conformidade com as normas vigentes. Compõem esses periódicos.

Cada periódico científico da **UNICESUMAR** conta com um Conselho Editorial integrado por:

I - pelo Coordenador do NAEP, sendo este um bibliotecário;

II - pelo Editor Chefe, que o presidirá;

III - por docentes da área, com titulação mínima de mestre.

Os periódicos Científicos editados pela UniCesumar são:

I - A Revista *Iniciação Científica Cesumar,* ISSN 1518-1243, publicada desde 1999, com periodicidade semestral, que se caracteriza por seu caráter multidisciplinar, abrangendo todas as áreas do conhecimento; enfocando exclusivamente a produção científica de discentes vinculados aos programas de iniciação científica;

II - A *Revista Cesumar – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*, 1516-2664 com periodicidade semestral, publica artigos vinculados às áreas de Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, e Sociais Aplicadas. A revista é publicada desde 1997;

III - A *Revista Jurídica Cesumar – Mestrado,* 1516-2664, publicada desde 2001, tem periodicidade quadrimestral, tem como fonte primordial a apresentação dos resultados das pesquisas de pós-graduandos em Direito desta instituição.

IV - *A Revista em Agronegócio e Meio Ambiente* (RAMA), com ISSN 1981-9951 de periodicidade trimestral, desde 2008 publica artigos oriundos dos resultados das pesquisas das dissertações de pós-graduandos em Agronegócio bem como temas relevantes que sirvam de subsídios aos acadêmicos de graduação, especialização e pós-graduação das áreas correlatas, contemplando as áreas de: Agronegócio, Meio Ambiente, Economia Rural, Administração Rural, Produção Vegetal e Animal e Logística;

V - *A Revista Saúde e Pesquisa*, ISSN 1983-1870, de periodicidade quadrimestral, publicada desde 2008, tem como objetivo contribuir para ampliação dos meios de divulgação científica dos trabalhos nas áreas biológica e da saúde, possibilitando que a tradição da pesquisa incentive indivíduos realmente sensíveis às diversas e constantes obrigações cotidianas que a eles se apresentam, o que significa não apenas as atualização, mas o enfrentamento dos novos conhecimentos profissionais que o mercado de trabalho exige.

No quadro a seguir verifica-se o número de publicações no ano de 2018.

Quadro. Publicações periódicos científicos editados pela **UNICESUMAR**

PERIÓDICOS 2018					
REVISTA	**Qualis**	**VOLUMES**	**ARTIGOS**	**IES**	**EXTERNO**
INICIAÇÃO CIENTÍFICA CESUMAR ISSN 1518-1243 - Impresso ISSN 2176-9192 - On-line	B3	v. 20, n. 1, jan./jun. 2018 v. 20, n. 2, jul./dez. 2018	20	2	18
REVISTA – CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS ISSN 1516-2664 – Impresso ISSN 2176-9176 - On-line	B4	v. 23, n. 1, jan./jun. 2018 v. 23, n. 2, jul./dez. 2018	24	2	22
REVISTA JURÍDICA CESUMAR MESTRADO ISSN 1677-6402 – Impresso ISSN 2176-9184 - On-line	B1	v. 18, n. 1, jan./abr. 2018 v. 18, n. 2, maio/ago. 2018 v. 18, n. 3, set./dez. 2018	36	2	34

PERIÓDICOS 2018					
REVISTA EM AGRONEGÓCIO E MEIO AMBIENTE – RAMA ISSN 1981-9951 – Impresso ISSN 2176-9168 - On-line	B1	v. 11, n. 1, jan./mar. 2018 v. 11, n. 2, abr/jun. 2018 v. 11, n. 3, jul./set. 2018 v. 11, n. 4, out./dez 2018	60	0	60
SAÚDE E PESQUISA ISSN 1983-1870 – Impresso ISSN 2176-9206 - On-line	B3	v. 11, n. 1, jan./abr. 2018 v. 11, n. 2, maio/ago. 2018 v. 11, n. 3, set./dez. 2018	61	3	58
TOTAL			**201**	**9**	**192**

Fonte: Diretoria de Pesquisa, Janeiro/2019

PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: CAPACITAÇÃO DOCENTE (PADEP)

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Profissional: Capacitação Docente (PADEP) é fomentado pelo ICETI e tem como objetivo atender as políticas de desenvolvimento institucional através da qualificação de docentes e técnicos por meio de cursos de atualização, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado, bem como por meio de participação, com apresentação de trabalhos, em eventos científicos, além de bolsas para docentes vinculados aos programas de mestrado.

O PADEP compreende as seguintes modalidades:

- **Apoio à Participação em Pós-Graduação *Stricto Sensu***
- **Apoio à Participação em Eventos Técnico-Científicos**
- **Apoio à Tradução e Publicação de Artigos**
- **Apoio à Publicação de Livros**
- **Bolsa Produtividade em Pesquisa**

Quadro ***– Investimento em 2018***

Programa	Nº de apoios concedidos	Montante anual
Bolsas Stricto Sensu	6	R$ 45.200,00
Participação em Eventos Técnico-Científicos	Nacional: 81	R$ 143.638,34
	Internacional: 32	R$ 137.762,07
Tradução e Publicação de Artigos	13	R$ 7.351,36
Publicação de Livros	2	R$ 22.735,00
Bolsa Produtividade em Pesquisa	49	R$ 2.352.800,00

Fonte: Diretoria de Pesquisa e ICETI, Janeiro/2019

VARIÁVEIS DE ANÁLISE PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

- Políticas institucionais para criação, expansão e/ou manutenção da pós-graduação "*lato-sensu*" e "*stricto-sensu*";
- Política de melhoria da qualidade da pós-graduação;
- Relações entre graduação, atividades acadêmicas e pós-graduação;
- Formação de pesquisadores e de profissionais;

- Estrutura organizacional vinculada à pós-graduação;
- Cursos desenvolvidos de pós-graduação e suas dimensões próprias;
- Política de fomento institucional, prospecção financeira e parcerias;
- Concepção de pós-graduação dentro do contexto do PDI;
- Relação com a comunidade: mecanismos e impactos;
- Participação do corpo docente e técnico-administrativo nas ações de pós-graduação;
- Critérios de seleção;
- Satisfação.

INDICADORES

- Programas de pós-graduação /ano / área de conhecimento;
- Número de discentes e docentes envolvidos /ano / área de conhecimento;
- Meios de divulgação;
- Titulação do corpo docente envolvido em cada programa de pós-graduação;
- Investimento / atividade / programa (incluindo-se bolsas);
- Número de discentes formados /ano / área de conhecimento, em cada programa de pós-graduação;
- Número de monografias depositadas /ano / área de conhecimento;
- Número de orientadores / aluno / programa;
- Índices de satisfação discente e docente.

DOCUMENTOS

- Regimento Interno da IES;
- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Projetos de cada programa de pós-graduação;
- Material de divulgação;
- Normas em geral;
- Legislação nacional pertinente.

ANÁLISE DA DIMENSÃO PÓS-GRADUAÇÃO

A Diretoria de pós-graduação da **UNICESUMAR** tem consolidado suas ações criando programas *lato-sensu,* com o objetivo de qualificar profissionais nas mais diversas áreas do conhecimento. As ações se estendem ao programa de mestrado, o incentivo à produção de artigos científicos pelos acadêmicos que culminou na criação da Revista Jurídica do Mestrado que foi desenvolvido em parceria com a Diretoria de Pesquisa. Estas e outras ações são fundamentadas nas diretrizes disponibilizadas pela CAPES.

A CPA teve acesso aos Projetos Pedagógicos de Cursos do "*Lato-Sensu*" bem como, da organização da documentação até a emissão do certificado de conclusão, conforme observado em atendimento à Resolução 01/2001.

O acadêmico ao obter a graduação na **UNICESUMAR** passa a ser visto como "Aluno Egresso", sendo possibilitado a ele benefícios e vantagens com a permanência em cursos de pós-graduação, semanas e congressos realizados pela **UNICESUMAR**, com benefícios.

A pós-graduação *stricto-sensu* teve início em agosto de 1999, com a abertura do primeiro curso de Mestrado na área de Engenharia de Produção, mediante convênio firmado com a Universidade Federal de Santa Catarina. A CPA teve acesso a organização documental e aos PPC dos Cursos de Pós-Graduação *"Stricto-Sensu"* em: Ciências Jurídicas, em nível de Mestrado; e em Promoção da Saúde, Gestão do Conhecimento nas organizações e Tecnologias Limpas, todos recomendados pela CAPES com conceito "3".

VARIÁVEIS DE ANÁLISE PARA A EXTENSÃO

- Concepção de extensão e de intervenção afirmada no PDI;
- articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social;
- participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo nas ações de extensão;
- critérios e políticas institucionais para o desenvolvimento da extensão;
- estrutura organizacional vinculada à extensão;
- relação extensão-comunidade: mecanismos e impactos;
- política de fomento institucional.

INDICADORES

- projetos de extensão/ano/curso;
- número de discentes e docentes envolvidos/ano/curso;
- meios de divulgação;
- número de horas do corpo docente dedicadas à extensão;
- investimento / atividade /curso (incluindo-se bolsas).

DOCUMENTOS

- Regimento Interno da IES;
- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Projetos de Extensão;
- Material de divulgação.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

Desde o seu credenciamento como Centro Universitário em 2002, a Instituição tem ampliado suas ações de extensão, visando ao cumprimento de sua missão e também do seu compromisso com a sociedade.

A política de Extensão Universitária da **UNICESUMAR** está estabelecida em atendimento aos princípios de cidadania: equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, responsabilidade institucional e social e se orienta pelas diretrizes do Plano Nacional de Educação, bem como na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, agregando os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Extensão[2].

Nesse sentido a política de extensão universitária define-se para:

- consolidar a extensão universitária como processo acadêmico indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- promover a integração do ensino e da pesquisa com as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais, como as relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação da renda;
- incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política;
- reconhecer as ações de extensão como atividades complementares nos projetos pedagógicos dos cursos de ensino superior;
- incentivar e apoiar as atividades culturais, artísticas e desportivas;
- divulgar e apoiar a produção acadêmica;
- enfatizar a utilização de tecnologias para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, incluindo a educação continuada a distância;
- apoiar as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística como relevantes para o desenvolvimento local e regional;
- estimular a inclusão da educação ambiental e do desenvolvimento sustentável como componentes da atividade de extensão;
- viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão.

Nas tabelas a seguir podemos observar o total de Projetos de Extensão desenvolvidos no ano.

Total de Projetos de Extensão 2018				
Diretoria	**Quantidade de Projetos**	**Quantidade Total de Carga Horária em Projetos**	**Custo Total Mensal c/ Rec. Humanos**	**Custo Total Anual c/ Insumos**
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	84	2064h/mês	488h/mês	R$ 198.895,13

[2] BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Superior. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras; **Plano Nacional de Extensão.** Disponível em:<http://www.mec.gov/sesu.br>. Acesso em: 03 mar. 2003.

Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	54	1646/mês	104h/mês	R$ 104.180,00
Centro de Ciências Exatas, Tecnológicas e Agrárias	31	1132h/mês	452h/mês	R$ 58.700,00
TOTAL	**169**	**4842h/mês**	**1044h/mês**	**R$ 361.775,13**

Resumo dos Projetos de Extensão 2018				
Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas				
Curso	Quantidade de Projetos	Quantidade Total de Carga Horária em Projetos	Custo Médio Total c/ Rec. Humanos	Custo Médio Total Anual c/ Insumos
ADM - COMEX - Gestão Comercial - Logísitica - Recursos Humanos - Marketing	7	44h/mês	**20h/mês**	R$ 0,00
Artes Visuais*	4	12h/mês	**8h/mês**	**R$ 12.500,00**
Ciências Contábeis	4	16h/mês	**4h/mês**	**R$ 8.400,00**
Departamento de Cultura e Artes	2	40/h/mês	**R$ 0,00**	**R$ 11.000,00**
Design de Interiores	5	24h/mês	R$ 0,00	**R$ 1.500,00**
Direito*	8	376h/mês	**8h/mês**	R$ 0,00
Gastronomia*	3	168h/mês	**R$ 0,00**	**R$ 3.100,00**
Jornalismo*	5	88h/mês	**32h/mês**	**R$ 20.000,00**
Moda	11	528h/mês	**52h/mês**	**R$ 38.680,00**
Música	2	8h/mês	R$ 0,00	R$ 0,00
Pedagogia	1	16h/mês	R$ 0,00	**R$ 3.000,00**
Pilogagem / Man. Aeronaves	1	4h/mês	R$ 0,00	R$ 0,00
Publicidade e Propaganda*	1	8h/mês	R$ 0,00	R$ 0,00
Serviço Social	0			
Teologia	0			
Mestrados	5	333h/mês	R$ 0,00	**R$ 6.000,00**
TOTAL	**54**	**1646h/mês**	**124h/mês**	**R$ 104.180,00**

Resumo de Custo dos Projetos de Extensão 2018				
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde				
Curso	Quantidade de Projetos	Quantidade Total de Carga Horária em Projetos	Custo Médio Total Mensal c/ Rec. Humanos	Custo Médio Total Anual c/ Insumos

Biomedicina*	5	128h/mês	**40h/mês**	**R$ 4.160,00**
Ciências Biológicas	7	36h/mês	**28h/mês**	**R$ 2.250,00**
Educação Física*	4	200h/mês	R$ 0,00	**R$ 30.100,00**
Enfermagem	12	276h/mês	**16h/mês**	**R$ 5.729,00**
Estética e Cosmética	2	84h/mês	R$ 0,00	**R$ 0,00**
Farmácia	7	252h/mês	R$ 0,00	**R$ 10.896,27**
Fisioterapia	6	56h/mês	**20h/mês**	**R$ 5.610,00**
Fonoaudiologia	10	196h/mês	**228h/mês**	**R$ 24.180,00**
Medicina	5	48h/mês	R$ 0,00	**R$ 95.628,00**
Medicina Veterinária	6	308h/mês	R$ 0,00	**R$ 1.000,00**
Nutrição	7	256h/mês	R$ 0,00	R$ 0,00
Odontologia	7	100h/mês	**40h/mês**	**R$ 2.281,86**
Psicologia	6	208h/mês	**160h/mês**	**R$ 17.060,00**
TOTAL CCBS	**84**	**2064h/mês**	**1050h/mês**	**R$ 198.895,13**

Resumo dos Projetos de Extensão 2018				
Centro de Ciências Exatas, Tecnológicas e Agrárias				
Curso	Quantidade de Projetos	Quantidade Total de Carga Horária em Projetos	Custo Total Mensal c/ Rec. Humanos	Custo Total Anual c/ Insumos
Agronomia e Agronegócio*	17	764h/mês	**452h/mês**	**R$ 25.900,00**
Análise e Desenvolvimento de Sistemas / Sistemas p/ Internet / Sistemas de Informação / Eng. de Sotware / Redes	9	312h/mês	R$ 0,00	**R$ 41.500,00**
Arquitetura e Urbanismo	2	32h/mês	R$ 0,00	**R$ 1.200,00**
Automação / Mecatrônica / Eng. Elétrica*	0			
Eng. Ambiental*	0			
Eng. Civil*	3	24h/mês	R$ 0,00	**R$ 16.000,00**
Eng. de Produção	0			
TOTAL C.C.E.T.A.	31	1132h/mês	452h/mês	R$ 58.700,00

FONTE: DIRETORIA DE EXTENSÃO.

MESTRADO EM CIÊNCIAS JURÍDICAS					
TÍTULO - PROJETO	C.H. DO PROJETO	CUSTO C/ REC. HUMANOS	CUSTO VARIÁVEL C/ INSUMOS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	PARECER REITORIA
Direito Companheiro	16h/mês 16h/mês 16h/mês 16h/mês 16h/mês	Não Não Não Não Não	R$ 12.500,00	Fevereiro a Novembro	Defeirdo
ıdo responde! Temas cotidianos do Direito (Direito em	4h/mês	Não	R$ 0,00	Março a Novembro	Defeirdo
r: Dos métodos alternativos de solução de conflito à in	4h/mês 4h/mês	Não Não	R$ 0,00	Setembro	Defeirdo
Perspectivas do Controle Penal das Drogas no Brasil	16h/mês	Não	R$ 0,00	Março a Novembro	
		R$ 0,00	R$ 12.500,00		

MESTRADO EM GESTÃO DO CONHECIMENTO					
TÍTULO - PROJETO	C.H. DO PROJETO	CUSTO C/ REC. HUMANOS	CUSTO VARIÁVEL C/ INSUMOS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	PARECER REITORIA
PEEB - Programa de Excelência na Educação Básica	176h/mês 176h/mês	Não Não	R$ 5.000,00	Fevereiro a Novembro	Deferido
Escola de Gestão	176h/mês 176h/mês 176h/mês	Não Não Não	R$ 1.000,00	Fevereiro a Novembro	Deferido
		R$ 0,00	R$ 6.000,00		

FONTE: DIRETORIA DE EXTENSÃO.

QUADRO 7 - OBJETIVOS E METAS PARA A PESQUISA, A EXTENSÃO, A GESTÃO ACADÊMICA E A GESTÃO ADMINISTRATIVA. LEGENDA: CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA.

Objetivo	Meta	Situação
1. Consolidar a Pesquisa Institucional e a avaliação da Produção Científica e Acadêmica Institucional da Unicesumar.	Regulamentar a criação de linhas de pesquisa institucionais, assim como Grupos e Projetos de Pesquisa.	CI
	Regulamentar a avaliação institucional da produção acadêmica e científica da Unicesumar.	CI
	Implementar um sistema institucional de avaliação da produção acadêmica e científica da Unicesumar.	CI
2. Integrar as ações de políticas externas da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão junto aos órgãos oficiais de Pesquisa e Pós-Graduação.	Integrar a Unicesumar junto ao CNPq.	CI
	Integrar a Unicesumar junto ao CAPES.	CI
	Integrar a Unicesumar junto ao CPPG – Conselho Paranaense de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação.	CI

Objetivo	Meta	Situação
	Integrar a Unicesumar junto ao ENPROP/FOPROP – Fóruns Regionais e Nacionais de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação.	CI
	Integrar a Unicesumar junto ao FAUBAI.	CI
3. Acolher eventos da área de Pesquisa e Pós-Graduação.	Promover a Unicesumar junto ao FOPROP, CNPq, CAPES, etc.	CI
4. Ampliar o Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Unicesumar (PROBIC).	Promover um aumento gradativo no valor das bolsas de iniciação científica, aproximando-o do valor das bolsas pagas pelo CNPq.	CI
	Consolidar o programa PROBIC.	CI
5. Ampliar o Programa de Iniciação Científica da Unicesumar (PICC).	Ampliar o número de projetos e de estudantes vinculados ao PICC, assim como o número de projetos premiados e o valor dos mesmos.	CI
6. Implantar a fundação de pesquisa da Unicesumar.	Encaminhar, junto aos órgãos competentes da Unicesumar, um projeto de criação da Fundação Unicesumar.	CI
	Propor e elaborar a regulamentação da fundação de pesquisa da Unicesumar.	CI
	Acompanhar os editais dos órgãos de fomento para a capacitação de pesquisadores, por meio de cursos direcionados à fundação de pesquisa da Unicesumar.	CI
7. Reimplantar e consolidar o programa de bolsas de iniciação científica da Fundação Araucária.	Solicitar, junto a Fundação Araucária, bolsas de iniciação científica.	CI
8. Fortalecer o Comitê de Ética em Pesquisa da Unicesumar (CEP).	Criar um sistema on-line de apreciação e avaliação dos projetos.	CI
	Tornar obrigatória a avaliação dos projetos de pesquisa pelo CEP.	CI
	Incluir 2h/aula semanais na carga horária de cada membro do CEP.	CI
9. Fortalecer o Comitê de Bioética e	Organizar, formalizar, e concentrar as	CI

Objetivo	Meta	Situação
Experimentação Animal da Unicesumar (COBAC)	atividades de ensino que necessitem de autorização da Diretoria de Pesquisa para experimentos com animais.	
	Tornar obrigatória a avaliação pelo COBAC nos projetos de ensino e pesquisa que envolvam animais.	**CI**
	Criar um mecanismo normatizador para a autorização da aquisição de animais para o ensino e a pesquisa.	**CI**
10. Fortalecer o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).	Estabelecer regras e fluxo para tramitação de projetos de inovação tecnológica e de registro de patentes.	**CI**
11. Consolidar e ampliar os grupos de pesquisa.	Promover a estruturação e ampliação dos grupos de pesquisa.	**CI**
	Identificar as linhas mestras de pesquisa da Unicesumar e fortalecê-las por meio dos grupos do CNPq.	**CI**
	Aprovar regulamentos com as diretrizes internas dos grupos de pesquisa.	**CI**
	Estabelecer e organizar grupos de pesquisa por área do conhecimento.	**CI**
12. Manter e ampliar as bolsas de pesquisa da FUNADESP para os pesquisadores do programa de Mestrado em Ciências Jurídicas.	Acompanhar e incentivar a produção científica dos docentes.	**CI**
13. Criar edital interno de fomento à pesquisa docente, direcionado aos cursos *stricto sensu*, por meio da FUNADESP.	Ampliar e consolidar o número de projetos de pesquisa docente.	**CI**
14. Ampliar o Programa de Auxílio à Participação em Eventos Científicos (PADEP).	Apoiar, financeiramente, a participação de professores e acadêmicos da instituição em eventos de natureza científica.	**CI**
	Vincular a concessão de auxílio financeiro em eventos científicos à apresentação de trabalhos, em especial quando o demandante for avaliado por alguma agência de	**CI**

Objetivo	Meta	Situação
	fomento.	
15. Manter e ampliar o Programa de Auxílio à Pós-Graduação *lato* e *stricto sensu* (PADEP).	Conceder bolsas para cursar mestrado e doutorado em instituições externas.	**CI**
	Definir política de destinação de um percentual do *lato sensu* para concessão de bolsas.	**CI**
16. Integrar os estudantes do EAD ao sistema de pesquisa.	Incluir bolsas específicas do PROBIC para o EAD.	**CI**
17. Integrar as ações de pesquisa com as ações de responsabilidade social.	Incluir os parâmetros de responsabilidade social do MEC nas pesquisas da Unicesumar.	**CI**
18. Criar a câmara de pesquisa e pós-graduação	Avaliar e emitir pareceres sobre os projetos de pesquisa, propostas de cursos de pós-graduação (l*ato/stricto sensu*).	**CI**
19. Consolidar a pesquisa institucional e a avaliação da produção científica e acadêmica institucional da Unicesumar	Regulamentar a criação de linhas de pesquisa institucionais, assim como grupos e projetos de pesquisa.	**CI**
	Regulamentar e implementar a avaliação institucional da produção acadêmica e científica da Unicesumar.	**CI**
20. Consolidar as revistas da Unicesumar.	Promover a divulgação das revistas publicadas pela Unicesumar.	**CI**
	Promover a atualização constante do conselho editorial.	**CI**
	Priorizar a publicação on-line.	**CI**
	Criar uma revista na área tecnológica.	**CI**
	Buscar o enquadramento nos critérios QUALIS para os periódicos, de acordo com as áreas.	**CI**
	Implantar a editora da instituição.	**CI**
21. Manter a realização da Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica da Unicesumar.	Organizar o evento de avaliação dos programas de iniciação científica, que acontecem bianualmente.	**CI**
22. Realizar o Encontro Internacional de Produção Científica Unicesumar	Organizar o evento de avaliação dos programas de iniciação científica.	**CI**

Objetivo	Meta	Situação
– EPCC.		
23. Manter a realização do Encontro de Ética em Pesquisa da Unicesumar.	Manter a organização do Encontro de Ética em Pesquisa.	**CI**
	Capacitar os membros do CEP – Unicesumar e divulgar, no âmbito da instituição, a ética na pesquisa.	**CI**
	Capacitar, continuamente, os membros do CEP – Unicesumar.	**CI**
24. Manter a realização anual do Encontro Maringaense de Inovação Tecnológica.	Organizar o Encontro de Inovação Tecnológica.	**CI**
25. Realizar evento do IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia na Unicesumar.	Capacitar os editores das revistas da Unicesumar.	**CI**
	Aprimorar a editoração das revistas científicas.	**CI**
26. Realizar a liberação e o controle da carga horária docente para pesquisa.	Implementar mecanismo de controle da carga horária docente de pesquisa com as pró-reitorias envolvidas.	**CI**
27. Fortalecer o Núcleo de Inovação Tecnológica.	Estabelecer regras de mecanismos de tramitação para projetos de inovação tecnológica e registro de patentes.	**CI**
	Realizar encontros de inovação tecnológica.	**CI**
28. Acompanhar eventos e editais de órgãos de fomento referentes à inovação tecnológica.	Identificar editais e eventos que dizem respeito à inovação tecnológica	**CI**

QUADRO 8 - OBJETIVOS E METAS PARA A EXTENSÃO. LEGENDA: CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA.

Objetivo	Meta(s)	Situação
1. Fazer das ações da Pós-Graduação ações em consonância com as metas de responsabilidade social.	Elaborar um estudo das atividades de Pós-Graduação, em conjunto com a área de extensão, identificando as ações que possam contribuir com a responsabilidade social.	**CI**
2. Otimizar a disponibilidade dos professores de Tempo Integral e	Analisar e adequar a carga horária atribuída aos docentes (Resolução	**CI**

Objetivo	Meta(s)	Situação
Tempo Parcial para melhor aproveitamento nos cursos de extensão.	CONSUNI nº 05/2009) para efetividade dos programas e projetos de extensão.	
3. Intensificar a política institucional de responsabilidade social.	Consolidar a regulamentação da política institucional sobre responsabilidade social por meio dos programas, projetos, ações e eventos de extensão.	**CI**
4. Divulgar os programas, projetos, cursos de extensão e ações comunitárias.	Sociabilizar as atividades, ações comunitárias e serviços do setor de extensão.	**CI**
5. Implantar o SIG – Sistema de Informação Gerencial.	Informatizar os processos e procedimentos relativos a estágios não obrigatórios, eventos e extensão.	**CI**
6. Ampliar o programa de capelania universitária para toda a comunidade acadêmica.	Desenvolver ações e atividades na área de capelania.	**CI**
7. Ampliar as atividades e serviços de extensão.	Potencializar convênios e parcerias com organizações públicas, privadas e ONG's.	**CI**
8. Ampliar a política de acompanhamento do egresso.	Produzir um veículo de comunicação eficaz para a interação e o acompanhamento dos egressos.	**CI**
9. Fomentar a oferta de cursos de extensão na comunidade interna e externa.	Ampliar a oferta de cursos de extensão na comunidade interna e externa.	**CI**
10. Validar módulos dos cursos de pós-graduação lato sensu, possibilitando a certificação como cursos de extensão.	Validar os módulos de cursos de pós-graduação como atividade de extensão.	**CI**
11. Ofertar programas culturais que se enquadrem nos pré-requisitos da Lei Rouanet.	Oferta de atividades em sintonia com as políticas públicas de incentivo cultural.	**CI**
12. Consolidar o Projeto Rondon na instituição.	Estimular a participação de acadêmicos e professores no Projeto Rondon na instituição.	**CI**

QUADRO 9 - OBJETIVOS E METAS PARA A GESTÃO ACADÊMICA. LEGENDA: CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA.

Objetivo	Meta(s)	Situação
1. Continuar a oferta e a ampliação da qualidade dos serviços educacionais de excelência aos discentes.	Manter um eficiente e constante processo avaliativo dos serviços educacionais prestados aos discentes.	CI
	Incentivar os estudantes, sob a orientação docente, a participarem de projetos de ensino.	CI
	Ofertar alternativas aos estudantes com desempenho deficiente.	CI
	Ampliar os projetos e programas de suporte aos estudantes: nivelamento, monitoria, iniciação científica, atividades de extensão e atividades complementares.	CI
	Consolidar a disciplina de Formação Sociocultural e Ética.	CI
	Motivar a participação dos estudantes nos programas permanentes de leitura e de produção de texto na IES.	CI
	Consolidar o atendimento aos acadêmicos portadores de necessidades especiais.	CI
2. Avaliar, capacitar e desenvolver pessoal técnico-administrativo para a área de controle acadêmico.	Melhorar a qualidade dos serviços relacionados ao atendimento de estudantes, docentes, pessoal técnico-administrativo dos diversos setores da IES e da comunidade.	CI
3. Facilitar o acesso às informações criadas, geradas e arquivadas pela área de controle acadêmico.	Digitalizar diários de classe, requerimentos solicitados e o acervo de estudantes ativos e inativos.	CI
	Desenvolver um sistema de busca distribuída às informações digitalizadas em conjunto com o setor de Tecnologia da Informação.	CI
	Implantar sistema de matrícula com documentos digitalizados e certificação eletrônica.	CI
4. Planejar e normatizar os processos da área de controle acadêmico.	Avaliar e normatizar os diversos processos envolvidos na Secretaria Geral/EAD	CI

Objetivo	Meta(s)	Situação
	Avaliar e normatizar os processos envolvidos no setor de multiatendimento.	CI
	Avaliar e normatizar os processos envolvidos na secretaria de cursos e T40.	CI
	Avaliar e normatizar os processos envolvidos na central de vestibular.	CI
	Avaliar e normatizar os procedimentos envolvidos nos processos seletivos da instituição.	CI
	Planejar e executar os processos de matrícula e rematrícula.	CI
	Planejar e executar os processos para a colação de grau.	CI
	Planejar e executar a expedição de documentos acadêmicos.	CI
	Planejar e normalizar o setor "Central de Provas".	CI
5. Manter os estudantes informados sobre os seus processos na área de controle acadêmico.	Acompanhar as informações das publicações dos estudantes no manual do estudante, do professor e do coordenador, e contribuir para a sua melhoria.	CI
	Aprimorar constantemente a homepage da área de controle acadêmico.	CI
6. Organizar as informações acadêmicas disponíveis no setor, visando à colaboração na gestão institucional.	Reavaliar e reelaborar constantemente os relatórios de matrícula e evasão.	CI
	Elaborar relatórios para definição de perfil dos estudantes.	CI
	Elaborar relatórios de acompanhamento de processos desenvolvidos na área de controle acadêmico.	CI
	Selecionar e informar aos órgãos oficiais, conforme legislação vigente e em parceria com o pesquisador institucional.	CI

Objetivo	Meta(s)	Situação
7. Aprimorar a utilização do sistema de gestão acadêmica.	Facilitar o acesso a documentos eletrônicos aos estudantes.	**CI**
	Implementar o processo de matrícula eletrônica.	**CI**
	Agilizar os processos de matrícula, visando à geração de documentos atualizados com celeridade.	**CI**
	Agilizar o tempo de resposta a requerimentos solicitados pelos estudantes.	**CI**
	Agilizar a produção de documentos acadêmicos.	**CI**
8. Ampliar a rede de serviços.	Reestruturar totalmente a biblioteca virtual.	**CI**
	Desenvolver ferramenta própria para a transmissão de aulas.	**CI**
	Estruturar, adequadamente, o acesso ao ambiente de egressos.	**CI**
	Estruturar, em sua totalidade, a comercialização de serviços e produtos.	**CI**
	Formatar a metodologia do NEAD para utilização do projeto piloto para a aplicação em TV Digital.	**CI**
	Adequar a equipe de gestores do conhecimento do Núcleo de Educação a Distância – NEAD.	**CI**
	Estruturar, totalmente, a Unicesumar Empresarial Virtual.	**CI**
	Estruturar, adequadamente, o acesso ao ambiente de visitantes.	**CI**
9. Informatizar todos os processos envolvidos na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.	Integrar um sistema computacional para disponibilizar todas as demandas da na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.	**CI**
10. Implantar a estrutura administrativa de acordo com o	Adequar o pessoal técnico-administrativo aos diversos setores da	**CI**

Objetivo	Meta(s)	Situação
organograma definido pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.	
11. Integrar o controle das atribuições das cargas horárias dos docentes com os demais setores pertinentes e de decisão.	Conceber um sistema informatizado e unificado que permita a cada Pró-Reitoria atribuir, acompanhar e avaliar as atividades relativas às horas atribuídas à pesquisa, à pós-graduação e a extensão.	**CI**
12. Buscar a integração com a Comissão Própria de Avaliação – CPA.	Avaliar, sistematicamente, as atividades de pesquisa.	**CI**
	Avaliar, sistematicamente, as atividades de pós-graduação.	**CI**
	Avaliar, sistematicamente, as atividades de extensão.	**CI**
	Avaliar a adequação dos espaços específicos para aprendizagem.	**CI**
13. Implantar a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação.	Criar condições para o funcionamento da Câmara de Pesquisa e Pós-graduação a partir de 2010.	**CI**
14. Consolidar e aprimorar a informatização dos processos de Pós-Graduação.	Desenvolver sistemas adequados e eficientes para a Pós-Graduação.	**CI**
15. Implantar novo sistema informatizado para controle/acompanhamento de projetos de pesquisa docente e de iniciação científica.	Buscar informações mais consistentes e ágeis para o processo de tomada de decisão.	**CI**
	Realizar apreciação, avaliação e aprovação de propostas de projetos totalmente on-line.	**CI**
16. Normalizar a Assessoria de Relações Internacionais – ARI.	Definir e elaborar normas e regras para as atividades.	**CI**
17. Normalizar a acolhida a estudantes estrangeiros.	Manter e aprimorar um setor de acolhida, ágil e eficaz, para a recepção dos estudantes.	**CI**
18. Identificar as redes mundiais de mobilidade docente e discente e propor convênios.	Estar inserido de forma ativa em, ao menos, cinco redes internacionais.	**CI**
19. Sugerir e orientar a participação de estudantes estrangeiros nos	Contribuir na implantação do português como segunda língua aos	**CI**

Objetivo	Meta(s)	Situação
cursos de pós-graduação extensão.	intercambistas.	
	Identificar demandas no exterior.	CI
20. Incentivar o intercâmbio de docentes e discentes com IES conveniadas.	Consolidar e ampliar o intercâmbio entre docentes com as instituições conveniadas.	CI
	Identificar as demandas junto aos coordenadores de curso.	CI
21. Consolidar os intercâmbios culturais e científicos.	Consolidar e ampliar o intercâmbio.	CI
22. Ampliar convênios com IES estrangeiras parceiras.	Dar continuidade às ações com universidades estrangeiras.	CI
	Ampliar o número de convênios assinados.	CI
23. Manter atualizado o site da Assessoria de Relações Internacionais – ARI.	Aumentar o acesso.	CI
	Facilitar informações de intercâmbio.	CI
24. Implantar os laboratórios para os novos cursos que serão criados no quinquênio 2010-2014.	Implantar, em 2010, o laboratório de Engenharia Ambiental.	CI
	Implantar, em 2012, o laboratório de Produção de Multimídia.	CI
	Implantar, em 2013, os laboratórios de Engenharia de Produção e de Engenharia de Alimentos.	CI
	Implantar, em 2014, o laboratório de Design de Produtos.	CI
25. Atuar como centro de referência de informação técnico-científica e cultural.	Qualificar constantemente o acervo.	CI
	Implantar novos serviços e melhorar o atendimento.	CI
26. Consolidar o acesso ao Portal da Capes na comunidade acadêmica.	Ampliar o número de acessos ao Portal da Capes.	CI
	Promover eventos acerca do Portal da Capes.	CI
27. Promover o crescimento gradativo e ordenado do acervo, bem como	Instalar a comissão de seleção e aquisição.	CI

Objetivo	Meta(s)	Situação
a sua preservação.	Complementar o Portal da CAPES com novos periódicos.	CI
	Ampliar, em 5% ao ano, novos títulos à coleção geral de acordo com as indicações dos docentes.	CI
	Acrescer exemplares aos títulos já constantes do acervo, de acordo com a demanda de uso e empréstimo.	CI
28. Expandir o acesso *on-line* às informações científicas e tecnológicas produzidas no CEUMAR.	Implantar o projeto da "Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso, Tese e Dissertações do CEUMAR".	CI
29. Consolidar as bibliotecas nos pólos de ensino a distância do CEUMAR.	Atualizar e expandir o acervo das bibliotecas dos pólos.	CI
30. Implantar manuais de rotinas da biblioteca.	Definir uma política de rotinas de serviço para um melhor funcionamento da biblioteca.	CI
31. Ter um controle automático de frequência de alunos.	Apurar a frequência dos alunos através de um sistema totalmente informatizado.	CI
32. Aperfeiçoar a política de avaliação do CEUMAR.	Consolidar a avaliação Institucional como atividade permanente no CEUMAR.	CI
	Acompanhar e avaliar a complementação das metas do PDI do CEUMAR.	CI
	Acompanhar e avaliar a implementação das metas estabelecidas pelo CEUMAR para o PROUNI.	CI
	Contribuir para a integração dos resultados da avaliação institucional às ações de planejamento do CEUMAR.	CI
	• Implantar um sistema de avaliação dos cursos de graduação do CEUMAR, inclusive dos oferecidos na modalidade a Distância.	CI
33. Transformar o Centro Universitário	Colaborar com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão -	CI

Objetivo	Meta(s)	Situação
de Maringá em Universidade.	PRPPGE na ampliação da oferta de programas de mestrado e na viabilização de, ao menos, um programa de doutorado.	
	Propor alternativas de arranjos institucionais eficazes para o atingimento das metas estabelecidas.	**CI**
	Acompanhar a ampliação da dedicação docente e da qualificação dos mesmos.	**CI**
	Acompanhar e incentivar juntamente com a PRPPGE a ampliação da produção científica qualificada.	**CI**
	Acompanhar e incentivar, juntamente com a PRPPGE a consolidação da pesquisa científica institucional.	**CI**

QUADRO 10 - OBJETIVOS E METAS PARA A GESTÃO ADMINISTRATIVA. LEGENDA: CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA.

Objetivo	Meta(s)	Situação
1. Consolidar a qualidade das instalações e equipamentos.	Buscar o conceito "máximo" nas avaliações do MEC, no quesito infraestrutura.	**CI**
	Aprimorar o programa de atualização do acervo bibliográfico da biblioteca.	**CI**
	Atender às normas legais que dizem respeito aos portadores de deficiências.	**CI**
2. Manter e aperfeiçoar a qualidade nas instalações e equipamentos.	Avaliar e implementar melhorias na estrutura física dos diversos setores da área de controle acadêmico.	**CI**
3. Acompanhar, avaliar e supervisionar as atividades de Pesquisa e Pós-Graduação.	Avaliar, sistematicamente, todas as ações da PRPPGE.	**CI**
	Consolidar os Programas de Pós-Graduação *lato* e *stricto sensu*.	**CI**
	Consolidar as atividades de Pesquisa institucional.	**CI**

Objetivo	Meta(s)	Situação
	Consolidar as atividades da Assessoria Internacional – ARI.	CI
4. Implantar a Fundação de Pesquisa do CEUMAR.	Desenvolver, junto aos órgãos competentes do CEUMAR, o regulamento, bem como as normativas da Fundação CEUMAR.	CI
5. Avaliar e atualizar o site da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - PRPPGE.	Avaliar o site da PRPPGE com a finalidade de dispor de informações claras e objetivas de todas as atividades da PRPPGE.	CI
6. Melhorar o perfil do quadro técnico administrativo da PRPPGE.	Promover a formação contínua do quadro técnico-administrativo.	CI
7. Buscar o equilíbrio financeiro da PRPPGE.	Supervisionar e controlar a dimensão do quadro técnico-administrativo.	CI
	Ampliar a captação de recursos para as atividades de pesquisa e pós-graduação.	CI
	Supervisionar e controlar os gastos com a infraestrutura da PRPPGE.	CI
8. Melhorar a infraestrutura da PRPPGE.	Consolidar a infraestrutura da PRPPGE.	CI
	Ampliar o número de salas para a Pós-Graduação, com ambientes específicos para estas atividades.	CI
	Ampliar os espaços para os professores pesquisadores que atuam nos programas *stricto sensu.*	CI
9. Buscar integração das atividades da PRPPGE com a Pró-Reitoria Administrativa.	Promover uma integração das receitas e despesas com controle efetivo por parte das duas Pró-Reitorias.	CI
10. Consolidar a política de compras, para reposição e manutenção de equipamentos.	Atualizar equipamentos, quando necessário.	CI
	Adquirir equipamentos novos para os laboratórios.	CI
	Adquirir equipamentos novos para as clínicas.	CI
	Manter os insumos necessários para	CI

Objetivo	Meta(s)	Situação
	as práticas laboratoriais e clínicas.	
11. Consolidar a política de treinamento de pessoal.	Capacitar, permanentemente, o corpo de auxiliares técnicos.	**CI**
	Capacitar, permanentemente, o corpo técnico.	**CI**
12. Desenvolver a permanente atualização profissional dos colaboradores da biblioteca.	Elaborar de plano de gestão, capacitação e motivação de funcionários, atendendo os principais serviços desenvolvidos na biblioteca.	**CI**
13. Atualizar os servidores.	Manter a infraestrutura de informática referente às máquinas servidoras atualizadas com relação a sua capacidade de armazenamento e de processamento, assim como a demanda da instituição.	**CI**
14. Expandir a rede lógica.	Ampliar a infraestrutura existente, disponibilizando a rede lógica nas salas de aula e nos departamentos administrativos onde é necessária a expansão.	**CI**
15. Implantar um sistema de controle de ponto para coordenadores e professores.	Possibilitar o acompanhamento dos horários de entrada e saída da instituição dos professores e coordenadores.	**CI**
16. Implantar sistema de controle de senha para acesso a todos os recursos computacionais.	Permitir o acesso a pessoas devidamente cadastradas e autorizadas pela IES.	**CI**
	Disponibilizar recursos específicos a cada colaborador de acordo com sua função.	**CI**
17. Implantar sistema de compra de material.	Agilizar o processo de cotação e orçamento.	**CI**
	Facilitar o trabalho do departamento de compras na busca de orçamentos.	**CI**
	Possibilitar a comparação histórica do processo de compra de materiais e seus orçamentos.	**CI**
18. Implantar sistema de controle de	Acompanhar e controlar a quantidade de impressões realizadas bem como	**CI**

Objetivo	Meta(s)	Situação
impressões.	qual material está sendo impresso.	
	Diminuir nº de páginas impressas na instituição.	CI
	Diminuir o nº. de impressoras da instituição.	CI
19. Implantar sistema de gerência eletrônica de documentos.	Manter em armazenamento digital, documentos necessários a instituição.	CI
	Agilizar a busca e consulta de documentos utilizados na instituição.	CI
20. Atualizar sistema de *Helpdesk*.	Agilizar a comunicação entre departamentos no que se refere a pedidos de serviços e a resolução dos mesmos.	CI
	Gerar relatórios gerenciais para acompanhamento dos atendimentos realizados.	CI
21. Implantar sistema de monitoramento de equipamentos.	Implantar uma solução de monitoramento que acompanhe a situação e funcionamento de maquinas críticas da instituição.	CI
22. Implantar Sistema de Workflow de documentos.	Possibilitar que processos internos possam ser disparados e ter seu andamento acompanhado.	CI
	Possibilitar a detecção de gargalos e problemas nos andamentos de processos.	CI
23. Implantar sistema de apuração de ponto em tempo real.	Proporcionar o acompanhamento on-line das entradas e saídas dos colaboradores.	CI
24. Realizar a atualização do parque computacional.	Renovar o parque computacional através da troca/atualização dos equipamentos mais antigos.	CI
	Reduzir o número de problemas advindos do desgaste e obsolescência de equipamentos.	CI
25. Implantar Sistema de *Business Inteligence*	Gerar relatórios gerenciais complexos com cruzamento de informações dos diferentes sistemas informatizados.	CI

Objetivo	Meta(s)	Situação
	Permitir a realização de projeções e simulações futuras com base nos dados históricos dos sistemas.	CI
26. Implantar acesso a internet *Wireless* no campus.	Oferecer acesso a internet no campus.	CI
27. Implantar Integração de voz e dados.	Facilitar a utilização de voz e dados pela rede de comunicação de dados.	CI
28. Implementar um sistema computacional colaborativo na área administrativa.	Compartilhar informações de atividade e/ou funções relacionadas entre si.	CI
29. Implantar *Contact Center* para a instituição.	Oferecer meios de contato para que alunos e/ou interessados possam entrar em contato com a instituição.	CI
30. Implantar intranet administrativa.	Disponibilizar ambiente de disseminação de informações e serviços administrativos.	CI
31. Aumentar o índice de satisfação dos colaboradores.	Disponibilizar a utilização das Clínicas da IES como benefício aos colaboradores. Disponibilizar um Plano de Saúde para todos os colaboradores.	CI
	Desenvolver o projeto da Universidade Cidadã – ciclo de palestras anuais.	CI
	Implantar o Programa de Qualidade de vida no trabalho.	CI
	Aproximar os colaboradores da Administração da IES.	CI
	Comemorações Especiais.	CI
	Finalização da Implantação do Plano de Carreira Docente.	CI
32. Otimizar o quadro de pessoal nos setores.	Analisar e atualizar a atual estrutura de cargos e funções.	CI
	Desenhar e descrever os cargos propondo melhorias.	CI
33. Avaliar, capacitar e renovar quadro, conforme as necessidades departamentais.	Implantar Avaliação de Desempenho.	CI

Objetivo	Meta(s)	Situação
34. Programa Global de Treinamento e Capacitação e Desenvolvimento dos colaboradores Administrativos.	Capacitar Gestores e líderes em geral.	**CI**
	Desenvolver Equipes Administrativas.	**CI**
	Qualificar Coordenadores de Curso.	**CI**
	Qualificar Professores. MBA – Gestão Acadêmica para Gestores em Geral.	**CI**
	Programa de Sucessores (carreiras x salários).	**CI**
35. Garantir o atendimento eficiente e rápido a comunidade acadêmica em casos de acidentes e mal súbitos.	Formação da Equipe de Socorristas.	**CI**
36. Mellhorar a comunicação interna.	Manual do Educador.	**CI**
	Processo de Integração Docente.	**CI**
37. Garantir a qualidade do quadro de docentes do Cesumar.	Reestruturar o Processo de Seleção Docente.	**CI**
38. Incrementar Política de Remuneração.	Implantar remuneração Variável para Gestores.	**CI**

3.3.2. DIMENSÃO IV – Comunicação com a Sociedade

VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- adequação da comunicação entre os agentes da IES;
- estratégias, fluxo, canais, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;
- imagem pública da instituição nos meios de comunicação social;
- identificar qual(ais) o(s) veículo(s) de comunicação mais eficiente(s) capaz(es) de atingir os objetivos da política institucional da IES;
- analisar se as parcerias através de convênios e contratos, entre o mercado profissional e a comunidade acadêmica para realização e publicação de projetos e eventos nas áreas afins, têm alcançado os seus objetivos;

- quais as estratégias e a importância da divulgação dos eventos ocorridos dentro da ies, utilizando-se dos meios de comunicação locais adequados para cada tipo;
- estrutura organizacional da IES vinculada à comunicação;
- relação com a comunidade: mecanismos e impactos;

satisfação com a comunicação interna, bem como aspectos envolvidos pela comunicação nas diversas instâncias;

- vínculo entre a comunicação e as metas, estratégias e objetivos da IES;
- procedimentos e serviços de recepção de sugestões e reclamações, e estratégias de resposta.

INDICADORES

- meios e canais de comunicação interna utilizada;
- meios, canais e quantificação da comunicação externa;
- índices de satisfação;
- investimento por canal de comunicação.

DOCUMENTOS

- Regimento Interno;
- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Manuais de Orientação (guia do aluno, guia acadêmico, etc);
- Portarias internas, relatórios, atas, Instruções Normativas, comunicados internos (C.I.) de demais documentos associados;
- Publicações em mídia imprensa, falada, televisiva e eletrônica;
- Fluxograma interno de comunicação.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

A CPA constatou que a **UNICESUMAR** vem aprimorando a Política de Comunicação voltada à divulgação das ações de gestão e de administração geral e, desta forma aperfeiçoando a Política de Comunicação com a comunidade interna e a comunidade loco-regional.

Ainda por meio da Assessoria de Imprensa, fortalece a comunicação com o público externo e com o público interno por meio do Boletim Informativo Semanal que traz as novidades da comunidade acadêmica e os eventos que serão realizados ao longo da semana.

Comprova-se a Política de Responsabilidade Social realizada por meio da divulgação da imagem de seus serviços junto à população, com os atendimentos nas Clínicas e Hospital Escola, da Fazenda Experimental, da participação nos eventos externos. A partir de 2012, com a aprovação do

Curso de Medicina, com instalações de última geração, articula-se à sua história seus objetivos e suas projeções para o futuro.

Uma forma de aproximar a comunidade e ampliação do compromisso de responsabilidade social, a Rádio Universitária **UNICESUMAR** FM (RUC – FM 94,3) está sediada em Maringá e desempenha um papel polarizador de centro dinâmico de uma extensa região de municípios do Estado do Paraná – que compões principalmente a Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense (AMUSEP).

Além da audiência pelo sinal aberto, a emissora transmite sua programação via internet, o que possibilita que a RUC FM tenha um público bem maior do que o da área de cobertura convencional em frequência modulada. Procurando atingir principalmente o público universitário. A RUC FM (94,3) utiliza linguagem jovem e dinâmica – mantendo o foco educativo/cultural/informativo que é a linha mestra da emissora para todos os seus programas - ao mesmo tempo em que prima pela linha musical contemporânea de boa qualidade, destacando-se das demais emissoras do mesmo segmento.

A Fundação **UNICESUMAR** obteve autorização pelo Ministério das Comunicações para a ampliação da TV **UNICESUMAR** e possui convênio assinado com o Canal Futura, com a TV Senado e TV Câmara para transmissão de suas programações. A emissora deverá dedicar no mínimo duas horas por dia à programação local e isso será feito principalmente com a participação dos cursos da área de comunicação, como Jornalismo e Publicidade e Propaganda.

A TV **UNICESUMAR** transmite sua programação com equipamentos digitais e possui conexão via fibra óptica com diferentes pontos do campus da **UNICESUMAR** - que possibilita a transmissão ao vivo de diversos acontecimentos dentro da instituição.

A Fundação **UNICESUMAR** transmite em parceria a programação do Canal Futura - produzido e gerenciado pela Fundação Roberto Marinho. Maringá é o segundo município do Estado que transmite o canal em sinal aberto. O Futura é dedicado exclusivamente à educação e a cultura.

A programação (TV **UNICESUMAR** /Canal Futura) apresenta um cardápio diversificado de temas e formatos para diferentes públicos e áreas do conhecimento. São filmes, revistas eletrônicas, jornalismo, ficção, game-shows, Educação Infantil, Currículo do Ensino Fundamental/Médio, empreendedorismo, qualificação profissional, responsabilidade social, voluntariado, cidadania, diversidade cultural, tolerância, educação para a paz, educação ambiental, educação para a família, saúde, alimentação e terceira idade, agenda contemporânea e formação de educadores. Ainda são realizados eventos, campanhas educativas e ações de prestação de serviço – em uma programação local e regional desenvolvida pela TV **UNICESUMAR**.

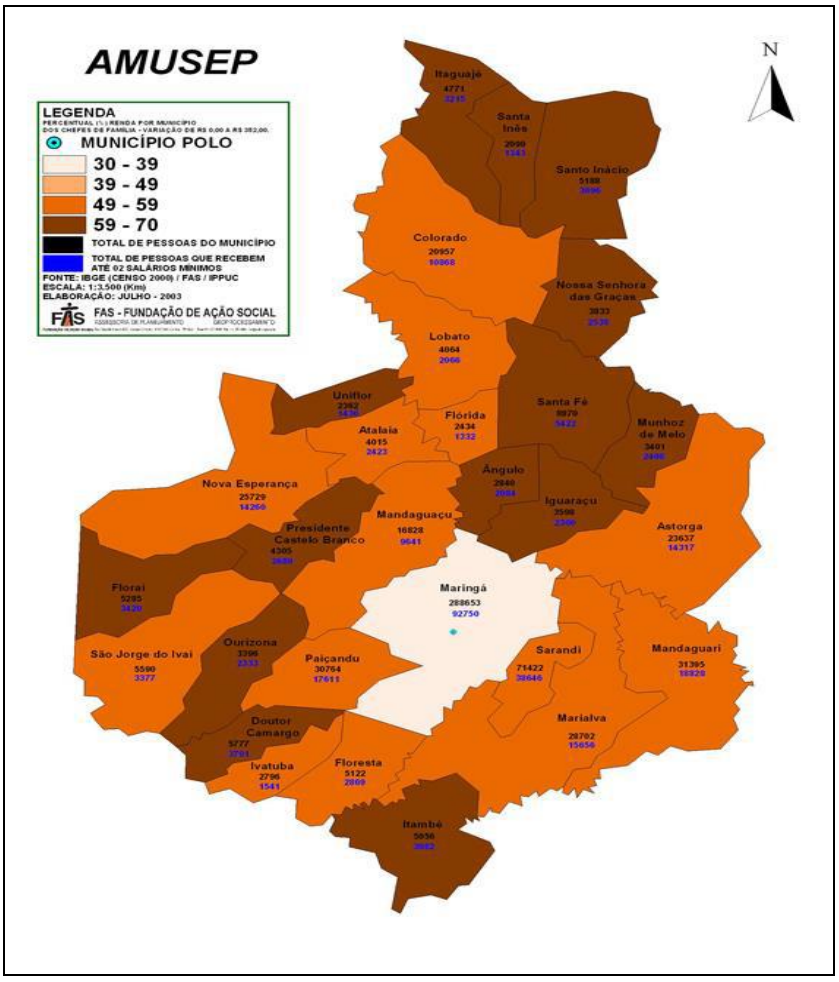
Segundo pesquisa realizada pelo Datafolha, 48% dos telespectadores do Canal Futura são educadores e ou formadores de opinião, os outros 52% pertencem a todas as classes sociais. A TV **UNICESUMAR** está sediada em Maringá, município vocacionado para desempenhar o papel polarizador

de centro dinâmico de uma extensa região de municípios do Estado do Paraná, em constante desenvolvimento, que também é o principal núcleo populacional da Microrregião 9 e da Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense (AMUSEP).

A TV **UNICESUMAR** tem um valor institucional muito significativo, pois além de um centro de treinamento para alunos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, dentre outros, também é um instrumento que serve para intensificar a comunicação com a sociedade local e regional, por meio da divulgação de cursos, palestras, apresentação de telejornais e de outras ações que fazem parte da natureza de uma organização universitária.

A emissora está outorgada para irradiar seu sinal com uma potência de 1,6 KW. Isso significa que a área de abrangência atinge um raio de 40 km. Além de toda a cidade de Maringá, são cobertos os municípios de Ângulo, Floresta, Jandaia do Sul, Ivatuba, Iguatemi, Itambé, Mandaguari, Marialva, Paiçandu, Presidente Castelo Branco, Sarandi entre outras (Figura 4). A densidade populacional desta região é de aproximadamente 1.000.000 milhão de habitantes segundo dados do IBGE.

FIGURA 5 - MUNICÍPIOS DE ANCANCE DA EMISSORA DE TV UNICESUMAR.



Como programação, a TV **UNICESUMAR** tem como programa o "***COMUNIDADE DO CONHECIMENTO"*, com duração de 60 minutos.** Programa exibido de 2ª a 6ª (ao vivo) das 17h30 às 18h30 com reprise no mesmo dia 22h00 às 23h00 - no dia seguinte das 11h30 às 12h30. Por tanto o mesmo programa está sendo exibido em três momentos na grade da TV **UNICESUMAR**, bem como com transmissão simultaneamente pela RUC – Rádio Universitária **UNICESUMAR** FM (94,3). Foram programados 20 quadros fixos, que incrementam o espaço com entretenimento e principalmente oportunidade para o conhecimento, tais como:

- ***"O assunto é..."*:** diariamente um determinado assunto é debatido por convidados que no estúdio acompanha uma matéria feita por repórter da emissora com participação do público. A partir de então o assunto/tema é debatido e não encerrado, pois pode retornar à pauta quando necessário;
- ***"Dia de que?"*:** diariamente os telespectadores têm informações sobre as principais comemorações e fatos importantes ocorridos em uma referida data: resgate histórico informativo que cumprirá seu papel na programação;
- ***"O esporte é notícia"*:** duas vezes por semana o esporte tem espaço e vez no programa: entretenimento – saúde – competições e modalidades;
- ***"Fazendo as contas"*:** dicas práticas e eficazes para que o telespectador tenha habilidade ao lidar com a economia doméstica e negócios;
- ***"Meu Talento"*:** espaço aberto para músicos que se apresentam ao vivo. Já vem acontecendo a escolha para lançamentos de DVD no programa;
- ***"Meu Quintal"*:** a cada dia fica mais complicado dedicar um tempo para as atividades que necessitam de pessoas. Esse quadro foi criado para mostrar como as pessoas estão tratando de seu "quintal": flores, hortas, recreação, etc...
- ***"Oriente-se"*:** quadro voltado para as atividades da comunidade japonesa.
- ***"Eu quero ser"*:** quadro que discute oportunidades e profissões;
- ***"Fazendo Turismo"*:** mostrar algumas formas e experiências da modalidade "turismo" – que é uma das principais indústrias em nível global. Uma oportunidade de esclarecer a cerca dos tipos e gêneros de turismo: cultural (pessoas que se deslocam para conhecer marcos artísticos ou históricos); turismo de consumo (excursões organizadas com o objetivo principal de adquirir produtos); turismo de formação (relacionado com os estudos); turismo gastronómico (para desfrutar da comida tradicional de um determinado local); turismo ecológico (baseado no contato não invasivo com a natureza); turismo de aventura (para praticar desportos de risco/aventura de caráter recreativo); turismo religioso e até o turismo espacial (negócio recente que organiza viagens para o espaço).

Esses são exemplos de quadros que fazem do ***"COMUNIDADE DO CONHECIMENTO"*** um programa ágil e de grande aceitação. A mediação feita entre a apresentadora e a comunidade é fonte de informação é de suma importância. Para muitos a televisão é a única fonte de informação que chega até a grande massa – que utiliza os programas para se atualizar e encontrar meios se manter "conectada".

No programa ***"NOTÍCIAS DO DIA"***, com duração de 20 minutos, Jornalistas e Repórteres levam ao ar de 2ª a 6ª um informativo com notícias reais ocorridas em Maringá e região. O programa é exibido ao vivo das 18h40 às 19h00, com reprise às 21h40. A rádio retransmite o informativo simultaneamente.

Outra maneira de integração com os cursos oferecidos pela **UNICESUMAR** é o programa ***"CULTO & CULTURA",*** com duração de 60 minutos, que é supervisionado pelo curso de Teologia da **UNICESUMAR** o programa prima por uma construção e valorização da Fé. – com programa inédito às quintas-feiras (23h00) e reprises aos sábados (9h30) e aos domingos, ao meio dia.

O programa ***"VÍDEO PALESTRA"***, com duração de 60 minutos, é uma oportunidade do colegiado, acadêmicos e demais pessoas de assistirem os principais palestrantes que visitam a instituição. O programa é exibido as sextas-feiras (23h00) com reprise aos domingos (24h00).

Como o nome sugere, o programa ***"ENTENDENDO DIREITO"*** traz assuntos para que "todos" possam entender um pouco mais de seus direitos. A apresentação é de Gilson Aguiar, exibido às quintas-feiras (21h00), com reprises as sextas-feiras (12h30), aos sábados (20h30) e aos domingos (19h00).

O programa ***"DIA DE CAMPO",*** com duração de 30 minutos lida com o agronegócio de forma clara e com responsabilidade. Os assuntos são abordados com propriedade com intuito de informar não só o "produtor rural" - mas todas as pessoas que devem conhecer esse universo que faz parte do dia a dia de cada ser vivente. O programa vai ao ar aos sábados (10h30) - com reprises no domingo (21h00), as terças-feiras (12h30) e as quartas-feiras (21h00).

O ***"BRAVO"*** é um programa com duração de 30 minutos, apresentado pelo maestro da Orquestra Filarmônica **UNICESUMAR** – Davi Oliveira. Essa é uma oportunidade de exibir semanalmente música de qualidade indiscutível na programação. Antes da apresentação de cada música um breve histórico do compositor e falado pelo Maestro, bem como dados históricos e curiosos da canção. O programa vai ao ar às terças-feiras, às 21h00, com reprise sábado (19h00), domingo (21h30) e segunda-feira (12h30).

Uma maneira de verificar como está o mercado no município, no estado, no país e no exterior é o que aborda o programa ***"MERCADO & CIA"*** com duração de 30 minutos. É mais uma oportunidade dos telespectadores ter ciência do que está ocorrendo na esfera administrativa e comercial. O programa vai ao ar às sextas-feiras (21h00) com reprises aos sábados (21h00), aos domingos (20h30) e as quartas-feiras (12h30). Também é transmitido pela Rádio Universitária - RUC FM (94,3).

No programa ***"INTERPROGRAMAS"***, com duração de 07 a 10 minutos, traz uma compilação prática e rápida de disseminar o conhecimento: Moda, Trânsito, Língua Estrangeira, Língua Portuguesa, Gastronomia, Arquitetura, Engenharia e Profissões são exemplos do que pode ser visto durante a programação da TV e Rádio **UNICESUMAR**. A exibição é diária em "janelas" na programação!

QUADRO 11 - POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO E MARKETING. LEGENDA: CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA.

Objetivo	Situação
1. Aprimorar a Política de Comunicação voltada à divulgação das ações de gestão e de administração geral.	**CI**
2. Aperfeiçoar a Política de Comunicação com a comunidade interna e a comunidade loco-regional.	**CI**
3. Fortalecer a comunicação da Assessoria de Imprensa.	**CI**
4. Fortalecer a Política de Responsabilidade Social por meio da divulgação da imagem de seus serviços junto à população, articulando sua história, seus objetivos e suas projeções para o futuro.	**CI**
5. Aprimorar as Políticas de Tecnologias de Comunicação e Informação do CEUMAR.	**CI**

QUADRO 12 - POLÍTICAS DE RELAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM A COMUNIDADE ACADÊMICA. LEGENDA: CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA.

Objetivo	Situação
1. Fortalecer o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Profissional e de Capacitação Docente e Técnica do CESUMAR.	**CI**
2. Fortalecer a produção acadêmica docente e discente difundida por meio de eventos e provimento de meios para a publicação de produção científica das revistas indexadas em veículos de divulgação científica.	**CI**
3. Aprimorar o Programa de Nivelamento, visando oferecer aos alunos ingressantes a oportunidade de sanar as deficiências de conteúdos pertinentes à educação básica.	**CI**
4. Fortalecer o Programa de Atendimento Psicossocial e Psicopedagógico dos alunos.	**CI**
5. Fortalecer o Programa de Valorização do profissional docente baseado em experiência profissional e não só em titulação docente.	**CI**

Objetivo	Situação
6. Aprimorar o Programa de Qualificação Profissional do Técnico-administrativo.	**CI**
7. Aprimorar o atendimento didático-pedagógico aos docentes.	**CI**
8. Aprimorar o Programa de Flexibilização e Simplificação dos processos administrativos.	**CI**
9. Aprimorar o Programa de Atividades Artísticas e Culturais e os espaços de convivência e lazer da comunidade acadêmica.	**CI**
10. Aprimorar o Programa de Incentivo a Atividades Desportivas da Comunidade Acadêmica.	**CI**

3.3.3. DIMENSÃO IX – Política de Atendimento aos Discentes

VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social;
- políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil;
- mecanismos de estudos e análises dos dados sobre perfil de ingressantes, taxa de evasão/abandono, tempos médios de conclusão por curso, número de formandos, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas;
- acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada;
- mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais;
- regulamentação e divulgação dos direitos e deveres dos alunos;
- mecanismos que permitam comprovar se foram alcançados os objetivos dos planos de curso;
- indicadores de acompanhamento dos resultados dos alunos nos últimos anos;
- condições institucionais no que diz respeito às questões burocráticas (inscrições, transferências, horários e outros);
- satisfação;
- há instâncias na IES que promovam fomento estudantil como bolsas de ensino, pesquisa, extensão, participação em eventos, visitas técnicas, participação em projetos de docentes, etc? quais? quantidade;

- há políticas de incentivo para a criação de empresas-júnior, incubadoras de empresas, centros acadêmicos, diretório de estudantes, estágio profissional?
- há programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores?
- há política definida de apoio à inserção profissional dos egressos?
- como se dá a participação dos egressos na vida da instituição?
- mecanismos de acompanhamento dos egressos e empregadores;

INDICADORES

- concorrência do processo seletivo;
- Nº de ingressos /curso /ano;
- nº de estudantes matriculados por curso;
- nº de estudantes com bolsas por curso / por nº total de estudantes por curso;
- nº médio de estudantes por turma / curso;
- nº de bolsas por curso / ano;
- nº de eventos realizados / curso;
- nº de participações alunos em eventos / curso;
- nº de projetos e alunos participantes de iniciação científica / curso;
- tempo médio de conclusão do curso / aluno total;
- número de formados /ano /curso;
- relação aluno/ professor / curso;
- relação aluno/ técnico-administrativo / curso;
- taxa de empregabilidade / curso;
- índices de satisfação.

DOCUMENTOS

- Dados sobre os egressos.
- Formulários de inscrição processo seletivo.
- Formulários de matrícula.
- Sistema de Controle Acadêmico.
- Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Projeto Pedagógico dos Cursos.
- Estrutura Curricular dos Cursos.
- Conteúdos Programáticos dos Cursos.
- Projetos de pesquisa e/ou iniciação científica.
- Normas, projetos e regulamentos institucionais associados.

- Questionário de autoavaliação.
- Organograma.
- Manual Acadêmico.
- Site.
- Diários de Classe.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

A **UNICESUMAR** tem suplementado a formação curricular específica estimulando atividades esportivas como jogos universitários; programas que visam à formação cívica, indispensáveis na criação da consciência de direitos e deveres de cidadão profissional; realização de programas culturais, sociais, artísticos (coral da orquestra, grupo de dança e grupo de ginástica) e desportivo por parte dos alunos; cursos e serviços de extensão de melhoria das condições de vida das comunidades, e do desenvolvimento regional e nacional.

A **UNICESUMAR** presta assistência aos estudantes com atuação em todos os níveis da estrutura universitária:

NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO - NAP com função de estimular a qualidade de ensino e o apoio pedagógico ao discente. Suas ações concentram-se no acompanhamento e na análise das condições pedagógicas, nos procedimentos acadêmicos do curso, viabilizando orientações ou estratégias direcionadas à superação de dificuldades.

EGRESSO: objetiva permitir ao egresso livre trânsito pela Instituição, para utilizar todos os serviços de Biblioteca (consulta, empréstimo, etc.) e de participar como colaborador em projetos relacionados à sua profissão que a Instituição venha a desenvolver; facilitar o ingresso e a permanência em cursos de pós-graduação e extensão e nos eventos científicos realizados pela **UNICESUMAR**; fortalecer o relacionamento com o egresso pela realização de encontros de turmas formadas na **UNICESUMAR** para confraternização ou realização de palestras de atualização de conhecimentos; acompanhar o desenvolvimento profissional do egresso para subsidiar as discussões sobre sua formação, a adequação dos currículos, a absorção do profissional no mercado de trabalho, bem como sua atuação na sociedade;

MECANISMOS DE NIVELAMENTO: busca a otimização da aprendizagem em áreas do conhecimento. São propostos no início no 1º bimestre, nas disciplinas de Português, Matemática, Química, Física e Biologia para alunos que não apresentarem um bom desempenho mediante resultado na avaliação realizada aos alunos ingressantes.

ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO, OUVIDORIA, ACOLHIMENTO E CAPELANIA: Realiza o acompanhamento e orientação ao discente necessitado com problemas sociais, espirituais e de aprendizagem. Seu acompanhamento é realizado por profissional qualificado em ambiente diferenciado, garantindo o sigilo das informações, e conta com o apoio da clínica de psicologia da **UNICESUMAR** no atendimento aos discentes encaminhados. O ouvidor tem acesso à gestão superior da IES e demais instâncias deliberativas;

PROGRAMA DE APOIO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS: media o relacionamento entre: professores, funcionários e alunos, assim como orienta e apoia o Colegiado do Curso e NDE na adequação curricular para atender às especificações dos portadores de necessidades especiais, através do Programa de Monitoria Especial, adaptam os recursos físicos da IES, apoia os estudantes com deficiência, disponibilizando pessoal especializado como intérpretes de língua de sinais.

PROJETO INTÉRPRETE DE LIBRAS: objetiva a contratação e coordenação de intérpretes para atendimento aos acadêmicos portadores de deficiência auditiva com o intuito de proporcionar-lhes uma aprendizagem significativa e consequentemente uma atuação competente e cidadã na sociedade.

A PESQUISA INSTITUCIONAL: objetiva através dos Programas Institucionais de Pesquisa: PICC, PROBIC, (PIBIC e PIBIT)/CNPq fomentar bolsas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa privilegiando a inserção de estudantes de graduação nos Grupos de Pesquisa.

MONITORIA: objetiva um melhor aparelhamento dos Cursos e também o aproveitamento de alunos que apresentem atributos de inteligência e aptidão para a função. Incumbe ao monitor auxiliar os colegas no estudo das disciplinas do Curso, orientando-os na realização de trabalhos individuais e de grupos. De acordo com o PPC a monitoria pode ser computada como AAC.

Estão disponíveis na IES diversos computadores, distribuídos nos laboratórios de informática, de pesquisa e biblioteca. Os laboratórios ficam disponíveis aos alunos sendo equipados com computadores com acesso à Internet. Os laboratórios são utilizados nas aulas dos cursos da instituição e os computadores são equipados com os recursos solicitados pelos coordenadores e professores desses cursos. Há laboratórios com smartboard e todos possuem monitoramento centralizado. Todos são climatizados e bem iluminados, apresentam mesas ergonômicas e cadeiras estofadas.

A **UNICESUMAR** possui uma política de segurança para garantir a disponibilidade, confidencialidade e autenticidade das informações relacionadas a seus recursos computacionais. Como partes desta política têm:

- Política de backup periódico de todos os sistemas.
- Controle de acesso por senha aos sistemas da instituição.

- Diretrizes para utilização de recursos computacionais tanto para área administrativa quanto para os laboratórios de informática.
- Bloqueios e monitoria de páginas na navegação da Internet.
- Controle de SPAMs nos servidores de e-mail.
- Controle antivírus nos computadores e no servidor de e-mail.

Os laboratórios de informática contam com equipe de funcionários e estagiários que têm como objetivo administrar os recursos computacionais dos laboratórios prestando auxílio aos professores e alunos que fazem uso dos mesmos. Além disso, a instituição conta ainda com um departamento de informática composta pelos setores listados da sequência.

- CTI - Coordenação de TI: Tem como papel a coordenação dos diversos setores de informática nos trabalhos de informatização da empresa, que vai desde o suporte ao sistema acadêmico (inclusive a alunos e professores) até a integração dos diversos sistemas computacionais existentes.
- CPD: Presta suporte em sistemas específicos e desenvolve sistemas de uso interno na instituição;
- Manutenção: É responsável pela manutenção dos equipamentos de informática da instituição dos departamentos administrativos;
- Laboratórios de informática: É responsável pela administração dos recursos computacionais dos laboratórios e auxílio a professores e alunos na utilização dos mesmos.

Desses setores os que têm um contato maior com alunos e professores são:

- Laboratórios de informática: no suporte à utilização dos laboratórios.
- CTI: No suporte à utilização do sistema acadêmico, como, por exemplo, lançamento e consulta de notas e frequência.
- CPD: No suporte a sistemas específicos como preenchimento de plano de ensino na Internet e cadastramento de veículos para utilização dos estacionamentos.

A **UNICESUMAR** oferece aos alunos e professores um site institucional na internet que contém informações úteis aos alunos, professores, colaboradores e comunidade em geral.

Além disso, o sistema acadêmico também dispõe de um portal WEB que permite aos docentes e discentes, através de um código de acesso e uma senha, consultarem informações financeiras e acadêmicas. No caso do discente, a consulta de notas, frequência, serviços e atividades complementares podem ser feitas pelo portal.

A **UNICESUMAR** oferece, ainda, aos docentes uma conta registrada de e-mail no domínio da instituição.

A equipe dos laboratórios de informática da **UNICESUMAR** presta apoio e orientação aos alunos na utilização dos recursos computacionais dos laboratórios, como por exemplo:

- Orientação na utilização da Internet;

- Orientação na utilização dos programas instalados;
- Auxílio na gravação de CD;
- Auxílio na impressão de material;
- Auxílio no escaneamento de imagens.

PROGRAMAS DE APOIO FINANCEIRO

A **UNICESUMAR** proporciona variadas formas de auxílio para possibilitar o ingresso do acadêmico no ensino superior:

PROUNI – Programa Universidade para Todos - é uma política pública que favorece a inclusão social e tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos (integrais e parciais) nas instituições de ensino privadas para estudantes de baixa renda, variando com a disponibilidade de vagas no curso e concorrência à bolsa de estudos. Suas inscrições ocorrem 02 (duas) vezes ao ano.

PROMUBE - Programa Municipal de Bolsas de Estudos - é uma política pública do município de Maringá que abrange tanto bolsas parciais como integrais, em instituições privadas de ensino para estudantes de baixa renda residentes em Maringá. Sua inscrição ocorre somente 01 (uma) vez ao ano, ficando a critério da instituição de ensino definir as datas conforme liberação da Prefeitura Municipal de Maringá.

PROEP – Programa para Estudantes do Ensino Médio em Escola Pública – é um programa de bolsa de estudos, com 15% de desconto sobre a anuidade do curso, para estudantes interessados nos cursos de Pedagogia, Letras (Português/Inglês e Português/Espanhol), Ciências Biológicas (Licenciatura), Ciências Contábeis, Teologia, Fonoaudiologia e Artes Visuais.

Bolsa Experiência - O Programa oferece 25% de desconto na mensalidade do curso de graduação para acadêmicos com 55 anos ou mais.

Bolsa Família - O Programa oferece 10% de desconto na mensalidade dos cursos de graduação, pós-graduação, ensino fundamental e médio para irmãos, pais, filhos ou cônjuges de estudantes que ingressem na instituição.

Programa de Inclusão Social Para Atenção à Criança - Por meio deste programa é concedido aos professores da rede pública, de ensinos municipal e estadual, e aos professores de escolas de educação infantil, filiadas ao Sinfantil/NOPR (Sindicato das Escolas Particulares de Educação Infantil do Noroeste do Paraná), 20% de bolsa no curso de Fonoaudiologia.

FIES - Programa de Financiamento Estudantil - é uma política pública do Governo Federal, destinado a financiar a graduação no ensino superior de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no referido programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

Programa de Bolsa de Estudo de Incentivo ao Desenvolvimento Profissional do Turismo Regional - O Centro Universitário de Maringá em parceria com o *Maringá e Região Convention & Visitors Bureau*, estabeleceram regras definindo condições de concessão e de manutenção da modalidade de bolsa de estudo e benefícios oferecidos no Processo Seletivo, especificamente para os estudantes ingressantes no primeiro ano do Curso de Turismo.

Programa de Bolsa de Estudos para Formação de Professores de Pedagogia e Letras - O CEUMAR - Centro Universitário de Maringá definiu critérios que regem as condições de concessão e de manutenção das modalidades de bolsas de estudo e benefícios oferecidos no processo seletivo, especificamente para os estudantes ingressantes no primeiro ano dos cursos de Pedagogia - Noturno e Letras (Português/ Inglês) - Noturno.

TABELA XVII – PROGRAMAS DE ACESSO FINANCEIRO

Programas	1º Semestre	2º Semestre	Total
1. PROUNI - Programa Universidade para Todos	1.366	855	2.221
2. PROMUBE - Programa Municipal de Bolsas de Estudos	-	-	116
Programa	**Total de Contratos em 2018**		
3. FIES - Programa de Financiamento Estudantil	291		

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Políticas para a Educação Inclusiva

Para a UNICESUMAR a diversidade da política inclusiva de uma instituição de ensino reside na compreensão dos aspectos observáveis que se aprende a ver como diferentes, quais sejam: a) étnico-raciais, b) sociais, c) geracionais, d) religiosidade, e) gênero, f) orientação sexual, g) pessoas com deficiências, entre outros, porque os sujeitos históricos, na totalidade das relações sociais, no contexto da cultura e do trabalho, assim os nomearam e identificaram. A importância desta compreensão está na relação estreita entre o olhar e o trato pedagógico da diversidade e da concepção de educação que

orienta as práticas educativas da instituição. O ensino inclusivo não deve ser confundido com educação especial.

A concepção que identifica a diversidade como norma da espécie humana - os seres humanos são diversos em suas personalidades, em suas experiências culturais e em suas formas de perceber o mundo – orienta a abordagem da diversidade e também ressalta que a luta pelo direito à diversidade não se opõe à luta pela superação das desigualdades sociais. Segundo essa linha de pensamento, o trato pedagógico da questão da diversidade indica que uma das dimensões do processo de inclusão social é a inclusão escolar. Quer dizer, um conjunto de políticas públicas e particulares com a finalidade de levar a escolarização a todos os segmentos humanos da sociedade, com ênfase na infância e juventude.

No Brasil, tanto a Constituição de 1988 quanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96 destacam a importância e urgência de se promover a inclusão educacional como elemento formador da nacionalidade. As Portarias de números: 1793/1994, 1679/1999 e 3284/2003 determinam a inclusão escolar para todos aqueles que se encontram à margem do sistema educacional, a saber: 1) aqueles que não participam do consumo de bens materiais (produtos e mercadorias) e/ou serviços; 2) aqueles que estão fora do processo produtivo, quer pelo subdesenvolvimento, quer pelo desemprego e sub-emprego, 3) aqueles que não tem acesso a bens culturais, tais como: saúde, educação, lazer e outros componentes da cidadania; 4) aqueles com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

A **UNICESUMAR**, ao assumir essas premissas, tem a compreensão da diferença e o respeito à diversidade como um dos eixos orientadores da sua ação e das práticas pedagógicas, que se traduzem nas seguintes ações:

QUADRO 13 - POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA. LEGENDA: CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA

Objetivo	Situação
1. Eliminação de barreiras arquitetônicas para os portadores de necessidades especiais e atendimento da questão nas novas edificações.	**CI**
2. Intensificação de programas e projetos de extensão voltados às populações de baixa renda.	**CI**
3. Manutenção de Programa Especial de Inclusão Digital – Digitando o Futuro, para crianças, jovens e adultos.	**CI**
4. Participação nos Programas e Projetos Nacionais de Inclusão Social.	**CI**
5. Manutenção do Programa de Acompanhamento de alunos Portadores de Deficiência Auditiva.	**CI**

Objetivo	Situação
6. Aprimoramento do Programa Institucional de Formação Sociocultural e Ética nos cursos de graduação.	**CI**
7. Manutenção do Núcleo de Apoio Pedagógico para o atendimento dos alunos com problemas de aprendizagem.	**CI**

PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO - PROGRAMA DE RELACIONAMENTO

A Unicesumar, por meio da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Instiucional, em sua área responsável pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), propõe o programa de relacionamento com o egresso visando a cumprir integralmente a sua missão: "promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária".

A IES entende que com o objetivo da oferta de educação de qualidade, o acompanhamento do egresso se consolida como uma ferramenta que possibilita a coleta de dados e informações necessários para a sua autoavaliação, buscando a melhora contínua da qualidade de ensino e o atendimento às expectativas da sociedade. Se constitui, portanto, como uma ferramenta de avaliação cujo objetivo é facilitar a troca de experiências e a integração entre instituição de ensino, aluno e oragnização/empresa.

Portanto, este projeto se justifica pela (i) relevância das informações prestadas pelos egressos, fundamentais para a concretização de um processo avaliativo que potencialize as qualidades da Instituição e a busca constante por melhoria nas propostas político-pedagógicas, observando as habilidades e competências previstas nas matrizes curriculares, visando à melhor qualificação e formação acadêmica, adequando-as às demandas econômicas, sociais, técnicas e tecnológicas, além de (ii) atender aos requisitos legais, ou seja, está em conformidade com o processo de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) – criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes.

Em resumo, para a Unicesumar, o programa de relacionamento possibilita identificar o perfil profissional, acompanhar a inserção no mercado de trabalho e o desenvolvimento profissional de seus ex-alunos, além de avaliar a eficácia dos serviços educacionais prestados.

OBJETIVOS

A presente proposta visa a institucionalizar as ações de interação com os egressos por meio do programa de relacionamento que, por sua vez, possui como objetivo buscar subsídios para a melhoria da qualidade de ensino, da pesquisa, da extensão, da gestão da Instituição e intensificar as atividades na comunidade. Como objetivos específicos podem ser relacionados:

- Conhecer a trajetória dos ex-alunos no mercado de trabalho;

- Avaliar a eficiência das estratégias de formação;

- Manter um canal de comunicação atualizado com os egressos fazendo disso uma ferramenta de gestão que permite aprimorar a formação dos alunos atuais;

- Reunir ex-alunos e aprimorar sua rede de contatos;

- Reunir profissionais experientes e recém formados para compartilhar experiências e conhecimentos;

- Apresentar vagas de emprego.

METODOLOGIA

O programa de relacionamento com o egresso está pautado nas dimensões (i) pedagógica; (ii) profissional e (iii) relação com a IES. Para atingir os objetivos do programa de relacionamento é preciso: (i) compreender as expectativas dos alunos ao se matricular em um curso superior na Unicesumar; (ii) avaliar o campo de atuação e renda antes e depois da conclusão do curso; (iii) identificar os aspectos das mudanças sociais como egresso, bem como (iv) as expectativas quanto à atualização de seus conhecimentos profissionais.

No que se refere ao relacionamento com a IES, o programa se propõe a possibilitar (i) a aproximação com os ex-alunos por meio da comunicação sobre o acesso aos serviços oferecidos pela Unicesumar, como o uso da biblioteca e a participação nos eventos acadêmicos, por exemplo; (ii) a identificação da demanda por cursos de extensão, graduação, pós-graduação *lato* e *stricto sensu* promovidos pela Unicesumar; (iii) a oferta de cursos visando a estimular a educação continuada; (iv) a divulgação de eventos acadêmicos, sociais e culturais da IES; e (v) a divulgação de oportunidades de emprego alinhadas com a formação acadêmica e o desenvolvimento profissional.

No sentido de buscar a melhoria de suas ações acadêmicas e o fortalecimento de seu compromisso social, este projeto está dividido por fases, conforme detalhado a seguir.

FASE 1 – QUESTIONÁRIO DO EGRESSO

A primeira fase consiste no envio de questionário *online* para a base de alunos egressos da Unicesumar considerando o período de 2010 a 2017. O instrumento de coleta de dados foi elaborado considerando (i) conhecer a opinião do egresso sobre seu curso; (ii) reconhecer possíveis dificuldades para sua integração no mundo do trabalho e (iii) agregar sugestões, já que a vivência acadêmica do aluno, no tempo de sua formação, e sua experiência na vida profissional, são fontes de informações que podem subsidiar o desenvolvimento das demais etapas do projeto e a tomada de decisões estratégicas relacionadas com o processo de ensino e aprendizagem na IES.

Público-alvo: população e amostra

O público-alvo inicial da pesquisa é composto pelos alunos egressos dos cursos de graduação da Unicesumar nas modalidades presencial e a distância, considerando o período de conclusão de 2010 a 2017. Se enquadram nesses critérios 57.172 (cinquenta e sete mil cento e setenta e dois) egressos.

No caso desta pesquisa optou-se por encaminhar o questionário para toda a base de egressos para avaliar a adesão à pesquisa e a amostra será composta por aqueles que responderem ao questionário no período de vigência.

Dados: coleta e análise

O questionário é composto por 14 questões predominantemente objetivas. Foi enviado aos alunos egressos da Unicesumar através do e-mail pesquisa.ead@unicesumar.edu.br, via ferramenta *SurveyMonkey*. O questionário estará disponível para resposta durante 2 meses, tempo semelhante à pesquisa realizada para avaliação institucional. Após coletadas, as informações serão analisadas pelo Núcleo de Inteligência da IES e as respostas obtidas subsidiarão o desenvolvimento das demais fases do projeto e a tomada de decisões.

Foi realizado pré-teste para ajuste e validação do questionário, bem como mensurar o tempo médio de resposta, que varia de

FASE 2 – A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO E O EGRESSO

A área de Tecnologia da Informação da Unicesumar está desenvolvendo um sistema complexo que visa a coleta e análise de dados para atender a avaliação institucional realizada pela comissão própria da IES. Após a conclusão e realizados os testes necessários, a pesquisa junto ao egresso será incorporada ao sistema de modo que a base de alunos esteja integrada e seja atualizada sistemicamente.

FASE 3 – DESENVOLVIMENTO DO ESPAÇO DO EGRESSO

A terceira fase consiste em desenvolver um espaço voltado para o egresso, importante na medida em que a reaproximação com a instituição pode potencializar suas atividades profissionais através do acesso a informações sobre o mundo do trabalho, bem como oportuniza o engajamento em atividades acadêmicas com o objetivo de atualizar os conhecimentos profissionais.

Nesta fase uma equipe multidisciplinar estará envolvida na criação de ambiente no site da Unicesumar com informações sobre propostas de empregos, currículos, cursos e atividades acadêmicas, além de oportunizar a comunicação com outros ex-alunos e professores. Além disso, neste ambiente o egresso poderá atualizar dados acadêmicos e profissionais e responder à pesquisa mais detalhada que compõe, também, a CPA.

Com relação à comunicação com o egresso, está prevista a criação de réguas de relacionamento para estreitar e fortalecer os laços entre Unicesumar e ex-alunos, de modo que estes conhecam e utilizem os serviços oferecidos pela Instituição, como o uso da biblioteca, participação nos eventos acadêmicos, entre outras atividades.

O Net Promoter Score, ou NPS, é uma metodologia de pesquisa criada com o objetivo de realizar a mensuração do Grau de Lealdade dos Consumidores de qualquer tipo de empresa. Sua ampla utilização se deve à simplicidade, flexibilidade e confiabilidade da metodologia.

O NPS é classificado através de uma pergunta simples: "Em uma escala de 0 a 10, o quanto você indicaria nossa empresa para um amigo?" A fórmula é:

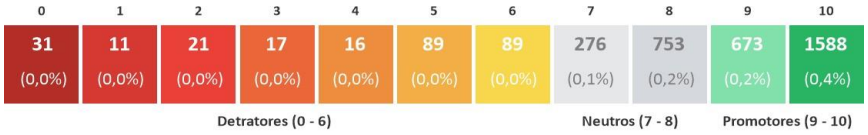
Net Promoter Score = % CLIENTES PROMOTORES – % CLIENTES DETRATORES = %NPS.

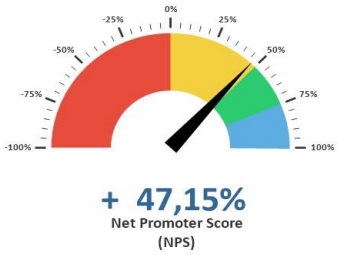
Notas de 0 a 06 – Clientes Detratores – São aqueles clientes que indicam que as suas vidas pioraram depois da compra do produto ou serviço da empresa mencionada. Criticam a empresa em público e jamais voltariam a fazer negócio com a empresa, exceto em situações extremas.

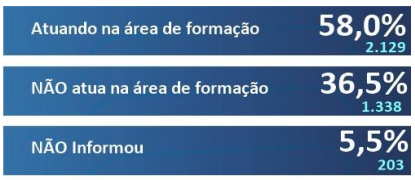
Notas de 07 e 08 – Clientes Neutros – São aqueles clientes que compram somente os produtos e serviços realmente necessários. Não são leais e não são entusiastas da empresa.

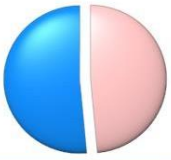
Notas de 09 a 10 – Clientes Promotores – Passaram a ter uma vida melhor depois do início do relacionamento com a empresa/produto/serviço/marca. São leais, oferecem feedbacks e são entusiasmados.

Observa-se que, em uma análise global, a pontuação obtida classifica a Instituição na **Zona de Aperfeiçoamento**, segundo os conceitos do NPS.

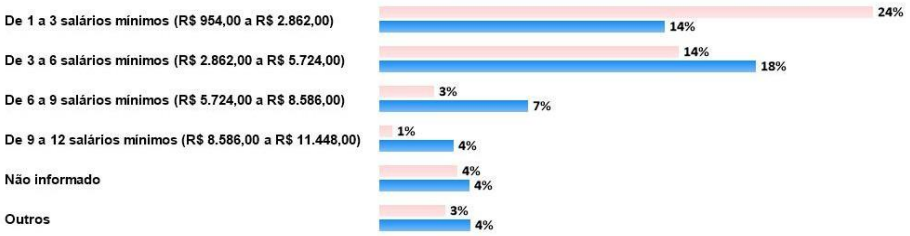




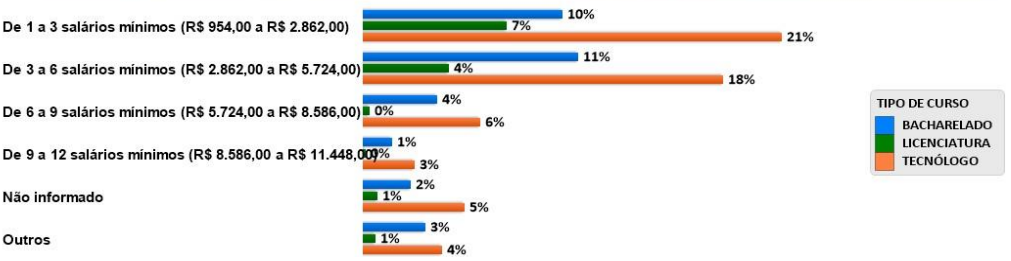




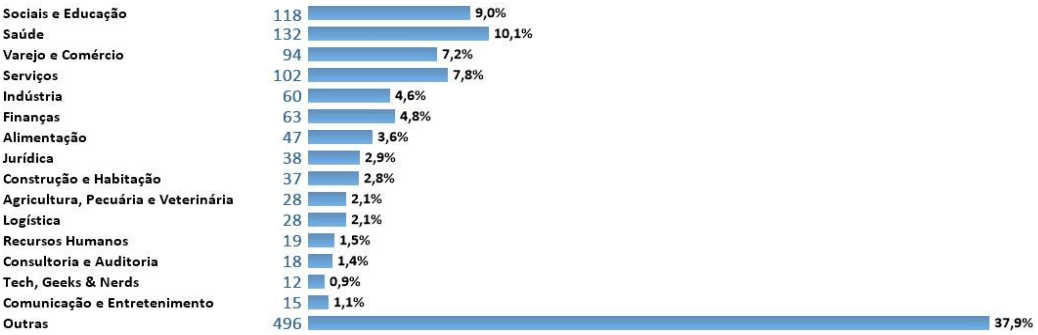
	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Atuando na área de formação	55,5% 1.047	60,7% 1.082	58,0% 2.129
NÃO atua na área de formação	38,4% 725	34,4% 613	36,5% 1.338
NÃO Informou	6,1% 116	4,9% 87	5,5% 203



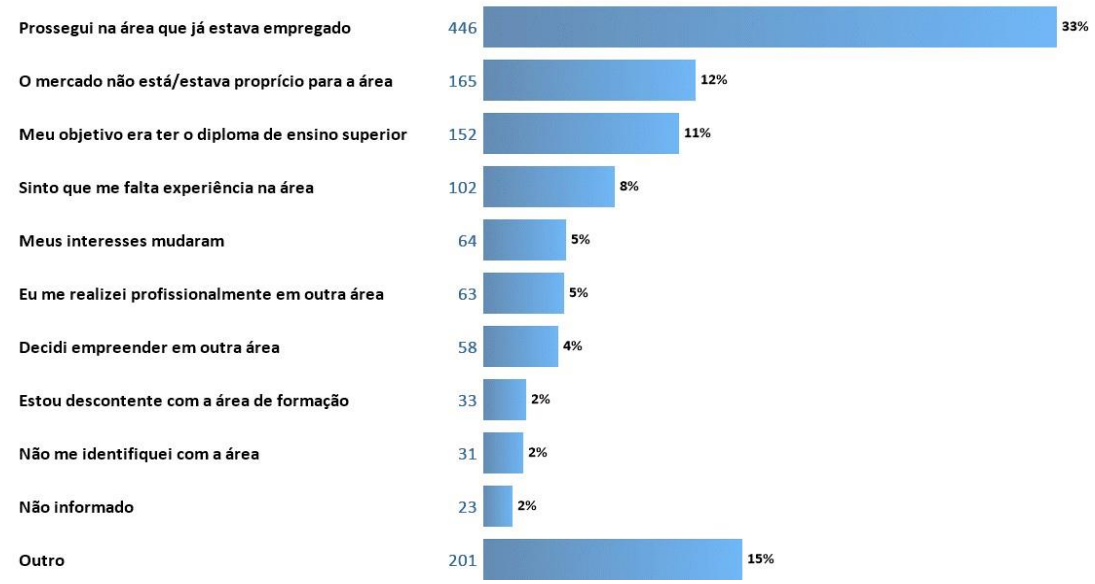
	BACHARELADO	LICENCIATURA	TECNÓLOGO
Atuando na área de formação	68,4% 779	74,9% 364	48,2% 986
NÃO atua na área de formação	26,3% 300	21,2% 103	45,7% 935
NÃO Informou	5,3% 60	3,9% 19	6,1% 124

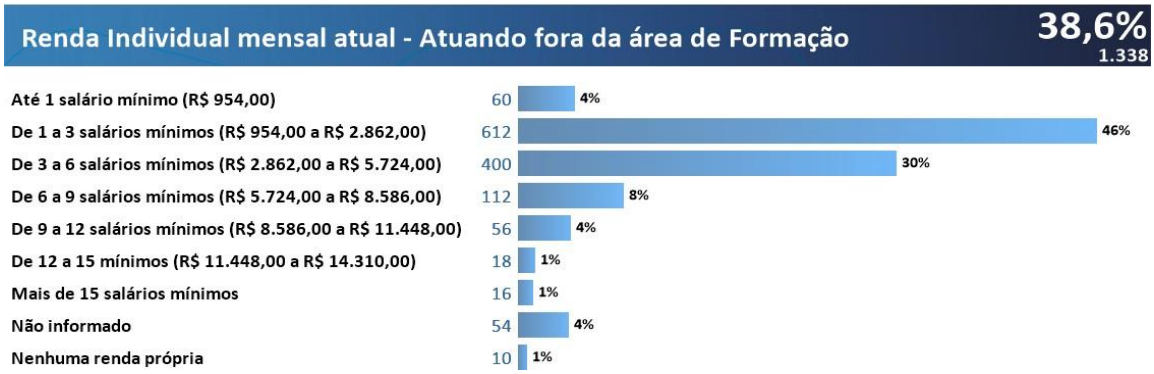


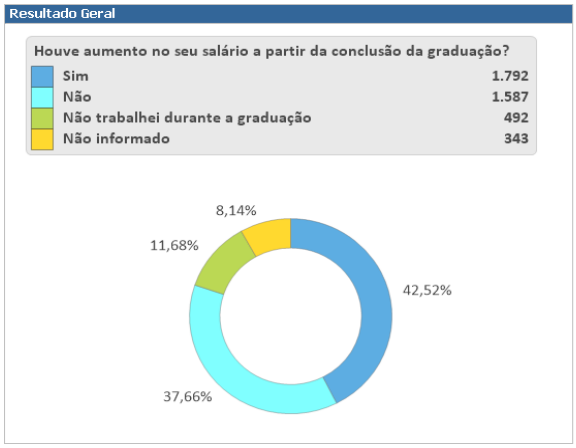
Área de atuação



*Base para cálculo "Alunos que trabalham, mas não atuam na área" 38,6% 1.338







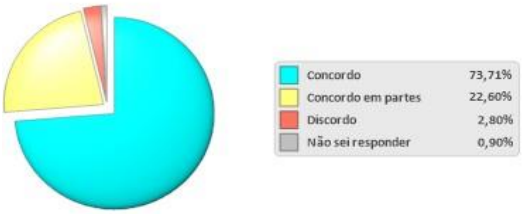
Respostas

Modalidade	Houve aumento?	Respostas	% s/ Total
PRESENCIAL	Sim	498	11,82%
	Não trabalhei durante a graduação	284	6,74%
	Não	254	6,03%
	Não informado	92	2,18%
EAD	Não	1.333	31,63%
	Sim	1.294	30,71%
	Não informado	251	5,96%
	Não trabalhei durante a graduação	208	4,94%

Respostas

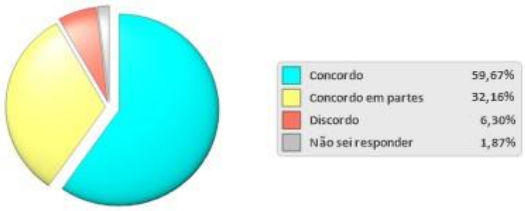
Houve aumento?	Modalidade	Respostas	% s/ Total
Sim	EAD	1.294	30,71%
	PRESENCIAL	498	11,82%
Não trabalhei durante a graduação	PRESENCIAL	284	6,74%
	EAD	208	4,94%
Não informado	EAD	251	5,96%
	PRESENCIAL	92	2,18%
Não	EAD	1.333	31,63%
	PRESENCIAL	254	6,03%

1 - O curso contribuiu para o meu desenvolvimento pessoal e profissional.

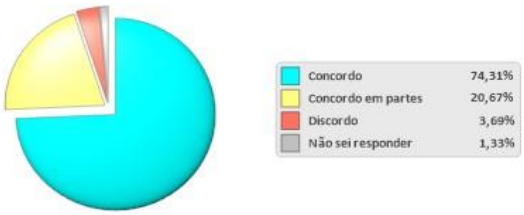


2 - Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram minha atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.

3 - O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.

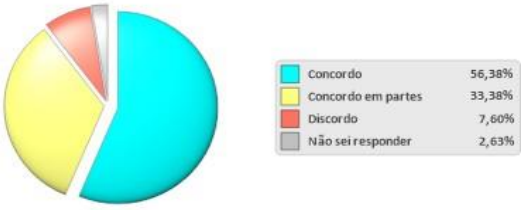


4 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da minha consciência ética para o exercício profissional.

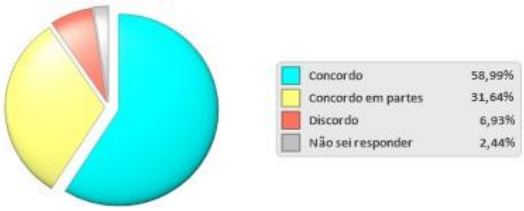


5 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da minha capacidade de aprender e me atualizar de forma permanente.

6 - O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.



7 - O curso proporcionou acesso a conhecimentos atualizados para a minha área de atuação



Mecanismos

Para atingir o objetivo do programa de relacionamento com o egresso, a Unicesumar se direciona para as seguintes ações:

(i) Acompanhamento do banco de dados

O sistema de gestão educacional utilizado para buscar os dados dos egressos é o Lyceum. Nele foram buscadas, principalmente, as seguintes informações: registro acadêmico (RA), nome, e-mail, telefones, data de nascimento, curso, modalidade (se educação a distância, polo de apoio presencial), ano de encerramento, data de encerramento, data da colação de grau, tipo de bolsa de estudo.

(ii) Desenvolvimento de página web no site da IES

Com o desenvolvimento do espaço do egresso, o relacionamento com a Unicesumar será ampliado, de modo que o ex-aluno terá acesso a informações e serviços da IES e do mercado de trabalho.

(iii) Promoção de eventos

A Unicesumar realiza uma série de eventos, como palestras, seminários, fóruns, workshops, que devem ser comunicados aos ex-alunos através dos e-mails cadastrados. Além disso, pretende convidar os egressos para relatar suas experiências visando a integração entre eles e os alunos, as empresas, a comunidade e a Instituição.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1. DIMENSÃO V – Políticas de Pessoal.

VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- O número de pessoal docente e técnico-administrativo é suficiente para atender aos objetivos e funções da Instituição?
- A experiência profissional, e formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional do pessoal técnico-administrativo permite desenvolver a missão institucional com qualidade?
- Existe integração entre os membros da instituição e um clima de respeito?
- Existem instâncias que permitem conhecer o grau de satisfação do corpo docente e técnico-administrativo com as condições de trabalho e outros aspectos vinculados à sua função?
- Existem mecanismos conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo?
- Há instâncias e mecanismos que fomentam a qualificação dos docentes e técnicos-administrativos? Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?
- Existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos técnicos-administrativos?
- Existem políticas de contratação de portadores de necessidades especiais?
- Existem instâncias que permitem resolver possíveis problemas oriundos de relacionamento entre os agentes institucionais?

INDICADORES

- nº total e por atividade e/ou curso de graduação, pós-graduação e extensão, de docentes e técnico-administrativos em tempo integral, parcial e horistas, e seus respectivos percentuais;
- nº total e por atividade de graduação, pós-graduação e extensão, de docentes doutores, mestres, especialistas e graduados, e seus respectivos percentuais;
- experiência do docente de graduação e pós-graduação no magistério superior/ano/curso;
- experiência do docente de graduação e pós-graduação fora do magistério superior;
- formação didático-pedagógica do docente de graduação e pós-graduação;
- nº de publicações por docente de graduação e pós-graduação /ano / curso (últimos 03 anos);
- critérios de ingresso e de progressão na carreira do docente de graduação e pós-graduação e funcionários técnico-administrativos;
- políticas de capacitação e de avaliações de desempenho do docente de graduação e pós-graduação e funcionários técnico-administrativos;
- índices gerais de satisfação, por instância, docente e técnico-administrativo;
- produção acadêmica / curso (graduação e pós-graduação) / docente;
- nº total de alunos / curso (graduação e pós-graduação) / docente;
- nº total de disciplinas / curso (graduação e pós-graduação) /docente;
- nº total de alunos / curso (graduação e pós-graduação) / técnico-administrativo;
- nº total de docentes /curso / envolvimento com pós-graduação;
- nº total de docentes /curso (graduação e pós-graduação) /envolvimento com pesquisa;
- nº total de docentes /curso / envolvimento com extensão;
- distribuição total e percentual do nível de escolaridade dos funcionários técnico-administrativos;
- experiência profissional dos funcionários técnico-administrativos;

DOCUMENTOS

- Regimento Interno;
- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Questionários de autoavaliação;
- Normas, diretrizes, atas, portarias e demais documentos associados;
- Currículos LATTES do corpo docente de graduação e pós-graduação;
- Currículos do corpo técnico-administrativo;
- Plano de Cargos e Salários;
- Plano de Capacitação;
- Plano de Progressão Funcional docente e técnico-administrativo;
- Plano de Assistência docente e técnico-administrativo;

- Projetos de Cursos de graduação e pós-graduação;
- Sistema de Controle Acadêmico;
- Organograma.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

Conhecer e investir no conjunto de seu corpo social – objetivo de nosso trabalho, cujo diagnóstico é o passo inicial se torna viável por meio de um sistema de avaliação continuado abrangente.

É importante salientar o cuidado específico com a questão dos Recursos Humanos no conjunto de políticas institucionais.

Os objetivos estratégicos de tal orientação podem ser resumidos em: fomento às ações participativas de liderança; co-responsabilidade em todos os níveis hierárquicos; promoção da qualidade de vida, integração, valorização, clima favorável e ambiente saudável; fornecimento de diretrizes para o estabelecimento de planos de seleção, carreira, benefícios, cargos e salários em sintonia com a Missão; incentivo ao desenvolvimento profissional; e avaliação contínua do desempenho dos colaboradores.

Na **UNICESUMAR** a seleção e contratação de professores e técnico-administrativos obedece aos critérios já institucionalizados para o recrutamento. Ressalta-se que, na instituição, o critério básico de seleção é o mérito acadêmico, com a titulação, produção acadêmico-científica e experiência docente e profissional.

Encontram-se implantados e registrados no Ministério do Trabalho o Plano de Carreira Docente e o Plano de Carreira do Técnico-Administrativo.

A avaliação de professores e coordenadores ocorreu em dois momentos: no primeiro e no segundo semestre letivo por meio de formulário eletrônico.

As avaliações permanecem no banco de dados, sendo processadas pela Diretoria de Planejamento. Os resultados foram divulgados aos Departamentos Acadêmicos e Coordenações de Curso após o término do semestre letivo. Cabe lembrar que as avaliações são realizadas por meio de formulários eletrônicos, disponibilizados na *web* para que os agentes envolvidos no processo avaliativo.

Os itens avaliados estão relacionados com o plano de ensino, ambiente virtual de aprendizagem, didática e domínio dos conteúdos, relacionamento interpessoal e planejamento.

O **Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR** desenvolve dentro de sua proposta para o corpo técnico-administrativo, uma política de recursos humanos, cujo programa baseia-se no tripé: identidade profissional, comunicação interpessoal e competência técnica, definidos e estabelecidos no PDI.

Através de programas sistematizados e contínuos, os funcionários do Centro Universitário recebem capacitação específica e participam de programas de integração institucional.

Cabe ressaltar que para os funcionários que desejem dar continuidade ao seu processo de formação acadêmica, a instituição oferece a possibilidade de o fazer através de um sistema de bolsas de estudos, na própria instituição, garantindo o processo de promoção por meio dos Recursos humanos as vagas existentes são preenchidas prioritariamente pelos colaboradores.

Neste sentido, ações e estratégias são desenvolvidas por meio de programas, projetos e setores institucionais com finalidades próprias.

A diversidade de carreiras na Instituição propicia a existência de diferentes programas de incentivos e benefícios, uma vez que docentes e colaboradores do corpo técnico-administrativo respeitam regras específicas, convenções e questões trabalhistas diferentes. A despeito de tais dessemelhanças, o Centro Universitário de Maringá compromete-se com o cumprimento das exigências legais de todos os seus colaboradores, e ainda, com um conjunto de benefícios adicionais, incentivos e programas.

Os treinamentos para o corpo técnico-administrativo são desenvolvidos baseados no trinômio: identidade profissional; comunicação interpessoal e trabalho.

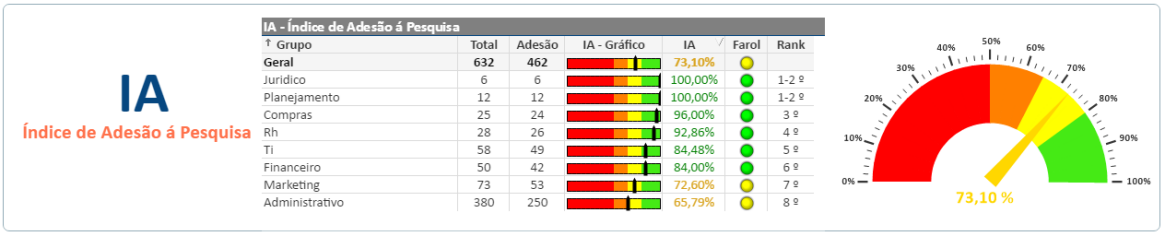
Quando se fala em identidade profissional do Colaborador, fala-se também da importância que a Instituição vem dando para se efetuar junto ao Setor de Recursos Humanos um processo de recrutamento e seleção criterioso, tanto no sentido humano/pessoal, quanto técnico e profissional, contratando indivíduos com capacitação e conhecimentos específicos, mas também que se posicione digna e humildemente diante de suas propostas de trabalho, tanto no seu grupo e ambiente de trabalho, quanto junto aos outros grupos e Instituição como um todo. O corpo técnico administrativo realiza avaliações sistemáticas com periodicidade bienal.

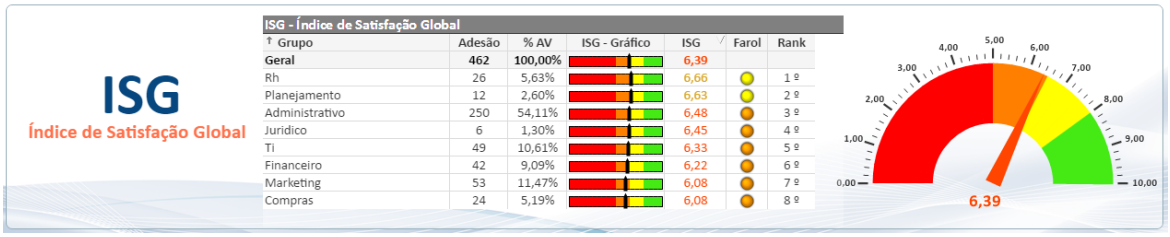
Política de pessoal e de qualificação

Corpo técnico-administrativo

A **UNICESUMAR** conta com aproximadamente 3.066 colaboradores preparados para o desenvolvimento das atividades necessárias ao bom desempenho do Centro Universitário**.** Para o quinquênio 2016-2020 foi projetada a manutenção e otimização do corpo técnico-administrativo com uma política de qualificação dos colaboradores, em especial, na área de Tecnologia da Informação e Comunicação.

A pesquisa da CPA direcionada aos técnicos administrativos teve uma adesão de participação de 73,10 %, com média de satisfação global na IES de 6,39.





A instituição tem procurado, ao longo das suas duas décadas de existência, investir na qualificação do corpo docente e de seu quadro de pessoal técnico-administrativo, implementando políticas de humanização e de melhorias contínuas das relações de trabalho.

A instituição desenvolve políticas de aperfeiçoamento de gestão capacitando, avaliando e readequando a alocação de seu quadro de colaboradores, em especial, do corpo técnico-administrativo promovendo, desta forma, a melhoria contínua dos indicadores de qualidade do desempenho acadêmico e institucional.

Os principais dados de treinamento e capacitação de recursos humanos são:

- ✓ Treinamentos: 1.567
- ✓ Atuação como suporte: 5.957 horas
- ✓ Atuação como Instrutor: 758 horas
- ✓ Carga Horária total: 6.715 horas

TREINAMENTOS PRESENCIAIS:

- ✓ 842 treinamentos
- ✓ 2.100 horas

TREINAMENTOS GRAVADOS:

- ✓ 173 treinamentos
- ✓ 203 horas

TREINAMENTOS AO VIVO:

- ✓ 6 treinamentos
- ✓ 6 horas

TREINAMENTOS ON THE JOB:

- ✓ 546 treinamentos
- ✓ 4.331 horas

ATENDIMENTOS POR DIRETORIA

- ✓ ENSINO PRESENCIAL: 19
- ✓ TODAS DIRETORIAS: 24
- ✓ GEC: 33
- ✓ PRÓ-REITORIA: 123
- ✓ DIREX OPERAÇÕES: 55
- ✓ DIREX DE MARKETING: 131
- ✓ DIREX DE POLOS E EXPANSÃO: 1.182

O Centro Universitário de Maringá - **UNICESUMAR**, para atender aos dispositivos legais dos órgãos reguladores e às exigências do mercado, considera como parte relevante o aperfeiçoamento contínuo de seus professores e colaboradores. A capacitação continuada é incentivada na instituição como parte constante para o aperfeiçoamento profissional e pessoal, bem como para o exercício da cidadania estando, a capacitação, sempre disponível a todos os seus colaboradores. O objetivo é o aperfeiçoamento técnico, científico e sócio-cultural dos docentes e técnico-administrativos, na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que se constitui em um diferencial competitivo da instituição.

A capacitação se dá por meio de programas de aperfeiçoamento, da pós-graduação e das demais atividades técnicas, científicas e culturais no âmbito da IES, ofertados na própria instituição.

O Centro Universitário de Maringá coloca à disposição dos seus colaboradores, um conjunto de incentivos e práticas que têm em seu escopo melhorar as suas competências e habilidades viabilizando, desta forma, o perfil mais adequado ao desempenho de suas funções.

A instituição oferta bolsas de incentivo de até 100% (cem por cento) na mensalidade de cursos, oficinas, programas de pós-graduação próprios ou conveniados, considerados de interesse do setor ou área de atuação do colaborador e/ou bolsa parcial ou integral para aperfeiçoamento, nacional ou internacional. O colaborador contemplado com bolsa ou incentivo para cursos *stricto sensu* assume, com a instituição, o compromisso de prestação de serviços na **UNICESUMAR** por, no mínimo, um período equivalente ao do benefício recebido.

Processo de recrutamento, seleção e contratação de docentes

A seleção e contratação de professores no CEUMAR se dá obedecendo aos critérios já institucionalizados para o recrutamento como descrito nas normas internas, apresentadas no documento anexo. Ressalta-se que, na instituição, o critério básico de seleção é o mérito acadêmico, com a titulação, produção acadêmico-científica e experiência na docência, critérios estes já muito cristalizados e consolidados em nossa instituição.

Política de qualificação e plano de carreira do corpo docente

A **UNICESUMAR**, no decorrer de sua história, tem perseguido a constante meta de oferecer educação superior de excelência. A instituição vem buscando melhorar ainda mais a titulação do seu quadro docente e, deste modo, tem atuado de forma diversificada, seja promovendo cursos de especialização, na própria instituição, seja apoiando iniciativas individuais dos docentes que buscam a sua qualificação, se engajando em programas de pós-graduação em outras instituições, recomendados pela CAPES. No quinquênio 2016-2020 projetou-se a continuidade da meta de substituição de graduados por especialistas, de especialistas por mestres e de mestres por doutores.

Na busca de adequar um regime para qualificar ainda mais o fazer universitário institucional, a instituição conta com professores com Tempo Integral de 40 (quarenta) horas semanais (T40), professores com Tempo Parcial de 24 horas semanais (T24), professores de Tempo Parcial com 20 horas semanais (T20), professores com Tempo Parcial com 12 horas semanais (T12) e professores Horistas.

Como estratégia para melhorar a titulação do quadro de professores, a instituição vem privilegiando a contratação de doutores e mestres conforme a necessidade de ampliação do quadro de docentes, conforme quadro com a projeção da titulação docente a seguir.

QUADRO 14 - PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO DO QUADRO DOCENTE – QUINQUÊNIO 2016-2020

Regime	2016	2017	2018	2019	2020
Tempo Integral e Parcial	522	575	631	695	767
Horistas	72	78	87	95	105
TOTAL	**594**	**653**	**718**	**790**	**872**

QUADRO 15 - PROJEÇÃO DA TITULAÇÃO DOCENTE – QUINQUÊNIO 2011-2015

Titulação	2016	2017	2018	2019	2020

Titulação	2016	2017	2018	2019	2020
Doutores e Mestres	510	561	617	679	750
Especialistas	84	92	101	111	122
TOTAL	**594**	**653**	**718**	**790**	**872**

A instituição conta também com um plano de carreira docente que busca contemplar as diversas formas de vínculos empregatícios necessários ao funcionamento da instituição, normatizando os critérios de ingresso, enquadramento, ascensão e regime de trabalho, conforme plano de carreira.

Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro

A **UNICESUMAR** tem como política de substituições eventuais o recrutamento interno de professores, ampliando as suas cargas horárias e, para as substituições definitivas, a instituição usa o processo seletivo normatizado priorizando a seleção de mestres e doutores. DIMENSÃO VI –Organização e Gestão da Instituição.

VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional, oficial e real;
- funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados;
- existência de instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais;
- existência na instituição de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões, transmitir orientações e corrigir falhas;
- existência na instituição de instâncias de apoio, participação e consulta para tomada de decisões e antecipação de problemas;
- modos de participação dos diversos atores institucionais na gestão;
- modelo de gestão: orientada para resultados ou processos?
- estrutura e procedimentos organizacionais;
- relações de hierarquia;
- investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

INDICADORES

- nº de profissionais que percebem a coerência entre as ações tomadas e os objetivos propostos/ número total de funcionários;
- nº membros envolvidos nas tomadas de decisão /nº de decisões tomadas;
- % de atas, registros e demais documentos dos colegiados que expressem a independência, autonomia e representatividade em relação à mantenedora;
- nº de instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões inseridos no organograma da instituição;
- índices gerais de satisfação do modelo de gestão adotado;
- % de ações realizadas com finalidades educativas;
- custo da manutenção do sistema informação / relação ao número de alunos matriculados;
- grau de satisfação da comunidade quanto à eficiência do sistema e dos recursos de comunicação.

DOCUMENTOS

- Regimento Interno;
- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Normas, diretrizes, atas, portarias e demais documentos associados;
- Estratégias e procedimentos internos;
- Funcionamento do sistema de registro acadêmico;
- Funcionamento do sistema de informação;
- Mecanismos de controle de normas acadêmicas.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

A **UNICESUMAR** possui uma estrutura organizacional e administrativa que dá sustentação às várias instâncias, como a seguir:

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A organização administrativa da **UNICESUMAR** está explicitada no Título II – Capítulo I de seu Estatuto. Compreende os seguintes órgãos colegiados superiores:

- Conselho Universitário (CONSUNI);
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
- Conselho Universitário (CONSUNI) - órgão superior do Centro Universitário, que dispõe de funções normativa, consultiva, deliberativa, recursal e de instância final.

- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) - órgão de natureza consultiva, normativa e deliberativa em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

A ADMINISTRAÇÃO DO CESUMAR: ÓRGÃOS EXECUTIVOS

a) Reitoria - responsável pela administração geral do Centro Universitário, coordena, acompanha e executa as políticas definidas pelos conselhos superiores e mantenedores.

b) Vice-Reitoria - é exercida pelo Vice-Reitor que tem atribuições permanentes no âmbito do Centro Universitário de Maringá, definidas pelo Reitor, assim como atribuições delegadas, competindo-lhe ainda, substituir o Reitor nos seus impedimentos eventuais e exercer outras funções para as quais tenha sido designado pelo Reitor.

c) Pró-Reitoria de Acadêmica/Ensino de Graduação (PROEG) - órgão executivo responsável pelo planejamento, coordenação, execução, controle e avaliação de todas as atividades acadêmicas de ensino do Centro Universitário de Maringá, cujas atribuições constam do Regimento Geral.

d) Pró-Reitoria Administrativa (PROAD) - órgão executivo responsável pelo planejamento, coordenação, execução, controle e avaliação de todas as atividades administrativas, financeiras e de pessoal do Centro Universitário, cujas atribuições são definidas no Regimento Geral.

e) Pró–Reitoria de Pesquisa, Pós–Graduação e Extensão (PRPPGE) – órgão executivo responsável pelo planejamento, organização, coordenação, execução e controle de todas as atividades referentes à pesquisa, pós-graduação e extensão, cujas atribuições constam no Regimento Geral. Compõem a PRPPGE as Diretorias executivas de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

f) Diretoria de Planejamento de Ensino – vinculada à Reitoria, à Diretoria de Desenvolvimento Institucional compete planejar, organizar, dirigir e coordenar as atividades de desenvolvimento do ensino e da avaliação institucional, cujas atribuições constam do Regimento Geral.

g) Diretoria de Educação a Distância (DEaD) – Órgão executivo, vinculada à Reitoria, é responsável pelo planejamento, organização, coordenação, execução e controle de todas as atividades atinentes ao ensino de graduação e pós-graduação a distância, cujas atribuições constam do Regimento Geral.

h) Diretorias de Centros - órgãos executivos, de natureza deliberativa, vinculados à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e são responsáveis pelo planejamento, coordenação, execução e controle de todas as atividades administrativas dos cursos vinculados às suas áreas, em consonância com as políticas e diretrizes dos órgãos superiores e cujas atribuições constam do Regimento Geral.

i) Diretoria de Serviços Acadêmicos – vinculada à Reitoria, é o órgão responsável pelas informações de toda vida acadêmica dos estudantes, do seu ingresso à conclusão, colação de grau e expedição de diploma.

j) Coordenações de cursos: órgãos executivos responsáveis pelo planejamento, coordenação, execução e controle de todas as atividades administrativas e acadêmicas, em nível de curso, em consonância com as políticas e diretrizes dos órgãos superiores e cujas atribuições são definidas no Regimento Geral.

CONSELHO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

Órgão de natureza deliberativa, consultiva e auxiliar, com função de analisar e propor medidas didático-pedagógicas para o funcionamento do curso e para a sua integração nos diversos programas de ensino, de pesquisa e de extensão, que têm a seguinte composição: o coordenador do curso de graduação, seu presidente nato; cinco docentes que ministram aulas no curso; um representante do corpo discente. Suas atribuições são definidas no Regimento Geral.

COORDENADOR DE CURSO DE GRADUAÇÃO

O Coordenador é indicado pela Reitoria para mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzido, contratado em Regime de Tempo Integral de (40 horas), com carga horária semanal para atividades da coordenação, atendimento a docentes e discentes. Participa efetivamente nos órgãos colegiados superiores CONSEPE e com representação no CONSUNI. É o presidente do CONSELHO DE CURSO e do NDE, cujas competências são descritas no artigo 9º do Regimento do Centro Universitário e no Manual do Coordenador.

Como política institucional, comprova-se a articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso, bem como a adequação e implantação das políticas institucionais constantes no PDI.

Políticas para a Gestão

A gestão do processo acadêmico supõe uma administração que confira condições operacionais e recursos necessários para o desenvolvimento de seus objetivos e metas. Todas as diretrizes políticas e estratégias de operação são estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, do plano plurianual, organizados, preferencialmente, em torno de programas e projetos específicos nele apontadas.

QUADRO 17 - POLÍTICA DA ARTICULAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO.
LEGENDA: CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA.

Objetivos	Situação
Acompanhar e manter atualizados os documentos norteadores: PDI, PPI, PPCs, estatuto e regimento da IES em consonância com as legislações do ensino superior e com os resultados das avaliações internas e externas.	**CI**

3.4.3. DIMENSÃO X – Sustentabilidade Financeira.

VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos;
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão;
- Relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto;
- Compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e recursos disponíveis;
- Regularidade de pagamento de salários;
- Regularidade de pagamento de tributos;
- Atualização de equipamentos;
- Atualização de espaço físico;
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de capacitação de docentes e técnico-administrativos;
- Controle de receitas e despesas.

INDICADORES

- Relação receita/despesas;
- Relação orçamento previsto / orçamento realizado;
- Relação ingressantes/concluintes;
- Relação investimento /curso;
- Relação docentes em capacitação/docentes capacitados;
- Relação dos técnicos-administrativos em capacitação/ capacitados;
- Relação custo / aluno.

DOCUMENTOS

- Planilha de contratação de pessoal docente;
- Planilha de contratação de pessoal técnico-administrativo;
- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Tabela de cursos oferecidos (graduação, pós-graduação e sequenciais);
- Folhas de pagamento;
- Planilha de liberação de verbas para capacitação;
- Planilha de liberação de verbas para auxílio em participação em eventos;

- Planilha de gastos com multas (trabalhistas e outras);
- Balanço Financeiro;
- Balanço Patrimonial.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

A CPA teve acesso às informações financeiras e verificou que a gestão do processo acadêmico supõe uma administração que confira condições operacionais e recursos necessários para o desenvolvimento de seus objetivos e metas. Todas as diretrizes políticas e estratégias de operação são estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, do plano plurianual, organizados, preferencialmente, em torno de programas e projetos específicos nele apontadas.

QUADRO 18 - POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA. LEGENDA: CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA

Objetivo	Situação
1. Assegurar os recursos humanos, materiais e financeiros.	**CI**
2. Manter políticas de planejamento, de coordenação e de gerência em sintonia e sinergia com os funcionários envolvidos.	**CI**
3. Assegurar a socialização do Plano de Desenvolvimento Institucional.	**CI**

QUADRO 19 - POLÍTICAS DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS. LEGENDA: CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA

Objetivo	Situação
1. Estimular o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino médio para desenvolvimento de projetos que despertem o interesse dos jovens pelas propostas de graduação do CESUMAR.	**CI**
2. Fortalecer convênios com prefeituras e empresas, órgãos públicos e privados, com o objetivo de ampliar a demanda para os cursos de graduação, de pós-graduação e extensão.	**CI**
3. Aprimorar o Projeto Integração de parcerias com instituições de ensino médio para desenvolvimento de projetos que despertem o interesse dos jovens pelas propostas de graduação do CEUMAR.	**CI**
4. Identificar as necessidades e demandas e estimular a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e de extensão.	**CI**
5. Promover a realização de Projetos no âmbito dos cursos de graduação e das unidades prestadoras de serviços que possam gerar receitas ou aumentar a visibilidade do CEUMAR.	**CI**
6. Fomentar e viabilizar a realização de consultorias (CESUMAR empresarial) pelos docentes e discentes.	**CI**

Objetivo	Situação
7. Identificar potencialidades e viabilizar parcerias para comercialização de produtos de natureza tecnológica desenvolvidos na instituição.	**CI**

3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.5.1. DIMENSÃO VII – Infraestrutura Física

VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, alimentação, auditórios, salas de reunião, transporte, hospital, equipamentos de informática, rede de informações, salas da administração, sala dos professores, instalações das coordenadorias de cursos e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Políticas institucionais de conservação, limpeza, atualização, segurança pessoal, patrimonial e sinistro.
- Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas.
- Quantidade de laboratórios e sua relação com as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes.
- Espaço físico é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?
- Nível de funcionalidade e gerenciamento dos laboratórios, bibliotecas, oficinas e espaços.
- Estado de conservação de equipamentos e instalações.
- Índices de Satisfação.
- Quantidade e qualidade de equipamentos /curso /laboratório.
- Características e qualidade de funcionalidade quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário, sinalização, segurança e limpeza.
- A quantidade de bibliotecas e salas de leitura e sua compatibilidade às necessidades dos usuários.
- Compatibilidade de horários de uso de laboratórios e biblioteca com as necessidades dos usuários.
- A organização dos materiais e sistema de consultas e empréstimos da biblioteca.
- A organização dos materiais e sistema de utilização de equipamentos dos laboratórios.
- Disponibilidade dos materiais e acervo da Biblioteca e Laboratórios em relação à demanda.
- Índices Gerais de Satisfação.

- Procedimentos para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários.
- Quadro de pessoal necessário para o uso e manutenção das instalações – infraestrutura.
- Adequação das instalações para portadores de necessidades especiais.
- Locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.
- Política de Expansão.

INDICADORES

- nº de salas de aula /curso / total de salas;
- nº e condições das salas de docentes;
- nº e condições das salas de reuniões;
- nº e condições dos gabinetes de trabalho;
- nº e condições das salas de conferência/auditórios;
- nº e condições das instalações sanitárias;
- existência de áreas de convivência e alimentação;
- acessos para portadores de necessidades especiais;
- nº e condições de laboratórios de informática;
- nº de equipamentos de informática / setor;
- nº de laboratórios / curso;
- área física /laboratório /quantidade de usuários;
- nº de disciplinas atendidas / laboratório / curso;
- nº de equipamentos por laboratório / curso;
- nº de bibliotecas (central e setorial);
- nº e condições de equipamentos multimídia e audiovisuais;
- projeção de taxa de expansão física / ano;
- condições de rede de comunicação e acesso à internet;
- relação da bibliografia adotada / disciplina / aluno matriculado na disciplina /curso;
- índices de satisfação.

DOCUMENTOS

- Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Normas, projetos, plantas e regulamentos institucionais associados.
- Questionário de autoavaliação.
- Organograma.
- Acervo Bibliográfico.
- Relação de patrimônio total e /curso.

- Manuais de utilização de laboratórios e biblioteca.
- Mecanismos de acesso à base de dados e bibliotecas virtuais.
- Planos de segurança, sinistro, limpeza e proteção ambiental.
- Plano de Expansão Física.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

A **UNICESUMAR** disponibiliza infraestrutura assentada em 100 mil m2 de área construída, assim distribuída: 300 Salas de Aula; 100 Laboratórios; 6 Clínicas (Fonoaudiologia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Estética e Psicologia); Núcleo Integrado de Saúde – NIS Aclimação; 4 Anfiteatros; Núcleo de Prática Jurídica e Hospital Veterinário; Museu; Biblioteca Central; com um acervo de livros, fitas de vídeo e multimeios; artigos indexados, coleção de periódicos nacionais e estrangeiros; centro de hospitalidade (Hotel e Restaurante); 2 restaurantes, 3 cantinas, refeitório para os colaboradores, agência bancária; farmácia; agência de turismo; livraria; piscina coberta e aquecida; academia de ginástica; 3 ginásios de esportes cobertos, o principal deles com capacidade para acomodar 3.000 pessoas; duas quadras de tênis, pista de atletismo, campo de futebol suíço; estacionamentos internos, estruturados para acomodar 2.300 veículos, Emissora de rádio, a RUC FM 94,3 e a TV Cesumar, canal aberto 28. Soma-se ainda a essa estrutura, a Fazenda Experimental – 160 alqueires situados há 10 km do centro de Maringá, na qual se encontra o Biotec – Centro de Biotecnologia em reprodução animal, prestando serviços na área de melhoramento genético do rebanho bovino de todo o país, por meio da inseminação artificial. Ainda é Laboratório Escola para os Cursos de Agronomia, Agronegócio, Biomedicina, Ciências Biológicas, Farmácia e para os projetos de extensão e pesquisa. Disponibiliza uma área total de 15.939m² para a convivência de alunos, professores e técnicos administrativos.

A instituição atende às exigências do MEC e proporciona para os cursos instalados toda infraestrutura e suporte das instalações em todos os seus níveis: coordenação do curso, sala de professores, salas de aula, laboratórios, instalações administrativas, estacionamento; instalações sanitárias etc, de alta qualidade e conforto. Todas essas instalações podem ser usufruídas pelos docentes sendo que as salas de professores possuem toda estrutura necessária para o desempenho e bem-estar do docente, como sala de descanso, mesas de leitura e reunião, computadores ligados à internet, biblioteca e rede interna, armários, espaço para café e atendente específica para cada sala.

As salas de reuniões climatizadas existem em cada bloco da IES e possuem todo o mobiliário necessário como mesas, cadeiras estofadas e confortáveis, computador com data show, quadro branco ou negro e está disponível via agendamento com atendente quando for necessário.

A CPA ao analisar os relatórios das Comissões de Especialistas do Ministério da Educação, nos processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento observaram que o item infraestrutura praticamente em sua totalidade recebeu conceito “5” nas avaliações.

A Biblioteca Central ocupa uma área construída de 4.000 m² com capacidade para armazenar até 450.000 volumes e acomodar até 750 pessoas. Todo o acervo está protegido por um sistema eletrônico de segurança, com circuito fechado de TV. Seu controle é feito por meio de monitoramento e gravação de imagens, 24 horas por dia. Possui também Sistema Antifurto da 3M e da MultiSystem para o controle de saída de materiais. A área física, que abrange os vários setores da Biblioteca, garante aos usuários amplo espaço além de conforto e facilidades no acesso à cultura e à informação, é composta de: Acervo de Livros; Acervo de Referência; Acervo do Colégio Objetivo; Acervo de Periódicos; Salas de Estudos em Grupo; Leitura Coletiva; Leitura Individual; Ilhas de Consulta; Ilhas de Internet; Ilhas de Multimídia; Salas de aula; Processamento Técnico; Reprografia; Salas de Vídeo; Videoteca; Sanitários; Guarda-volumes; Administração; Recepção/Devolução/Atendimento; Copa/Serviço; Mapoteca; Balcão de Apoio e Sofás para Leitura Informal. A Biblioteca coloca à disposição dos usuários os seguintes equipamentos: 20 micros exclusivos para consulta ao acervo; 20 microcomputadores multimídia com acesso à internet e disponibilidade de acesso via *wireless*, consulta ao acervo e para elaboração de trabalhos escolares; 08 televisores; 08 aparelhos de DVD; 08 Vídeos cassete; 01 gravador de CD e 05 impressoras para atendimento da demanda dos alunos e 01 impressora multifuncional de uso interno.

O acervo da Biblioteca Central é constituído de: a) Livros; b) Periódicos (revistas, jornais, boletins); c) Livros de referência (enciclopédias, dicionários, atlas, mapas, biografias, dados estatísticos, anuários, almanaques); d) Coleção especial (produção bibliográfica da Instituição, teses, dissertações, monografias, TCC, obras raras, fotografias); e) Fitas de vídeo, CDROM; f) Banco e bases de dados; A Biblioteca está com todo o seu acervo informatizado (livros, folhetos, teses, trabalhos, fitas de vídeo, controle da coleção de periódicos e indexação de artigos de alguns periódicos). O sistema funciona em rede, proporcionando a consulta e a alimentação das bases de dados simultaneamente.

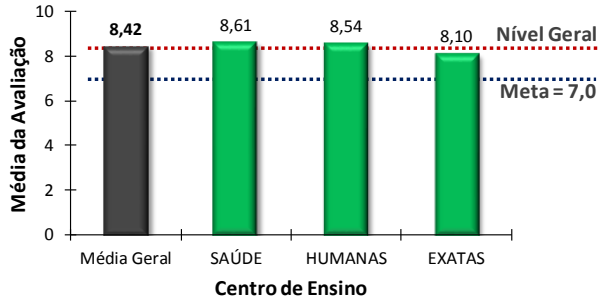
A Biblioteca possui a assinatura de duas Bases de Dados de uso exclusivo da comunidade acadêmica da Instituição, e também passou a ter direito ao acesso ao Portal de Periódicos da Capes. Além disto, algumas Redes de informação são acessadas através da Biblioteca: Programa de Comutação Bibliográfica – COMUT; Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas – CCN; Rede Bireme; Rede de Bibliotecas na área de Psicologia – REBAP; e Rede Nacional de Bibliotecas – PERGAMUM. A seguir resultados gerais das avaliações desta dimensão.

A **UNICESUMAR** dispõe de um conjunto de centros especiais que servem à formação e às atividades acadêmicas em geral compostas pelos laboratórios, clínicas, hospital veterinário, fazenda escola e centro de biotecnologia.

Os laboratórios e as clínicas da **UNICESUMAR** são espaços especialmente equipados com recursos didáticos necessários ao desenvolvimento das atividades experimentais no âmbito das diferentes áreas temáticas, abordadas pelos conteúdos programáticos dos ciclos de ensino dos cursos existentes na instituição.

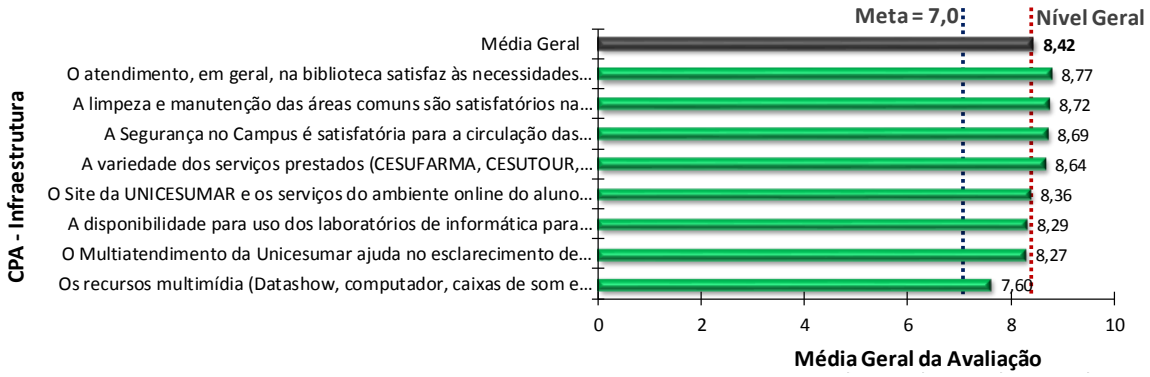
AVALIAÇÃO DISCENTE EM RELAÇÃO À INFRAESTRUTURA - CENTRO DE ENSINO

Gráfico . Avaliação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) em relação à **INFRAESTRUTURA** por **Centro de Ensino**.



LEGENDA		
Cor	Conceito	Média da Avaliação
	Muito Bom	9,0 a 10,0
	Bom	7,0 a 8,9
	Regular	6,0 a 6,9
	Fraco ou Muito fraco	0,0 a 5,9
	Não Avaliado	-

Gráfico . Análise dos indicadores pontos **FORTE** e pontos **A MELHORAR** da avaliação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) em relação à **INFRAESTRUTURA**.



Questões Avaliadas	Média Geral	SAÚDE	EXATAS	HUMANAS
Média Geral	**8,42**	**8,61**	**8,10**	**8,54**
A disponibilidade para uso dos laboratórios de informática para estudos acadêmicos é satisfatória para o estudo do aluno.	**8,29**	**8,48**	**7,90**	**8,50**
A limpeza e manutenção das áreas comuns são satisfatórios na instituição.	**8,72**	**8,86**	**8,56**	**8,73**
A Segurança no Campus é satisfatória para a circulação das pessoas dentro da instituição.	**8,69**	**8,90**	**8,51**	**8,65**
A variedade dos serviços prestados (CESUFARMA, CESUTOUR, Livraria CAMPUS, Restaurantes, Cantinas e pontos para fotocópias) atende as necessidades primárias dentro da instituição.	**8,64**	**8,88**	**8,34**	**8,72**
O atendimento, em geral, na biblioteca satisfaz às necessidades dos alunos.	**8,77**	**8,87**	**8,54**	**8,89**
O Multiatendimento da Unicesumar ajuda no esclarecimento de dúvidas e resolução de problemas acadêmicos do aluno.	**8,27**	**8,50**	**8,04**	**8,26**
O Site da UNICESUMAR e os serviços do ambiente online do aluno (STUDEO) fornecem as informações necessárias para esclarecimentos de dúvidas acadêmicas do aluno.	**8,36**	**8,60**	**7,79**	**8,68**
Os recursos multimídia (Datashow, computador, caixas de som e outros) e infraestrutura das salas de aula são satisfatórios para o professor ministrar as aulas.	**7,60**	**7,78**	**7,09**	**7,92**

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.

AVALIAÇÃO DISCENTE EM RELAÇÃO À INFRAESTRUTURA - GERAL NA INSTITUIÇÃO

Champions 2018
10 melhores

PROCESSOS GERENCIAIS

CENTROS DE ENSINO

6 CURSOS

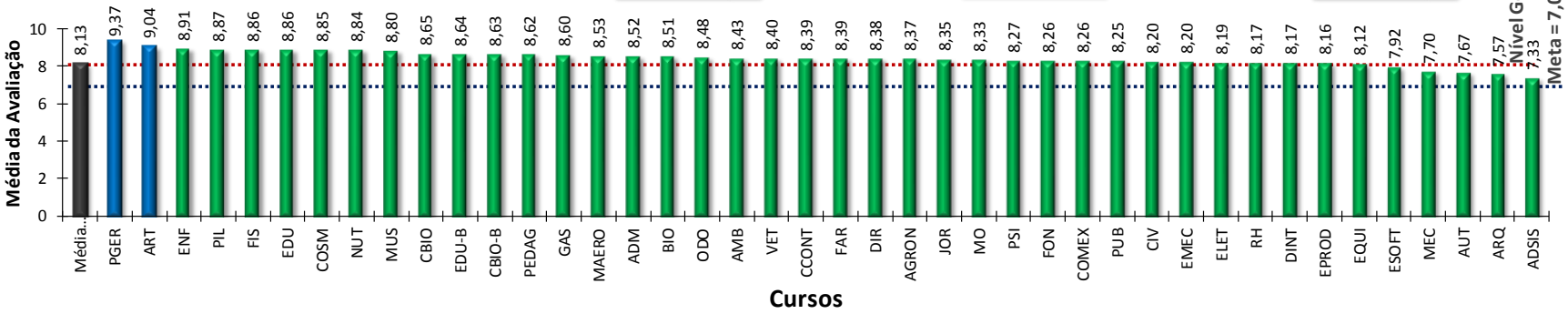
3 CURSOS

1 CURSOS

ENFERMAGEM

PROCESSOS GERENCIAIS

PILOTAGEM DE AERONAVES



Fonte: Avaliação Anual da Comissão Própria de Avaliação (**CPA**); Pró-reitoria de Planejamento Institucional (**PROPLAN**).

Gráfico . Análise dos indicadores pontos **FORTE** e pontos **A MELHORAR** da avaliação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) em relação à **INFRAESTRUTURA** do **Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**.

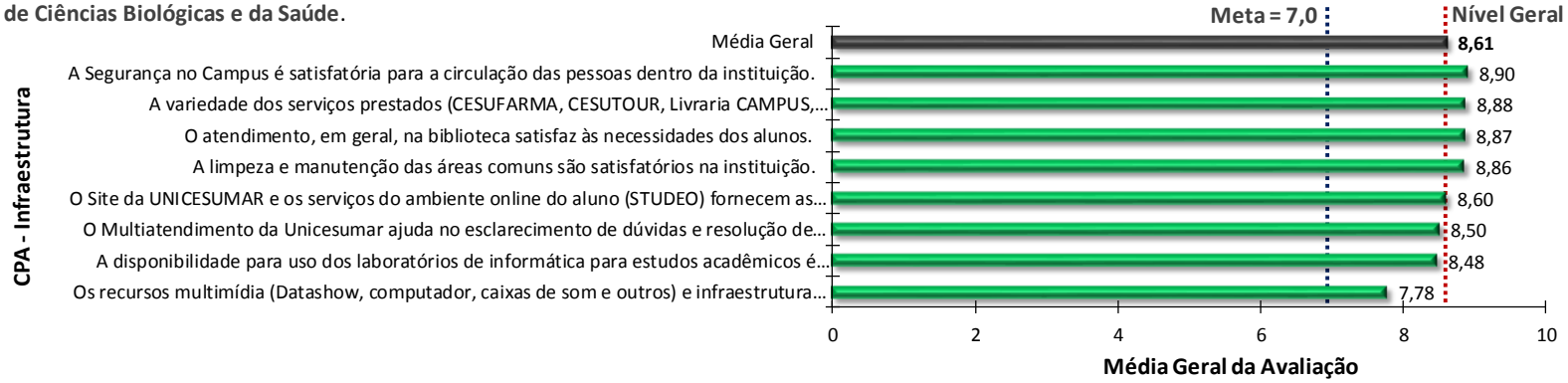
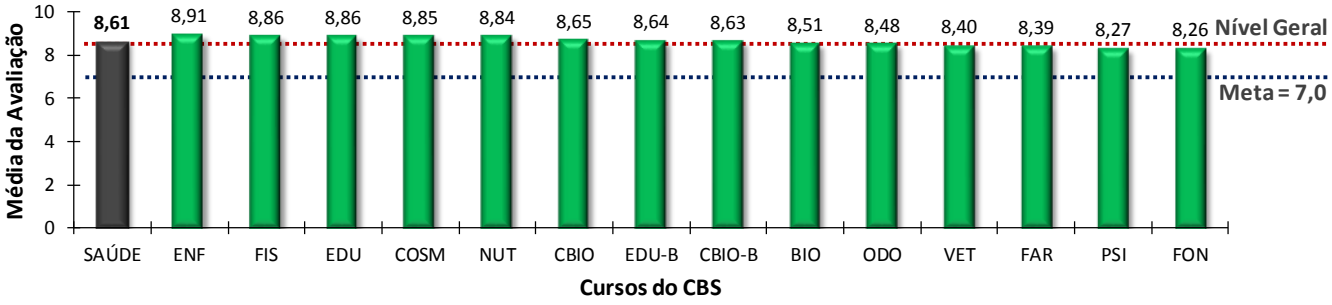
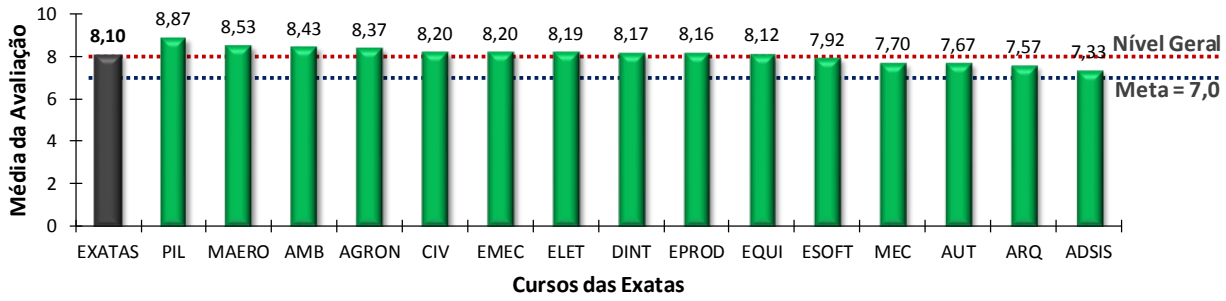


Gráfico . Avaliação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) em relação à **INFRAESTRUTURA** por **CURSO** do **Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**.



LEGENDA		
Cor	Conceito	Média da Avaliação
	Muito Bom	9,0 a 10,0
	Bom	7,0 a 8,9
	Regular	6,0 a 6,9
	Fraco ou Muito fraco	0,0 a 5,9
	Não Avaliado	-

Gráfico . Avaliação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) em relação à **INFRAESTRUTURA** por **CURSO** do **Centro de Ciências Exatas e Agrária**.



LEGENDA		
Cor	Conceito	Média da Avaliação
	Muito Bom	9,0 a 10,0
	Bom	7,0 a 8,9
	Regular	6,0 a 6,9
	Fraco ou Muito fraco	0,0 a 5,9
	Não Avaliado	-

Gráfico . Análise dos indicadores pontos **FORTE** e pontos **A MELHORAR** da avaliação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) em relação à **INFRAESTRUTURA** do **Centro de Ciências Exatas e Agrária**.

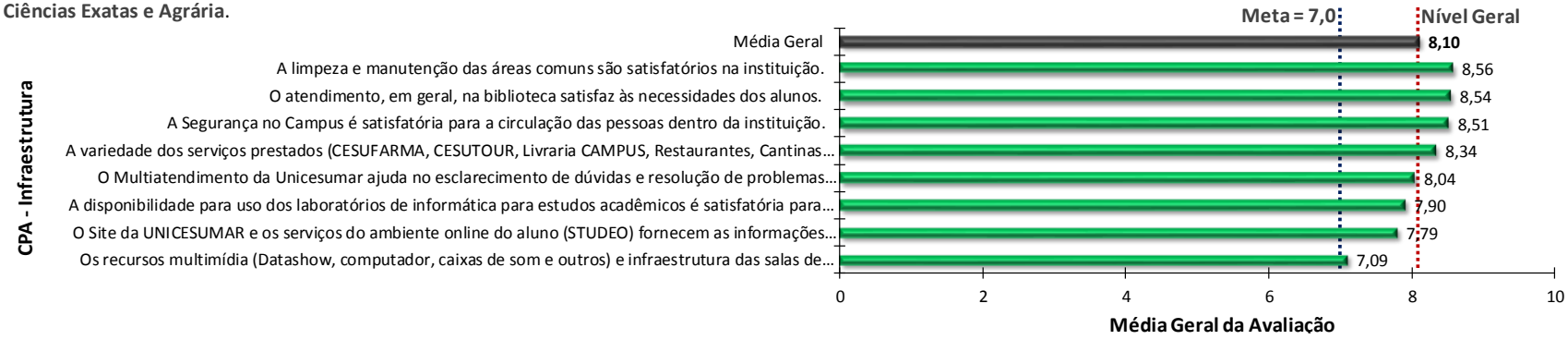
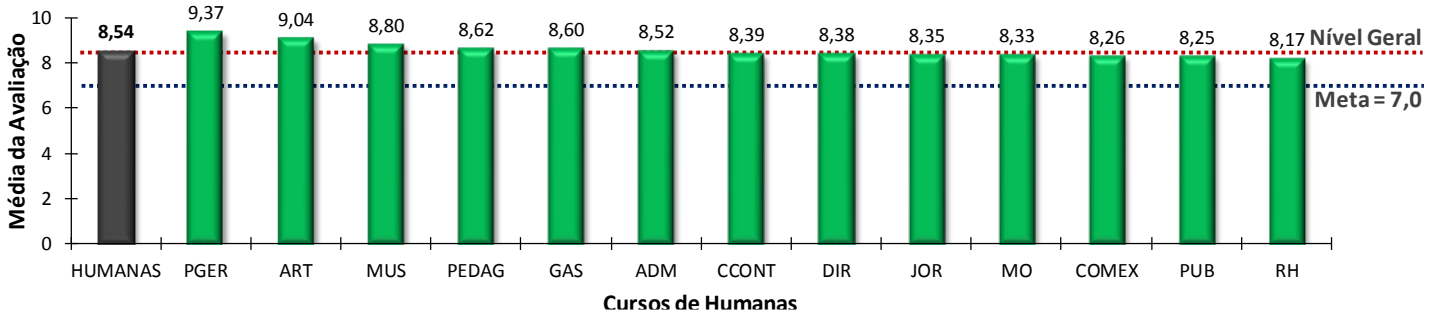
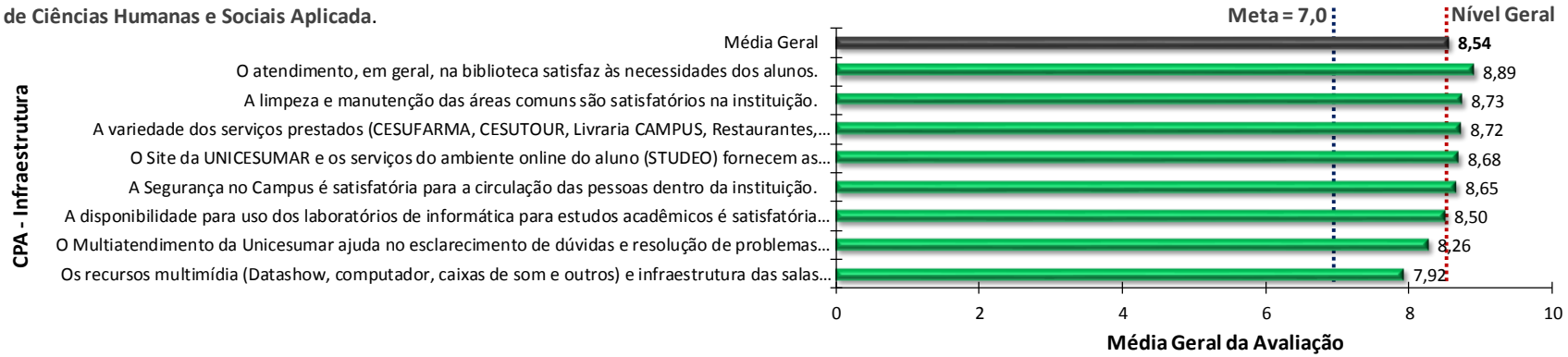


Gráfico . Avaliação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) em relação à **INFRAESTRUTURA** por **CURSO** do **Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicada**.



LEGENDA		
Cor	Conceito	Média da Avaliação
	Muito Bom	9,0 a 10,0
	Bom	7,0 a 8,9
	Regular	6,0 a 6,9
	Fraco ou Muito fraco	0,0 a 5,9
	Não Avaliado	-

Gráfico . Análise dos indicadores pontos **FORTE** e pontos **A MELHORAR** da avaliação **DISCENTE** na autoavaliação institucional (**CPA-2018/Anual**) em relação à **INFRAESTRUTURA** do **Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicada**.



FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA

Em 2015, a inauguração do novo bloco administrativo da **UNICESUMAR**, uma obra de oito andares, 11 mil m² de área construída representa um marco pelos conceitos de sustentabilidade e inovação utilizados.

O edifício é em parte autossustentável na geração de energia e água. Possui 80 placas fotovoltaicas e duas turbinas eólicas instaladas no último andar, que respondem por 10% da energia utilizada no prédio, além de um sistema de captação de água da chuva e dos aparelhos de refrigeração. A água, que fica armazenada em tanque de 30 mil litros, é reutilizada na lavagem de calçadas e irrigação dos jardins.

Quanto ao projeto de geração de energia solar, é o maior da região, o que tem levado muitas empresas e profissionais da área de engenharia e construção civil a visitar as instalações para conhecer o sistema. Já as turbinas eólicas são de tecnologia desenvolvida por uma empresa maringaense, a Ziober Bombas.

O projeto do novo bloco é parte da proposta de eficiência energética implementada este ano, por meio de um financiamento da Copel, que prevê a substituição de todas as lâmpadas comuns por lâmpadas LED no campus universitário.

A instituição entende como necessário contribuir para a redução de uso dos recursos naturais, por isso resolveu investir em projetos de sustentabilidade. A diminuição no consumo de energia será de aproximadamente 40%.

Os investimentos no novo prédio são da ordem de R$ 26 milhões e foram feitos com recursos próprios. Já no projeto de eficiência energética, estão sendo investidos em torno R$ 1,8 milhões. Para captação dos recursos, a **UNICESUMAR** participou de uma licitação da Copel/Anatel, em 2014, e foi uma das empresas vencedoras.

Os investimentos significam que a instituição se preocupa em oferecer exemplos para a sociedade e busca contribuir para um mundo mais equilibrado tanto social quanto ambientalmente.

Importante lembrar, ainda, os investimentos realizados para o curso de Medicina da **UNICESUMAR** que, inovador em seu conceito, segue tendências internacionais ao adaptar sérias e comprovadas abordagens científicas e com enfoque para preparar o aluno em conhecimentos avançados sobre a terapêutica, o bem-estar e a prevenção de doenças dos indivíduos e das populações, aliado a uma abordagem profissional e ética dos graduados para a medicina do futuro. Com uma nova proposta de educação em Saúde, a **UNICESUMAR** estabelece um novo padrão de ensino superior de Medicina. Formação técnico-científica de ponta, ensinamentos consolidados nos princípios éticos e a abordagem

prática de casos são as principais premissas do modelo pedagógico. Como diferenciais da grade curricular, a ênfase nas práticas de simulação e aquisição de habilidades clínicas desde o início do curso, sólida formação acadêmico-científica, integração de ciências clínicas e básicas, trabalho interdisciplinar clínico com os outros cursos de ciências da saúde, laboratórios de alta tecnologia com ambiente tridimensional, robô e equipamento de realidade virtual e Clínica médica própria. O Centro de Simulação contempla consultórios, salas avançadas de simulação, salas de habilidades e hospital simulado, ambientes que permitem que os estudantes vivenciem diversos cenários realísticos, por meio de ambientes simulados com modelos e manequins de alta tecnologia que favorecem o desenvolvimento de competências e atitudes profissionais como comunicação, trabalho em equipe, tomada de decisão, além das habilidades e procedimentos que podem ser treinados.

Quadro 11 – Planos de ações para melhorias dos pontos fracos detectados na autoavaliação institucional.

Problema detectado	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
Alto índice de não utilização dos serviços de programação da TV e Rádio da IES.	- Promover campanha de divulgação da programação da TV e Rádio da IES; - Elaborar estratégias com os coordenadores e professores para incentivar os alunos a conhecerem a TV e Rádio e acompanhar a programação de interesse; Pesquisar junto aos alunos, os temas de maior interesse para serem abordados na TV e Rádio da IES;	- Difundir as atividades e programação da TV e Rádio da IES aos alunos, professores, colaboradores e comunidade externa em geral; - Elaborar um plano de ação para criar uma programação direcionada aos interesses do aluno e mercado de trabalho; - Aumentar a audiência da TV e rádio da IES;	Primeiro semestre
Maior frequência de avaliação regular e fraca em relação à infraestrutura nos	Levantar e Discutir com os coordenadores, professores e equipe técnico-administrativa (atendimento, técnicos e zeladoras) sobre as expectativas dos	Resolver ou minimizar os conflitos com os alunos;	Conforme a complexidade, todas as demandas devem

Problema detectado	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
cursos de exatas.	alunos com relação ao curso e à Faculdade; Pontuar os problemas e dificuldades específicas; Elaborar estratégias e ações para melhorar o relacionamento e a satisfação do aluno.	Melhorar a qualidade e eficiência dos serviços prestados;	estar encaminhadas e com *feedback* aos alunos nos dois primeiro meses do ano letivo
Itens apontados nas questões abertas: ➢ Sinalização de trânsito e segurança no campus; ➢ Vagas de estacionamento. ➢ Falta de conhecimento da existência da TV e Rádio Unicesumar; ➢ Vírus nos computadores; ➢ Atendimento de coordenador;	- Analisar as questões abertas e discutir soluções para resolver ou minimizar os problemas pontuados pelos alunos. ➢ Rever as placas e orientações de trânsito no Campus e melhorar a sinalização; ➢ Ampliar a oferta de estacionamento; ➢ Analisar junto ao professor as dificuldades na prática docente e coordenação para propor e incentivar mudanças para melhoria do atendimento aos alunos; ➢ Analisar junto à T.I. os problemas encontrados com o AVA/Moodle e os vírus nos computadores. ➢ Elaborar normas de uso dos computadores nos laboratórios de informática para prevenção de contaminação com vírus. ➢ Verificar a existência de antivírus nos computadores e analisar o custo benefício para upgrade dessa prevenção; ➢ Orientar os colaboradores sobre a forma de passar o feedback aos alunos; ➢ Treinamento de atendimento aos colaboradores da secretaria e multiatendimento; - Passar o *feedback* aos alunos a medida que os problemas detectados forem sendo resolvidos.	- Resolver ou minimizar os conflitos com os alunos; - Melhorar a qualidade e eficiência dos serviços prestados; - Difundir as melhorias alcançadas como resultado da avaliação da CPA como ferramenta de gestão acadêmica e administrativa.	Conforme a complexidade, todas as demandas devem estar encaminhadas e com *feedback* aos alunos nos dois primeiro meses do ano letivo

Quadro 12 - Plano de ações de incentivo à manutenção da qualidade dos pontos fortes detectados na autoavaliação institucional

Pontos Fortes	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
Na análise geral, infraestrutura muito bem avaliada.	Acompanhar as atividades dos cursos na Faculdade e manter em dia as manutenções necessárias para bom andamento das aulas teóricas e práticas;	- Manter a boa avaliação da infraestrutura na avaliação da CPA. - Promover a satisfação com os serviços da Faculdade e criar um ambiente de ensino diferencial das outras IES concorrentes; - Atrair novos alunos; - Promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária.	Conforme a complexidade, todas as demandas devem estar encaminhadas e com *feedback* aos alunos nos dois primeiro meses do ano letivo
Pontos abordados nas questões abertas: ➢ Boa educação e atenção do atendimento dos funcionários; ➢ Boa acessibilidade; ➢ Bicicletário; ➢ Boas expectativas com relação a futuras melhorias na Faculdade;	- Promover novos treinamentos e atualizações aos colaboradores para aperfeiçoar o atendimento aos alunos; - Criar e consolidar campanhas de estímulo a sugestões de ideias inovadoras para melhorias do ambiente de ensino e de serviços aos alunos e colaboradores;	Idem item anterior	Ao longo do ano letivo

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – ENSINO A DISTÂNCIA

CONTEXTUALIZAÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (NEAD) DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ (UNICESUMAR)

A metodologia baseada na educação a distância busca um aprendizado ativo, em que os conteúdos e as estratégias pedagógicas são planejados para que ocorra um alto grau de interação entre o aprendiz (aluno), seus professores e seus colegas. Essa interação deverá ser mediada tanto por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, como em interatividades pedagógicas.

A ideia de educação a distância, como modalidade, precisa ser compreendida como processo educativo e não como um processo tecnológico, no qual as tecnologias são meramente instrumentais, ou melhor, um meio, como foram – e ainda o são – a escrita, o papel e a reprodução gráfica. É possível admitir que a proximidade de uma relação interativa entre professores e estudantes universitários, situados em pontos distantes do espaço territorial, não seja menos intensa que a interação estabelecida em uma sala de aula convencional. A oferta da modalidade deve considerar, portanto, os benefícios relativos aos aspectos individuais e/ou sociais.

Dentre as principais vantagens da modalidade à distância, destacam-se:

I. democratização do saber, em virtude do acesso facilitado por meios tecnológicos;

II. determinação da própria rotina de estudos, o que flexibiliza a organização da aprendizagem;

III. determinação do ritmo de construção do conhecimento, pelo qual o aluno pode explorar o seu potencial individual;

IV. oportunidade de atendimento individualizado;

V. independência espaço-temporal;

VI. possibilidade de aprendizagem de forma permanente e continuada;

VII. possibilidade de um ensino participativo pelo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);

VIII. formação para a cidadania e o compromisso social integrado à realidade socioeconômica brasileira; e

IX. articulação da organização curricular com o mundo do trabalho e as demandas da sociedade organizada.

É importante ter em mente que o advento das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC, representadas pela entrada em cena da cibernética, de satélites, vídeos, microcomputadores, correio eletrônico, multimídia, hipertextos, infovias e redes eletrônicas, abriu novos horizontes para a educação. Mas as tecnologias, por si só, não constituem garantia de qualidade da proposta pedagógica que se queira implementar. Constituem, porém, instrumentos que tornam possível uma maior eficácia e qualidade da educação, numa perspectiva continuada e a distância.

Considerando a realidade educacional e territorial brasileira foi idealizado um formato para uma modalidade de Educação a Distância da **UNICESUMAR** que reforçasse a importância de uma metodologia que pudesse garantir qualidade no processo ensino-aprendizagem, sobrepondo-se aos paradigmas de tempo e espaço, possibilitando ao estudante a autonomia na organização de sua agenda de estudo e, principalmente, reduzindo a necessidade de deslocamento. Isto é possível mediante a atenção constante ao discente, desenvolvida pelo corpo docente, e investimentos em recursos tecnológicos multimidiáticos, além de uma rede de conveniados (Polos de Apoio Presencial) para suporte acadêmico administrativo.

Com este pensamento, o NEAD/ **UNICESUMAR** considera na sua estrutura o desafio em se estabelecer uma modalidade que permita momentos síncronos e assíncronos e que, ao mesmo tempo, assegure ao estudante o desempenho de todas as atividades pedagógicas necessárias à sua qualificação profissional.

Considerando que todo ser humano é capaz de buscar o conhecimento por diversos veículos e ferramentas tecnológicas, neste projeto, a premissa básica é a de que é possível debater/discutir assuntos e seus desdobramentos a partir de instrumentos que superam o tempo e a distância, graças aos recursos tecnológicos disponíveis atualmente ou até mesmo da tradicional correspondência, que durante milhares de anos uniu pensadores, mestres e aprendizes na busca do conhecimento.

Contempla-se, como grande diferencial, a possibilidade de unir por meios eletrônicos – além-fronteiras – pesquisadores, professores, estudantes e profissionais em debates que promovam a geração e o fortalecimento de contatos e a discussão da teoria versus a contextualização prática, multiplicando-se os cenários em função das realidades locais dos participantes, bem como suas escolas de formação, capacidade de recursos, usos e costumes.

O que justifica pensar Educação a Distância dessa forma, com tantos meios, é a compreensão de educação como fundamento primeiro, fundamento esse, garantido numa discussão política e pedagógica da ação educativa que contemple no processo de formação a dimensão técnico-científica para o mundo do trabalho e a dimensão política para a formação do cidadão.

Nesse sentido, na perspectiva do exercício da responsabilidade social, fundamental para qualquer empresa do século XXI, principalmente para as instituições educacionais, é que são delineados objetivos de longo e médio alcance para o NEAD.

Objetivos de longo alcance:

- Promover e democratizar o acesso da sociedade ao conhecimento por meio eletrônico, confirmando e ampliando as oportunidades de desenvolvimento.

Objetivos de médio alcance:

- Ofertar cursos e programas na modalidade a distância para atender às demandas profissionais, com o enfoque de valorização da formação continuada;
- Incentivar a utilização de recursos de tecnologias de informação e comunicação nos cursos programados, possibilitando o gosto por práticas inovadoras; e, sem esquecer os objetivos próprios, registra-se o interesse específico em:
- Oferecer cursos que qualifiquem os estudantes nas áreas escolhidas, com formações diversas, para o exercício profissional demandado pelo mercado crescente ou em desenvolvimento;
- Oferecer situações de análise aos estudantes para que, com os conhecimentos elaborados, possam avaliar condições facilitadoras ou de entraves do mercado em que irão atuar; e,
- Contribuir para a compreensão mais geral dos processos pertinentes ao desenvolvimento da atividade profissional, tanto na esfera do seu desenvolvimento como na de seu gerenciamento.

Os cursos na modalidade a distância no **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ** acontecem sob responsabilidade do Núcleo de Educação a Distância – NEAD, sendo viabilizados por uma equipe multidisciplinar e contam com uma proposta pedagógica que privilegia a combinação de procedimentos didáticos próprios da educação a distância, utilizando-se de vários meios e momentos de interatividade pedagógica para todos os módulos curriculares.

CONSTRUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO NO NEAD – UNICESUMAR

O NEAD da **UNICESUMAR – Centro Universitário de Maringá** compreende o processo de autoavaliação institucional como um processo de busca contínua de subsídios para as melhorias e o aperfeiçoamento da qualidade institucional, identificando ao longo do processo as potencialidades e fragilidades da instituição especialmente da oferta desta modalidade de ensino. Utilizando os dados

obtidos com o processo de autoavaliação para repensar suas práticas, tomando os resultados como indicadores e a partir da reflexão dos mesmos, buscando as soluções mais apropriadas a cada situação.

A autoavaliação institucional é compreendida como instrumento imprescindível para alavancar a qualidade de ensino ministrado e os serviços acadêmicos prestados à comunidade, constituindo um processo permanente de reflexão do fazer universitário.

Nesse sentido, o Núcleo de Educação a Distância realiza sua autoavaliação institucional utilizando-se de instrumentos avaliativos, que se encontram disponibilizados no AVA, aplicados aos acadêmicos. Como parte de um mesmo sistema de avaliação, cada um desses processos é desenvolvido em situações e momentos distintos, fazendo uso de instrumentos próprios, mas articulados entre si, que abordam dimensões e indicadores específicos, com o objetivo de identificar as potencialidades e insuficiências dos cursos da instituição e dos polos de apoio presencial, possibilitando assim a melhoria da qualidade de educação superior ofertada à sociedade.

O questionário disponibilizado ao discente contemplou:

- Satisfação em relação ao curso
- Satisfação em relação ao tutor mediador
- Satisfação em relação as aulas ao vivo
- Satisfação em relação as aulas conceituais
- Satisfação em relação ao estudo de caso
- Atividades avaliativas
- Instrumentos mais utilizados no processo de aprendizagem
- Satisfação em relação ao STUDEO
- Satisfação em relação a metodologia do processo educativo
- Satisfação em relação ao serviço de atendimento eletrônico (SAE)
- Satisfação em relação a secretaria acadêmica
- Satisfação em relação ao setor financeiro
- Satisfação em relação ao polo presencial
- Satisfação em relação aos projetos de ensino, pesquisa, extensão e nivelamentos
- Satisfação geral em relação a UNICESUMAR

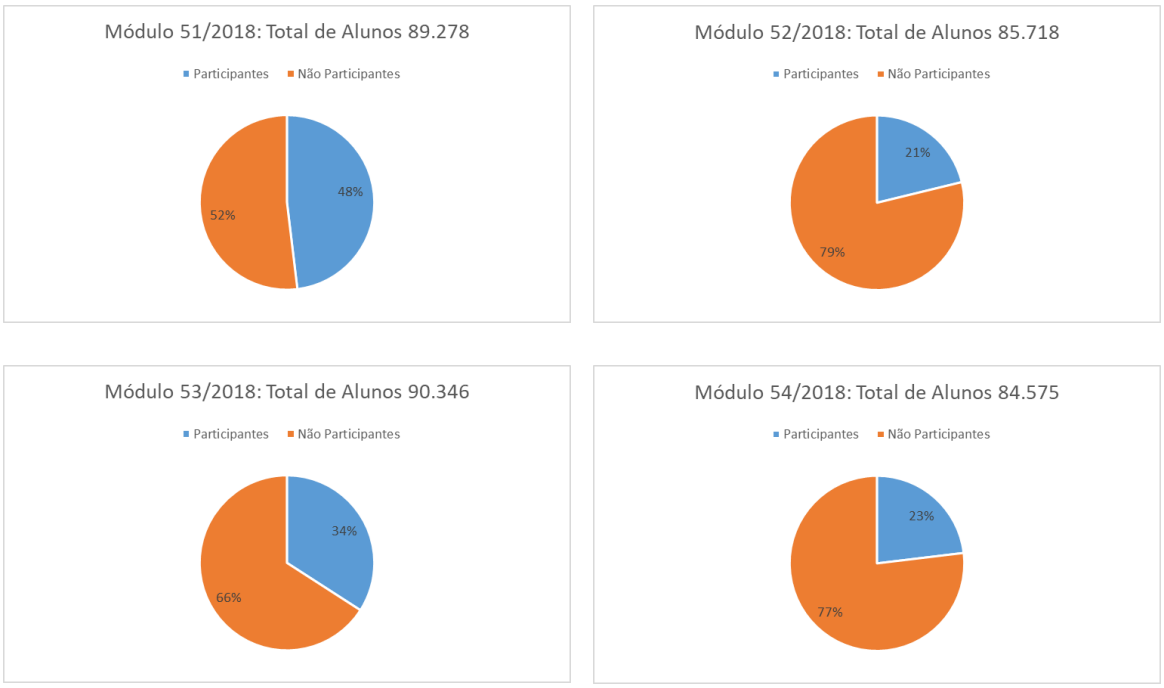
O resultado do material foi analisado pelos dirigentes, especialmente pela Pró-Reitoria do Núcleo de Educação a Distância, e seus resultados, divulgados e discutidos entre coordenadores, professores formadores, professores mediadores, tutores online e polos de apoio presencial, tornando esse instrumento de avaliação institucional uma referência para a comunidade acadêmica em seu processo de aperfeiçoamento da qualidade de ensino.

Também foram relacionados os resultados desta autoavaliação com os aspectos já apontados pelos relatórios apresentados nas avaliações de anos anteriores, possibilitando assim, estabelecer comparações e proporções para tomadas de decisão que contribuam para o fazer institucional.

ADESÃO DOS DISCENTES NA AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E CURSOS AVALIADOS

No ano de 2018, houve 4 avaliações de 46 cursos de graduação, ofertados entre os quatro módulos de estudos. O gráfico abaixo demonstra a adesão dos discentes na avaliação institucional:

GRÁFICO 1 – PERCENTUAIS DE PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES POR MÓDULOS



Fonte: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO JANEIRO, 2019.

No módulo 51 a base de discentes contava com 89.278 acadêmicos, destes, 42.935 participaram das avaliações de curso, perfazendo um índice de participação de aproximadamente **48%.** No módulo 52 a base de discentes contava com 85718 acadêmicos, destes, 18.130 participaram das avaliações de curso, perfazendo um índice de participação de aproximadamente **21%.** No módulo 53 a base de acadêmicos contava com 90.346 discentes, destes, 30.830 participaram das avaliações de curso, perfazendo um índice de participação de aproximadamente **34%.** No módulo 54 a base de discentes contava com 84.575 acadêmicos, destes, 19.771 participaram das avaliações de curso, perfazendo um índice de participação de aproximadamente **23%.**

A **UNICESUMAR**, em articulação com a CPA, está trabalhando junto com sua equipe de coordenadores, professores, tutores, mediadores, equipe de postagens para que se amplie a participação dos discentes nos ambientes virtuais de estudos, aumentado assim, a sua representatividade.

Na tabela a seguir, é possível identificar os cursos que foram avaliados em 2018:

TABELA 1 – RELAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS EM 2018.

Cursos	Modalidade
Administração – EAD	Bacharelado
Ciências Contábeis – EAD	Bacharelado
Ciências Econômicas – EAD	Bacharelado
Educação Física - EAD	Bacharelado
Engenharia Civil - Hibrido	Bacharelado
Engenharia Elétrica - Hibrido	Bacharelado
Engenharia Mecânica - Hibrido	Bacharelado
Engenharia Mecatrônica - Hibrido	Bacharelado
Engenharia de Produção – Hibrido	Bacharelado
Engenharia de Produção – EAD	Bacharelado
Engenharia de Software – EAD	Bacharelado
Serviço Social – EAD	Bacharelado
Teologia – EAD	Bacharelado
Validação em Teologia - EAD	Bacharelado
CST em Agronegócio – EAD	Tecnólogo
CST em Design de Interiores – EAD	Tecnólogo
CST em Design de Moda – EAD	Tecnólogo
CST em Design de Produto – EAD	Tecnólogo
CST em Empreendedorismo – EAD	Tecnólogo
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – EAD	Tecnólogo

CST em Gastronomia - EAD	Tecnólogo
CST em Gestão Ambiental – EAD	Tecnólogo
CST em Gestão Comercial – EAD	Tecnólogo
CST em Gestão da Qualidade – EAD	Tecnólogo
CST em Gestão da Tecnologia da Informação – EAD	Tecnólogo
CST em Organizações do Terceiro Setor – EAD	Tecnólogo
CST em Gestão de Cooperativas – EAD	Tecnólogo
CST em Gestão de Lojas e Pontos de Venda – EAD	Tecnólogo
CST em Gestão de Recursos Humanos – EAD	Tecnólogo
CST em Gestão Financeira – EAD	Tecnólogo
CST em Gestão Hospitalar – EAD	Tecnólogo
CST em Gestão Pública – EAD	Tecnólogo
CST em Logística – EAD	Tecnólogo
CST em Marketing – EAD	Tecnólogo
CST em Negócios Imobiliários – EAD	Tecnólogo
CST em Processos Gerenciais – EAD	Tecnólogo
CST em Segurança do Trabalho - EAD	Tecnólogo
CST em Secretariado – EAD	Tecnólogo
CST em Serviço Social – EAD	Tecnólogo
CST em Sistemas para Internet – EAD	Tecnólogo
Educação Física – EAD	Licenciatura
Geografia – EAD	Licenciatura
História – EAD	Licenciatura

Letras Português/Inglês – EAD	Licenciatura
Matemática – EAD	Licenciatura
Pedagogia – EAD	Licenciatura

Fonte: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2019.

5.0 ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADA JUNTO AOS DISCENTES MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNICESUMAR

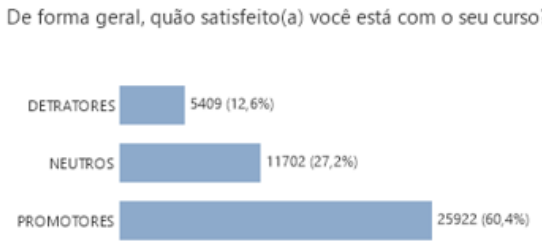
5.1 SATISFAÇÃO DOS DISCENTES EM RELAÇÃO AO CURSO

Este indicador teve por objetivo a análise da satisfação dos discentes perante seu curso de graduação, em relação aos diversos aspectos pedagógicos, operacionais, estruturais que viabilizam a transmissão do conhecimento, tais como, adequação do conteúdo às disciplinas do curso, a adequação do conteúdo ao tempo destinado às disciplinas do curso, as atualidades dos temas apresentados em aula e nos materiais, a clareza da linguagem na apresentação dos conteúdos e a contribuição dos conteúdos apresentados em aula e nos materiais para a prática profissional.

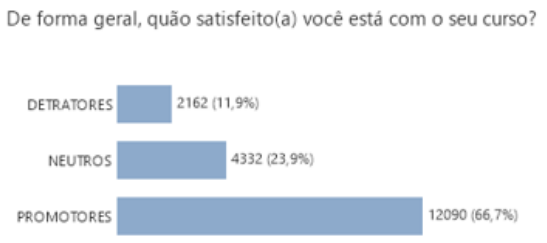
5.1.1 Análise dos resultados e sugestões de melhorias

A pergunta chave do indicador foi o quanto o discente estava satisfeito com o seu curso de graduação, e o resultado obtido, em cada módulo, é apresentado abaixo:

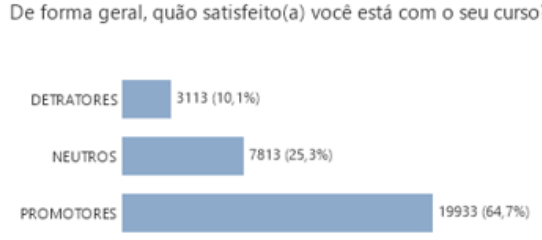
GRÁFICO 2 – GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO CURSO DE GRADUÇÃO

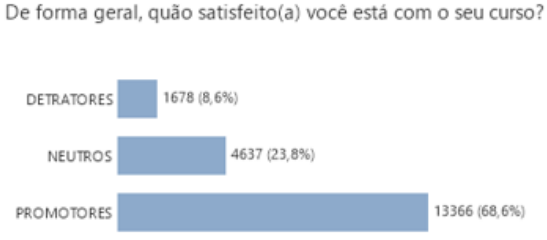


Módulo 51



Módulo 52





Fonte: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2019.

Os resultados obtidos pela CPA do NEAD/ **UNICESUMAR** apontam os aspectos relacionados à estruturação do curso como potencialidade, tendo em vista que, em média, mais de **65%** dos discentes foram promotores em relação ao tema, e, em média, apenas **10%** dos discentes foram detratores do questionamento abordado. Em comparação entre os módulos 51 e 54, houve uma queda de aproximadamente **4%** nos detratores.

Embora os detratores estejam em níveis aceitáveis, sugere-se que haja constância nas ações planejadas. Uma relação dialógica entre coordenadores, docentes e discentes, a identificação de pontos fracos específicos que maior peso tem na avaliação negativa e resgatando as causas e a abordagem pelos planos de ação são louváveis.

5.2 SATISFAÇÃO DOS DISCENTES EM RELAÇÃO AO TUTOR MEDIADOR

A organização da tutoria do NEAD/ UNICESUMAR encontra-se constituída por profissionais com formação na área de atuação do curso e aperfeiçoamento em cursos lato sensu (especialização) e cursos stricto sensu (mestrado e doutorado).

As atividades de tutoria implantadas para o desenvolvimento dos cursos ofertados na modalidade a distância ocorrem no ambiente virtual de aprendizagem denominado STUDEO, por meio de ferramentas que permitem a comunicação tanto de forma síncrona, quanto assíncrona, possibilitando a criação de diferentes situações e procedimentos didáticos para incentivar o diálogo entre os discentes, os professores e os tutores envolvidos neste processo.

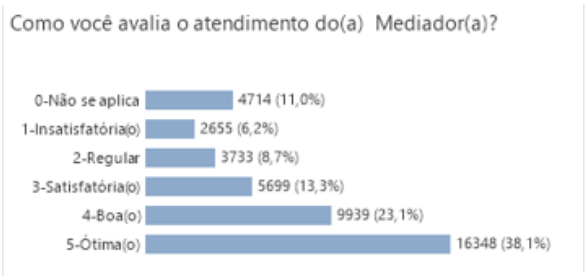
A tutoria do NEAD/ **UNICESUMAR** está organizada em duas modalidades, a distância e presencial, considerando a atuação (I) dos tutores mediadores em uma plataforma online e (II) dos tutores presenciais, que ficam nos polos. Os tutores mediadores a distância encontram-se no NEAD, mediando a construção do conhecimento com acadêmicos que se encontram geograficamente distantes. A tutoria a distância ocorre por meio do STUDEO, especificamente nos fóruns de discussão, nas atividades de estudo e MAPAs, por telefone, e-mail, chats, mural de avisos, aulas ao vivo, entre outros.

Os tutores presenciais, por sua vez, encontram-se nos polos nos quais o acadêmico está matriculado. A tutoria presencial realiza a mediação direcionando o discente em relação ao seu planejamento de estudos, evidenciando as ferramentas de aprendizagem disponíveis, exaltando a equipe de assessoramento disponível, necessária para o seu processo de formação e, consequentemente, o hábito de estudos; orienta o discente no uso das tecnologias da informação e comunicação, bem como no acesso ao STUDEO; acompanha a aplicação de provas e coopera no desenvolvimento de projetos de extensão, entre outras atividades.

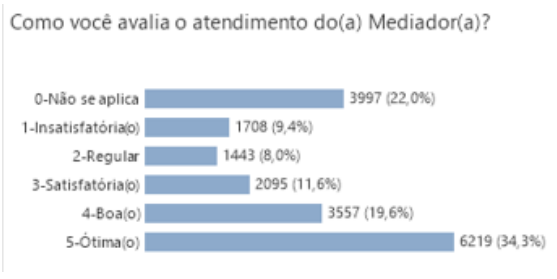
5.2.1 Análise dos resultados e sugestões de melhorias

Foram priorizadas neste indicador a rapidez das respostas dos tutores mediadores, a cooperação na aprendizagem, a integração à turma, o apoio à realização das atividades, o esclarecimento de dúvidas, o direcionamento no processo de aprendizagem. A pergunta realizada foi quanto ao grau de satisfação do discente em relação ao atendimento recebido pelo tutor mediador, e o resultado, para cada módulo, é destacado abaixo:

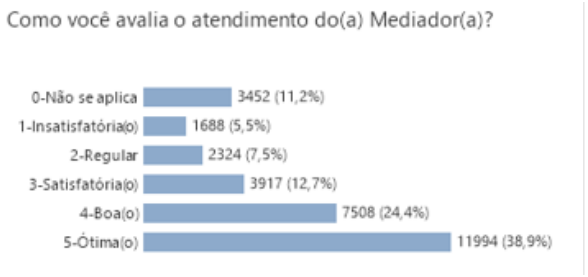
GRÁFICO 3 – GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO TUTOR MEDIADOR



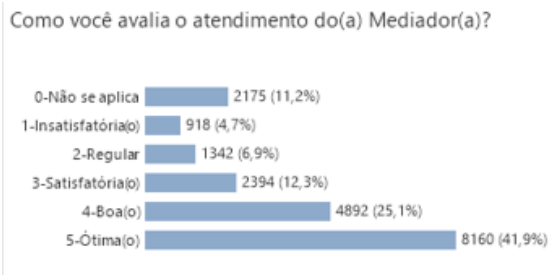
Módulo 51



Módulo 52



Módulo 53



Módulo 54

Fonte: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2019.

Cabe ao tutor mediador o estabelecimento de relações empáticas com os discentes, primando pela boa comunicação, tendo completo domínio do conteúdo trabalhado, ajudando na construção do conhecimento por meio da reflexão e da partilha de experiências. No geral, em média, 73**%** dos discentes avaliaram este indicador como ótimo, bom ou satisfatório e em média, **7%** como insatisfatório.

Em relação ao grupo de discentes satisfeitos, denota-se a preocupação do tutor mediador em se fazer ativo e participante, ainda que a distância. Outro ponto que merece destaque é o apoio à realização das atividades, demonstrando que os discentes sentem o comprometimento do tutor mediador com seus estudos.

Para minimizar a fragilidade encontrada, sugere-se que ações sinérgicas entre o setor de Recursos Humanos e os Cursos a fim de estabelecer critérios mais detalhados sobre o perfil profissional

e formativo dos tutores, definindo-se a titularidade mínima exigida para os cargos, a qualificação, as experiências e as características individuais necessárias/desejadas. Sugere-se complementarmente que seja reforçado o já existente processo de formação continuada desses profissionais por meio dos mais variados momentos, como capacitações, palestras, workshops, etc.

5.3 SATISFAÇÃO DOS DISCENTES EM RELAÇÃO AS AULAS AO VIVO

O corpo docente que atua na modalidade a distância da **UNICESUMAR** é constituído por professores que exercem atividades de ensino, iniciação científica e extensão na Instituição e/ou contratados especificamente para integrar o projeto de EAD. Assim, visando atender todas as diretrizes estabelecidas para a formação e o desenvolvimento do discente, a estrutura de docentes do NEAD é composta (i) pelos professores titulares, que podem assumir a função de conteudistas e/ou formadores e (ii) pelos tutores.

O Professor Titular tem formação na área específica da(s) sua(s) disciplina(s), tendo titulação exigida pelo MEC, ou seja, mestrado e/ou doutorado. Quando especialista, este necessita ter reconhecida competência na área, o que garante a qualidade pedagógica nos materiais impressos e/ou mídias.

Do professor formador que atua na modalidade a distância ministrando as aulas ao vivo espera-se o desenvolvimento de um contexto virtuoso de confiança como o discente, tendo-o como centro no processo de ensino-aprendizagem. Precisa disponibilizar materiais que possibilitem a autoaprendizagem e que agucem o desejo do discente em aprender mais, conseguindo desta forma um melhor aproveitamento dos conceitos abordados. Precisa estabelecer uma relação entre os conteúdos apreendidos em sala de aula com atividades práticas, adequar-se aos níveis de (in)formalidade na comunicação dos discentes que vivem em diferentes contextos, respeitando e enaltecendo as diferenças de cada um. Além disso, é fundamental seu engajamento em realizar uma interconexão entre os conceitos teóricos da disciplina com aqueles relacionados a pratica profissional.

Verificou-se neste indicador a clareza nas colocações, o domínio do conteúdo, o atendimento ao discente, a contextualização dos conceitos apresentados pelo professor formador.

5.3.1 Análise dos resultados e sugestões de melhorias

Na avaliação deste indicador observou-se que os resultados foram positivos, já que na média, mais de **90%** dos discentes avaliaram as aulas ao vivo como sendo igual ou acima do satisfatório, e apenas **6%** como regular ou ruim. Em sua maioria, o corpo discente reconheceu que os professores formadores são claros em suas explanações, possuem completo domínio do conteúdo que se propõem a ministrar e oferecem atendimento aos discentes, além de trazer contextualizações em suas aulas que permitem ao discente entender a aplicabilidade dos conceitos teóricos em sua futura rotina profissional, engajando-os na importância do conhecimento de tais conceitos, conforme demonstra o gráfico a seguir:

GRÁFICO 4 – GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO A AULA AO VIVO

Módulo 51

Módulo 52

Módulo 53

Módulo 54

Fonte: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2019.

A **UNICESUMAR** se compromete a continuar os esforços para a seleção de professores com vasta bagagem conceitual e prática, capazes de transmitir os conhecimentos de forma clara e concisa.

5.4 SATISFAÇÃO DOS DISCENTES EM RELAÇÃO ÀS AULAS CONCEITUAIS

As aulas conceituais são gravadas nos estúdios do NEAD pelos professores formadores ou conteudistas, possibilitando a compreensão dos conceitos tratados em cada disciplina e estão disponíveis para *download* no STUDEO. Nessas aulas, tal como nas aulas ao vivo, o professor também deve encaminhar para a equipe responsável pelo estúdio um roteiro de aula devidamente preenchido com informações sobre o uso dos recursos que serão utilizados. O professor deve encaminhar para a equipe de revisão linguística os slides que serão utilizados nesta aula.

Estas aulas abordam os conceitos presentes no livro, em que o professor detalha os fundamentos que forem relevantes para a disciplina, destacando os pontos cruciais para a sua compreensão. As aulas conceituais são o elo entre o livro didático e as aulas ao vivo. Permanece nela um caráter teórico, para elucidar os conceitos presentes no livro, para que estes possam ser explorados de forma rica e ampla nas aulas ao vivo.

O professor formador que atua na modalidade a distância ministrando as aulas ao vivo precisa confiar em seu discente, tendo-o como parceiro no processo de ensino-aprendizagem. Precisa disponibilizar materiais que possibilitem a autoaprendizagem e que agucem o desejo do discente em aprender mais, conseguindo desta forma um melhor aproveitamento dos conceitos abordados. Precisa aprender a atuar em outro ambiente que não a sala de aula e falar com discentes que vivem em diferentes contextos, respeitando e enaltecendo as diferenças de cada um. Além disso, é fundamental seu engajamento em realizar uma interconexão entre os conceitos teóricos da disciplina com aqueles relacionados a pratica profissional.

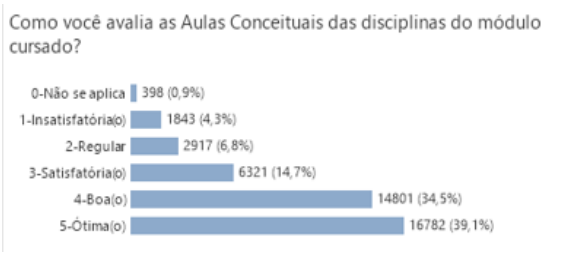
Verificou-se neste a percepção do discente em relação a qualidade das aulas conceituais, abordando aspectos tais como estruturação da aula, domínio do professor conteudista, adequação aos conteúdos presentes no livro.

5.4.1 Análise dos resultados e sugestões de melhorias

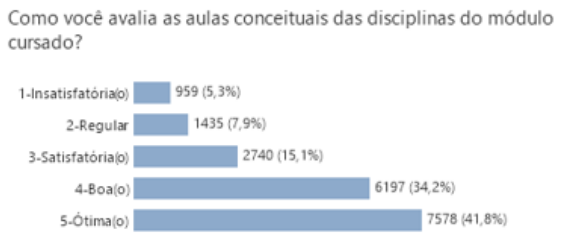
Na avaliação deste indicador observou-se que os resultados foram positivos, já que na média, mais de **90%** dos discentes avaliaram as aulas conceituais como sendo igual ou acima do satisfatório, e **10%** como regular ou ruim, revelando na efetividade das ações tomadas pela coordenação de curso na seleção de docentes, análise dos roteiros de aulas e na qualidade das aulas transmitidas.

O grau de satisfação dos discentes é indicado no gráfico abaixo:

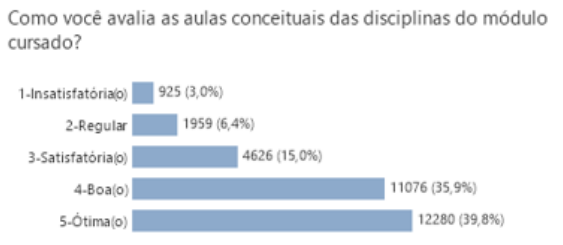
GRÁFICO 5 – GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO A AULA CONCEITUAL



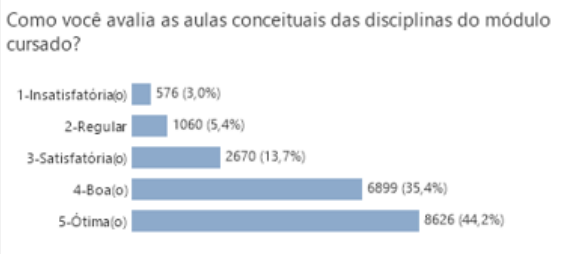
Módulo 51



Módulo 52



Módulo 53



Módulo 54

Fonte: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2019.

A CPA ainda orienta que a **UNICESUMAR** continue como os esforços para a seleção de professores com vasta bagagem conceitual e prática, capazes de transmitir os conhecimentos de forma que atenda as realidades diversas existentes entre os discentes do EAD.

No entanto, diante dos desafios e comprometimento que a Instituição possui, fortalecer os momentos de capacitação, de acordo com metodologias inovadoras e desafiadoras do contexto contemporâneo pode contribuir com o nível de satisfação para com os docentes.

5.5 SATISFAÇÃO DOS DISCENTES EM RELAÇÃO AO ESTUDO DE CASO

A aula de estudo de caso é um momento importante para que o discente tenha contato com os desafios de sua futura profissão. Por meio dela, o professor pode propor situações hipotéticas a serem vivenciadas na vida profissional, bem como os desdobramentos a serem tomados com base nos fundamentos teóricos estudados.

A relação exitosa entre a prática observada, elevada à teoria e retornada na forma de prática pensada é um processo que aflora no Estudo de Caso, tendo em vista a possibilidade de incorporação de novos conhecimentos, novos procedimentos e novas atitudes.

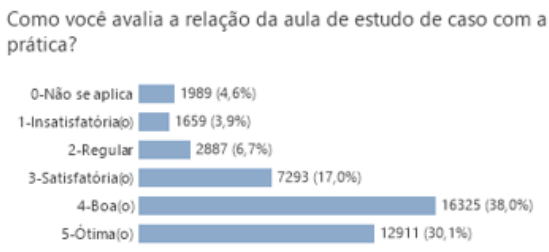
Vasto é o leque de possibilidades que compõe o Estudo de caso, desde entrevistas, com profissionais atuantes na área, a fim de evidenciar a importância do conhecimento das bases da disciplina passando por gravações externas, no campo de trabalho, para demonstrar a aplicação de conceitos.

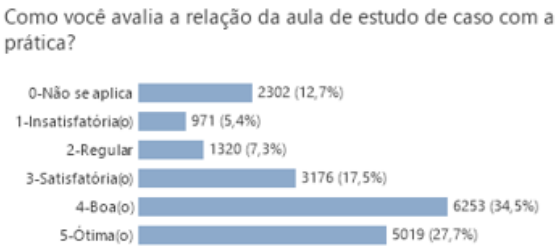
Em relação a esta ferramenta, foi questionado ao discente como ele avalia a relação da aula estudo de caso com a prática profissional.

5.5.1 Análise dos resultados e sugestões de melhorias

Na avaliação deste indicador observou-se que foram positivos, já que na média, 78% dos discentes consideraram que a aula estudo de caso está igual ou acima do satisfatório, conforme demonstra o gráfico a seguir:

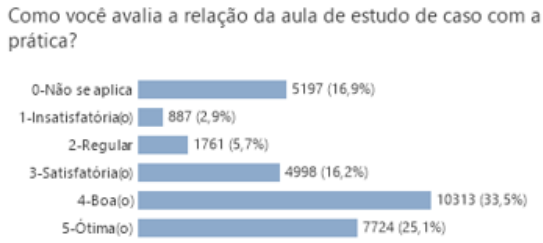
GRÁFICO 6 – GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTUDO DE CASO





Módulo 51

Módulo 52



Módulo 53

Módulo 54

Fonte: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2019.

Observa-se ainda uma oportunidade de melhoria entre aqueles que a consideraram regular ou insatisfatório. Sob esta ótica, os coordenadores foram orientados a incorporar novos conceitos, pesquisar novas estratégias que consigam ampliar os desafios do profissional com vistas à articulação com os conceitos estudados nas disciplinas. Um enfoque nas metodologias ativas e seu amplo espectro de possibilidades pode auxiliar nesse processo.

5.6 ATIVIDADES AVALIATIVAS

Foram contempladas neste indicador, a variedade e a relevância das atividades em relação ao conteúdo proposto, a clareza das orientações para a realização das atividades, a contextualização em relação a prática profissional.

As atividades de estudo avaliadas neste indicador compreendem o MAPA – Material de Avaliação Prática de Aprendizagem e a prova da disciplina, que tem o maior peso na média do discente, abaixo descritas:

- **Material de Avaliação Prática de Aprendizagem - MAPA:** é uma atividade avaliativa, composta por diferentes instrumentos, que possibilita ao discente colocar em prática os conhecimentos adquiridos na disciplina. O processo de realização da referida atividade se dá pautado nas explicações e orientações do professor durante as aulas ao vivo e mediante as instruções e informações postadas no STUDEO. Depois de tudo registrado, é enviado ou respondido no ambiente virtual, em modelo disponibilizado pela instituição.
- **Provas Presenciais - Conhecimentos Específicos:** a prova de conhecimentos específicos da disciplina permite ao discente demonstrar por escrito a aprendizagem dos fundamentos teórico-práticos das disciplinas ofertadas no módulo. O período de realização destas provas ocorre conforme calendário acadêmico. A prova é obrigatória, sem consulta e deve ser realizada no polo de apoio presencial.

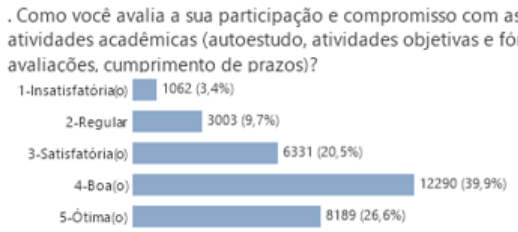
Todas as atividades acima descritas são atribuições dos professores das disciplinas e, também, são revisadas pelos coordenadores de curso, pelos tutores mediadores, pela equipe de revisão linguística e pela equipe de apoio técnico-administrativa que tem a função de inseri-las no STUDEO ou no portal da instituição.

Neste quesito avaliado, os discentes foram indagados em um primeiro momento sobre o seu comprometimento para com as atividades de estudos e avaliações, e em seguida, sobre a pertinência do MAPA e da prova em relação aos conteúdos abordados na disciplina e das aplicações em sua futura profissão. Abaixo é demonstrado o resultado destas avaliações para os quatro módulos de estudos:

GRÁFICO 6 – AUTO-PARTICIPAÇÃO

Módulo 51

Módulo 52



Módulo 53

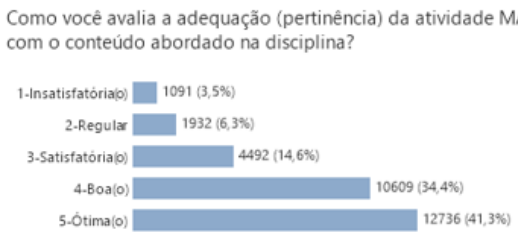
Módulo 54

Fonte: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2019.

GRÁFICO 7 – ADEQUAÇÃO DO MAPA COM O CONTEÚDO DA DISCIPLINA

Módulo 51

Módulo 52

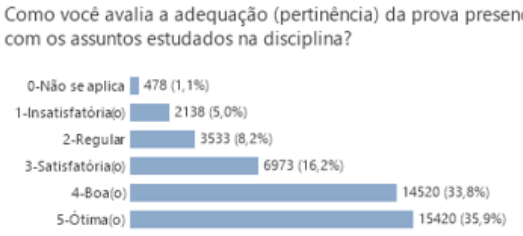


Módulo 53

Módulo 54

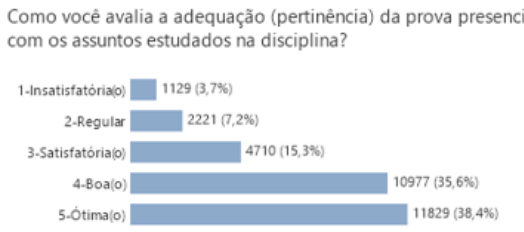
Fonte: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2019.

GRÁFICO 8 – ADEQUAÇÃO DA AVALIAÇÃO COM O CONTEÚDO DA DISCIPLINA



Módulo 51

Módulo 52



Módulo 53

Módulo 54

Fonte: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2019.

5.6.1 Análise dos resultados e sugestões de melhorias

Em relação a comprometimento dos discentes nas diversas atividades e instrumentos avaliativos, percebeu-se, por meio Gráfico 6, que na média, **87%** dos discentes consideram que sua participação está acima do satisfatório no quesito comprometimento, o que demonstra estarem aptos a receber os conhecimentos transmitidos pelos diversos agentes responsáveis pela disseminação do conhecimento.

Em se tratando do MAPA, a baixa percentagem de insatisfação demonstra a potencialidade metodológica desse instrumento.

Já em termos de adequação avaliação/conteúdo, houve um decréscimo na somatória dos conceitos Regular/Insatisfatório entre os módulos 51 (13,2%) e 54 (10,3%) indicando uma adequação da avaliação ao processo ensino aprendizagem.

Ainda, este resultado impulsiona a importância dos instrumentos avaliativos inseridos no processo de ensino-aprendizagem, pois desta forma, é possível confirmar se a disponibilidade para receber o conhecimento está se transmitindo em conhecimento adquirido capaz de proporcionar uma visão bilateral do processo de ensino, englobando além dos conceitos básicos presentes nas disciplinas, também os aspectos relacionados a aplicabilidade dos conceitos com a futura vivência profissional, motivo de análise dos instrumentos avaliativos presentes nos gráficos 7 e 8. Nesse contexto, **89%** dos discentes consideraram as atividades avaliativas como sendo inerentes ao conteúdo estudado e pertinentes a sua futura aplicação profissional.

Uma proposta pedagógica diferenciada entende a avaliação como um processo de suma importância, pois permite ao docente a análise de sua didática, bem como serve como parâmetro para o alcance de seus objetivos. Ao discente, a avaliação também serve para indicar quais os itens de sua trajetória educativa devem ser melhorados. Uma avaliação verdadeiramente comprometida com a qualidade educacional deve ser composta pelos mais variados instrumentos e possibilitar a abordagem dos conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais.

Os discentes pontuaram como potencialidades, a diversidade de atividades oferecidas e a relevância das mesmas em relação ao conteúdo proposto.

Para a constante melhoria deste indicador, a CPA sugere momentos de capacitação contínua dos docentes e o debate contínuo dos colegiados, para que se verifique criticamente se as atividades propostas mobilizam as capacidades cognitivas, operativas, cooperativas, criativas e valorativas dos discentes

5.7 INSTRUMENTO MAIS UTILIZADO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Neste indicador, foi verificada a importância que o discente da educação a distância dispensa aos diferentes instrumentos de aprendizagem elencados, como: livro impresso, livro digital, aulas ao vivo, aulas conceituais e aulas sob demanda.

A escolha dos materiais didáticos utilizados em cursos na modalidade a distância deve ser centrada nos conceitos de comunicabilidade e interatividade, privilegiando uma linguagem dialógica. O material didático é um instrumento educacional que serve de apoio para a construção do conhecimento,

usado para facilitar a transmissão e assimilação dos conteúdos de cada disciplina, sendo, no caso do EAD/ **UNICESUMAR**, físico e eletrônico.

O NEAD/ **UNICESUMAR** conta com uma equipe multidisciplinar que atua de modo integrado na produção destes materiais, conforme explicado a seguir:

- **Livro Didático:** O livro didático é produzido para cada uma das disciplinas que compõem a matriz do curso e, por meio da linguagem dialógica, expressa os fundamentos teóricos que possibilitarão a compreensão dos conceitos inerentes à disciplina em estudo. O professor é orientado pelo coordenador do curso a produzir este material didático em consonância com os princípios epistemológicos e metodológicos definidos no projeto pedagógico dos cursos, colaborando significativamente para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a formação do acadêmico. O coordenador de curso também discute com o professor a ementa e o plano de ensino da disciplina explicitando quais conteúdos deverão compor o livro didático. O professor recebe orientações quanto à estrutura gráfica, pedagógica e linguagem dialógica que o livro deve conter, além disso, conta-se com Manual do professor que irá nortear o trabalho escrito do mesmo. O material passa pelas seguintes instâncias: revisão do coordenador de curso e tutores para análise conceitual, equipe de revisão linguística, design didático, equipe de editoração, biblioteca da instituição de ensino para produção da ficha catalográfica, biblioteca Nacional do Rio de Janeiro para solicitação do ISBN e, finalmente, é enviado à gráfica. Posteriormente, a equipe de logística encaminha o livro didático ao acadêmico, que recebe no polo de apoio presencial um exemplar para cada disciplina cursada. O livro também fica disponível em formato eletrônico no STUDEO, podendo ser visualizado em diferentes dispositivos que suportam o formato PDF. Esse material didático é produzido por profissionais capacitados e titulados, além de passar por um processo de produção, devendo apresentar estruturação gráfica e pedagógica, conforme procedimentos estabelecidos pelos profissionais responsáveis pela produção de materiais didáticos da instituição.
- **Aulas ao vivo das disciplinas:** As aulas ao vivo das disciplinas constituem-se como um momento de interatividade que possibilita a construção do conhecimento por parte do discente. Na metodologia adotada, interagem os diversos atores pedagógicos envolvidos neste processo: discentes/discentes, assim como discentes/professores e discentes/professores/tutores. Nas aulas ao vivo, o professor formador discute de forma teórico-prática os conceitos tratados no livro didático, estabelecendo a relação entre os fundamentos teóricos de sua disciplina e a prática profissional. Durante essas aulas, o professor também integra os diferentes conteúdos e atividades desenvolvidas no processo de ensino e aprendizagem. As aulas ao vivo são geradas nos estúdios do NEAD, na sede da IES em Maringá-PR, e transmitidas via satélite e pela internet para todos os polos de apoio presencial, podendo ser acessadas por computadores interligados à

internet. Durante essas aulas, o professor formador da disciplina, juntamente com o tutor mediador do curso, motiva a participação colaborativa dos discentes via *chat*. Essas aulas ficam disponibilizadas por demanda para que o acadêmico possa acessá-las em outros momentos. Para melhor organização e produção técnica de cada aula, o professor, a priori, encaminha à equipe responsável pelo estúdio um roteiro devidamente preenchido com informações sobre o uso dos recursos que serão utilizados na aula, tais como: vídeos, objetos de aprendizagem, quadro interativo, participação de convidados e outros. Para maximizar a compreensão dos conteúdos ministrados o professor, de forma autônoma, gerencia a TV interativa que possibilita o uso de recursos audiovisuais, como:

I. *slides* que facilitam a compreensão dos conceitos e fundamentos teóricos tratados. Esse material é encaminhado pelo professor com antecedência para que sejam verificadas as questões linguísticas pela equipe de revisão e também ao design didático para inserção de imagens que contribuam para a compreensão do conteúdo;
II. vídeos baixados da internet que são encodados pela equipe do estúdio para melhor visualização do discente;
III. vídeos produzidos pela equipe do estúdio para ilustrar o conteúdo ministrado pelo professor;
IV. quadro interativo para que o professor possa realizar exemplificação do conteúdo;
V. participação de convidados com grande experiência na área de atuação profissional, a fim de debater com o professor formador temas referentes à disciplina.

Ao final de cada aula ao vivo, é disponibilizada uma enquete que contempla aspectos como a qualidade da transmissão, a metodologia e o domínio de conteúdo do professor, além de uma autoavaliação que deve ser respondida pelo discente.

- **Aulas sob demanda:** Os discentes que não puderam assistir a aula ao vivo, pode assistir sob demanda, em seu ambiente virtual de aprendizagem. Mesmo nesses casos, as dúvidas inerentes da disciplina podem ser enviada para o seu tutor mediador, para que sejam sanadas.
- **Aulas Conceituais:** As aulas conceituais são gravadas nos estúdios do NEAD pelos professores formadores ou conteudistas, possibilitando a compreensão dos conceitos tratados em cada disciplina e estão disponíveis para download no STUDEO. Nessas aulas, tal como nas aulas ao vivo, o professor também deve encaminhar para a equipe responsável pelo estúdio um roteiro de aula devidamente preenchido com informações sobre o uso dos recursos que serão utilizados. O professor deve encaminhar para a equipe de revisão linguística os slides que serão utilizados nesta aula.
- **Aula de Conhecimentos Gerais:** Considerando a importância da formação geral de qualquer indivíduo na sua vida acadêmica, a Aula de Conhecimentos Gerais busca formar um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. É composta de palestras que contemplam temas de diversas áreas do conhecimento, cuja escolha leva em consideração os

cursos com agenda de aula em cada um dos dias da semana, com objetivo de maximizar a aderência a cada curso. Tendo em vista a necessidade de que o acadêmico conheça a totalidade, ou seja, construa um conhecimento global, privilegia-se, nessa semana, a conscientização a respeito de debates atuais, como (i) a inclusão social, (ii) as questões políticas, econômicas e socioambientais, (iii) o conhecimento e a valorização das culturas africana e indígena, como componentes formadores da sociedade brasileira, evidenciando a sua influência e contribuição; (iv) a compreensão a respeito das relações étnico-raciais e da diversidade cultural no Brasil e, (v) questões de Direitos Humanos.

5.7.1 Análise dos resultados e sugestões de melhorias

Neste indicador cabia ao discente elencar os instrumentos que ele considerava de maior relevância para o desenvolvimento da sua aprendizagem. O material impresso merece destaque como potencialidade do NEAD/ **UNICESUMAR**, tendo em vista a valoração média de **26%** dos votos obtidos. Isto se deve à qualidade dos livros que são produzidos por profissionais extremamente capacitados e titulados, além de passar por um complexo processo de produção, devendo apresentar estruturação gráfica e pedagógica, conforme procedimentos estabelecidos pelos profissionais responsáveis pela produção de materiais didáticos da instituição.

A aula ao vivo figura em segundo lugar com **24%** dos votos dos discentes. Ela se revela, portanto, como potencialidade da instituição. Essas aulas acontecem em encontros ao vivo que ocorrem uma vez por semana, nos quais o professor formador discute de forma teórico-prática os conceitos tratados no livro didático, estabelecendo a relação entre os fundamentos teóricos de sua disciplina e a prática profissional.

Apontam-se uma fragilidade no indicador do livro digital, com uma média de **11%** dos votos dos discentes. Este indicador permitiu desenvolver novas estratégias de leitura. A equipe gestora, atenta à tendência de utilização de recursos virtuais, adotou estratégias de revitalização dos conteúdos online e além disso desenvolveu uma campanha denominada Meu Papel no Mundo, que consistia em incentivar a utilização do livro digital, com o intuito de reduzir o consumo de energia e bens naturais utilizados no processo de fabricação do papel e impressão do livro. No módulo 53, por exemplo, 20% dos livros impressos não foram retirados pelos discentes, representando um total de 1000 árvores. Com esta campanha, o discente sinaliza no início do módulo que não tem interesse em retirar o livro físico. O valor economizado na impressão dos livros que não serão retirados será convertido na compra de alimentos que será doado para alguma entidade assistencial indicada pelo polo de apoio presencial.

GRÁFICO 9 – RECURSOS DIDÁTICOS MAIS UTILIZADOS

Módulo 51

Módulo 52

Módulo 53

Módulo 54

Fonte: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2019.

5.8 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: STUDEO

Dentre os recursos tecnológicos utilizados pela **UNICESUMAR** e disponibilizados à comunidade acadêmica destaca-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem (STUDEO). Ambientes Virtuais de Aprendizagem são softwares que auxiliam na montagem de cursos acessíveis pela Internet. Elaborado para ajudar os professores no gerenciamento de conteúdos para seus discentes e na administração do curso, permite acompanhar constantemente o progresso dos discentes. Entre suas funcionalidades, é capaz de promover a interação entre professores, tutores mediadores, e discentes, tornando-se um ambiente propicio para troca de informação entre os vários agentes responsáveis pelo processo de ensino e aprendizagem do NEAD/ UNICESUMAR.

A CPA percebeu que o Ambiente Virtual de Aprendizagem STUDEO permite desenvolver extensões e integrá-lo a outros sistemas que são utilizados na instituição, utilizados pelas operações pedagógicas, secretaria acadêmica, setor financeiro, entre outros. Em se tratando de integração com outros sistemas, há no NEAD/ **UNICESUMAR** uma equipe multidisciplinar que inclui colaboradores do pedagógico, tecnologia da Informação, treinamento e desenvolvimento. Estes analistas integram o ambiente virtual STUDEO, com o sistema acadêmico da instituição (Lyceum®) e com as aplicações locais desenvolvidas em um Portal Administrativo em que os Polos Regionais e a equipe do NEAD podem acessar relatórios gerenciais que facilitam a gestão dos cursos oferecidos.

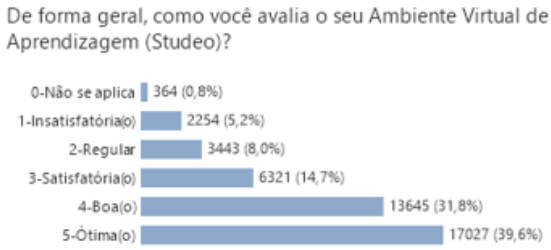
Dentre os recursos disponíveis utilizados pelo NEAD/ **UNICESUMAR** destacam-se as aulas ao vivo, aulas conceituais, o fórum de caráter formativo e participativo, o chat entre discentes e tutores mediadores durante as aulas ao vivo, questionários online de caráter avaliativo, links para endereços externos, mural de avisos com informações pertinentes a disciplina, um calendário acadêmico dinâmico, que informa os prazos importantes dos diversos processos de aprendizagem, além de arquivos disponibilizados para download, como o material de estudo em PDF.

Os itens constantes neste indicador, avaliados nos módulos 51 e 53, abordam uma avaliação geral do ambiente STUDEO, em relação a sua usabilidade, a facilidade de acesso, navegação, procura de materiais e a comunicação realizada e recebida por meio deste instrumento.

5.8.1 Análise dos resultados e sugestões de melhorias

Em relação a percepção geral do ambiente virtual STUDEO perante aos discentes, destaca-se, que em média, 88% dos discentes acreditam que de forma geral, o STUDEO está igual ou acima do satisfatório, e 5,2% como insatisfatório. Ainda, nesta mesma esfera de avaliação, a análise realizada do módulo 51/2018 demonstrou que 71,4% dos discentes tinham a percepção acima do quesito boa, enquanto que no módulo 52, esta percepção saltou para 80,4%, conforme é demonstrado nos gráficos abaixo:

GRÁFICO 9 – AVALIAÇÃO GERAL DO STUDEO



Módulo 51

Módulo 53

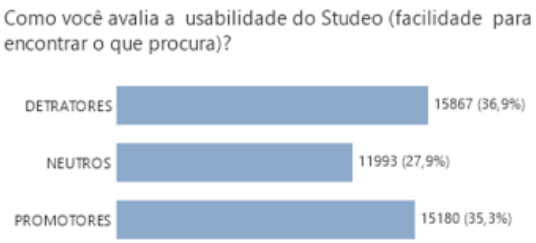
Fonte: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2019.

O salto de 9 pontos percentuais entre os módulos nos conceitos ótimo/boa entre os módulos 51 e 53 demonstra a efetividade do trabalho das equipes interdisciplinares (educadores, gestores, profissionais de informática), que sempre buscam incorporar novos elementos ao STUDEO, com critérios que explicitam a compreensão que o NEAD/ **UNICESUMAR** tem do processo educativo.

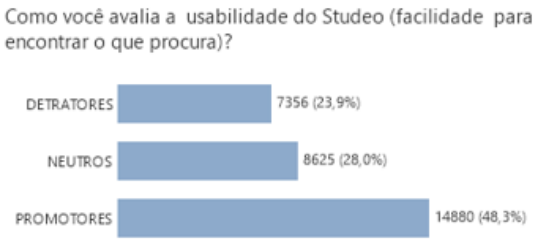
Um outro tema relacionado ao STUDEO que fora avaliado é a sua usabilidade. Em média, **41%** dos discentes foram promotores do quesito usabilidade, ou seja, acreditam na efetividade do ambiente no

processo de aprendizagem e são capazes de promover entre colegas e comunidade os benefícios gerados com o uso da tecnologia em seu processo de estudo, conforme demonstra o gráfico abaixo:

GRÁFICO 10 – AVALIAÇÃO DA USABILIDADE DO STUDEO



Módulo 51



Módulo 53

Fonte: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2019.

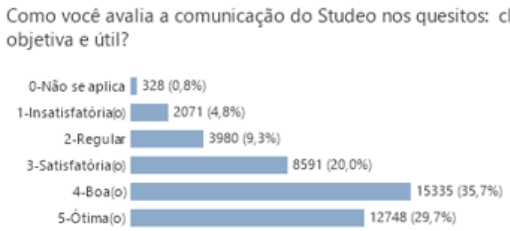
O salto em 13% dos promotores em relação à usabilidade do STUDEO, evidencia o acerto das ações fomentadas por meio da régua de comunicação com os discentes em prol do processo de adaptabilidade aos recursos da plataforma. Presume-se que, no decorrer dos módulos, as familiarizações com as facilidades da plataforma implicaram em níveis melhores de interação.

No entanto, a CPA identificou uma oportunidade de ganho em relação ao ambiente virtual de aprendizagem. Os detratores pontuaram em média 30%, um número que carece de atenção, demandando melhorias, tanto em termos pedagógicos quanto em tecnologia da informação.

Neste sentido, foi constituída uma equipe multidisciplinar, com membros pertencentes aos setores da tecnologia da informação e área pedagógica para a formulação de propostas aprimoramento da ferramenta com relação aos seus usos específicos, tornando mais simples sua usabilidade e mais assertivo em termos pedagógicos.

Ainda, uma terceira análise realizada sobre o ambiente virtual de aprendizagem trata sobre o assunto comunicação realizada por este instrumento. Os canais de comunicação utilizados entre os agentes pedagógicos presentes na plataforma são as mensagens individuais, o SAE (Serviço de Atendimento Eletrônico), os murais de avisos fixos, e também os flutuantes, presentes na página inicial, que destacam as informações consideradas de maior relevância pelo setor pedagógico e os fóruns de participação. Em relação a estes instrumentos foi solicitado ao discente a sua percepção em relação a clareza, objetividade e utilidade da comunicação prestada nesta plataforma, conforme demonstram os gráficos abaixo:

GRÁFICO 11 – AVALIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO NO STUDEO



Módulo 51

Módulo 53

Fonte: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2019.

A análise realizada foi considerada boa, já que 88% dos discentes consideraram que a comunicação prestada diante dos itens avaliados está igual ou maior ao patamar satisfatório. Oportunidades de melhoria são investigadas pela equipe multidisciplinar para tornar a comunicação eficaz e assertiva para todo o seu público.

Diante dos resultados gerais obtidos pela avaliação do ambiente virtual de aprendizagem STUDEO, sugere-se que se busque refinar a parceria existente entre setores pedagógicos, tecnológicos a fim de melhorar continuamente a plataforma digital, que direciona a distribuição do conhecimento, considerando as múltiplas realidades, como a desigualdade na assimilação dos aparatos tecnológicos entre os usuários, com vistas as novas tecnologias, a comunicação, a sociabilidade, as questões pedagógicas e de gestão dos ambientes.

5.9 AVALIAÇÃO DA METODOLOGIA DO PROCESSO EDUCATIVO

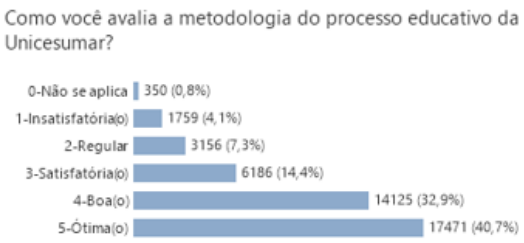
O processo educativo da **UNICESUMAR** destaca-se por trazer, além dos livros didáticos, adaptados para atender a um público distinto, presente nos diversos estados e realidades brasileiras, também as aulas conceituais, que abordam os conceitos do livro de uma forma clara e objetiva, também levando em consideração as diferenças regionais, bem como as aulas ao vivo, onde estes conceitos são traduzidos em um universo prático e dinâmico, extrapolando a linha do conhecimento teórico para possíveis aplicações profissionais, sendo discutidos entre professores, tutores e discentes. Soma-se a este processo os fóruns de discussão entre tutores e discentes e entre os próprios discentes, os MAPAS, atividade de cunho mais complexa, que demandam o raciocínio e o estabelecimento de pontes mentais, que interligam o conhecimento presente no início do conteúdo didático com aquele presente nas considerações finais, e, não menos importante, as atividades de estudos, que exercitam e fixam os conceitos estudados.

Em relação a esta metodologia adotada, foi verificada a percepção geral do discente em relação ao processo de aprendizagem.

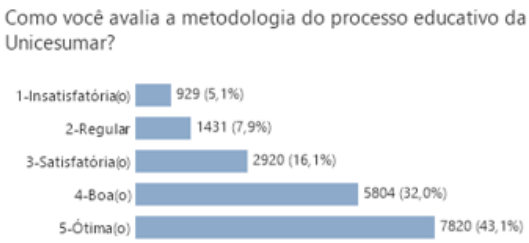
5.9.1 Análise dos resultados e sugestões de melhorias

Em relação a esta pesquisa, percebeu-se que os discentes têm a percepção de que a metodologia empregada é eficaz no processo de aprendizagem, fato comprovado pela média de 90% das respostas considerarem que o processo empregado é igual ou superior a escala satisfatória, conforme demonstra os gráficos abaixo:

GRÁFICO 12 – AVALIAÇÃO DA METODOLOGIA DO PROCESSO EDUCATIVO

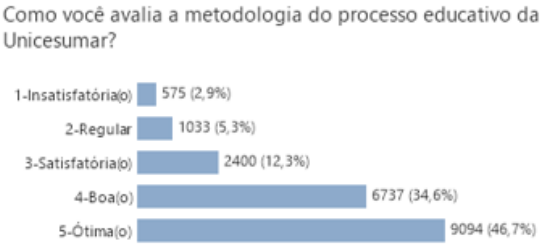


Módulo 51



Módulo 52

Módulo 53



Módulo 54

Fonte: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2019.

A busca por melhoria na metodologia de ensino é uma constância na **UNICESUMAR**. Valoram-se antigas tecnologias educacionais e experimenta-se novas tecnologias. Nesse âmbito, faz parte do corpo docente da UNICESUMAR profissionais com formação específica, que aprimoram e disseminam o conhecimento de metodologias ativas de estudos, colocando o discente como ator principal no processo de aprendizagem.

5.10 AVALIAÇÃO DAS RESPOSTAS ENVIADAS PELO SERVIÇO DE ATENDIEMNTO ELETRÔNICO (SAE)

Este indicador teve por objetivo verificar os aspectos relacionados ao contato do discente, via mensagem eletrônica enviada para os diversos agentes, pedagógicos ou operacionais que assessoram todo o processo de aprendizagem. Esta ferramenta de comunicação virtual vai além das mensagens individuais, tratadas com tutores mediadores, e permite que o discente tenha contato direto com seu

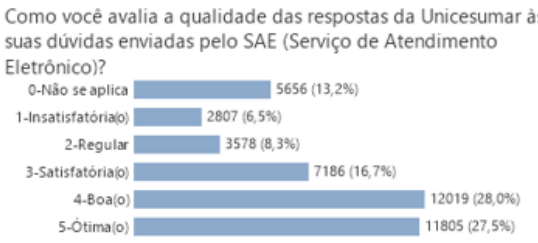
coordenador de curso, com a secretária acadêmica, com o setor financeiro, com a logística, entre outros, permitindo que virtualmente o discente consiga acessar todos os departamentos físicos que assessoram o processo de educação da IES.

Em relação a este tópico, a CPA solicitou ao discente, nos módulos 51 e 53 a sua percepção em relação à qualidade das respostas prestadas pela **UNICESUMAR** em relação as suas dúvidas enviadas por este canal de atendimento eletrônico.

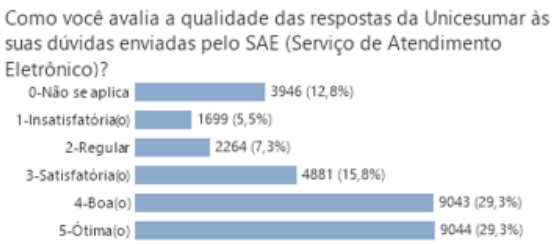
5.10.1 Análise dos resultados e sugestões de melhorias

Abaixo é apresentado os resultados da avaliação dos esclarecimentos prestados pelo atendimento eletrônico SAE:

GRÁFICO 13 – AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE ATENDIMENTO VIA SAE



Módulo 51



Módulo 53

Fonte: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2019.

Em relação a esta avaliação, constatou-se que 73% dos discentes consideraram que a comunicação realizada pelo SAE é igual ou acima do quesito satisfatória. A CPA indicou à **UNICESUMAR** que fossem adotadas medidas para melhorar a percepção sobre a comunicação recebida pelos discentes. Neste viés, a **UNICESUMAR** direcionou o setor de qualidade para amostrar os SAES respondidos pelos diversos setores, para averiguar a clareza e efetividade realizada por meio deste canal de comunicação.

5.11 AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA SECRETARIA ACADEMICA

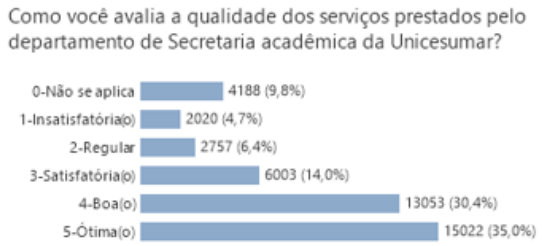
A secretaria acadêmica é um setor de apoio que presta assessoramento aos discentes em relação a assuntos diversos atrelados a sua graduação, tais como matricula de disciplinas, lançamento de notas, aprovação nas disciplinas, controle de frequência em provas, dispensa de disciplinas, aproveitamento de estudos, emissão de históricos escolares, certidões entre outras demandas de caráter regulatório inerentes ao processo de graduação.

Em relação a este assunto, a CPA solicitou aos discentes como é a percepção em relação aos serviços diversos prestados pela secretaria acadêmica, esclarecimento este que foi solicitado nos módulos 51 e 53 do ano de 2018.

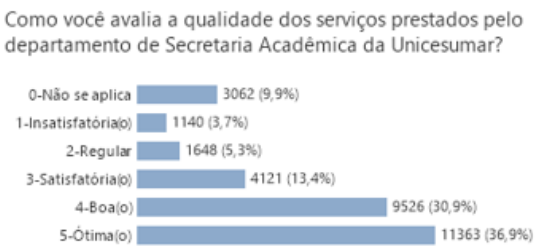
5.11.1 Análise dos resultados e sugestões de melhorias

Abaixo são apresentados os resultados da pesquisa de satisfação em relação ao atendimento prestado pela secretaria acadêmica inerentes a assuntos diversos tratados por este órgão:

GRÁFICO 13 – AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA SECRETARIA



Módulo 51



Módulo 53

Fonte: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2019.

Na média, nos módulos avaliados, 80% dos discentes entrevistados consideraram que o atendimento prestado pela secretaria acadêmica está igual ou acima do item satisfatório. Em relação a esta métrica, os integrantes da CPA solicitaram que a instituição promova uma análise das demandas mais recorrentes enviadas pelos discentes a este departamento, e que proponha um treinamento aos integrantes para que proponham uma resposta clara e concisa sobre os assuntos prestados, pautadas em normas instituídas pelos órgãos fiscalizadores do ensino superior que fundamentem as respostas emitidas aos discentes em suas solicitações.

5.12 AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA SETOR FINANCEIRO

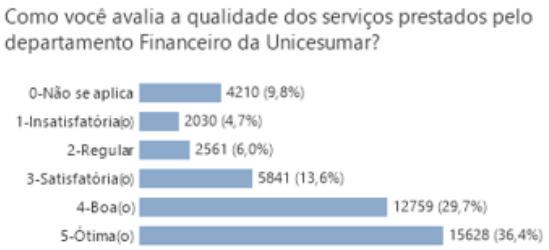
Nas instituições de ensino privada o setor financeiro tem um papel fundamental para corroborar na obtenção do diploma superior pelo discente. Isso torna-se evidente em uma economia flutuante e diversificada para cada região do país. Impedimentos financeiros, seja pelo desemprego, desequilíbrios financeiros se tornam um entrave e até mesmo um impedimento para que muitos discentes consigam o diploma de formação. Neste sentido, um setor financeiro conhecedor das diferentes realidades existentes no país e com poder de negociação é fundamental para auxiliar o discente em suas dificuldades adversas.

Neste sentido, procurou-se por meio deste instrumento avaliativo perceber a qualidade e eficácia prestada por este setor para com os discentes.

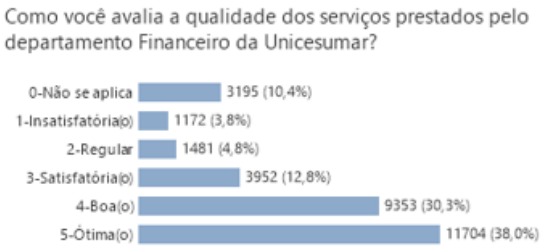
5.12.1 Análise dos resultados e sugestões de melhorias

Perguntou-se ao discente como ele avalia a qualidade dos serviços prestados pelo departamento financeiro da UNICESUMAR. Abaixo, segue a avaliação discente deste setor, realizada nos módulos 51 e 53 do ano de 2018:

GRÁFICO 14 – AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA SETOR FINANCEIRO



Módulo 51



Módulo 53

Fonte: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2019.

Ao observar os resultados, percebe-se que na média, 80% dos discentes avaliados consideram que o atendimento prestado pelo setor financeiro se caracteriza como igual ou acima do quesito satisfatório. A realidade financeira de cada discente é única e exclusiva devendo ser debatida de forma amigável, deixando de lado o caráter de obrigação, estabelecendo uma relação de parceria.

Neste sentido a CPA designa que o setor possa rever a sua forma de comunicação em relação as suas políticas internas, para que os discentes possam se sentir acolhidos e orientados quanto as possibilidades de negociar os custos que demandam a sua formação profissional.

5.13 AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO POLO DE APOIO PRESENCIAL

O polo é o elo de ligação entre a sede e o discente que estuda sob regime a distância. Ele atua desde a captação de novos discentes, ofertando cursos, explicitando sobre as particularidades da metodologia de ensino adotada pela **UNICESUMAR**, abrangendo as distinções de cada graduação, demonstrando como funciona o processo avaliativo, o acesso e navegação pelo ambiente virtual, até mesmo nas questões burocráticas e operacionais, como no acervo de documentos, entrega de materiais didáticos, aplicações de provas elaboradas pela instituição. Ele também faz o acolhimento do discente, entendendo quais são suas dificuldades a fim de demonstrar qual o caminho a ser tomado para a resolução de um problema.

No período da avaliação, no módulo 51 existiam 333 polos, no módulo 52, o número subiu para 347, no módulo 53, saltou para 397 polos e no módulo 54, para 441 polos espalhados distribuídos pelo território nacional. Em cada polo de apoio presencial, os tutores atuam no atendimento, acolhimento, aconselhamento sendo os responsáveis por disseminar as culturas preconizadas pela instituição, entre

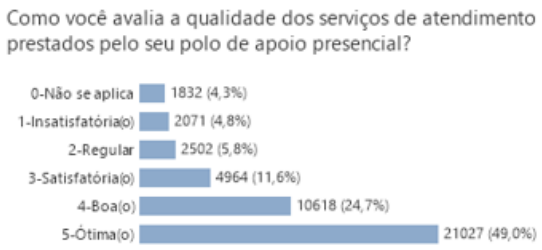
eles a missão e visão institucional que norteiam os passos da IES e de seus afiliados. Dessa forma, o polo é uma extensão do Campis presencial. Ele deve estar alinhado com as políticas internas da sede para que a cultura universitária preconizada pela **UNICESUMAR** seja a mesma em todo o território brasileiro.

Sob esta ótica de importância, a CPA solicitou aos discentes a sua percepção geral sobre os serviços prestados pelo polo de apoio presencial, questionamento que foi realizado nos módulos 51 e 53 de 2018.

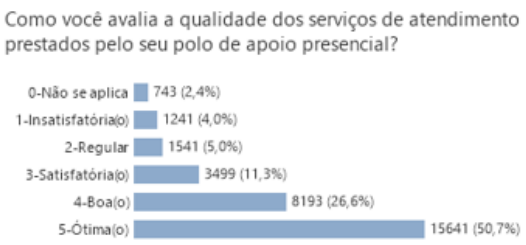
5.13.1 Análise dos resultados e sugestões de melhorias

A avaliação realizada pelos discentes sobre a qualidade dos serviços prestados pelos polos foi positiva, sendo comprovado pela média de 87% dos entrevistados que a categorizaram como sendo igual ou acima do quesito satisfatório, conforme demonstram os gráficos abaixo:

GRÁFICO 15 – AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO POLO PRESENCIAL



Módulo 51



Módulo 53

Fonte: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2019.

A CPA tem conhecimento da preocupação constante que o NEAD/ **UNICESUMAR** tem em padronizar o atendimento ofertado aos seus acadêmicos nos diferentes polos espalhados pelo território brasileiro. A instituição conta com um setor denominado de Suporte aos Polos, que contém profissionais capacitados e conhecedores das atividades prestadas pelos diversos setores, que atuam por todo o período de funcionamento no esclarecimento de dúvidas diversas existentes nos polos de apoio presencial.

O resultado deste apoio é um atendimento eficaz, traduzido na avaliação boa realizada perante os discentes.

5.14 AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE ENSINO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA, EXTENSÃO E PROGRAMAS DE NIVELAMENTO

O processo de formação acadêmica requer não apenas o estudo das bases curriculares presentes em cada disciplina do curso de graduação, mas também extensões acadêmicas que

possibilitem ao discente compreender de forma ampla a complexa realidade que o cerca. O mercado deixou de demandar profissionais com um conhecimento minimalista e superficial inerente a sua formação curricular, passando a requerer profissionais que circundam pelas diversas áreas do saber. Este fato é constatado pela alta taxa de desemprego existente no país coexistindo com um grande número de vagas abertos em agências recrutadoras. Observa-se que os profissionais não estão conseguindo atender as novas demandas do mercado, com um candidato com saberes múltiplos, capaz de articular em diversas áreas do conhecimento.

Neste sentido, os cursos de formação superior necessitam ofertar, além, do conhecimento básico presente nas disciplinas, a oportunidade de obtenção de saberes múltiplos. Para atender a esse fim, o NEAD/ **UNICESUMAR** oferta:

- Projetos de ensino de caráter online, em que professores, com formação específica, abordam e explicitam temas específicos a formação curricular, trazendo novas tecnologias empregadas na área de atuação, conhecimentos que se estendem dos saberes das disciplinas ofertadas, constituindo-se em saberes diversos da área do conhecimento. Estes projetos contam com aulas por demanda e atividades de fixação. Os coordenadores de curso indicam para a secretaria acadêmica o módulo e turma que devem ser disponibilizados, levando em consideração o conhecimento prévio necessário para entendimento.
- Projetos de iniciação científica: constituem-se de uma pesquisa/ e ou aplicação aprofundada em um determinado tema de determinada área do conhecimento. Os resultados obtidos com os saberes adquiridos devem ser apresentados em um relatório contendo os benefícios gerados para a comunidade para que se destina o projeto. São acompanhados por professores orientadores, que norteiam os passos do discente para um melhor aprofundamento e obtenção de resultados.
- Projetos de extensão: são projetos desenvolvidos por discentes e professores que além de permear a comunidade acadêmica, oferecem ganhos e oportunidades para a comunidade externa a que está inserida, estendendo os domínios culturais, intelectuais da IES para a população atingida.
- Programas de nivelamento: a realidade do discente EAD é ampla e diversificada. As turmas são compostas por discentes de diferentes idades, realidades culturais e regionais. Para um aproveitamento efetivo das disciplinas ofertadas é necessário nivelar a base do conhecimento entre os integrantes da turma, seja entre os recursos tecnológicos necessários para o estudo no EAD, até mesmo os conceitos da base do saber.

A execução destes projetos corrobora no aprimoramento além dos pontos acima destacados, mas também na formação de cidadãos conscientes com a sociedade na qual estão inseridas. Por serem

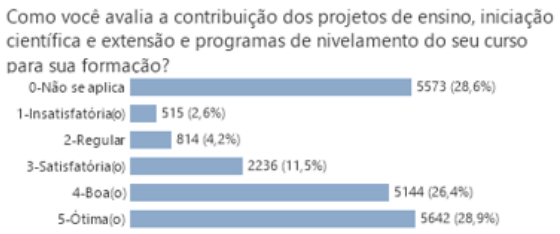
tratados temas diversos, aquém do processo de formação profissional, a capacidade intelectual se expande, permitindo que o discente entenda as diversas realidades e particularidades existentes acerca da percepção humana, formando cidadãos tolerantes as particularidades do indivíduo e com capacidade cognitiva para explanar e tratar sob conceitos e temas de assunto diversos.

Neste sentido, a CPA solicitou aos discentes a sua percepção em relação a tais projetos, programas e nivelamentos que são ofertados pela instituição, bem como a sua percepção sob as perspectivas da formação do cidadão.

5.14.1 Análise dos resultados e sugestões de melhorias

Foi questionado ao acadêmico, no módulo 54/2018, como ele avalia a contribuição dos projetos de ensino, iniciação científica, extensão e programas de nivelamento presentes em seu processo de formação cujos resultados são demonstrados abaixo:

GRÁFICO 15 – AVALIAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E NIVELAMENTOS.

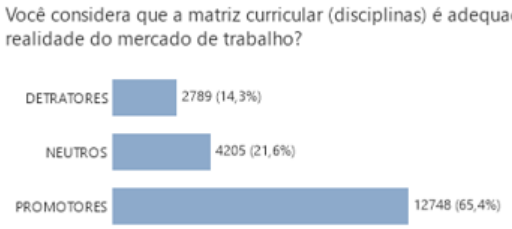


Fonte: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2019.

Em relação a este tema, percebe-se que 74% dos discentes tem a percepção igual ou acima do quesito satisfatório. A CPA solicitou aos coordenadores de curso para que reavaliem os temas que são abordados em tais projetos bem como a população acadêmica que se propõe a sua participação. Sugeriu ainda que avalie a forma de divulgação e incentivo para a participação dos mesmos. Por serem projetos não obrigatórios, a quantidade de acadêmicos participantes pode ser pequena em relação ao total de entrevistados na avaliação. Desta forma, sugere-se a pesquisa entre os participantes de tais projetos para se averiguar a real percepção, e que se estabeleçam estratégicas de comunicação para viabilizar a informação da importância da participação do corpo discente em tais projetos.

Com vistas a formação profissional, em que a grade curricular junto com a formação complementar proporciona para a formação de profissionais que atendem a atual conjuntura e realidade do mercado, foi questionado ao discente a sua percepção em relação a consonância entre a matriz curricular e mercado de trabalho, conforme demonstra o gráfico abaixo:

GRÁFICO 16 – AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO ENTRE MATRIZ E MERCADO DE TRABALHO

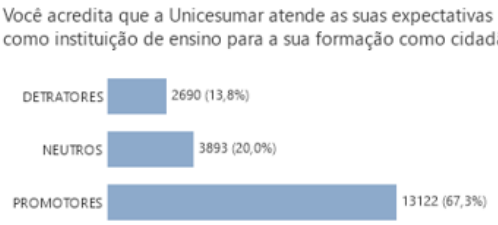


Fonte: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2019.

Em relação a esta avaliação, 65,4% dos discentes foram promotores do assunto, acreditando que existe uma boa consonância entre a matriz curricular e o mercado de trabalho. Em relação aos detratores (14,5%), a CPA enfatizou que o entendimento da importância na participação de projetos extracurriculares por parte dos discentes, tais como os oferecidos pelos projetos de ensino e extensão, os projetos de iniciação científica, possam melhorar a visão macro do discente em relação a realidade do mercado de trabalho.

Ainda relacionado ao assunto de formação diversificada, foi questionado ao discente o grau de satisfação que a formação oferecida pela **UNICESUMAR** proporciona na formação de cidadãos, conforme demonstra o gráfico abaixo:

GRÁFICO 17 – AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO NA FORMAÇÃO DE CIDADÃOS



Fonte: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2019.

Em relação a este questionamento, 67,2% dos discentes se posicionaram como promotores da questão, acreditando que as matrizes curriculares junto com as atividades complementares corroboram de maneira significativa para a formação de cidadãos. 13,9% da classe entrevistada foi detratora do assunto, acreditando que a formação oferecida tem pouca contribuição na formação de cidadãos. Neste ponto, a CPA novamente enfatizou sobre a importância da participação maciça do corpo discente em projetos extracurriculares, capazes de despertar a consciência cidadã entre seus participantes. Enfatizou ainda para que os coordenadores avaliem a efetividade da Semana de Conhecimentos Gerais, bem como os temas tratados para que este instrumento, de caráter avaliativo, possa auxiliar na formação de conceitos importantes na formação do cidadão.

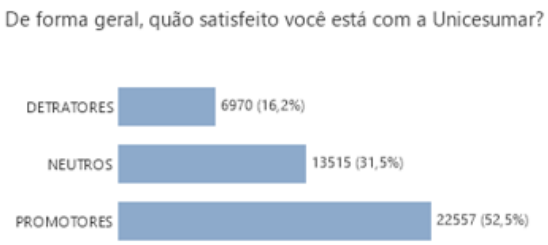
5.15 AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO GERAL EM RELAÇÃO A UNICESUMAR

Com relação aos serviços prestados pela **UNICESUMAR** no processo de formação do discente nas diversas áreas do ensino superior, foi instrumento de análise da CPA como é o grau de satisfação geral do discente em relação a instituição.

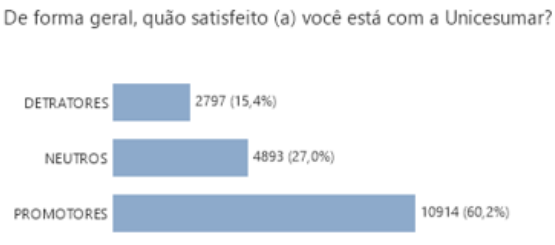
5.15.1 Análise dos resultados e sugestões de melhorias

Foi questionado para o discente o quanto satisfeito ele está com a **UNICESUMAR**, cujos resultados são demonstrados abaixo:

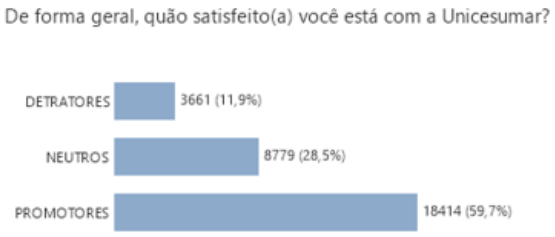
GRÁFICO 18 – AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO GERAL DO DISCENTE EM RELAÇÃO A UNICESUMAR



Módulo 51



Módulo 52



Módulo 53

Módulo 54

Fonte: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2019.

Em relação a este quesito, na média, 59% dos discentes foram promotores do assunto, ou seja, estão satisfeitos com a **UNICESUMAR**, enquanto que 14% em média foram detratores. A CPA indica que sejam averiguados os itens específicos presentes neste relatório, bem como sejam atendidas as sugestões e proposições feitas nas diversas análises, para que a individualidade dos serviços prestados possa reduzir a percentagem do grau de detratores em relação à satisfação com a IES.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação deve ser compreendida como um processo pedagógico formativo, que tem na potencialização e desenvolvimento humano, seus objetivos essenciais. Esse olhar do processo de autoavaliação tem o mérito de constituir um processo pedagógico contínuo. Sua tendência é, pois, a cada reavaliação e redefinição de metas, avançar para níveis mais elevados de qualidade de ensino.

Portanto, o diagnóstico da avaliação institucional possibilita identificar as causas dos seus problemas e deficiência, aumenta a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente, orienta a gestão para a definição de seu planejamento estratégico a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas em cada item e ainda, instrumentaliza o governo para a definição de políticas públicas e de Estado na área da educação superior no país.

A autoavaliação interna da **UNICESUMAR** foi desenvolvida de forma sistêmica, responsável, comprometida com a Lei do SINAES, contanto com a colaboração da equipe da CPA e dos diferentes atores institucionais.

Os pontos de vista coletados, por meio dos questionários, da análise documental, das entrevistas, das reuniões foram cuidadosamente analisados e tratados para que pudéssemos apresentar um resultado justo e coincidente, demonstrando as fragilidades e potencialidades, com a situação institucional. O resultado final da avaliação foi, portanto, uma visão abrangente e global da **UNICESUMAR.**

As informações levantadas ao longo do processo estão sendo divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica para subsidiar os gestores institucionais no processo de tomada de decisão, consequentemente na busca de melhoria contínua.

Não temos dúvidas de que elaborar e construir uma avaliação institucional, implementar e aperfeiçoá-la constantemente num processo coletivo é um grande desafio, principalmente, em razão das expectativas geradas pela melhoria da qualidade dos serviços educacionais e dos seus resultados.

Portanto, não se trata apenas de mais um documento, mas de um processo de ação-reflexão-ação que exigirá de toda a comunidade acadêmica, empenho para a construção do trabalho, que deve ser vivenciado como parte dinâmica da prática dos educadores.

Os resultados obtidos a partir deste relatório para a CPA contribuíram para uma análise crítica do NEAD **UNICESUMAR**, demonstrando aspectos positivos e negativos, permitindo uma reflexão que leve à superação das fragilidades encontradas e a partir das potencialidades leve ao crescimento institucional, assim como ao estabelecimento de metas e de sugestões para as ações de natureza tanto de caráter pedagógico quanto de gestão, para que sejam implementadas a curto e em médio prazo.

"Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar."

Paulo Freire

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

APÊNDICE 1

AVALIAÇÃO DE DOCÊNCIA

AVALIAÇÃO ALUNO EM RELAÇÃO AO DOCENTE		RESPOSTAS DO ALUNO							MEDIDAS DE ANÁLISE				
		Pesos											
		5	4	3	2	1	0	0					
Ordem	ASPECTOS E ITENS AVALIADOS	Concordo Totalmente (CT)	Concordo Parcialmente (CP)	Não Concordo, Nem Discordo (NC.ND)	Discordo Parcialmente (DP)	Discordo Totalmente (DT)	Não sei Responder (NSR)	Não se Aplica (NSA)	Média	TOTAL de Respostas (na questão)	BOM (CT+CP)	REGULAR (NC.ND)	A MELHORAR (DT+DP)
1	Avaliação do Aluno em relação ao Professor	Média %	Média %	Média %	Média %	Média %	Média %	Média %	Média Nº	Σ Nº	Média %	Média %	Média %
1.1	O professor(a) apresenta clareza nas explicações e domínio dos conteúdos da disciplina.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
1.2	O Professor(a)v utiliza, além da aula expositiva, outras metodologias e recursos para estimular o aprendizado da turma.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
1.3	O professor(a) realiza revisões e destaca pontos importantes do conteúdo.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
1.4	O professor(a) incentiva a participação dos alunos, esclarece as dúvidas e discute os questionamentos críticos e as constribuições da turma.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
1.5	O professor(a) indica reportagens e/ou artigos científicos para leitura e reforço do conteúdo ensinado.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
1.6	O professor(a) analisa os resultados das provas e esclarece as dúvidas mais frequentes na sala de aula.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
1.7	A aula do professor(a) é organizada e facilita o meu aprendizado.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
1.8	O professor(a) é pontual nos horários de início e término das aulas.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
1.9	O professor(a) tem bom relacionamento com alunos em sala de aula.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
1.10	Em geral, o professor(a) proporcionou um bom aprendizado para o meu desenvolvimento profissional.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
Ordem	Avaliação do Aluno em relação ao Professor	QUESTÕES ABERTAS											
1.11	Destaque os pontos positivos do professor(a), caso julgue necessário.												
1.12	Destaque os pontos a melhorar do professor(a), caso julgue necessário.												

AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS

AVALIAÇÃO ALUNO EM RELAÇÃO À DISCIPLINA		RESPOSTAS DO ALUNO							MEDIDAS DE ANÁLISE				
		Pesos											
		5	4	3	2	1	0	0					
Ordem	ASPECTOS E ITENS AVALIADOS	Concordo Totalmente (CT)	Concordo Parcialmente (CP)	Não Concordo, Nem Discordo (NC.ND)	Discordo Parcialmente (DP)	Discordo Totalmente (DT)	Não sei Responder (NSR)	Não se Aplica (NSA)	Média	TOTAL de Respostas (na questão)	BOM (CT+CP)	REGULAR (NC.ND)	A MELHORAR (DT+DP)
2	Avaliação do Aluno em relação à Disciplina	Média %	Média %	Média %	Média %	Média %	Média %	Média %	Média Nº	Σ Nº	Média %	Média %	Média %
2.1	O plano de ensino da disciplina foi apresentado e explicado sobre os objetivos, os conteúdos, a bibliografia, o sistema de avaliação e as atividades a serem realizadas.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
2.2	A qualidade e a quantidade do material de estudo da disciplina disponibilizado no ambiente online do aluno (Studeo/AVA/Moodle) são satisfatórias para o aprendizado do aluno.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
2.3	O conteúdo e a complexidade das avaliações de aprendizagem (provas, trabalhos e outras avaliações) realizados durante a disciplina foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
2.4	As Atividades de Estudo Programadas - AEPs são disponibilizadas com antecedência no ambiente online/Studeo.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
2.5	A disciplina contribuiu para o desenvolvimento da minha consciência ética para o exercício profissional, proporcionou o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
2.6	Os conhecimentos desenvolvidos na disciplina são contextualizados na realidade social, econômica, política e ambiental brasileira e/ou estrangeira.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
2.7	A disciplina contribuiu para o desenvolvimento da minha consciência ética para o exercício profissional, .	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
2.8	A disciplina proporcionou o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
2.9	As referências bibliográficas indicadas pelo professor no plano de ensino da disciplina contribuem para os estudos e aprendizagem do aluno.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
Ordem	Avaliação do Aluno em relação à Disciplina	QUESTÕES ABERTAS											
2.10	Destaque os pontos positivos da disciplina, caso julgue necessário.												
2.11	Destaque os pontos a melhorar da disciplina, caso julgue necessário.												

AVALIAÇÃO DE CURSO

AVALIAÇÃO ALUNO EM RELAÇÃO AO CURSO		RESPOSTAS DO ALUNO							MEDIDAS DE ANÁLISE				
		Pesos											
		5	4	3	2	1	0	0					
Ordem	ASPECTOS E ITENS AVALIADOS	Concordo Totalmente (CT)	Concordo Parcialmente (CP)	Não Concordo, Nem Discordo (NC.ND)	Discordo Parcialmente (DP)	Discordo Totalmente (DT)	Não sei Responder (NSR)	Não se Aplica (NSA)	Média	TOTAL de Respostas (na questão)	BOM (CT+CP)	REGULAR (NC.ND)	A MELHORAR (DT+DP)
5	Avaliação do Aluno em relação ao Curso	Média %	Média %	Média %	Média %	Média %	Média %	Média %	Média Nº	Σ Nº	Média %	Média %	Média %
5.1	As bibliotecas física e virtual oferecem as referências bibliográficas contidas nos planos de ensino das disciplinas do curso.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
5.2	Os laboratórios, as clínicas e outros ambientes didáticos para desenvolvimento das aulas práticas e atendimento da comunidade externa à instituição são satisfatórios para as atividades práticas do curso.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
5.3	O curso disponibiliza agenda de horário para estudo nos laboratórios para auxiliar nos estudos práticos.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
5.4	As atividades práticas do curso ajudam a relacionar os conteúdos com a prática no mercado de trabalho, contribuindo para a formação profissional do aluno.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
5.5	Os conteúdos abordados ao longo do curso auxiliam a atuação do aluno nos estágios e/ou nas atividades de iniciação profissional.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
5.6	Recebo as orientações sobre os procedimentos para a realização das disciplinas de EAD.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
5.7	As disciplinas de EAD oferecem canal de atendimento para esclarecimento de dúvidas do aluno.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
5.8	As disciplinas de EAD oferecem ao aluno atividades e material de estudo complementar às aulas.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
5.9	Os professores mediadores das disciplinas de EAD respondem as dúvidas e dão orientações para a realização das atividades.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
5.10	O curso oferece oportunidade ao aluno de participar de cursos ou projetos de Extensão Universitária.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
5.11	O curso oferece oportunidade ao aluno de participar de projeto de Iniciação Científica e/ou atividades que estimularam a investigação acadêmica.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
5.12	O curso oferece oportunidade ao aluno para realizar intercâmbio e/ou estágio no país e fora do país .	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
5.13	As atividades do estágio obrigatório são orientadas pelo professor, ajudando no desenvolvimento profissional do aluno.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
5.14	O curso oferece oportunidade ao aluno de participar da semana acadêmica com palestras, minicursos e exposição de trabalhos acadêmicos e científicos.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
5.15	Em geral, os professores do curso proporcionam um bom aprendizado para o desenvolvimento profissional do aluno.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
5.16	O curso atendeu às minhas expectativas como aluno.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
Ordem	ASPECTOS E ITENS AVALIADOS	Emprego Público	Emprego Privado	Empresa da Família	Empresa Própria	Pretendo fazer outro curso	Não sei Responder (NSR)	Não se Aplica (NSA)	Média	TOTAL de Respostas (na questão)	-	-	-
5.17	Onde você pretende atuar no mercado de trabalho após cinco anos da conclusão do seu curso?	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	-	-	-
Ordem	Avaliação do Aluno em relação ao Curso	QUESTÕES ABERTAS											
5.18	Destaque os pontos positivos do curso, caso julgue necessário.												
5.19	Destaque os pontos a melhorar no curso, caso julgue necessário.												

AVALIAÇÃO DE COORDENADOR

AVALIAÇÃO ALUNO EM RELAÇÃO AO COORDENADOR		RESPOSTAS DO ALUNO							MEDIDAS DE ANÁLISE				
		Pesos											
		5	4	3	2	1	0	0					
Ordem	ASPECTOS E ITENS AVALIADOS	Concordo Totalmente (CT)	Concordo Parcialmente (CP)	Não Concordo, Nem Discordo (NC.ND)	Discordo Parcialmente (DP)	Discordo Totalmente (DT)	Não sei Responder (NSR)	Não se Aplica (NSA)	Média	TOTAL de Respostas (na questão)	BOM (CT+CP)	REGULAR (NC.ND)	A MELHORAR (DT+DP)
9	Avaliação do Aluno em relação ao Coordenador	Média %	Média %	Média %	Média %	Média %	Média %	Média %	Média Nº	Σ Nº	Média %	Média %	Média %
9.1	O coordenador do curso esta disponível para realizar orientações acadêmicas e ajudar na resolução de problemas relacionados ao curso.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
9.2	O coordenador tem bom relacionamento com os alunos.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
9.3	O coordenador realiza ações e/ou orientações para motivar os alunos a participarem das aulas e conhecerem as possibilidades de campo de trabalho do curso.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
9.4	O coordenador orienta os alunos a participarem de cursos ou projetos de Extensão Universitária, projetos de Iniciação Científica e/ou atividades que estimulam a investigação acadêmica.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
9.5	O coordenador orienta os alunos a participarem de intercâmbio e/ou estágio em outras instituições do Brasil.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
9.6	O coordenador realiza a devolutiva dos resultados da CPA em relação ao curso.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
Ordem	Avaliação do Aluno em relação ao Coordenador	QUESTÕES ABERTAS											
9.7	Destaque os pontos positivos do coordenador, caso julgue necessário.												
9.8	Destaque os pontos a melhorar no coordenador, caso julgue necessário.												

AUTOAVALIAÇÃO DO ALUNO

AVALIAÇÃO AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE		RESPOSTAS DO ALUNO							MEDIDAS DE ANÁLISE				
		Pesos											
		5	4	3	2	1	0	0					
Ordem	ASPECTOS E ITENS AVALIADOS	Concordo Totalmente (CT)	Concordo Parcialmente (CP)	Não Concordo, Nem Discordo (NC.ND)	Discordo Parcialmente (DP)	Discordo Totalmente (DT)	Não sei Responder (NSR)	Não se Aplica (NSA)	Média	TOTAL de Respostas (na questão)	BOM (CT+CP)	REGULAR (NC.ND)	A MELHORAR (DT+DP)
3	Avaliação de Envolvimento do Aluno	Média %	Média %	Média %	Média %	Média %	Média %	Média %	Média Nº	Σ Nº	Média %	Média %	Média %
3.1	Eu possuo os conhecimentos prévios necessários para o bom acompanhamento das disciplinas.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
3.3	Eu procuro os professores quando tenho dúvidas para ajudar no meu aprendizado.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
3.4	Eu procuro o coordenador do curso para ajudar nas minhas dificuldades acadêmicas.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
3.9	Ao longo do meu desenvolvimento no curso eu conheci a programação da TV e/ou Rádio da UNICESUMAR.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
3.10	Ao longo do meu desenvolvimento no curso eu participei das avaliações periódicas da CPA (Avaliação do Curso, dos Professores, da infraestrutura e autoavaliação discente).	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
3.11	Eu estou satisfeito com o meu desempenho e minha rotina de estudo.	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
Ordem	ASPECTOS E ITENS AVALIADOS	+ de 10	De 8 a 10	De 5 a 7	De 2 a 4	De 0 a 1	Não sei Responder (NSR)	Não se Aplica (NSA)	Média	TOTAL de Respostas (na questão)	BOM (CT+CP)	REGULAR (NC.ND)	A MELHORAR (DT+DP)
3.0	Avaliação da Dedicação do Aluno	Média %	Média %	Média %	Média %	Média %	Média %	Média %	Média Nº	Σ Nº	Média %	Média %	Média %
3.12	Quantas horas por semana você estuda em casa?	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
3.13	Quantos livros relacionados ao seu curso você adquire durante o ano?	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
3.14	Quantas vezes por semana você utiliza a biblioteca presencial e/ou a biblioteca virtual para estudar ou utilizar os livros para estudo?	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
3.15	Quantos livros, em geral, sem ser relacionado ao seu curso, você lê por ano?	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
3.16	Quantos cursos, eventos e projetos de extensão e de iniciação científica você participou neste ano?	%	%	%	%	%	%	%	Nº (média)	Nº (Σ)	%	%	%
Ordem	Autoavaliação do Aluno	QUESTÕES ABERTAS											
3.17	Destaque os pontos positivos do seu desempenho ao longo do curso, caso julgue necessário.												
3.18	Destaque os pontos a melhorar no seu desenvolvimento ao longo do curso, caso julgue necessário.												

QUESTIONÁRIO DO EGRESSO

Uma vez Unicesumar, sempre Unicesumar!

Desejamos conhecer a sua trajetória após a conclusão do curso superior. É importante que você responda todas as perguntas deste questionário, considerando sua experiência na Instituição e relacionando-a com sua atuação no mercado de trabalho.

Você faz parte da história da comunidade do conhecimento!

1. Você trabalha atualmente?

( ) Sim *(segue para a questão 2)*

( ) Não *(segue para a questão 7)*

2. Onde você trabalha? *(opcional)*

_____

3. Está trabalhando na área de formação do seu curso de graduação no momento?

( ) Sim (segue para questão 6)

( ) Não (segue para questão 4)

4. Por que não está atuando na área de formação?

( ) Não me identifiquei com a área

( ) O mercado não está/estava proprício para a área

( ) Decidi empreender em outra área

( ) Meus interesses mudaram

( ) Prossegui na área que já estava empregado durante a graduação

( ) Estou descontente com a área de formação

( ) Eu me realizei profissionalmente em outra área

( ) Sinto que me falta experiência na área

( ) Meu objetivo era ter o diploma de ensino superior

( ) Outro: _____

5. Em qual área está atuando?

( ) Agricultura, Pecuária e Veterinária
( ) Alimentação
( ) Bens de Consumo
( ) Comunicação e Entretenimento
( ) Consultoria e Auditoria
( ) Construção e Habitação
( ) Criatividade e Design
( ) Logística
( ) Marketing
( ) Meio Ambiente e Florestas
( ) Produtora
( ) Recursos Humanos
( ) Seguros
( ) Saúde

( ) Diversão, Viagens e Turismo
( ) Estética, Fitness e Bem-estar
( ) Finanças
( ) Indústria
( ) Jurídica
( ) Serviços
( ) Sociais e Educação
( ) Tech, Geeks & Nerds
( ) Terceiro Setor
( ) Varejo e Comércio
( ) Outra

6. Em que tipo de organização você trabalha atualmente?

( ) Privada ( ) Pública ( ) Terceiro setor ( ) Própria ( ) Autônomo

( ) Outra: _____

7. Qual é sua renda individual mensal atual?

( ) Nenhuma renda própria

( ) Até 1 salário mínimo (R$ 954,00)

( ) De 1 a 3 salários mínimos (R$ 954,00 a R$ 2.862,00)

( ) De 3 a 6 salários mínimos (R$ 2.862,00 a R$ 5.724,00)

( ) De 6 a 9 salários mínimos (R$ 5.724,00 a R$ 8.586,00)

( ) De 9 a 12 salários mínimos (R$ 8.586,00 a R$ 11.448,00)

( ) De 12 a 15 mínimos (R$ 11.448,00 a R$ 14.310,00)

( ) Mais de 15 salários mínimos

8. Houve aumento no seu salário a partir da conclusão da graduação?

( ) Sim ( ) Não ( ) Não trabalhei durante a graduação

9. Considere a sua trajetória no curso realizado na Unicesumar. Leia cuidadosamente as afirmações abaixo e indique o grau de concordância com cada uma delas. Caso julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "não sei responder".

	Concordo	**Concordo em partes**	**Discordo**	**Não sei responder**
O curso contribuiu para o meu desenvolvimento pessoal e profissional.				
Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram minha atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.				
O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.				
O curso contribuiu para o desenvolvimento da minha consciência ética para o exercício profissional.				

O curso contribuiu para o desenvolvimento da minha capacidade de aprender e me atualizar de forma permanente.				
O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.				
O curso proporcionou acesso a conhecimentos atualizados para a minha área de atuação.				

10. Como você avalia o seu comprometimento e a sua dedicação enquanto realizava o curso superior na Instituição?

( ) Totalmente comprometido(a) e dedicado(a)

( ) Razoavelmente comprometido(a) e dedicado(a)

( ) Pouco comprometido(a) e dedicado(a)

( ) Não comprometido(a) e dedicado(a)

11. Considere seu relacionamento com a Unicesumar após a conclusão do curso superior. Leia as afirmações abaixo e indique a frequência com que cada uma delas ocorre.

	Semanal	**Mensal**	**Trimestral**	**Semestral**	**Anual**	**Nunca**
Recebo convite da Unicesumar para participação em eventos, workshops, palestras, congressos,						

webinares na área de formação.						
Recebo convite da IES para participar de cursos de formação continuada, extensão e pós-graduação.						
Acesso o site e os canais oficiais da Instituição.						
Utilizo os espaços do campus ou polo (ex.: biblioteca, área de lazer).						

12. Você cursou ou pretende cursar uma pós-graduação?

( ) Sim, já cursei e não pretendo cursar novamente.

( ) Sim, já cursei e pretendo escolher um novo curso.

( ) Não, mas pretendo cursar.

( ) Não cursei, acredito que a graduação tenha sido suficiente.

13 . Em uma escala de 0 a 10, o quanto você indicaria a Unicesumar a um amigo ou familiar?

14. Sua opinião é importante para a Unicesumar. Indique os pontos fortes e as fragilidades encontrados durante sua trajetória na Instiuição. *(opcional)*

Pontos fortes	
Fragilidades	

Obrigada pela sua participação!

APÊNDICE 2

Sensibilização e divulgação da avaliação aos discentes e docentes.

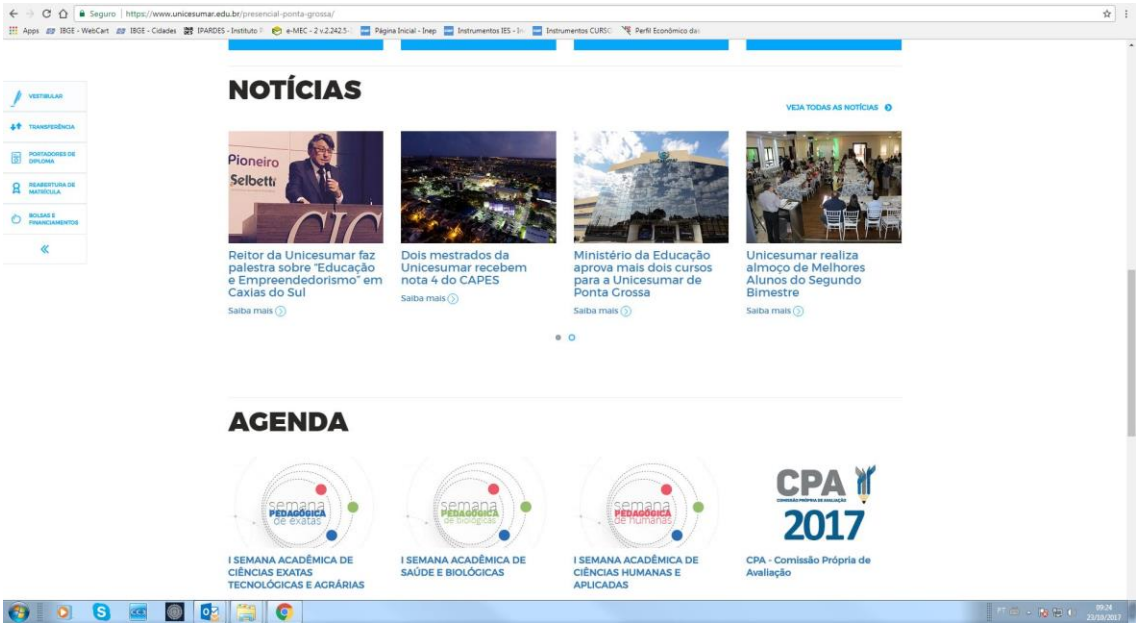
Sensibilização e divulgação da avaliação aos discentes e docentes.

Banner físico e e-mail marketing

Sensibilização e divulgação da avaliação aos discentes e docentes.

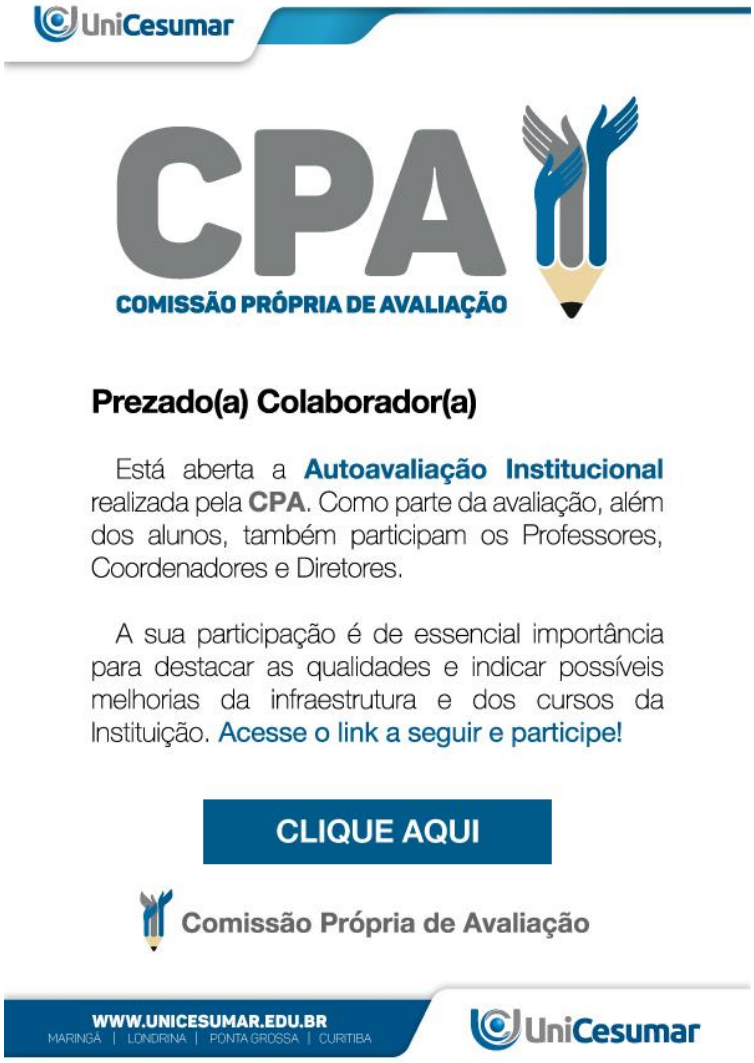
Área de trabalho dos computadores administrativos e laboratórios de informática

Site Institucional



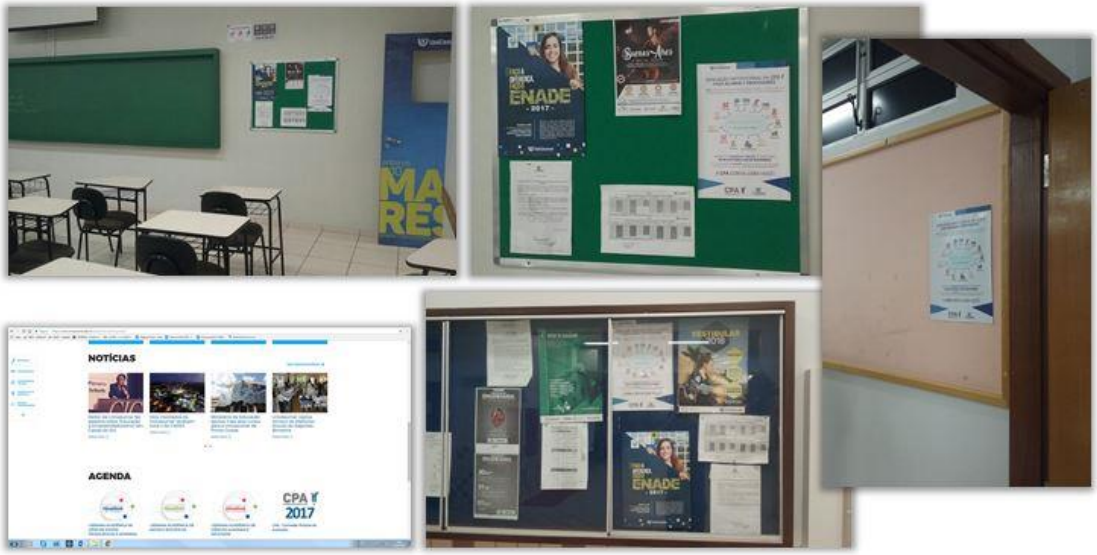
Sensibilização e divulgação da avaliação aos discentes e docentes.

e-mail marketing



Sensibilização e divulgação da avaliação aos discentes e docentes.

MURAIS DAS SALAS DE AULA, CORREDORES E SITE DA IES



LABS. DE INFORMÁTICA E COPUTADORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

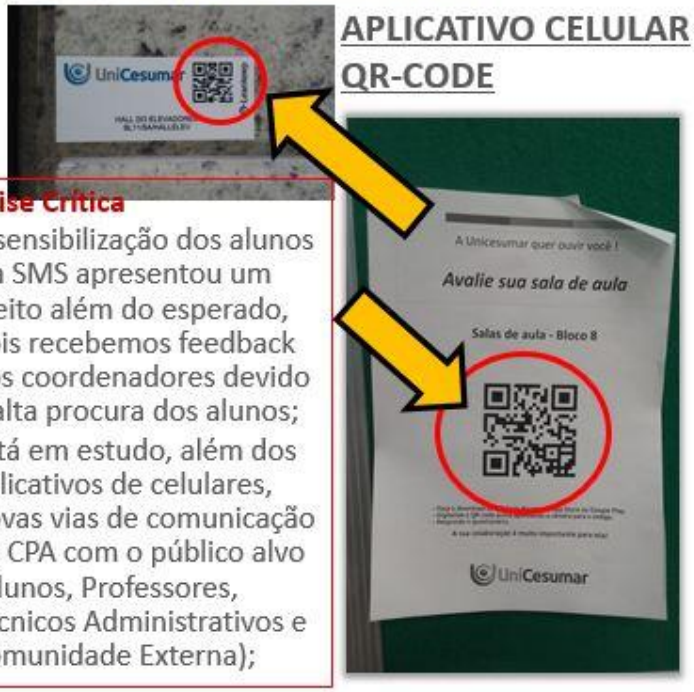
Sensibilização e divulgação da avaliação aos discentes e docentes.

SMS VIA CELULAR AOS ALUNOS, PROFESSORES, COORDENADORES E DIRETORES

ESTUDO DE NOVAS VIAS DE COMUNICAÇÃO

APLICATIVO CELULAR INSTITUCIONAL

APLICATIVO CELULAR QR-CODE



Análise Crítica

- A sensibilização dos alunos via SMS apresentou um efeito além do esperado, pois recebemos feedback dos coordenadores devido à alta procura dos alunos;
- Está em estudo, além dos aplicativos de celulares, novas vias de comunicação da CPA com o público alvo (Alunos, Professores, Técnicos Administrativos e Comunidade Externa);

BIBLIOTECA

BLOCO 06

BLOCO 07

BLOCO 08

BLOCO 10

Arte de Flyer de divulgação da avaliação aos colaboradores técnicos-administrativos.

Banners de divulgação do período de avaliação institucional no campus e, na última imagem à direita, divulgação no plano de fundo da área de trabalho dos computadores dos colaboradores.

Banners de divulgação dos resultados da avaliação da CPA.

Banners de divulgação dos resultados da avaliação da CPA.

UniCesumar

Resultados da CPA

Curso de Medicina

Gráfico 6. Avaliação **DISCENTE** em relação ao **CURSO**.

Fonte: Avaliação Anual da CPA.

Plano de Ação

O relatório de plano de ação é constituído em dois momentos:

I) Relatório Preliminar com as definições de planos de ação contendo os o(s) problema(s) detectado(s), ponto(s) forte(s), ações prospectadas, objetivos a serem alcançados e prazo de execução (Quadro 1 e 2);

II) Relatório Final com o status do andamento das ações definidas no relatório preliminar e os resultados alcançados.

Seguem os Relatórios Preliminares

Quadro 2 – Plano de ações de incentivo à manutenção da qualidade dos pontos fortes identificados na auto avaliação institucional da CPA referente ao curso de Medicina.

Pontos Fortes	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
1. Nível de exigência dos professores nas avaliações	Orientação e capacitação para formulação de boas provas.	Manter e melhorar o nível de exigência das avaliações.	IMEDIATO
2. Currículo do curso atualizado com o mercado de trabalho	Manter-se sempre atualizado com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Medicina em consonância com o que o mercado de trabalho espera dos futuros profissionais para reverter nosso currículo atualizado.	Oferecer um ensino de melhor qualidade aos acadêmicos e prepará-los para o mercado de trabalho.	ATÉ DEZEMBRO 2018
3. O nível de aprofundamento dos conteúdos abordados nas disciplinas.	Trabalhar junto com as lideranças do núcleo no planejamento dos módulos e das disciplinas de acordo com as DCNs e proposta e PPC do curso	Manter a qualidade do curso para garantir o perfil do Profissional Egresso do Curso de Medicina	
4. Qualificação adquirida pelo aluno para atuar no mercado de trabalho	Manter alta a exigência dos docentes e o incentivo a capacitação e atualização.	Oferecer um ensino de melhor qualidade aos acadêmicos e prepará-los para o mercado de trabalho.	ATÉ DEZEMBRO 2018
5. Qualificação dos docentes	Continuar incentivando a capacitação e aprimoramento dos docentes. Discutir com a Administração da IES a alteração do plano de Carreira valorizando a capacitação e titulação	Oferecer cursos melhores de aprendizagem aos acadêmicos. Habilitar os bons professores frente ao mercado mais atrativo para o médico.	ATÉ DEZEMBRO 2018

Quadro 1 – Plano de ações para melhorias no curso de Medicina.

Pontos a MELHORAR detectados	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
1. O formato adotado para o Trabalho de conclusão de curso	O Formato do TCC já foi alterado para 2017, divulgar para os alunos o novo formato	Satisfação do aluno em relação ao TCC	IMEDIATO
2. A orientação do Trabalho de Conclusão de Curso	Trabalhar com o corpo docente sobre o papel do orientador	Satisfação do aluno em relação ao TCC	IMEDIATO
3. O acompanhamento e orientação das atividades de estágio	Promover cursos de capacitação para os orientadores/preceptores sobre o papel do preceptor. Definição das competências do professor /preceptor orientador	Preceptor capacitado para realizar a orientação	IMEDIATO
4. As atividades complementares ofertadas	Divulgar as atividades oferecidas. Organizar junto com o DA mais atividades complementares	Mais atividades complementares	IMEDIATO

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

UniCesumar

APÊNDICE 3

EXEMPLO DE DESENVOLVIMENTO DE PLANO DE AÇÃO PELOS COORDENADORES DE CURSO

ANÁLISE DOS RESULTADOS DA CPA – ARTES VISUAIS, MÚSICA E PEDAGOGIA – 2019 1º SEMESTRE

Diretrizes para elaboração dos Relatórios de Planos de Ações

O relatório de planos de ações deverá ser constituído em dois momentos: i) **relatório preliminar** com as definições de planos de ações contendo os o(s) problema(s) detectado(s), ponto(s) forte(s), ações prospectadas, objetivos a serem alcançados e prazo de execução (Quadros 1 e 2); ii) **relatório final** com o status do andamento das ações definidas no relatório preliminar e os resultados alcançados (Quadros 3 e 4).

Relatório preliminar

Quadro 1 – Planos de ações para melhorias dos pontos fracos detectados na autoavaliação institucional.

Problema detectado	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
9. Participação discente na CPA	Apresentar os dados da CPA aos discentes para conscientização dos alunos para maior participação nas próximas CPA. Participação discente Artes (58,9%), .Pedagogia (67%) e Música (75%)	Conscientizar os alunos da importância na participação da CPA. Meta 100% dos alunos.	Até dezembro /2019
2 - Professores com desempenho na avaliação docente com conceito regular	Devolutiva individual realizada em fevereiro de 2019; Reuniões com os docentes com dificuldades com auxílio da coordenação; Estímulo à participação em capacitações docente.	Melhora no desempenho docente	Até dezembro /2019
3 – Orientação de TCC, Acompanhamento/orientação de estágio	A coordenação mudou o cronograma do TCC. Assim haverá mais encontros para esclarecer as dúvidas dos alunos.	Mais encontros nas orientações de TCC.	Imediato.
4- Participação dos discentes em intercâmbios	Avisar os discentes sobre a disponibilidade de intercâmbios	Enviar aluno para intercâmbio	Imediato

Quadro 2 - Planos de ações de incentivo à manutenção da qualidade dos pontos fortes detectados na autoavaliação institucional

Pontos Fortes	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
1 - Qualificação docente	Continuar incentivando a capacitação e aprimoramento dos docentes tantos nos cursos oferecidos das IES como fora na Instituição.	Aumentar a interdisciplinaridade nos projetos propostos pelos docentes	Até dezembro / 2019
2 - Referências Bibliográficas e Planos de Ensino atualizados.	Manter atualização da biblioteca e dos planos de ensino para auxílio na processo de ensino aprendizagem	Atualizar planos de ensino e solicitar compras de livros	Imediato e compras de livros enviados para biblioteca em 2018.
3 – Oportunidades de participação em eventos e exposição de trabalhos científicos	Estímulo à pesquisa e aprendizado de análise de artigos científicos	Preparar o aluno para o estudo constante após a graduação e desenvolver neste acadêmico o interesse e conhecimento da área científica.	Até dezembro / 2019

RELATÓRIO PRELIMINAR

ADMINISTRAÇÃO

Diretrizes para elaboração dos Relatórios de Planos de Ações

O relatório de planos de ações deverá ser constituído em dois momentos: i) **relatório preliminar** com as definições de planos de ações contendo os o(s) problema(s) detectado(s), ponto(s) forte(s), ações prospectadas, objetivos a serem alcançados e prazo de execução (Quadros 1 e 2); ii) **relatório final** com o status do andamento das ações definidas no relatório preliminar e os resultados alcançados (Quadros 3 e 4).

Relatório preliminar

Quadro 2 - Planos de ações de incentivo à manutenção da qualidade dos pontos fortes detectados na autoavaliação institucional

Pontos Fortes	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
1. O curso oferece oportunidade ao aluno de participar da semana acadêmica com palestras, minicursos e exposição de trabalhos acadêmicos e científicos. *(Nota: 9,2)*	Manter o trabalho junto ao NDE com o propósito de oferecer uma Semana Acadêmica cada vez mais intensa, com participação ativa do aluno.	Realização de uma Semana Acadêmica diferenciada, com temática voltada exclusivamente para a área do empreendedorismo (startup).	Reunião do NDE prevista para Março/2019, envolvendo também a responsável pelo Cesumar Empresarial.
2. As disciplinas de EAD oferecem ao aluno atividades e material de estudo complementar às aulas. *(Nota: 8,77)*	Fortalecer o trabalho do EAD, sempre alertando o aluno para a busca dos conteúdos postados no AVA.	Por intermédio dos líderes, promover questionamentos para averiguar a qualidade do conteúdo dos materiais postado pelo EAD.	Durante todo o ano letivo de 2019.
3. Em geral, os professores do curso proporcionam um bom aprendizado para o desenvolvimento profissional do aluno. *(Nota: 8,6)*	Divulgar e enaltecer o trabalho dos docentes do curso junto às reuniões de coordenação.	Promover uma ação motivacional junto aos docentes, sugerindo a continuidade do bom trabalho realizado no curso.	Durante todo o ano letivo de 2019.

RELATÓRIO PRELIMINAR

CIENCIAS CONTÁBEIS

Diretrizes para elaboração dos Relatórios de Planos de Ações

O relatório de planos de ações deverá ser constituído em dois momentos: i) **relatório preliminar** com as definições de planos de ações contendo os o(s) problema(s) detectado(s), ponto(s) forte(s), ações prospectadas, objetivos a serem alcançados e prazo de execução (Quadros 1 e 2); ii) **relatório final** com o status do andamento das ações definidas no relatório preliminar e os resultados alcançados (Quadros 3 e 4).

Relatório preliminar

Quadro 1 – Planos de ações para melhorias dos pontos fracos detectados na autoavaliação institucional.

Problema detectado	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
1. O coordenador realiza a devolutiva dos resultados da CPA em relação ao curso. *(Nota: 5,76)*	Promover uma devolutiva dos resultados da CPA além dos impressos. Para tal, uma visita em sala de aula abordando os resultados principais será realizada ao longo do período letivo.	Reforçar a importância deste instrumento como forma de promover uma contrapartida das necessidades dos discentes dos respectivos cursos.	Durante o 1º semestre 2019.
2. O coordenador orienta os alunos a participarem de intercâmbio e/ou estágio em outras instituições do Brasil. *(Nota: 5,77)*	Entrar em contato com os departamentos responsáveis para averiguar uma forma de potencializar algum tipo de divulgação e, por consequência, a busca de oportunidades para os discentes do curso.	Disseminar que a IES possui departamentos específicos nessas áreas, proporcionando aos acadêmicos novas possibilidades de futuro.	Durante o 1º semestre 2019.
3. O coordenador realiza ações e/ou orientações para motivar os alunos a participarem das aulas e conhecerem as possibilidades de campo de trabalho do curso. *(Nota: 6,39)*	Reforçar ainda mais a presença da consultoria Trading Júnior como forma de potencializar o conhecimento do aluno, além de proporcionar contato direto com empresas e profissionais que atuam diretamente em seu mercado de trabalho.	Conversar com a coordenadora da Trading Júnior sobre o acesso junto dos alunos para promover convites à eventos, palestras e possíveis treinamentos que condizem com o mercado de trabalho do profissional na área de comércio exterior.	Imediatamente após o retorno da licença maternidade da coordenadora da Trading Júnior.
4. O coordenador orienta os alunos a participarem de cursos ou projetos de Extensão	Entrar em contato com os departamentos responsáveis para averiguar uma forma de potencializar algum tipo de divulgação e, por	Disseminar que a IES possui departamentos específicos nessas áreas, proporcionando aos acadêmicos novas	Durante o 1º semestre 2019.

Quadro 2 - Planos de ações de incentivo à manutenção da qualidade dos pontos fortes detectados na autoavaliação institucional

Pontos Fortes	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
1. O curso oferece oportunidade ao aluno de participar da semana acadêmica com palestras, minicursos e exposição de trabalhos acadêmicos e científicos. *(Nota: 8,78)*	Manter o trabalho junto ao NDE com o propósito de oferecer uma Semana Acadêmica cada vez mais intensa, com participação ativa do aluno.	Realização de uma Semana Acadêmica diferenciada, com temática voltada exclusivamente para a área do empreendedorismo (startup).	Reunião do NDE prevista para Março/2019, envolvendo a responsável pelo Cesumar Empresarial.
2. As disciplinas de EAD oferecem ao aluno atividades e material de estudo complementar às aulas. *(Nota: 8,39)*	Fortalecer o trabalho do EAD, sempre alertando o aluno para a busca dos conteúdos postados pelo AVA.	Por intermédio dos líderes, promover questionamentos para averiguar a qualidade do conteúdo postado pelo EAD.	Durante todo o ano letivo de 2019.
3. As bibliotecas física e virtual oferecem as referências bibliográficas contidas nos planos de ensino das disciplinas do curso. *(Nota: 8,37)*	Manter uma atualização constante das bibliografias do curso junto dos docentes e suas respectivas disciplinas.	Atualizar as bibliografias básicas e complementares do PPC do curso com vistas às exigências do mercado em que o profissional atua.	Ação realizada e finalizada em Fevereiro/2019.

RELATÓRIO PRELIMINAR

COMÉRCIO EXTERIOR

Diretrizes para elaboração dos Relatórios de Planos de Ações

O relatório de planos de ações deverá ser constituído em dois momentos: i) **relatório preliminar** com as definições de planos de ações contendo os o(s) problema(s) detectado(s), ponto(s) forte(s), ações prospectadas, objetivos a serem alcançados e prazo de execução (Quadros 1 e 2); ii) **relatório final** com o status do andamento das ações definidas no relatório preliminar e os resultados alcançados (Quadros 3 e 4).

Relatório preliminar

Quadro 1 – Planos de ações para melhorias dos pontos fracos detectados na autoavaliação institucional.

Problema detectado	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
1. O coordenador orienta os alunos a participarem de intercâmbio e/ou estágio em outras instituições do Brasil. *(Nota: 4,19)*	Entrar em contato com os departamentos responsáveis para averiguar uma forma de potencializar algum tipo de divulgação e, por consequência, a busca de oportunidades pelos discentes do curso.	Disseminar que a IES possui departamentos específicos nessas áreas, proporcionando aos acadêmicos novas possibilidades de futuro.	Durante o 1º semestre 2019.
2. Recebo as orientações sobre os procedimentos para a realização das disciplinas de EAD. *(Nota: 4,99)*	Contatar os alunos em sala de aula e questionar sobre as dificuldades no que diz respeito à realização da disciplina em EAD.	Dirimir as dúvidas dos alunos relacionadas com toda a estrutura da disciplina da modalidade EAD ofertada no curso.	Até o final de março de 2019.
3. As atividades do estágio obrigatório são orientadas e acompanhadas pelo professor, ajudando no desenvolvimento profissional do aluno". (Nota: 5,13)	Deixar claro junto dos alunos que um curso tecnólogo não contempla estágio obrigatório. Contudo, há possibilidade do ingresso junto da consultoria Trading Júnior, ou então de um estágio remunerado.	Oportunizar aos discentes a busca de algum estágio **remunerado ou da** consultoria júnior como forma de potencializar a relação entre teoria e prática da sala de aula.	1º Semestre de 2019.
4. O coordenador realiza a devolutiva dos resultados da CPA em relação ao curso. (Nota: 5,41)	Promover uma devolutiva dos resultados da CPA além dos impressos. Para tal, uma visita em sala de aula abordando os resultados principais será realizada ao longo do período letivo.	Reforçar a importância deste instrumento como forma de promover uma contrapartida das necessidades dos discentes dos respectivos cursos.	Durante o 1º semestre 2019.

Quadro 2 - Planos de ações de incentivo à manutenção da qualidade dos pontos fortes detectados na autoavaliação institucional

Pontos Fortes	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
1. O curso disponibiliza agenda de horário para estudo nos laboratórios para auxiliar nos estudos práticos. *(Nota: 8,33)*	Potencializar o uso da agenda de horário junto do departamento responsável, enaltecendo o seu uso.	Dar continuidade neste processo, configurando controle e disponibilidade de acesso junto dos alunos do curso.	Durante todo o ano letivo de 2019.
2. Em geral, os professores do curso proporcionam um bom aprendizado para o desenvolvimento profissional do aluno. *(Nota: 8,24)*	Divulgar e enaltecer o trabalho dos docentes do curso junto à reunião de coordenação.	Promover uma ação motivacional junto aos docentes, sugerindo a continuidade do bom trabalho realizado no curso.	Durante todo o ano letivo de 2019.
3. Os laboratórios, as clínicas e outros ambientes didáticos para desenvolvimento das aulas práticas e atendimento da comunidade externa à instituição são satisfatórios para as atividades práticas do curso. *(Nota: 8,21)*	Potencializar junto dos professores a utilização dos laboratórios.	Promover melhorias na assimilação do conteúdo programático da disciplina vigente.	Durante todo o ano letivo de 2019.

RELATÓRIO PRELIMINAR

Bacharelado – DIREITO

Diretrizes para elaboração dos Relatórios de Planos de Ações

O relatório de planos de ações deverá ser constituído em dois momentos: i) **relatório preliminar** com as definições de planos de ações contendo os o(s) problema(s) detectado(s), ponto(s) forte(s), ações prospectadas, objetivos a serem alcançados e prazo de execução (Quadros 1 e 2); ii) **relatório final** com o status do andamento das ações definidas no relatório preliminar e os resultados alcançados (Quadros 3 e 4).

Relatório preliminar

Quadro 1 – Planos de ações para melhorias dos pontos fracos detectados na autoavaliação institucional.

Problema detectado	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução

1. A meta estabelecida para participação dos Acadêmicos(as) era de 80%, mas apenas 58,40% participaram	Motivar o corpo discente a participar, destacando a importância da CPA	Aumentar a participação do corpo discente na CPA	Até a conclusão do próximo ciclo avaliativo da CPA
2. A Professora XXXX obteve o índice de 6,49 no ITEM: "O Professor(a) utiliza, além da aula expositiva, outras metodologias e recursos para estimular o aprendizado da turma."	Motivar a Professora a utilizar outras metodologias/recursos em suas aulas	Melhorar o desempenho dos alunos e professora	Até a conclusão do próximo ciclo avaliativo da CPA
3. A Professora **XXXX** obteve o índice de 6,80 no ITEM: "O professor(a) apresenta clareza nas explicações e domínio dos conteúdos da disciplina."	Motivar a Professora melhorar suas explicações, demonstrando, assim, maior domínio do conteúdo	Melhorar o desempenho dos alunos e professora	Até a conclusão do próximo ciclo avaliativo da CPA
4. A Professora **XXXX** obteve o índice de 6,93 no ITEM: "O professor(a) realiza revisões e destaca pontos importantes do conteúdo."	Motivar a Professora realizar mais revisões de conteúdo para os acadêmicos, destacando pontos importantes do conteúdo	Melhorar o desempenho dos alunos e professora	Até a conclusão do próximo ciclo avaliativo da CPA
5. A Professora **XXXX** obteve o índice de 6,59 no ITEM: "O professor(a) realiza revisões e destaca pontos importantes do conteúdo."	Motivar a Professora realizar mais revisões de conteúdo para os acadêmicos, destacando pontos importantes do conteúdo	Melhorar o desempenho dos alunos e professora	Até a conclusão do próximo ciclo avaliativo da CPA
6. O Professor **XXXX** obteve o índice de 6,95 no ITEM: "O Professor(a) utiliza, além da aula expositiva, outras metodologias e recursos para estimular o aprendizado da turma."	Motivar o Professor a utilizar outras metodologias/recursos em suas aulas	Melhorar o desempenho dos alunos e professor	Até a conclusão do próximo ciclo avaliativo da CPA

7. O Professor **XXXX** obteve o índice de 6,87 no ITEM: "O professor(a) apresenta clareza nas explicações e domínio dos conteúdos da disciplina."	Motivar o Professor melhorar suas explicações, demonstrando, assim, maior domínio do conteúdo	Melhorar o desempenho dos alunos e professor	Até a conclusão do próximo ciclo avaliativo da CPA
8. O Professor **XXXX** obteve o índice de 6,48 no ITEM: "O professor(a) realiza revisões e destaca pontos importantes do conteúdo."	Motivar o Professor realizar mais revisões de conteúdo para os acadêmicos, destacando pontos importantes do conteúdo	Melhorar o desempenho dos alunos e professor	Até a conclusão do próximo ciclo avaliativo da CPA
9. O Professor **XXXX** obteve o índice de 6,64 no ITEM: "O Professor(a) utiliza, além da aula expositiva, outras metodologias e recursos para estimular o aprendizado da turma."	Motivar o Professor a utilizar outras metodologias/recursos em suas aulas	Melhorar o desempenho dos alunos e professor	Até a conclusão do próximo ciclo avaliativo da CPA
10. O Professor **XXXX** obteve o índice de 6,64 no ITEM: "O professor(a) realiza revisões e destaca pontos importantes do conteúdo."	Motivar o Professor realizar mais revisões de conteúdo para os acadêmicos, destacando pontos importantes do conteúdo	Melhorar o desempenho dos alunos e professor	Até a conclusão do próximo ciclo avaliativo da CPA
11. O Professor **XXXX** obteve o índice de 6,19 no ITEM: "O Professor(a) utiliza, além da aula expositiva, outras metodologias e recursos para estimular o aprendizado da turma."	Motivar o Professor a utilizar outras metodologias/recursos em suas aulas	Melhorar o desempenho dos alunos e professor	Até a conclusão do próximo ciclo avaliativo da CPA
12. O Professor **XXXX** obteve uma **média geral de 6,95**	Orientar o professor a melhorar globalmente o seu desempenho	Melhorar o desempenho do professor perante o corpo discente	Até a conclusão do próximo ciclo avaliativo da CPA
13. O Professor **XXXX** obteve uma **média geral de 6,26**	A Coordenação já	O professor pediu	DEMITIDO

	estava orientado o professor quanto ao seu desempenho, antes da CPA	demissão antes do término do 1º semestre/2018	
14. O Professor **XXXX** obteve uma **média geral de 6,14**. Último colocado na CPA.	Orientar o professor a melhorar globalmente o seu desempenho	Melhorar o desempenho do professor perante o corpo discente	Até a conclusão do próximo ciclo avaliativo da CPA. Já há uma reunião agendada para março/2019 para conversar com o professor (Coordenador/Pró Reitor de Ensino e Pró Reitora Executiva.
15. As atividades do estágio obrigatório são orientadas e acompanhadas pelo professor, ajudando no desenvolvimento profissional do aluno obteve uma **média geral de 7,52**	Motivar os professores/advogados que orientam os estágios a melhorarem o desempenho	Melhorar o desempenho do professor perante o corpo discente	Até a conclusão do próximo ciclo avaliativo da CPA
16. A qualidade e a quantidade do material de estudo da disciplina disponibilizado no ambiente online do aluno (Studeo/AVA/Moodle) são satisfatórias para o aprendizado do aluno, obteve uma **média geral de 7,96**	Motivar os professor a melhorar as atividades do STUDEO / AVA / Moodle. Destaco que independente da CPA já está sendo realizado um trabalho neste sentido	Melhorar o desempenho dos alunos e dos professores	Até a conclusão do próximo ciclo avaliativo da CPA
17. O Multiatendimento da Unicesumar ajuda no esclarecimento de dúvidas e resolução de problemas acadêmicos do aluno, obteve uma **média geral de 7,95**	A Coordenação já havia sinalizado para este problema. **Providência**: informar a chefia imediata para que envide esforços	Melhorar a percepção do corpo discente em relação à qualidade dos serviços.	Até a conclusão do próximo ciclo avaliativo da CPA

	junto à alta gestão para superação desta deficiência.		
18. O coordenador orienta os alunos a participarem de intercâmbio e/ou estágio em outras instituições do Brasil, obteve uma **média geral de 6,35**	A Coordenação encaminhava o Acadêmico para o setor competente. A partir de então estará orientando detalhadamente, antes de enviar para o setor competente.	Melhorar a qualidade da atividade de Coordenador de Curso.	Até a conclusão do próximo ciclo avaliativo da CPA.
19. O coordenador realiza a devolutiva dos resultados da CPA em relação ao curso.	A Coordenação apresentará o resultado em cada sala de aula. E solicitará assinatura de ata quanto a apresentação, para comprovar, uma vez que a atividade sempre foi desenvolvida.	Melhorar a percepção do corpo discente quanto ao resultado da CPA	Até a conclusão do próximo ciclo avaliativo da CPA.

Quadro 2 - Planos de ações de incentivo à manutenção da qualidade dos pontos fortes detectados na autoavaliação institucional.

Pontos Fortes	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
1. Considerando os 10 primeiros docentes do ranking, 03 são do Curso de Direito.	Socializar entre tal informação junto ao corpo docente.	Motivar todo o corpo docente para melhorarem sua prática educacional	Até a conclusão do próximo ciclo avaliativo da CPA.
2. Considerando os 30 primeiros docentes do ranking, 16 são do Curso de Direito.	Socializar entre tal informação junto ao corpo docente.	Motivar todo o corpo docente para melhorarem sua prática educacional	Até a conclusão do próximo ciclo avaliativo da CPA.

3. O curso oferece oportunidade ao aluno de participar da semana acadêmica com palestras, minicursos e exposição de trabalhos acadêmicos e científicos, obteve uma nota 8,73	Motivar o corpo discente a continuar a participar de eventos e palestrar.	Ampliar a participação	Até a conclusão do próximo ciclo avaliativo da CPA.
4. A disciplina contribuiu para o desenvolvimento da minha consciência ética para o exercício profissional, proporcionou o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade, obteve uma nota 8,96	Motivar o corpo docente a continuar a trabalhar tais questões.	Fortalecer o censo ético e crítico do corpo discente	Até a conclusão do próximo ciclo avaliativo da CPA.
5. O atendimento, em geral, na biblioteca satisfaz às necessidades dos alunos, obteve uma nota 8,70	Informar a chefia imediata com o intuito de comunicar a alta gestão.	Fortalecer o atendimento da biblioteca	Até a conclusão do próximo ciclo avaliativo da CPA.
6. O coordenador tem bom relacionamento com os alunos, obteve uma nota 8,09	Continuar a atender bem ao corpo discente	Fortalecer a qualidade do atendimento ao alunado	Até a conclusão do próximo ciclo avaliativo da CPA.

RELATÓRIO PRELIMINAR

GASTRONOMIA

Diretrizes para elaboração dos Relatórios de Planos de Ações

O relatório de planos de ações deverá ser constituído em dois momentos: i) **relatório preliminar** com as definições de planos de ações contendo os o(s) problema(s) detectado(s), ponto(s) forte(s), ações prospectadas, objetivos a serem alcançados e prazo de execução (Quadros 1 e 2); ii) **relatório final** com o status do andamento das ações definidas no relatório preliminar e os resultados alcançados (Quadros 3 e 4).

Quadro 1 – Planos de ações para melhorias dos pontos fracos detectados na autoavaliação institucional.

Problema detectado	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
1. Participação discente na CPA	Apresentar os dados da CPA aos discentes para conscientização dos alunos para maior participação nas próximas CPA. Participação discente 52,5%.	Conscientizar os alunos da importância na participação da CPA. Meta 100% dos alunos.	Até julho /2019
2 – Professora XXXXXX com desempenho na avaliação docente com conceito regular na questão de esclarecer dúvida em sala de aula.	Devolutiva individual realizada em fevereiro de 2019; Reunião com a professora e demais docentes do curso; Estímulo à participação em capacitações docente. Incentivo a resolução da prova em sala de aula e feedback para alunos, uma forma de aprendizagem.	Melhora no desempenho docente	Até julho /2019
3 – Expectativa do Discente em relação ao Curso.	A coordenação e professores estão em contato com discente para conhecer melhor as expectativas do mesmo em	Conhecer as expectativa dos alunos e propor	Imediato. Até julho /2019

	relação ao Curso e assim propor melhoraria no Colegiado. Menor nota 7,24.	ações para melhoria do curso e satisfação do discente.	
4 – Orientações de Intercâmbio e/ou Estágio	N/A Estágio não é obrigatório no Curso de Gastronomia e Intercâmbio dificilmente acontece nos Cursos Tecnológicos devido ao curto prazo (2 anos)	Verificar com departamento de Intercambio a possibilidade do acadêmico do Curso de Gastronomia participar do programa.	Imediato. Até julho /2019
5 – Devolutiva dos Resultados da CPA	A coordenação apresentará os dados da CPA aos discentes demostrando as melhorias conquistada através da CPA e assim reforçando a importância da mesma.	Apresentar os dados e as ações da CPA 2018.	Imediato. Ultima CPA constava apenas Corpo Docente assim sem dados para apresentar aos acadêmicos.
6 – Resolução de problemas por parte da coordenação.	A coordenação tem passado mais nas salas de aula, conversado quase diariamente com os alunos para tentar se mostrar mais presente nos problemas dos acadêmicos.	A coordenação mostrar-se mais presente no dia-a-dia dos acadêmicos.	Até julho / 2019

Quadro 2 - Planos de ações de incentivo à manutenção da qualidade dos pontos fortes detectados na autoavaliação institucional

Pontos Fortes	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
1 - Qualificação dos docentes	Continuar incentivando a capacitação e aprimoramento dos docentes tantos nos cursos oferecidos das IES como fora na Instituição.	Oferecer sempre melhorias de aprendizagem aos acadêmicos.	Até julho / 2019
2 - Referências Bibliográficas e	Manter atualização da	Atualizar planos de ensino e	Imediato e

Planos de Ensino atualizados.	biblioteca e dos planos de ensino para auxilio na processo de aprendizagem dos discentes.	solicitar compras de livros	compras de livros enviados para biblioteca em dezembro de 2018.
3 – Infraestrutura	Manter a alta qualidade da infraestrutura do Campi.	Auxiliar a IES informando sempre que necessário arrumar e ou trocar equipamentos e utensílios da Cozinha, sala de aula e demais locais do Campi.	Até julho / 2019
4 – Oportunidades de participação em eventos e exposição de trabalhos científicos	Estímulo à pesquisa e aprendizado de análise de artigos científicos	Preparar o aluno para o estudo constante após a graduação e desenvolver neste acadêmico o interesse e conhecimento da área científica.	Até julho / 2019

RELATÓRIO PRELIMINAR

MODA

Diretrizes para elaboração dos Relatórios de Planos de Ações

O relatório de planos de ações deverá ser constituído em dois momentos: i) **relatório preliminar** com as definições de planos de ações contendo os o(s) problema(s) detectado(s), ponto(s) forte(s), ações prospectadas, objetivos a serem alcançados e prazo de execução (Quadros 1 e 2); ii) **relatório final** com o status do andamento das ações definidas no relatório preliminar e os resultados alcançados (Quadros 3 e 4).

Quadro 1 – Planos de ações para melhorias dos pontos fracos detectados na autoavaliação institucional.

Problema detectado	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
1. Indicação de reportagens, artigos e bibliografias	Orientação aos professores quanto a constante indicação de leituras extra em todas as disciplinas	Incentivo à leitura e ampliação do conhecimento para o discente.	1º semestre de 2019

	do curso		
2. Organização das aulas	Promover uma orientação aos professores quanto a postar aulas antecipadamente e sempre apresentar os conteúdos a serem trabalhados, de forma clara.	Melhoria na participação do discente em sala de aula por estar de posse do material a ser estudado.	1º semestre de 2019
3. Utilização de outros recursos didáticos em sala de aula	Orientação aos professores sobre inovarem nas aulas, trazendo novos recursos, deixando a aula maia dinâmica e atrativa. Apresentação de alguns recursos que podem ser implantados no curso.	Aulas mais dinâmicas com novos formatos de ensino e mais agradável aos discentes.	1º semestre de 2019
4. Coordenação do curso	A coordenadora anterior ausentou-se por aposentadoria, na condição de nova coordenadora, manterei os pontos fortes sempre buscando e propondo melhorias, principalmente no incentivo a entrada de novos alunos no curso.	Será desenvolvido um trabalho com o Conmoda – consultoria júnior de moda, nas empresas de confecção, possível parceria com o Sindvest – Sindicato das Indústrias do Vestuário de Maringá, para divulgação do curso em empresas de confecção e outros locais que possam ser alvo.	Segundo semestre de 2019

5. Atividades práticas do curso. Estágios, utilização de laboratórios, semana acadêmica, projetos de extensão	Orientação aos professores das disciplinas e aos professores do curso quanto aos projetos de extensão e as atividades práticas, que possam ser sempre melhorados	A participação continua dos discentes nas atividades do curso de forma que sempre estejam interagidos e satisfeitos	Anualmente

Quadro 2 - Planos de ações de incentivo à manutenção da qualidade dos pontos fortes detectados na autoavaliação institucional.

Pontos Fortes	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
1. Bom relacionamento do corpo docente com os alunos do curso	Orientação aos professores sobre manter sempre este bom relacionamento com os alunos, auxiliando-os	Manter e melhorar o relacionamento dos os discentes	Anualmente
2. Revisões de conteúdos	Revisões de conteúdos	Manter as revisões pautadas como positivas pelos docentes em todas as disciplinas	Anualmente

RELATÓRIO PRELIMINAR

PROCESSOS GERENCIAIS

Diretrizes para elaboração dos Relatórios de Planos de Ações

O relatório de planos de ações deverá ser constituído em dois momentos: i) **relatório preliminar** com as definições de planos de ações contendo os o(s) problema(s) detectado(s), ponto(s) forte(s), ações prospectadas, objetivos a serem alcançados e prazo de execução (Quadros 1 e 2); ii) **relatório final** com o status do andamento das ações definidas no relatório preliminar e os resultados alcançados (Quadros 3 e 4).

Quadro 1 – Planos de ações para melhorias dos pontos fracos detectados na autoavaliação institucional.

Problema detectado	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
1. O coordenador realiza a devolutiva dos resultados da CPA em relação ao curso. *(Nota: 6,92)*	Promover uma devolutiva dos resultados da CPA além dos impressos. Para tal, uma visita em sala de aula abordando os resultados principais será realizada ao longo do período letivo.	Reforçar a importância deste instrumento como forma de promover uma contrapartida das necessidades dos discentes dos respectivos cursos.	Durante o 1º semestre 2019.

Quadro 2 - Planos de ações de incentivo à manutenção da qualidade dos pontos fortes detectados na autoavaliação institucional

Pontos Fortes	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
1. O curso oferece oportunidade ao aluno de participar da semana acadêmica com palestras, minicursos e exposição de trabalhos acadêmicos e científicos. *(Nota: 9,53)*	Manter o trabalho junto ao NDE com o propósito de oferecer uma Semana Acadêmica cada vez mais intensa, com participação ativa do aluno.	Realização de uma Semana Acadêmica diferenciada, com temática voltada exclusivamente para a área do empreendedorismo (startup).	Reunião do NDE prevista para Março/2019, envolvendo a responsável pelo Cesumar Empresarial.
2. O curso oferece oportunidade ao aluno de participar de cursos ou projetos de Extensão Universitária. *(Nota: 9,23)*	Potencializar a busca por projetos de extensão que complemente o processo de aprendizagem do aluno.	Promover uma ação conjunto com os professores em regime T para a busca de novos projetos de extensão para o curso.	Durante todo o ano letivo de 2019.

RELATÓRIO PRELIMINAR

Bacharelado – BIOMEDICINA

Diretrizes para elaboração dos Relatórios de Planos de Ações

O relatório de planos de ações deverá ser constituído em dois momentos: i) **relatório preliminar** com as definições de planos de ações contendo os o(s) problema(s) detectado(s), ponto(s) forte(s), ações prospectadas, objetivos a serem alcançados e prazo de execução (Quadros 1 e 2); ii) **relatório final** com o status do andamento das ações definidas no relatório preliminar e os resultados alcançados (Quadros 3 e 4).

Quadro 1 – Planos de ações para melhorias dos pontos fracos detectados na autoavaliação institucional.

Problema detectado	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução

10. Participação discente na CPA	Apresentar os dados da CPA aos discentes para conscientização dos alunos para maior participação nas próximas CPA. Participação discente 71,5%.	Conscientizar os alunos da importância na participação da CPA. Meta 100% dos alunos.	Até dezembro /2019
11. Relacionamento dos professores com os alunos	Trabalhar o relacionamento interpessoal dos professores com os acadêmicos por meio de tutorias e aproximação com a turma.	Aproximar mais estes docentes das turmas em que ministram aulas.	Até dezembro / 2019
2 - Professores com desempenho na avaliação docente com conceito regular	Devolutiva individual realizada em fevereiro de 2019; Reuniões com os docentes com dificuldades com auxílio da coordenação; Estímulo à participação em capacitações docente.	Melhora no desempenho docente	Até dezembro /2019

Quadro 2 - Planos de ações de incentivo à manutenção da qualidade dos pontos fortes detectados na autoavaliação institucional.

Pontos Fortes	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
5. Qualificação dos docentes	Continuar incentivando a capacitação e aprimoramento dos docentes.	Oferecer sempre melhorias de aprendizagem aos acadêmicos.	Até dezembro / 2019
2 - Referências Bibliográficas e Planos	Manter atualização da biblioteca e dos	Atualizar planos de ensino e solicitar	Até dezembro /

de Ensino atualizados.	planos de ensino para auxílio na processo de aprendizagem dos discentes.	compras de livros	2019
3 – Infraestrutura	Manter a alta qualidade da infraestrutura do Campus. Estamos, constantemente, trabalhando junto a reitoria para a aquisição de novos equipamentos e melhoria de estrutura.	Auxiliar a IES informando sempre que necessário arrumar e ou trocar equipamentos das salas de aulas, laboratórios e demais locais do Campus.	Até dezembro / 2019
6. Estágios	Manter alta a exigência dos docentes e o incentivo a capacitação e atualização.	Oferecer um ensino de melhor qualidade aos acadêmicos e prepara-los para o mercado de trabalho.	Até dezembro / 2019
7. Coordenação do curso	Estamos sempre atrás de melhorias e fazendo uma autoavaliação para melhorias.	A coordenadora tentar atender as expectativas que os alunos colocam sobre ela.	Até dezembro / 2019

RELATÓRIO PRELIMINAR

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Diretrizes para elaboração dos Relatórios de Planos de Ações

O relatório de planos de ações deverá ser constituído em dois momentos: i) **relatório preliminar** com as definições de planos de ações contendo os o(s) problema(s) detectado(s), ponto(s) forte(s), ações prospectadas, objetivos a serem alcançados e prazo de execução (Quadros 1 e 2); ii) **relatório final** com o status do andamento das ações definidas no relatório preliminar e os resultados alcançados (Quadros 3 e 4).

Quadro 1 – Planos de ações para melhorias dos pontos fracos detectados na autoavaliação institucional.

Quadro 1 – Planos de ações para melhorias dos pontos fracos detectados na autoavaliação institucional.

Problema detectado	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
1. Participação discente na CPA	Apresentar os dados da CPA aos discentes para conscientização dos alunos para maior participação nas próximas CPA. Participação discente CBIO (70%) e CBIO-B (50%).	Conscientizar os alunos da importância na participação da CPA. Meta 100% dos alunos.	Até dezembro /2019
2 - Professores com desempenho na avaliação docente com conceito regular	Devolutiva individual realizada em fevereiro de 2019; Reuniões com os docentes com dificuldades com auxilio da coordenação; Estímulo à participação em capacitações docente.	Melhora no desempenho docente	Até dezembro /2019
3- Acompanhamento/orientação de estágio	A coordenação mudou o cronograma do estágio. Assim haverá mais encontros para esclarecer as dúvidas dos alunos.	Mais encontros nas orientações de Estágio.	Imediato.
4- Participação dos discentes em intercâmbios	Avisar os discentes sobre a disponibilidade de intercâmbios	Enviar aluno para intercâmbio	Imediato

Quadro 2 - Planos de ações de incentivo à manutenção da qualidade dos pontos fortes detectados na autoavaliação institucional

Pontos Fortes	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
1 - Qualificação docente	Continuar incentivando a capacitação e aprimoramento dos docentes tantos nos cursos oferecidos das IES como fora na Instituição.	Aumentar a interdisciplinaridade nos projetos propostos pelos docentes	Até dezembro / 2019
2 - Referências Bibliográficas e Planos de Ensino atualizados.	Manter atualização da biblioteca e dos planos de ensino para auxílio na processo de ensino aprendizagem	Atualizar planos de ensino e solicitar compras de livros	Imediato e compras de livros enviados para biblioteca em 2018.

3 – Oportunidades de participação em eventos e exposição de trabalhos científicos	Estímulo à pesquisa e aprendizado de análise de artigos científicos	Preparar o aluno para o estudo constante após a graduação e desenvolver neste acadêmico o interesse e conhecimento da área científica.	Até dezembro / 2019

RELATÓRIO PRELIMINAR

ESTÉTICA E COSMÉTICA

Diretrizes para elaboração dos Relatórios de Planos de Ações

O relatório de planos de ações deverá ser constituído em dois momentos: i) **relatório preliminar** com as definições de planos de ações contendo os o(s) problema(s) detectado(s), ponto(s) forte(s), ações prospectadas, objetivos a serem alcançados e prazo de execução (Quadros 1 e 2); ii) **relatório final** com o status do andamento das ações definidas no relatório preliminar e os resultados alcançados (Quadros 3 e 4).

Quadro 1 – Planos de ações para melhorias dos pontos fracos detectados na autoavaliação institucional.

Problema detectado	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
12. Participação discente na CPA	Apresentar os dados da CPA aos discentes para conscientização dos alunos para maior participação nas próximas CPA. Participação discente 56,6%.	Conscientizar os alunos da importância na participação da CPA. Meta 100% dos alunos.	Até dezembro /2019
2 - Professores com desempenho na avaliação docente com conceito regular	Devolutiva individual realizada em fevereiro de 2019; Reuniões com os docentes com dificuldades com auxilio da coordenação; Estímulo à participação em capacitações docente.	Melhora no desempenho docente	Até dezembro /2019

Quadro 2 - Planos de ações de incentivo à manutenção da qualidade dos pontos fortes detectados na autoavaliação institucional.

Pontos Fortes	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
8. Qualificação dos docentes	Continuar incentivando a capacitação e aprimoramento dos docentes.	Oferecer sempre melhorias de aprendizagem aos acadêmicos.	Até dezembro / 2019
2 - Referências Bibliográficas e Planos de Ensino atualizados.	Manter atualização da biblioteca e dos planos de ensino para auxilio na processo de aprendizagem dos discentes.	Atualizar planos de ensino e solicitar compras de livros	Até dezembro / 2019
3 – Infraestrutura	Manter a alta qualidade da infraestrutura do Campus. Estamos, constantemente, trabalhando junto a reitoria para a aquisição de novos equipamentos e melhoria de estrutura.	Auxiliar a IES informando sempre que necessário arrumar e ou trocar equipamentos da Clínica, das salas de aulas, laboratórios e demais locais do Campus.	Até dezembro / 2019

RELATÓRIO PRELIMINAR

FARMÁCIA

Diretrizes para elaboração dos Relatórios de Planos de Ações

O relatório de planos de ações deverá ser constituído em dois momentos: i) **relatório preliminar** com as definições de planos de ações contendo os o(s) problema(s) detectado(s), ponto(s) forte(s), ações prospectadas, objetivos a serem alcançados e prazo de execução (Quadros 1 e 2); ii) **relatório final** com o status do andamento das ações definidas no relatório preliminar e os resultados alcançados (Quadros 3 e 4).

Quadro 1 – Planos de ações para melhorias dos pontos fracos detectados na autoavaliação institucional.

Problema detectado	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
13. Avaliação Discente em Relação as Disciplinas	Apesar de estar com uma boa nota, o curso está mal no ranking. Conscientizar os professores da importância das atividades pedagógicas, burocráticas e acolhimento do aluno	Melhorar a percepção do aluno em relação às disciplinas	Março a Outubro – 2019
14. Avaliação discente nas disciplinas à distância	Coordenação do curso acompanhando e estimulando as atividades desenvolvidas na disciplina.	Aumento da participação e aprovação nas disciplinas à distância	Março a Novembro – 2019
15. Falta de Apoio dos mediadores nas disciplinas EAD	Contato com o setor para verificar a possibilidade de melhora	Melhora do aprendizado e desempenho acadêmico nas disciplinas a distância	Março a novembro - 2019
16. Professores com média na CPA abaixo de 8,0	Entrega da CPA a todos os docentes. Apenas 3 apresentaram média abaixo de 8,0, mas muito próximas deste índice. A coordenação orientou estes professores, no sentido de promover uma maior integração com a turma e deu encaminhamento para capacitação docente.	Melhora do desempenho docente, com crescimento dos índices da CPA	Janeiro a dezembro - 2018
17. Atividades de Estudos	Sensibilização dos	Melhor satisfação dos	Solicitação no

Programados (AEPS)	docentes para emitir AEPs com qualidade e dentro do prazo hábil para a execução. Reestruturação das AEPs em 2019	alunos	início do ano e acompanhamento bimestral
18. Solicitação de intercâmbios	Maior divulgação dos intercâmbios oferecidos pela IES	Inserção dos alunos nos programas de intercambio	Março a dezembro - 2019
19. Horário de estudos nos laboratórios	Estruturação e continuidade de programas de monitoria	Melhora do desempenho acadêmico	Março a dezembro - 2019

Quadro 2 - Planos de ações de incentivo à manutenção da qualidade dos pontos fortes detectados na autoavaliação institucional

Pontos Fortes	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
9. O material de apoio (livros, textos, ambiente "aluno online" etc.) utilizado pelos professores	Constante observação dos materiais didáticos do curso por parte da coordenação. Incentivo a disponibilização de materiais antes da ocorrência das aulas	Materiais didáticos de qualidade e organização didático-pedagógica que proporcione um bom aprendizado	Janeiro a Dezembro – 2019
10. O nível de aprofundamento dos conteúdos abordados nas disciplinas	Ações institucionais para a manutenção da qualidade dos cursos. Orientação aos professores para o	Formação discente com qualidade	Janeiro a Dezembro – 2019

	desenvolvimento de aulas contextualizadas e atualizadas. Oficinas docentes para desenvolvimento de técnicas que permitam um melhor aproveitamento de compreensão dos discentes.		
11. O nível de exigência dos professores nas avaliações de aprendizagem	Avaliação e correção didática das provas pelos coordenadores e diretores antes do momento da aplicação. Orientação aos professores quanto à contextualização e conteúdos das avaliações.	Avaliação didática de formativa e com qualidade	Janeiro a Dezembro – 2019, bimestralmente
12. O acervo de livros e periódicos da Biblioteca relacionados ao curso	Solicitação de livros no planejamento anual, e sempre que houver necessidade.	Manutenção de acervo bibliográfico atualizado	Anualmente, no planejamento acadêmico.
13. Currículo do curso atualizado com o mercado de trabalho	Avaliação constante do curso para oferecer ampla gama de conhecimentos, que possibilite a inserção no mercado de trabalho em diversas áreas. Fortalecimento curricular nas áreas que mais oferecem	Ensino de qualidade e condizente com o mercado	Janeiro a Dezembro - 2019

	vagas.		
14. Qualificação dos docentes	Continuar incentivando a capacitação e aprimoramento dos docentes. Mais de 95% dos docentes com no mínimo Mestrado.	Qualificação docente para melhoria no aprendizado acadêmico	Janeiro a Dezembro – 2019

RELATÓRIO PRELIMINAR

ODONTOLOGIA

Diretrizes para elaboração dos Relatórios de Planos de Ações

O relatório de planos de ações deverá ser constituído em dois momentos: i) **relatório preliminar** com as definições de planos de ações contendo os o(s) problema(s) detectado(s), ponto(s) forte(s), ações prospectadas, objetivos a serem alcançados e prazo de execução (Quadros 1 e 2); ii) **relatório final** com o status do andamento das ações definidas no relatório preliminar e os resultados alcançados (Quadros 3 e 4).

Quadro 1 – Planos de ações para melhorias dos pontos fracos detectados na autoavaliação institucional.

Problema detectado	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
1-Uso de celular pelos professores em clínica e laboratório	Solicitação para que durante as aulas práticas os professores desliguem seus celulares ou guardem os aparelhos nos armários	Dar mais atenção aos alunos durante as práticas clínicas e laboratoriais	Imediato
2-Pontualidade dos professores nas aulas	Acompanhar o horário de chegada e saída dos professores (o que já é feito)	Iniciar e terminar as aulas nos horários programados	Imediato
3-Forma dos professores lidarem com os pacientes	Reuniões com os professores para expor as considerações de alunos e pacientes sobre como são tratados; conversas diretas da coordenação com os pacientes para saber como estão sendo atendidos.	Melhorar a relação professor x paciente, professor x aluno e professor x aluno x paciente, para um bom funcionamento das clínicas.	Imediato

Quadro 2 - Planos de ações de incentivo à manutenção da qualidade dos pontos fortes detectados na autoavaliação institucional.

Pontos Fortes	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
1 - Nível de exigência dos professores nas avaliações	Orientação e capacitação para formulação de boas provas	Melhorar o nível de exigência das avaliações	Ao final de cada bimestre.
2 - Currículo do curso atualizado com o mercado de trabalho	Manter-se sempre atualizado com o que o mercado de trabalho espera dos futuros profissionais para manter nosso currículo atualizado.	Oferecer um ensino de melhor qualidade aos acadêmicos e prepara-los para o mercado de trabalho.	Até dezembro / 2019
3 - Qualificação adquirida pelo aluno para atuar no mercado de trabalho	Manter alta a exigência dos docentes e o incentivo a capacitação e atualização.	Oferecer um ensino de melhor qualidade aos acadêmicos e prepara-los para o mercado de trabalho.	Até dezembro / 2019

RELATÓRIO PRELIMINAR

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Diretrizes para elaboração dos Relatórios de Planos de Ações

O relatório de planos de ações deverá ser constituído em dois momentos: i) **relatório preliminar** com as definições de planos de ações contendo os o(s) problema(s) detectado(s), ponto(s) forte(s), ações prospectadas, objetivos a serem alcançados e prazo de execução (Quadros 1 e 2); ii) **relatório final** com o status do andamento das ações definidas no relatório preliminar e os resultados alcançados (Quadros 3 e 4).

Quadro 1 – Planos de ações para melhorias dos pontos fracos detectados na autoavaliação institucional.

Problema detectado	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
20. Índice de participação dos alunos (42,9%)	- Trabalho de divulgação e conscientização do	Atingir meta de 80% de participação.	- 1º semestre: visita às turmas semestrais (15 a

	alunado, reforçando a importância da participação no processo avaliativo.		20 de maio de 2019) - 2º semestre: visita às turmas anuais e semestrais (10 a 20 de outubro de 2019)
21. Atividade de estágio obrigatório (média: 4,89)	- Solicitação junto à Pró-Reitoria de Planejamento para exclusão desse item na avaliação, pois o curso não possui estágio obrigatório e a baixa avaliação do aluno baixa a média geral do curso.	Melhorar a média geral do curso.	Março/2019
22. As bibliotecas física e virtual oferecem as referências bibliográficas contidas nos planos de ensino das disciplinas do curso (média: 6,18).	- verificação da bibliografia junto à biblioteca. - atualização dos planos de ensino.	Atingir média igual ou superior a 7,0 na próxima avaliação	Fevereiro/2019
23. Canal de atendimento para disciplinas EAD (média: 6,83).	- Levantar as principais queixas sobre o atendimento relacionado às disciplinas EAD. - Articular ações junto à coordenação das disciplinas EAD para melhorar os canais de atendimento.	Atingir média igual ou superior a 7,0 na próxima avaliação.	Março/2019

24. Os laboratórios, as clínicas e outros ambientes didáticos para desenvolvimento das aulas práticas e atendimento da comunidade externa à instituição são satisfatórios para as atividades práticas do curso (média: 6,91).	Solicitação ao departamento de TI para atualização e manutenção dos equipamentos e softwares dos laboratórios de informática.	Atingir média igual ou superior a 7,0 na próxima avaliação.	Abril/2019
25. Os professores mediadores das disciplinas EAD respondem as dúvidas e dão orientações para a realização de atividades (média: 6,57).	- Levantar as principais queixas dos alunos sobre o tema. - Articular ações junto à coordenação das disciplinas EAD para melhorias.	Atingir média igual ou superior a 7,0 na próxima avaliação.	Março/2019
26. O curso oferece oportunidade ao aluno para realizar intercâmbio e/ou estágio no país e fora do país.	- Solicitar ao departamento de intercâmbios que visite as turmas para apresentar as possibilidades de intercâmbio.	Atingir média igual ou superior a 7,0 na próxima avaliação.	Abril/2019
27. Recebo as orientações sobre os procedimentos para a realização das disciplinas de EAD (média: 6,81)	- Visita às turmas para reforçar as orientações para cronograma, estudos e procedimentos.	Atingir média igual ou superior a 7,0 na próxima avaliação.	Março/2019
28. O curso oferece oportunidade ao aluno de participar da semana acadêmica com palestras, minicursos e exposição de	- Visitar as turmas para reforçar os eventos que são realizados. No decorrer do ano são proporcionadas várias palestras e eventos, mas muitos alunos acabam optando por	Atingir média igual ou superior a 7,0 na próxima avaliação.	Março/2019 a novembro/2019

trabalhos acadêmicos e científicos (média: 6,60).	não participar. - Conscientizar os alunos sobre a importância de participarem dos eventos propostos como: Ticnova, hackahtons, cursos organizados pela consultoria júnior, entre outros.		
29. O Site da UNICESUMAR e os serviços do ambiente online do aluno (STUDEO) fornecem as informações necessárias para esclarecimentos de dúvidas acadêmicas do aluno (média: 6,36).	Fazer uma avaliação dos sistemas e encaminhar para instâncias competentes para verificação.	Melhorar a experiência do aluno com ambiente on-line e, consequentemente, a avaliação para esse item.	Maio/2019
30. Os recursos multimídia (Datashow, computador, caixas de som e outros) e infraestrutura das salas de aula são satisfatórios para o professor ministrar as aulas (média: 6,56).	- Orientação aos professores e líderes de turma que informem imediatamente por e-mail quaisquer problemas encontrados em sala de aula quanto à infraestrutura para que sejam encaminhadas as providências.	Atingir média igual ou superior a 7,0 na próxima avaliação.	Março/2019
31. Questões avaliativas: - organização da aula - indicação de reportagens e	Realizar reunião de alinhamento com o colegiado do curso, enfatizando os itens com avaliação menos	Melhorar a percepção dos alunos para esses itens e, consequentemente, a	Março/2019

artigos - realização de revisões	satisfatória.	avaliação para esse item.	

Quadro 2 - Planos de ações de incentivo à manutenção da qualidade dos pontos fortes detectados na autoavaliação institucional.

Pontos Fortes	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
15. Ótima avaliação de "pontos a melhorar"	Orientação aos docentes para manutenção e melhora contínua da qualidade de ensino.	Manutenção do ótimo resultado obtido	Março/2019 Julho/2019
16. Atendimento da coordenação aos alunos	Visitas constantes às turmas; Devolutivas rápidos de contato (e-mail, whatsapp, etc.)	Manutenção do ótimo resultado obtido	Março/2019 a dezembro/2019
17. As atividades práticas do curso ajudam a relacionar os conteúdos com a prática no mercado de trabalho, contribuindo para a formação profissional do aluno (média: 8,03)	Reunião de colegiado para revisão de alinhamento de conteúdos. Palestras com profissionais do setor (desenvolvimento e RH).	Manutenção e melhora do ótimo resultado obtido.	Março/2019 a dezembro/2019
18. A disciplina contribuiu para o desenvolvimento da minha consciência ética para o exercício profissional, proporcionou o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente,	Reforçar aos docentes para a melhoria contínua das disciplinas quanto ao desenvolvimento profissional.	Manutenção e melhora do ótimo resultado obtido.	Abril/2019

analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade (média: 8,54).			
19. O plano de ensino da disciplina foi apresentado e explicado sobre os objetivos, os conteúdos, a bibliografia, o sistema de avaliação e as atividades a serem realizadas (média: 8,67).	- Orientar os professores para, sempre que possível, retomar o plano de ensino para comprovação de seu cumprimento pleno.	Manutenção e melhora do ótimo resultado obtido.	Março/2019 Maio/2019 Julho/2019 Outubro/2019
1. Em geral, os professores do curso proporcionam um bom aprendizado para o desenvolvimento profissional do aluno. (média: 7,94)	Manutenção do grupo de professores. Perfil de docentes com atuação acadêmica e de mercado.	Manutenção e melhora do ótimo resultado obtido.	Março/2019 a dezembro/2019
2. O coordenador do curso está disponível para realizar orientações acadêmicas e ajudar na resolução de problemas relacionados ao curso (média: 9,04)	Visitas constantes às turmas; Devolutivas rápidos de contato (e-mail, whatsapp, etc.)	Manutenção do ótimo resultado obtido	Março/2019 a dezembro/2019
3. O coordenador realiza ações e/ou orientações para motivar os alunos a participarem das aulas e conhecerem as possibilidades de campo de trabalho do curso (média: 9,38)	Visitas constantes às turmas; Devolutivas rápidos de contato (e-mail, whatsapp, etc.)	Manutenção do ótimo resultado obtido	Março/2019 a dezembro/2019
4. O coordenador tem bom relacionamento	Visitas constantes às	Manutenção do ótimo resultado	Março/2019 a

com os alunos (média: 9,44)	turmas; Devolutivas rápidos de contato (e-mail, whatsapp, etc.)	obtido	dezembro/2019

RELATÓRIO PRELIMINAR

AGRONOMIA

Diretrizes para elaboração dos Relatórios de Planos de Ações

O relatório de planos de ações deverá ser constituído em dois momentos: i) **relatório preliminar** com as definições de planos de ações contendo os o(s) problema(s) detectado(s), ponto(s) forte(s), ações prospectadas, objetivos a serem alcançados e prazo de execução (Quadros 1 e 2); ii) **relatório final** com o status do andamento das ações definidas no relatório preliminar e os resultados alcançados (Quadros 3 e 4).

O curso de Agronomia obteve em TODOS os pontos avaliados pelos alunos em 2018 nota superior a 7,0, dessa forma não existem pontos fracos a serem propostas ações para melhorias sendo portanto elaboradas somente propostas para manutenção da qualidade no Quadro 2.

Quadro 2 - Planos de ações de incentivo à manutenção da qualidade dos pontos fortes detectados na autoavaliação institucional.

Pontos Fortes	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
As atividades do estágio obrigatório são orientadas e acompanhadas pelo professor, ajudando no desenvolvimento profissional do aluno. (7,7)	O curso possui Agronomo especificamente para acompanhar os estágios internos na BIOTEC e pelo coordenador de curso. Serão implementadas alternativas de controle de presença aos estágios de forma a otimizar o tempo de trabalho dos alunos e assim melhorar a organização e orientação a campo.	Aumentar a média do índice para acima de 8,0	Continuo durante o ano letivo
As atividades práticas do curso ajudam a relacionar os conteúdos com a prática no mercado de trabalho, contribuindo para a formação profissional do aluno.	O curso possui diversas atividades práticas que tem objetivo de inserir o aluno no mercado de trabalho. O curso está ampliando as	Manter a média do índice para acima de 8,0	Continuo durante o ano letivo

(8,36)	parcerias com empresas do setor para promover a empregabilidade dos egressos.		
As bibliotecas física e virtual oferecem as referências bibliográficas contidas nos planos de ensino das disciplinas do curso. (8,37)	O curso solicitou atualização de títulos para 2019 a fim de ampliar a disponibilidade de novos títulos e quantidade de exemplares disponíveis para os alunos. Solicitar indicações de bibliografias aos docentes para aquisição pela biblioteca da IES. Alguns alunos ainda tem dificuldades de acesso aos ambientes on line. Serão realizadas ações juntos às turmas para apresentar todas as ferramentas on line e facilitar o conhecimentos dos ambientes.	Manter a média do índice para acima de 8,0	Continuo durante o ano letivo
As disciplinas de EAD oferecem ao aluno atividades e material de estudo complementar às aulas. (8,49)	Serão realizadas ações de orientação e apresentação dos ambientes on line para os alunos e junto aos professores para melhorar a qualidade e quantidade de material disponibilizado para os alunos nos ambientes virtuais.	Manter a média do índice para acima de 8,0	Continuo durante o ano letivo
As disciplinas de EAD oferecem canal de atendimento para esclarecimento de dúvidas do aluno. (8,06)	Serão realizadas ações de orientação e apresentação dos ambientes on line para os alunos e EAD para o acesso a esclarecimento de duvidas pelos alunos.	Manter a média do índice para acima de 8,0	Continuo durante o ano letivo
Em geral, os professores do curso proporcionam um bom aprendizado para o desenvolvimento profissional do aluno. (8,75)	Serão realizadas reuniões com os professores do curso para que promovam ainda mais a contextualização de suas aulas com a atividade profissional dos alunos a	Manter a média do índice para acima de 8,0	Continuo durante o ano letivo

	fim de promover o desenvolvimento destes e suas relações com o mercado de trabalho e suas necessidades.		
O curso atendeu às minhas expectativas como aluno. (8,34)	Realizar ações de incentivo e estimulo para a formação profissional com atividade direcionada envolvendo diretamente a área do curso motivando o aluno.	Manter a média do índice para acima de 8,0	Continuo durante o ano letivo
O curso disponibiliza agenda de horário para estudo nos laboratórios para auxiliar nos estudos práticos. (8,13)	O curso mantem 10 professores T40 que estão orientados a manter constante atendimento a todos os alunos tanto em teoria como em atividades práticcas de laboratório ou na BIOTEC além das aulas em sala.	Manter a média do índice para acima de 8,0	Continuo durante o ano letivo
O curso oferece oportunidade ao aluno de participar da semana acadêmica com palestras, minicursos e exposição de trabalhos acadêmicos e científicos. (9,04)	O curso realiza continuamente ações que promovem inúmeras palestras, cursos de extensão, minicursos e outros como o Dia de Campo, AgroCarreira que promove atividades de qualidade e estão disponíveis para a participação pelos alunos durante o ano todo. Essas ações serão continuamente melhoradas e ampliadas.	Manter a média do índice para acima de 8,0	Continuo durante o ano letivo
O curso oferece oportunidade ao aluno de participar de cursos ou projetos de Extensão Universitária. (8,25)	O curso realiza continuamente ações que promovem inúmeras palestras, cursos de extensão, minicursos e outros como o Dia de Campo, AgroCarreira que promove atividades de qualidade e estão disponíveis para a participação pelos alunos	Manter a média do índice para acima de 8,0	Continuo durante o ano letivo

	durante o ano todo. Essas ações serão continuamente melhoradas e ampliadas.		
O curso oferece oportunidade ao aluno de participar de projeto de Iniciação Científica e/ou atividades que estimularam a investigação acadêmica. (8,62)	Ampliar a qualidade e quantidade de projetos de IC realizados pelos alunos com orientação vinculada aos professores T40 do curso e também para os que atuam nos mestrados.	Manter a média do índice para acima de 8,0	Continuo durante o ano letivo
O curso oferece oportunidade ao aluno para realizar intercâmbio e/ou estágio no país e fora do país. (8,60)	O curso mantém parceria com instituições de outros países para proporcionar oportunidades a todos os acadêmicos que desejarem participar de intercâmbios. Será realizada ações de internacionalização da consultoria júnior do curso para oportunizar aos alunos experiências de relação com outras consultorias de IES do exterior e acadêmicas.	Manter a média do índice para acima de 8,0	Continuo durante o ano letivo
Os conteúdos abordados ao longo do curso auxiliam a atuação do aluno nos estágios e/ou nas atividades de iniciação profissional. (8,31)	Promover a integração entre os conteúdos do curso com foco no exercício agronômico no contexto dos estágios internos e externos previstos na matriz curricular de forma a iniciar adequadamente os alunos na profissão.	Manter a média do índice para acima de 8,0	Continuo durante o ano letivo
Os laboratórios, as clínicas e outros ambientes didáticos para desenvolvimento das aulas práticas e atendimento da comunidade externa à instituição são satisfatórios para as atividades práticas do curso. (8,11)	O curso mantêm atividades constantes e dentro dos horários previstos para todas as disciplinas. Será promovida a inclusão de práticas de campo e laboratório que irão contemplar ainda mais todas as atividades das disciplinas.	Manter a média do índice para acima de 8,0	Continuo durante o ano letivo
Os professores mediadores das	Ações referentes a	Manter a média do índice	Continuo

disciplinas de EAD respondem as dúvidas e dão orientações para a realização das atividades. (8,11)	mediadores são realizadas pelo EAD.	para acima de 8,0	durante o ano letivo
Recebo as orientações sobre os procedimentos para a realização das disciplinas de EAD. (7,53)	A coordenação do curso atua diretamente nas turmas informando os procedimentos para as disciplinas EAD. Será realizado acompanhamento mais detalhado sobre a participação dos alunos nas disciplinas EAD.	Aumentar a média do índice para acima de 8,0	Continuo durante o ano letivo

RELATÓRIO PRELIMINAR

ENGENHARIA AMBIENTAL

Diretrizes para elaboração dos Relatórios de Planos de Ações

O relatório de planos de ações deverá ser constituído em dois momentos: i) **relatório preliminar** com as definições de planos de ações contendo os o(s) problema(s) detectado(s), ponto(s) forte(s), ações prospectadas, objetivos a serem alcançados e prazo de execução (Quadros 1 e 2); ii) **relatório final** com o status do andamento das ações definidas no relatório preliminar e os resultados alcançados (Quadros 3 e 4).

Quadro 1 – Planos de ações para melhorias dos pontos fracos detectados na autoavaliação institucional.

Problema detectado	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
1. Participação discente na CPA	Apresentar os dados da CPA aos discentes para conscientização dos alunos para maior participação nas próximas CPA. Participação discente 62,5%.	Conscientizar os alunos da importância na participação da CPA. Meta 100% dos alunos.	Até dezembro /2019
2 - Professores com desempenho na avaliação docente com conceito regular	Devolutiva individual realizada em fevereiro de 2019; Reuniões com os docentes com dificuldades com auxilio da coordenação; Estímulo à participação em capacitações docente.	Melhora no desempenho docente	Até dezembro /2019
3-	A coordenação mudou o cronograma	Mais encontros nas	Imediato.

Acompanhamento/orientação de estágio	do estágio e TCC. Assim haverá mais encontros para esclarecer as dúvidas dos alunos.	orientações de Estágio e TCC.	
4- Participação dos discentes em intercâmbios	Avisar os discentes sobre a disponibilidade de intercâmbios	Enviar aluno para intercâmbio	Imediato

Quadro 2 - Planos de ações de incentivo à manutenção da qualidade dos pontos fortes detectados na autoavaliação institucional

Pontos Fortes	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
1 - Qualificação docente	Continuar incentivando a capacitação e aprimoramento dos docentes tantos nos cursos oferecidos das IES como fora na Instituição.	Aumentar a interdisciplinaridade nos projetos propostos pelos docentes	Até dezembro / 2019
2 - Referências Bibliográficas e Planos de Ensino atualizados.	Manter atualização da biblioteca e dos planos de ensino para auxílio na processo de ensino aprendizagem	Atualizar planos de ensino e solicitar compras de livros	Imediato e compras de livros enviados para biblioteca em 2018.
3 – Oportunidades de participação em eventos e exposição de trabalhos científicos	Estímulo à pesquisa e aprendizado de análise de artigos científicos	Preparar o aluno para o estudo constante após a graduação e desenvolver neste acadêmico o interesse e conhecimento da área científica.	Até dezembro / 2019

RELATÓRIO PRELIMINAR

ARQUITETURA E URBANISMO

Diretrizes para elaboração dos Relatórios de Planos de Ações

O relatório de planos de ações deverá ser constituído em dois momentos: i) **relatório preliminar** com as definições de planos de ações contendo os o(s) problema(s) detectado(s), ponto(s) forte(s), ações prospectadas, objetivos a serem alcançados e prazo de execução (Quadros 1 e 2); ii) **relatório final** com o status do andamento das ações definidas no relatório preliminar e os resultados alcançados (Quadros 3 e 4).

Quadro 1 – Planos de ações para melhorias dos pontos fracos detectados na autoavaliação institucional.

Problema detectado	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
32. Participação Discente	Ação de conscientização com os alunos para importância da CPA	Aumentar a participação discente de 66,9% para acima de 80% (meta)	Até abertura da CPA 2019
33. Avaliação Discente em relação ao curso	Atenção especial as notas mais baixas, dando destaques a maiores possibilidades de Projetos de Extensão e Iniciação Científica	Aumentar a média da avaliação docente em relação ao curso de 66,6 para 7,0.	Início imediato com execução até o final do ano de 2019
34. Avaliação Discente em relação a Infraestrutura	Buscar viabilizar junto aos responsáveis maior disponibilidade para uso dos laboratórios de informática. Solicitar melhoria dos recursos de multimídia do Bloco 10. Constantes problemas em computadores, caixa de som e Datashow. Muitas vezes, com problemas, os responsáveis para a solução demoram para atender as necessidades.	Solicitar atualizações de máquinas que causam problemas técnicos constantes. A prevenção dos problemas técnicos com solicitações junto aos departamentos responsáveis.	Início imediato com execução até o final do ano de 2019
35. Avaliação discente em relação ao Coordenador	Maior aproximação do coordenador com os alunos estando semanalmente nas salas para ter encontrar alunos e	Aumentar o contato ainda mais com os alunos estando disponíveis sempre que possível para passar informações pertinentes	Início imediato com execução até o final do ano de 2019

	ter feedback das ações de coordenação. Dar a devolutiva da CPA 2018 para os alunos neste ano. Aumentar motivações quanto intercâmbios de estudo, participação de aulas, projetos de extensão e iniciações científicas	ao curso e a IES. Com isso, objetiva-se melhorar o relacionamento com os alunos tendo ações mais humanas e menos simplesmente técnicas.	
36. Avaliação discente em relação ao docente	Fazer análise e feedback individual de todos os pontos analisados com todos os professores que ministram aulas no curso de Arquitetura e Urbanismo	Incentivar os professores a aumentar as notas de avaliações frente os alunos através de práticas dinâmicas e inovadoras e, além disso incentivar melhor relacionamento entre aluno e professor	Mês de março de 2019

Quadro 2 - Planos de ações de incentivo à manutenção da qualidade dos pontos fortes detectados na autoavaliação institucional.

Pontos Fortes	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
20. Avaliação discente em relação ao curso	Manter a qualidade das aulas e atividades práticas do curso; Oportunidade dos alunos participarem de semanas acadêmicas, palestras internas e externas e minicursos acadêmicos;	Aumentar todos os pontos avaliados quanto a avaliação discente em relação ao curso, desde da solicitação para melhoria da infraestrutura a relação interpessoal entre discentes e docentes.	Início imediato com execução até o final do ano de 2019

	Manter a qualidade docente para proporcionar bom aprendizado para o desenvolvimento profissional do aluno		
21. Avaliação discente em relação às disciplinas	Manter a qualidade das distribuições das disciplinas nas matrizes curriculares; Atualizar anualmente as referências bibliográficas buscando o constante desenvolvimento dos discentes; Manter a qualidade das avaliações de aprendizagem sendo compatíveis com conteúdos e temas relacionados a profissão; Sempre buscar contextualizar as disciplinas do curso com a vida prática do profissional da área	Incentivar os docentes a manter a qualidade teórica e prática das disciplinas do curso para que os alunos possam contextualizar e entender a importância desta para uma boa formação acadêmica.	Início imediato com execução até o final do ano de 2019
22. Avaliação discente em relação aos docentes	Manter a qualidade docente incentivando os professores a atualizarem seus estudos para que continuem com o conhecimento necessário para didaticamente passar aos alunos; Treinar os	Objetiva-se a excelência de todos os professores em ter bom relacionamento com os alunos e principalmente que estejam preparados intelectualmente para contribuir para a formação profissional dos discentes.	Início imediato com execução até o final do primeiro bimestre. Se necessário for continuar junto aos professores na ampliação dos métodos educacionais.

	professores (que em grande parte são profissionais da área de arquitetura e urbanismo e não são docentes por formação) para que estejam aptos a elaborar questões de provas e AEP´s com qualidade, podendo todos ter ciência de níveis de complexidade e taxonomia de Bloom; Incentivar os docentes em continuarem a cumprir os prazos e horários estipulados pela IES, demonstrando comprometimento e organização.		

RELATÓRIO PRELIMINAR

DESIGN DE INTERIORES

Diretrizes para elaboração dos Relatórios de Planos de Ações

O relatório de planos de ações deverá ser constituído em dois momentos: i) **relatório preliminar** com as definições de planos de ações contendo os o(s) problema(s) detectado(s), ponto(s) forte(s), ações prospectadas, objetivos a serem alcançados e prazo de execução (Quadros 1 e 2); ii) **relatório final** com o status do andamento das ações definidas no relatório preliminar e os resultados alcançados (Quadros 3 e 4).

Quadro 1 – Planos de ações para melhorias dos pontos fracos detectados na autoavaliação institucional.

Problema detectado	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
37. Participação Discente	Ação de conscientização com	Aumentar a participação discente de 79,7% para	Durante a CPA

	os alunos para importância da CPA	acima de 80% (meta). Buscar neste ano e 2019 chegar aos 100%.	2019
38. Avaliação Discente em relação ao curso	Atenção especial as notas mais baixas, dando destaques a maiores possibilidades de Projetos de Extensão e Iniciação Científica, além de intercâmbio.	Mesmo com índice Bom o objetivo é chegar ao Muito Bom, ou seja, acima de 9,0.	Início imediato com execução até o final do ano de 2019
39. Avaliação Discente em relação a Infraestrutura	Buscar viabilizar junto aos responsáveis maior disponibilidade para uso dos laboratórios de informática. Solicitar melhoria dos recursos de multimídia do Bloco 10. Constantes problemas em computadores, caixa de som e Datashow. Muitas vezes, com problemas, os responsáveis para a solução demoram para atender as necessidades.	Solicitar atualizações de máquinas que causam problemas técnicos constantes. A prevenção dos problemas técnicos com solicitações junto aos departamentos responsáveis.	Início imediato com execução até o final do ano de 2019
40. Avaliação discente em relação ao Coordenador	Maior aproximação do coordenador com os alunos estando semanalmente nas salas para encontrar alunos e ter feedback das ações de coordenação. Dar a devolutiva da CPA 2018 para os	Aumentar o contato ainda mais com os alunos estando disponíveis sempre que possível para passar informações pertinentes ao curso e a IES. Com isso, objetiva-se melhorar o relacionamento com os alunos tendo ações mais	Início imediato com execução até o final do ano de 2019

	alunos neste ano. Aumentar motivações quanto intercâmbios de estudo, participação de aulas, projetos de extensão e iniciações científicas	humanas e menos simplesmente técnicas.	
41. Avaliação discente em relação ao docente	Fazer análise e feedback individual de todos os pontos analisados com todos os professores que ministram aulas no curso de Design de Interiores	Incentivar os professores a aumentar as notas de avaliações frente os alunos através de práticas dinâmicas e inovadoras e, além disso incentivar melhor relacionamento entre aluno e professor	Mês de março de 2019

Quadro 2 - Planos de ações de incentivo à manutenção da qualidade dos pontos fortes detectados na autoavaliação institucional.

Pontos Fortes	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
23. Avaliação discente em relação ao curso	Oportunidade dos alunos participarem de semanas acadêmicas, palestras internas e externas e minicursos acadêmicos; Manter a qualidade docente para proporcionar bom aprendizado para o desenvolvimento profissional do aluno	Aumentar todos os pontos avaliados quanto a avaliação discente em relação ao curso, desde da solicitação para melhoria da infraestrutura a relação interpessoal entre discentes e docentes.	Início imediato com execução até o final do ano de 2019
24. Avaliação discente em relação às disciplinas	Manter a qualidade das distribuições das disciplinas nas matrizes curriculares em constante	Incentivar os docentes a manter a qualidade teórica e prática das disciplinas do curso para que os alunos possam	Início imediato com execução até o final do ano de 2019

	discussão com o curso EAD de Design de Interiores; Atualizar anualmente as referências bibliográficas buscando o constante desenvolvimento dos discentes; Manter a qualidade das avaliações de aprendizagem sendo compatíveis com conteúdos e temas relacionados a profissão;	contextualizar e entender a importância desta para uma boa formação acadêmica.	
25. Avaliação discente em relação aos docentes	Manter a qualidade docente incentivando os professores a atualizarem seus estudos para que continuem com o conhecimento necessário para didaticamente passar aos alunos; Treinar os professores para que estejam aptos a elaborar questões de provas e AEP´s com qualidade. Incentivar os docentes em continuarem a cumprir os prazos e horários estipulados pela IES, demonstrando comprometimento e	Objetiva-se a excelência de todos os professores em ter bom relacionamento com os alunos e principalmente que estejam preparados intelectualmente para contribuir para a formação profissional dos discentes.	Início imediato com execução até o final do primeiro bimestre. Se necessário for continuar junto aos professores na ampliação dos métodos educacionais.

	organização.		

RELATÓRIO PRELIMINAR

ENGENHARIA DE SOFTWARE

Diretrizes para elaboração dos Relatórios de Planos de Ações

O relatório de planos de ações deverá ser constituído em dois momentos: i) **relatório preliminar** com as definições de planos de ações contendo os o(s) problema(s) detectado(s), ponto(s) forte(s), ações prospectadas, objetivos a serem alcançados e prazo de execução (Quadros 1 e 2); ii) **relatório final** com o status do andamento das ações definidas no relatório preliminar e os resultados alcançados (Quadros 3 e 4).

Quadro 1 – Planos de ações para melhorias dos pontos fracos detectados na autoavaliação institucional.

Problema detectado	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
42. Índice de participação dos alunos (55,1%)	- Trabalho de divulgação e conscientização do alunado, reforçando a importância da participação no processo avaliativo.	Atingir meta de 80% de participação.	- 1º semestre: visita às turmas semestrais (15 a 20 de maio de 2019) - 2º semestre: visita às turmas anuais e semestrais (10 a 20 de outubro de 2019)
43. Canal de atendimento para disciplinas EAD (média: 6,71).	- Levantar as principais queixas sobre o atendimento relacionado às disciplinas EAD. - Articular ações junto à coordenação das disciplinas EAD para melhorar os canais de atendimento.	Atingir média igual ou superior a 7,0 na próxima avaliação.	Março/2019
44. Os professores mediadores das	- Levantar as principais queixas dos	Atingir média igual ou superior a 7,0 na	Março/2019

disciplinas EAD respondem as dúvidas e dão orientações para a realização de atividades (média: 6,81).	alunos sobre o tema. - Articular ações junto à coordenação das disciplinas EAD para melhorias.	próxima avaliação.	
45. Recebo as orientações sobre os procedimentos para a realização das disciplinas de EAD (média: 6,87)	- Visita às turmas para reforçar as orientações para cronograma, estudos e procedimentos.	Atingir média igual ou superior a 7,0 na próxima avaliação.	Março/2019
46. O Site da UNICESUMAR e os serviços do ambiente online do aluno (STUDEO) fornecem as informações necessárias para esclarecimentos de dúvidas acadêmicas do aluno (média: 6,94).	Fazer uma avaliação dos sistemas e encaminhar para instâncias competentes para verificação.	Melhorar a experiência do aluno com ambiente on-line e, consequentemente, a avaliação para esse item.	Maio/2019
47. O coordenador realiza a devolutiva dos resultados da CPA em relação ao curso (média: 6,97).	Elaborar apresentação e visitar as turmas mostrando os resultados da CPA e seus desdobramentos.	Melhorar a comunicação dos resultados da CPA e, consequentemente, a avaliação para esse item.	Maio/2019
48. Questões avaliativas: - organização da aula - indicação de reportagens e artigos - realização de revisões	Realizar reunião de alinhamento com o colegiado do curso, enfatizando os itens com avaliação menos satisfatória.	Melhorar a percepção dos alunos para esses itens e, consequentemente, a avaliação para esse item.	Março/2019

Quadro 2 - Planos de ações de incentivo à manutenção da qualidade dos pontos fortes detectados na autoavaliação institucional.

Pontos Fortes	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
26. Ótima avaliação de "pontos a melhorar"	Orientação aos docentes para manutenção e melhora contínua da qualidade de ensino.	Manutenção do ótimo resultado obtido	Março/2019 Julho/2019
27. Atendimento da coordenação aos alunos	Visitas constantes às turmas; Devolutivas rápidos de contato (e-mail, whatsapp, etc.)	Manutenção do ótimo resultado obtido	Março/2019 a dezembro/2019
28. Os conteúdos abordados ao longo do curso auxiliam a atuação do aluno nos estágios e/ou nas atividades de iniciação profissional (Média: 8,18).	Reunião de colegiado para revisão de alinhamento de conteúdos. Palestras com profissionais do setor (desenvolvimento e RH).	Manutenção e melhora do ótimo resultado obtido.	Março/2019 a dezembro/2019
29. Em geral, os professores do curso proporcionam um bom aprendizado para o desenvolvimento profissional do aluno. (média: 8,34)	Manutenção do grupo de professores. Perfil de docentes com atuação acadêmica e de mercado.	Manutenção e melhora do ótimo resultado obtido.	Março/2019 a dezembro/2019
30. O curso oferece oportunidade ao aluno de participar de projeto de Iniciação Científica e/ou atividades que estimularam a investigação acadêmica (média: 8,39)	Divulgação da Iniciação Científica. Indicação de alunos para orientadores vinculados aos programas de	Manutenção e melhora do ótimo resultado obtido.	Março/2019

	mestrado.		
31. O coordenador do curso esta disponível para realizar orientações acadêmicas e ajudar na resolução de problemas relacionados ao curso (média: 9,07)	Visitas constantes às turmas; Devolutivas rápidos de contato (e-mail, whatsapp, etc.)	Manutenção do ótimo resultado obtido	Março/2019 a dezembro/2019
32. O coordenador realiza ações e/ou orientações para motivar os alunos a participarem das aulas e conhecerem as possibilidades de campo de trabalho do curso (média: 8,90)	Visitas constantes às turmas; Devolutivas rápidos de contato (e-mail, whatsapp, etc.)	Manutenção do ótimo resultado obtido	Março/2019 a dezembro/2019
33. O coordenador tem bom relacionamento com os alunos (média: 9,21)	Visitas constantes às turmas; Devolutivas rápidos de contato (e-mail, whatsapp, etc.)	Manutenção do ótimo resultado obtido	Março/2019 a dezembro/2019

RELATÓRIO PRELIMINAR

PILOTAGEM

Diretrizes para elaboração dos Relatórios de Planos de Ações

O relatório de planos de ações deverá ser constituído em dois momentos: i) **relatório preliminar** com as definições de planos de ações contendo os o(s) problema(s) detectado(s), ponto(s) forte(s), ações prospectadas, objetivos a serem alcançados e prazo de execução (Quadros 1 e 2); ii) **relatório final** com o status do andamento das ações definidas no relatório preliminar e os resultados alcançados (Quadros 3 e 4).

Quadro 1 – Planos de ações para melhorias dos pontos fracos detectados na autoavaliação institucional.

Problema detectado	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
1. Participação Discente	Ação de incentivo dos alunos em relação a participação da CPA	Aumentar a participação discente de 63,2% para 80% ou mais.	Até CPA 2019/01
2. Avaliação Discente em relação ao curso	Apresentar aos aluno opções de estudo no exterior e melhorar a atuação da coordenação em relação a orientações para execução de matérias EAD	Aumentar as médias dos critérios anteriores, respectivamente, de 7,54 e 7,96 para 8,5.	Início imediato com execução até o final do ano de 2019
3. Avaliação discente em relação ao Coordenador	Efetuar devolutiva da CPA 2018/02 para os alunos. Promover orientações quanto intercâmbios de estudo e possibilidades de prática de voo em outros países.	Aumentar as médias dos critérios anteriores, respectivamente, de 8,42 e 8,7 para 9,0.	Início imediato e permanente.
4. Avaliação discente em relação ao docente	Fazer análise e feedback individual com os professores que atuam no curso de Pilotagem Profissional de Aeronaves, bem como, divulgar aos novos docentes os pontos e critérios da CPA.	Melhorar ainda mais a qualidade do curso e a percepção de qualidade por parte do aluno.	Março/2019

Quadro 2 - Planos de ações de incentivo à manutenção da qualidade dos pontos fortes detectados na autoavaliação institucional.

Pontos Fortes	Ações prospectadas	Objetivos a serem alcançados	Prazo de execução
1. Avaliação discente em relação ao curso	Monitorar a execução da Matriz PIL 2019 que propõe um curso mais prático e dinâmico, bem como estar próximo aos professores, de forma a extrair e contribuir ao máximo com a manutenção da qualidade e a execução de aulas mais dinâmicas e inovadoras. Disponibilizar aos alunos os laboratórios do curso para treinamento da prática de voo nos simuladores.	Manter Pilotagem como o curso mais bem avaliado do CETA e estar entre os mais bem avaliados da IES	Imediato
2. Avaliação discente em relação às disciplinas	Cobrar dinamismo e prática na execução das disciplinas	Efetivamente ensinar o aluno de forma inovadora e inspiradora e como consequência, manter Pilotagem como o curso mais bem avaliado do CETA e estar entre os mais bem avaliados da IES	Imediato
3. Avaliação discente em relação aos docentes	Incentivar professores continuar com os estudos para evoluir no conhecimento necessário, afim de melhorar a didática; Treinar os professores, que no nosso caso são 100% profissionais da área da aviação e não professores de formação, para que estejam aptos a elaborar questões de provas e AEP´s com qualidade, podendo todos ter ciência de níveis de complexidade e taxonomia de Bloom;	Garantir que os alunos estudem com dinamismo, prática e inovação e como consequência, manter Pilotagem como o curso mais bem avaliado do CETA e estar entre os mais bem avaliados da IES.	Março 2019

UniCesumar

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO